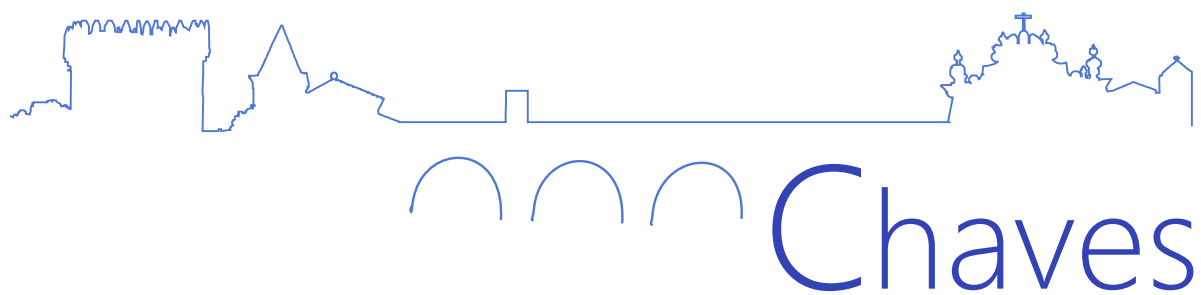




Câmara Municipal de Chaves

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



Índice

I – INTRODUÇÃO	3
1.1 - FUNDAMENTAÇÃO LEGAL.....	3
1.2 – LINHAS PROGRAMÁTICAS E SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	7
II – PROCESSO ORÇAMENTAL	167
2.1 – TRAÇOS RELEVANTES DA CONTA ANUAL DO MUNICÍPIO.....	167
2.1.2 - ORÇAMENTO DA DESPESA.....	172
2.1.3 - OPERAÇÕES DE TESOURARIA	172
2.1.4 - CONTAS DE ORDEM	172
2.1.5 - SALDO DE GERÊNCIA DE 2018 PARA 2019	172
III - PROCESSO ECONÓMICO-FINANCEIRO	173
IV - ESTRUTURA ORÇAMENTAL	176
4.1 – EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	179
4.1.1 - <i>Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	179
4.2 – EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	180
4.2.1 - <i>Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada</i>	180
4.3 - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL	181
4.3.1 – <i>Equilíbrio Orçamental - POCAL</i>	181
4.3.2 – <i>Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, de 03 de setembro</i>	182
4.4 - SALDO DA GERÊNCIA - MOVIMENTAÇÃO	183
V – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	184
5.1 - ESTRUTURA E ANÁLISE ORÇAMENTAL	184
5.2 - EVOLUÇÃO DA RECEITA.....	185
5.2.1 – <i>Evolução dos agregados da Receita Corrente</i>	186
5.2.2 – <i>Evolução dos agregados da Receita de Capital</i>	187
5.2.3 – <i>Grau de Execução da Receita</i>	188
5.3 – EVOLUÇÃO DA DESPESA.....	190
5.3.1 - <i>Evolução dos agregados da Despesa Corrente</i>	191
5.3.2 – <i>Evolução dos agregados da Despesa de Capital</i>	192
5.3.3 – <i>Grau de Execução da Despesa</i>	193
5.4 – ANÁLISE DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO	197
5.5 – INDICADORES DE NATUREZA ECONÓMICO-FINANCEIRA E DE RESULTADOS	200
VI – DESEMPENHO ECONÓMICO – FINANCEIRO	201
6.1 – BALANÇO	201
6.2 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	206
6.3 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DE EXERCÍCIO.....	208
VII – APURAMENTO DA DÍVIDA TOTAL	209
VIII – PASSIVOS CONTINGENTES	210
IX – PERSPETIVA FUTURA	211

I – Introdução

1.1 - Fundamentação Legal

Os documentos de prestação de contas, sendo fundamentais para o controlo e gestão dos Municípios, devem traduzir fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica dos documentos inicialmente aprovados – os documentos previsionais, que consubstanciam os fundamentos para o desenvolvimento da atividade autárquica.

Estes documentos facultam informação aos cidadãos sobre a atividade desenvolvida pelo Município no ano económico a que se reportam.

É da competência do órgão executivo a elaboração e a aprovação dos documentos finais, que devem ser submetidos pelo respetivo Presidente à apreciação e votação pelo órgão deliberativo.

No conjunto de mapas e demonstrações financeiras que integram as contas anuais, é projetada a imagem real da situação económica, financeira e patrimonial, bem como dos resultados obtidos pelo Município.

No cumprimento das disposições legais, bem como dos prazos legalmente previstos na Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o presente Relatório de Gestão é apresentado aos órgãos executivo e deliberativo, contemplando os seguintes aspetos:

- a) A situação económica relativa ao exercício, analisando, especialmente, a evolução da gestão nos diferentes setores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento, condições de financiamento, custos e proveitos;
- b) Uma síntese da situação financeira do Município, considerando os indicadores de gestão financeira apropriados à análise do balanço e da demonstração de resultados;
- c) Evolução das dívidas de curto, médio e longo prazo de terceiros e a terceiros nos últimos três anos, individualizando as dívidas a instituições de crédito e outras dívidas a terceiros;
- d) Análise da situação financeira na vertente patrimonial, considerando o balanço final de **2018** e a correspondente Demonstração de Resultados;
- e) Proposta fundamentada da aplicação líquida do exercício.

Em cumprimento do disposto no nº13 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22 de fevereiro, apresenta-se o presente

Relatório, relativo ao ano de **2018**, que procura ser clarificador quanto à origem das receitas e despesas do Município de Chaves, bem como relativamente à sua situação económica e financeira.

Nos termos do DL nº192/2015, de 11 de setembro, na redação dada pelo DL nº85/2016, de 21 de dezembro, encontrava-se prevista a entrada em vigor do SNC-AP, no ano de 2018. Contudo, por vicissitudes várias, e de forma concertada com o Ministério das Finanças, através do Secretário de Estado do Orçamento, foi decidido prorrogar por um ano – 2019 - o prazo estabelecido no artº18 do referido diploma legal. Assim, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entraria em vigor a 1 de janeiro de 2019 para o subsetor da administração local, apesar de terem sido diligenciados, pelo município, os procedimentos contabilísticos atinentes à sua implementação no exercício de 2018.

Contudo, de acordo com fonte da DGAL, de agosto de 2018, veio a ser informado que:

“Na sequência do adiamento da entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) para dia 1 de janeiro de 2019 para as entidades do subsetor da administração local, foi solicitado parecer à Comissão de Normalização Contabilística (CNC) sobre o referencial contabilístico a seguir na elaboração e aprovação dos documentos previsionais das entidades públicas autárquicas para o ano de 2019.

Desse modo, esta Direção-Geral vem dar conhecimento a V. Exas. de que a CNC “reitera o entendimento de que o orçamento das entidades autárquicas para 2019, a elaborar em 2018, ainda deverá ser preparado de acordo com o modelo do POCAL, havendo depois, a partir de 1/1/2019, um ajustamento em sede de execução, para os modelos de relato previstos no SNC-AP.”

A Lei de Orçamento de Estado para 2019, vem confirmar tal adiamento:

“Artigo 98.º

Sistemas contabilísticos a aplicar pelas entidades da administração local

1 - Em 2019, as entidades integradas no subsetor da administração local aplicam o referencial contabilístico de 2018.

2 - A partir de 1 de janeiro de 2019, com vista a garantir a plena transição para o SNC-AP, aprovado pelo [Decreto-Lei n.º 192/2015](#), de 11 de setembro, as entidades referidas no número anterior asseguram as diligências necessárias com vista à adoção do SNC-AP, sem prejuízo de a respetiva prestação de contas relativa a 2019 obedecer às normas de contabilidade pública previstas no [Decreto-Lei n.º 54-A/99](#), de 22 de fevereiro, na sua redação atual, ou às normas contabilísticas privadas previstas no SNC-AP, quando aplicável.

3 - As informações a prestar pelas entidades referidas no n.º 1 são obrigatórias e cumpridas através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais da DGAL.

4 - Para assegurar a transição prevista no n.º 2, os sistemas contabilísticos locais promovem automaticamente a adequada conversão da informação para o SNC-AP e subsequente transmissão automática de informação à DGAL, através do Sistema de Informação do Subsetor da Administração Local (SISAL), em SNC-AP, nos termos a definir no decreto-lei de execução orçamental.

5 - A transmissão automática de informação à DGAL através do SISAL, em SNC-AP, a que se refere o número anterior tem início a partir de 1 de julho de 2019.

6 - O reporte previsto no n.º 4 não é aplicável às entidades integradas no subsetor da administração local que não adotam o regime completo do POCAL ou o SNC-AP.

Em 04/03/2019, A DGAL envia ofício às Autarquias Locais a reiterar a obrigatoriedade para as entidades do regime geral em assegurarem, a partir de 1/07/2019 o reporte à DGAL através do SISAL.

De acordo com as disposições legais definidas no Anexo I da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, designadamente na alínea i), do nº 1, do art.º33, os documentos de Prestação de Contas, devem ser votados por parte do Executivo e da Assembleia Municipal, de acordo com a alínea j) e k), do nº 1, do art.º35 da citada lei e submetidas ao controlo jurisdicional do Tribunal de Contas, exclusivamente por via eletrónica, no cumprimento **da Resolução do TC, 7/2018 de 09 de janeiro**, até 30 de Abril, independentemente da sua apreciação pela Assembleia Municipal.

O presente Relatório de Gestão permitirá proporcionar uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao exercício, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das atividades desenvolvidas pelo Município e a eficácia na realização dos objetivos.

A análise desenvolvida nos capítulos que se seguem é suportada em elementos constantes dos diversos documentos de Prestação de Contas devidamente evidenciados nos quadros e gráficos que se apresentam, permitindo uma reflexão sobre o desenvolvimento da execução orçamental e a posição financeira do Município, através da análise da evolução e estrutura das diversas componentes contabilísticas e uma avaliação global do desempenho Económico-Patrimonial da Autarquia no exercício de **2018**.

Os documentos que integram a prestação de Contas estão contemplados num conjunto de normativos legais e enquadradores da informação a elaborar e a submeter para aprovação dos órgãos municipais competentes, a saber:

➤ Documentos de Prestação de Contas definidos no artº6 do POCAL:

a) Mapa de Execução do Orçamento da Despesa;

- b) Mapa de Execução do Orçamento da Receita;
 - c) Mapa de Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos;
 - d) Mapa de Fluxos de Caixa;
 - e) Mapa de Operações de Tesouraria;
 - f) Balanço;
 - g) Demonstração de Resultados;
 - h) Anexos às Demonstrações Financeiras;
 - i) Relatório de Gestão.
- Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL (capítulo II – documentação a remeter para o TC);
- A Resolução nº26/2013 – 2ª secção, de 21 de Novembro, a qual visa promover uma alteração à Resolução 4/2001 – 2ª secção – Instruções nº1/2001, relativa à organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas, abrangidas pelo POCAL, aprovadas pela Resolução nº4/2001, de 18 de Agosto, obriga a que os órgãos executivos das entidades públicas participantes, a que se refere a Lei 50/2012, de 31 de agosto, qualquer que seja o valor da respetiva participação no capital social, enviem, conjuntamente com os respetivos documentos de Prestação de contas, e **sempre que se apliquem**, os seguintes elementos:
- a) Mapa das participações da entidade;
 - b) Relatório e contas das sociedades comerciais previstas no artº3º da Lei nº50/2012, de 31 de agosto, nas quais exerçam influência significativa dos respetivos elementos a seguir identificados:
 - Ata da deliberação de aprovação do relatório e contas;
 - Cópia da certificação legal de contas, se emitida;
 - Relação nominal dos responsáveis.
 - c) Deliberações dos órgãos executivos e deliberativo, previstas no artº61º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, bem como estudos técnicos, económicos e jurídicos que fundamentam o sentido da deliberação;
 - d) Planos de integração ou internalização referidos no nº12 do artº62º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto;

- e) Mapa de alienação da totalidade ou parte de capital social das empresas locais e de outras sociedades comerciais e cópias dos respetivos documentos comprovativos;
 - f) Identificação de eventuais medidas adotadas no âmbito do artº65º do D.L nº 133/2013, de 3 de outubro.
- Resolução nº7/2018 de 09 de fevereiro - Alínea b), do nº 14 – Mapa Síntese dos Bens Inventariados;
- Ainda, nos termos do nº6 do artº59º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, é apresentado ao órgão executivo e deliberativo municipal, relatórios semestrais sobre a execução do **Plano de Saneamento Financeiro**.

1.2 – Linhas Programáticas e Síntese das Atividades Desenvolvidas

Na elaboração e conseqüente execução dos Documentos Previsionais, foi manifesta a intenção em assegurar e incrementar a prossecução dos objetivos definidos, indo de encontro à satisfação das necessidades locais, em áreas tão importantes como a Educação, Ação Social, Saúde, Proteção Civil, Atividade Económica em Geral, Habitação, Abastecimento de Água e Saneamento, Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, Cultura, Turismo, Atividades Industriais, Transportes e outras, traduzidas quer em atividades de natureza corrente, quer em investimentos constantes no Plano Plurianual.

No decurso do ano económico de **2018** e no âmbito da correspondente execução orçamental promoveu-se o reforço da qualidade nos serviços e novas formas de criação de recursos.

As necessidades primárias e de maior interesse social foram inequivocamente assumidas e asseguradas.

No âmbito deste capítulo serão apresentadas, de forma detalhada, as atividades desenvolvidas (previstas nas GOP'S de **2018**), bem como um resumo dos projetos, empreitadas e obras por Administração Direta em curso, e/ou terminadas no exercício em análise.

Também serão referenciadas as obras em fase de adjudicação, em curso, em conclusão ou fisicamente concluídas.

Outras atividades de cariz cultural e social serão evidenciadas, demonstrando o papel dinamizador e impulsionador que a Autarquia exerce e deve continuar a exercer no seio da comunidade local, tentando ir de encontro à satisfação das suas necessidades.

Resumo das atividades e projetos mais significativos resultantes da gestão municipal em 2018:

Departamento de Coordenação Geral:

O Departamento de Coordenação Geral tem por missão apoiar técnico-administrativamente as atividades desenvolvidas pelos órgãos autárquicos e restantes serviços municipais, coordenando a ação de todas as unidades orgânicas existentes na estrutura interna municipal, de acordo com o disposto no artº 2º do Regulamento da Organização dos Serviços Municipais devidamente publicado no Diário da República, II – série nº 78, de 22 de abril de 2015.

O Departamento de Coordenação Geral integra onze Unidades Flexíveis de 2º grau (Administração e Fiscalização; Gestão Financeira; Recursos Humanos e Ação Social; Desenvolvimento Social e Cultural; Gestão e Ordenamento do Território; Sustentabilidade e Competitividade; Projetos e Mobilidade; Águas e Resíduos; Recursos Operacionais, Obras Públicas; Salvaguarda do Centro Histórico), e três Gabinetes Técnicos (Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção; Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação; Gabinete de Notariado e Expropriações).

No âmbito de tal configuração orgânica do departamento, a seguir se apresentam as atividades prosseguidas por cada uma das unidades orgânicas, tidas por mais relevantes, e com projeção no ano de **2018**.

Divisão de Administração e Fiscalização

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Elaboração de pareceres técnico-jurídicos correlacionados com processos administrativos ou questões solicitadas quer pelas diversas unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa da própria da Divisão, quer a solicitação da Câmara, quer dos decisores políticos – Foram emitidas 235 informações técnico-jurídicas no ano de 2018 –.
2. Elaboração de comentários relativos a todos os novos diplomas legais cujo conteúdo veio, inequivocamente, a ter implicações no âmbito das Autarquias Locais.
3. Funcionamento em pleno da Plataforma do Balcão do Empreendedor, no âmbito do regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração – DL nº 10/2015, de 16 janeiro –. Neste contexto, foi feito o atendimento presencial, junto da Secção de Atendimento, tendo sido registadas, no Balcão do Empreendedor, 206 Meras Comunicações Prévias e 17 Autorizações, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: €9.944,35;

4. Desenvolvimento das práticas de modernização administrativas, mediante a digitalização de todos os documentos que dão entrada no Município (Secção de Atendimento/Secção de Expediente Geral), os quais são devidamente registados, tendo sido, substancialmente, reduzido o tempo de pesquisa e localização dos mesmos, facilitando o fluxo de expediente dentro dos serviços municipais, bem como a minimização do tempo de circulação da informação e diminuição dos encargos associados à impressão/papel.
5. Preparação do procedimento de licenciamento de provas desportivas, manifestações e eventos que se projetam na via pública;
6. Acompanhamento técnico-jurídico dos processos de Execução Fiscal em curso na Autarquia.
7. Preparação técnica de Propostas originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, esta unidade orgânica preparou e elaborou diversas Propostas, entre as quais se destacam:
 - a) Proposta de alargamento, excecional, de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais integrados no 2º grupo do novo Regulamento de horário de funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;
 - b) Proposta de revisão do Regulamento de Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais do Município de Chaves;
 - c) Preparação das propostas e minutas de contratos de comodato a celebrar entre o Município de Chaves e as Juntas de Freguesia;
 - d) Proposta de isenção do pagamento de taxas municipais – taxas administrativas e urbanísticas –, no âmbito dos pedidos de licenciamento de rampas de acesso para deficientes motores e eliminação de barreiras arquitetónicas, quando localizadas em domínio público.
8. Preparação técnica de Despachos, no ano de 2018, entre os quais se destacam os seguintes:
 - a) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – 25 Ordens de Demolição de Operações Urbanísticas –;
 - b) Despachos consubstanciados na aplicação de medida de tutela da legalidade urbanística – 1 ordem de cessação da utilização -.
9. O Sector de Fiscalização atuou, sobretudo, no domínio da gestão urbanística, controlo do espaço público e publicidade, encontrando-se, toda a informação registada, sobre a matéria, disponível em suporte informático.

Na sequência do levantamento efetuado pelo Setor de fiscalização, foram propostas todas as medidas, legalmente previstas, e consubstanciadas na elaboração de 233 Informações, em vista à regularização de todas as situações detetadas e desconformes com o quadro legal e regulamentar em vigor, sobre a matéria, designadamente:

- a) Notificação dirigida ao eventual infrator, sendo-lhe concedido prazo para, voluntariamente, proceder à regularização da situação, nos termos das normas legais e regulamentares aplicáveis, bem como das consequências legais emergentes da infração cometida;
- b) As notificações foram, na sua maioria, materializadas de forma pessoal, particularmente, junto de todos os interessados domiciliados e ou residentes no Concelho.
10. Foi aplicada a medida de tutela da legalidade urbanística, consubstanciada no Embargo da obra, nos casos em que a mesma estava a ser executada sem a necessária licença ou comunicação prévia, em desconformidade com o respetivo projeto ou com as condições do licenciamento ou comunicação prévia, ou em violação das normas legais e regulamentares aplicáveis – 31 Embargos -.
11. Foram instaurados e instruídos 132 processos de contraordenação, por violação de normas legais e regulamentares cuja área de competência é do Município de Chaves.
12. Foram fundamentados 196 processos contraordenacionais em curso na Autarquia, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: € 9.576,61;
13. Receita em matéria de licenciamento/renovação de publicidade -, bem como em matéria de ocupação do domínio público municipal e licenças especiais de ruído - Emitidos 15 alvarás de publicidade, 21 renovações de alvarás de publicidade, 40 Licenças de Uso Privativo, e 103 Licenças Especiais de Ruído, permitindo a arrecadação da seguinte receita total:
- Publicidade € 8.751,75;
 - Licenças de Uso Privativo: € 5.759,75;
 - Licença especial de ruído: €15.659,40;
14. Foram emitidos 31 títulos - Alvarás de cemitério/ averbamentos -, permitindo a arrecadação da seguinte receita total: € 12.102,55.

Gabinete de Notariado e Expropriações

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Elaboração de **Informações/propostas** correlacionadas com processos administrativos ou questões suscitadas quer por outras unidades orgânicas do Município, quer por iniciativa do próprio Gabinete, quer dos decisores políticos – **Foram produzidas 60 informações técnico-administrativas no ano de 2018 -;**
2. Alienação de património municipal – Por determinação superior (P.C.M.) foi elaborada proposta de manutenção do incentivo à fixação de empresas no Parque Empresarial de Chaves, e as respetivas normas disciplinadoras do procedimento concursal de tipo contínuo para alienação dos lotes do Parque Empresarial de Chaves – Parque de Atividades e Plataforma Logística – dando continuidade ao impulsionar daquela área empresarial, tendo

sido alienados 4 lotes; foi, também, preparada a proposta de alienação e as respetivas peças do procedimento de hasta pública para alienação de antigas escolas primárias desativadas, tendo sido alienada a antiga Escola Primária de Lagarelhos, freguesia de S. Pedro de Agostém, por €41 510,00;

3. Foi preparada proposta de Partilha Adicional de Ativo Superveniente, respeitante a 7 prédios rústicos, no âmbito da liquidação da Sociedade MARC, SA., articulando a instrução do processo com a notária do cartório que foi selecionado para a formalização da liquidação – Dra. Cristina Santos – e registo dos imóveis da “MARC” a favor do Município;

4. Realização de pesquisas e estudos na área da Descentralização Administrativa e participação na proposta de apreciação geral da lei-quadro e da primeira iniciativa legislativa dos diplomas setoriais.

5. **Preparação técnica de Propostas** originárias do GAP, a solicitação dos decisores políticos sobre diversas áreas de intervenção municipal. Neste sentido, este Gabinete preparou e elaborou **17 Propostas**, no ano de 2018 **entre as quais se destacam as seguintes**:

e) Proposta de celebração do **contrato-promessa de Acordo de Regularização de Dívidas e Compensação de Créditos** com a sociedade Águas do Norte, S.A.;

f) Proposta de aceitação da **doação da artista plástica Ema Berta** – 21 obras de arte óleo sobre tela, 1 obra de arte técnica mista sobre papel e 12 cadernos de esboços, no valor global de € 631.500,00;

g) Proposta de **Extinção da AMRT** – Associação dos Municípios Ribeirinhos do Rio Tâmega e respetiva comunicação ao Tribunal de Contas;

h) Proposta de **extensão do incentivo à fixação de empresas no Parque Empresarial de Chaves às parcelas autónomas resultantes da operação urbanística de loteamento titulada pelo Alvará de Loteamento nº 1/2007 – “Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega”**;

i) Proposta de Celebração de **Contrato Programa entre o Município de Chaves e a Associação VIDAGUSTERMAS** – Associação para a Promoção e Desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago;

j) Proposta de emissão de parecer comprovativo do preenchimento dos requisitos para atribuição do reconhecimento de **isenção de IMT**, na aquisição realizada pela sociedade SOLARINVESTMENT, Lda., a este Município, de um prédio urbano e um rústico – “Solar dos Montalvão”, na freguesia de Outeiro Seco -.

II – Atividades prosseguidas no âmbito das competências específicas do Gabinete

1 - Na área das Expropriações

- a) O GNE desencadeou as diligências procedimentais necessárias à avaliação prévia e adoção de resolução de expropriar, nos termos previstos no C.E., para a execução da obra **“Construção da ETAR de Sanjurge”**, desenvolvendo os atos procedimentais necessários à disponibilização da única parcela, identificada com o nº 1 e formalizando a escritura de aquisição, pelo valor de €2 200,00;
- b) **No ano de 2018 ficou concluído o procedimento expropriativo das parcelas de terreno necessárias** ao Programa Polis em Chaves - **“Margem Esquerda do Tâmega entre a Ponte Romana e a Ponte Eng.º Barbosa Carmona e Ciclovia da Madalena”** – Ana Maria Esteves Sarmiento Calvão e marido, com a decisão final relativa à Parcela nº 37, no valor de €213 171, 32 e a elaboração da respetiva nota justificativa e conta final;
- c) No âmbito da adoção, pelo executivo camarário em 2017, de resolução de constituição de servidão administrativa, nos termos previstos no C.E., para a execução da obra **“Sistema Intercetor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco”**, foi formalizada a constituição da servidão sobre a parcela nº3, ao abrigo dos acordos legitimadores da utilização das parcelas e correspondente início das obras, não tendo sido formalizadas as restantes duas parcelas, por diferimento por parte dos proprietários interessados;
- d) O GNE desencadeou as diligências procedimentais necessárias à regularização da aquisição da parcela de terreno que foi necessária à execução da empreitada **“Acessos à Nova Ponte Urbana de Chaves – 1ª Fase”**, na União das Freguesias de Madalena e Samaiões, concelho de Chaves parcela nº 1 - mediante a elaboração da proposta de adoção de resolução de expropriar, nos termos previstos no C.E., e a formalização da escritura de aquisição, pela via do direito privado, pelo montante de €54 424,75.

2 – Na área do Notariado e da Contratação

- a) O Gabinete de Notariado elaborou, no ano de 2018, **20 escrituras**, tendo obtido os necessários documentos fiscais, realizado os respetivos registos, na Conservatória do Registo Predial de Montalegre, e procedido às comunicações legalmente previstas. De entre as escrituras realizadas e que não foram anteriormente identificadas, salienta-se **a constituição de propriedade horizontal sobre 8 edifícios do Bairro Social dos Aregos, a permuta do prédio urbano da antiga Escola Primária de Santa Cruz, pelo Lote nº1, do Loteamento da “Quinta dos Montalvão”, com a Associação Flor do Tâmega**, a fim de ser concretizável o projeto de construção das instalações, centro de atividades ocupacionais, lar residencial e residência autónoma, daquela associação, e a escritura de compra e venda de parcela de terreno, a desanexada do prédio rústico (Quinta das Montalvão), da freguesia de

Outeiro Seco, concelho de Chaves, para **arredondamento de estremas do “Solar dos Montalvão”**, à proprietária do Solar, a sociedade SOLARINVESTMENT, Lda.;

b) Em matéria de contratação pública foram feitos **19** contratos de empreitada de obras públicas e **51** de aquisição de bens e serviços;

c) Contratos de natureza diversa foram feitos **86** (comodato, interadministrativos, contrato-programa, etc.), incluindo o **Contrato Programa entre o Município de Chaves e a Associação VIDAGUSTERMAS** – Associação para a Promoção e Desenvolvimento Termal e Turístico de Vidago e a sua posterior remessa ao Tribunal de Contas e à Inspeção-Geral de Finanças;

d) Relacionados com a contratação pública foram enviados para o Tribunal de Contas, para efeitos de fiscalização prévia, alvos de devoluções e pedidos de esclarecimentos, **4** processos referentes aos contratos das empreitadas:

- **“Rede de Abastecimento de Água – Rua Artur Maria Afonso” – valor: €29 900,00; Processo nº 3244/18 – visado em 14/11/2018;**

- **“Loteamento do Alvará nº 2/2006 – Fernando Dias” – valor: €432 215,43; Processo 3649/18 (visado em 13/03/2019);**

- **“Lotes 8 e 12: - Requalificação das Avenidas Dr. Francisco Sá Carneiro, Xavier Teixeira e Raposeira – das Ruas Linha do Comboio e Aregos e Viaduto da Raposeira (PAMUS 1.5, 3.2 e 3.4)” – valor: €785 793,99; Processo nº 3610/18, declarado conforme em 28/12/2018;**

- **“Lote 6: - Requalificação das Ruas Portas do Anjo, Alferes João Batista, Cruzeiro, Viscondessa do Rosário e Fonte do Leite (PAMUS 1.41 e 3.1)” –valor: €1 133 878,65; Processo nº 3600/1, declarado conforme em 28/12/2018;**

e) Para a prossecução das diversas atividades confiadas ao Gabinete, foram preparados e expedidos **376** ofícios;

f) **Quanto à emissão de documentos, foram emitidos os seguintes:**

- **6** procurações ao Consultor Jurídico para representar o Município em Tribunal;
- **281** certidões (acrescidas de **274** certidões das deliberações camarárias);

g) **Outras atividades**

- Foi prestado apoio, permanente, ao secretariado das reuniões de Câmara (preparação e elaboração das minutas, reprodução e redação de atas, no que respeitou à realização de **25** reuniões), bem como colaboração com o gabinete da Assembleia Municipal, na preparação do expediente de **5** sessões daquele órgão deliberativo;

- Foi tratado e assegurado o expediente com o consultor jurídico da autarquia, no âmbito dos processos judiciais em curso;
- Cooperação, com a equipa do SIG, na identificação dos imóveis propriedade do Município, em vista à sua georreferenciação;
- Foram coordenados e dada resposta a 3 inquéritos remetidos por entidades públicas.

III- Adoção de medidas sem qualquer encargo financeiro para o Município

Durante o ano de 2018, continuaram a ser aplicadas medidas de melhoramento do funcionamento e da qualidade dos serviços prestados no GNE, sem envolver a assunção de encargos financeiros para a Autarquia, designadamente mediante o prosseguimento das seguintes práticas:

1. Digitalização de documentos, quer para comunicação interna, facilitando a repetição do fornecimento dos mesmos a outras unidades orgânicas, quer para comunicação com algumas entidades externas, incluindo a assinatura digital de alguns contratos;
2. Digitalização dos processos remetidos ao tribunal, de forma a facilitar o seu envio para a plataforma da Justiça, mediante arquivo em suporte informático e, ainda, os remetidos ao Tribunal de Contas;
3. Continuação da digitalização das escrituras realizadas e seu posterior arquivamento, em suporte informático;
4. Continuação da garantia da diminuição dos constrangimentos na ausência programada dos trabalhadores, mediante a elaboração de plano de trabalho detalhado, para o trabalhador em substituição.

Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

O Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação (GSIC), assegura a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática, de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar e lojas do cidadão.

Em 2018, o GSIC, manteve as atividades relacionadas com funções de implementação e gestão de tecnologias de informação e comunicação a utilizar pelos serviços do Município, atualização e manutenção aos suportes e meios informáticos disponíveis nos serviços municipais:

- Gestão e arquitetura de sistemas de informação;

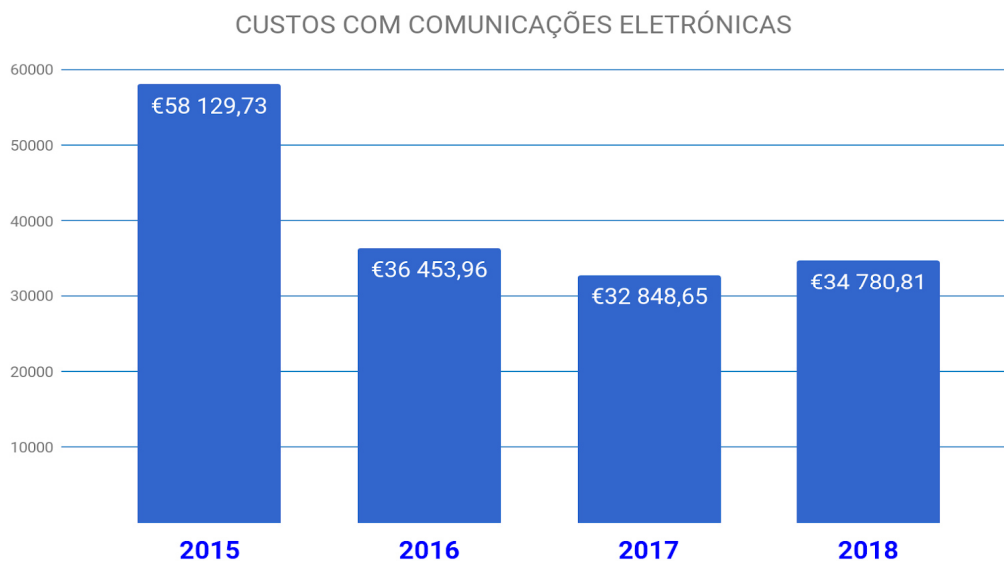
- Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas tecnológicas;
- Análise, desenvolvimento e integração dos sistemas de informação;
- Definição das políticas de desenvolvimento e contratação dos sistemas;
- Estudos e propostas de medidas adequadas para a introdução de inovações;
- Gestão de projetos informáticos;
- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação.

ATIVIDADES:

- Apoio aos utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;
- Planeamento, implementação, configuração e administração da rede interna de computadores e dos sistemas de comunicação envolvidos na sua interligação com redes exteriores;
- Gestão do sistema informático, deteção e correção de anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade;
- Assegurar a gestão dos sistemas, antivírus, correio eletrónico, software, central VOIP, sistema biométrico de controlo de assiduidade e pontualidade e controlo de filas de espera.;
- Participação em diversas reuniões de trabalho e estabelecimento de contactos com representantes das empresas da área das tecnologias e comunicações.
- Estudos e propostas de contratação de sistemas de software e comunicações visando a integração de sistemas, com elaboração dos respetivos cadernos de encargos e relatórios de gestão;
- Planeamento e definição de políticas de contratação de sistema de impressão e digitalização, visando redução de custos e controlo de consumos, com elaboração dos respetivos relatórios periódicos. Instalação de software que permite aos utilizadores, fazerem a gestão dos custos;
- Acompanhamento e avaliação de estágios profissionais na área de informática;
- Participação de eventos workshops e seminários na área das Tecnologias de Informação.

COMUNICAÇÕES:

Em 2018, o GSIC consolidou a reestruturação das comunicações, permitindo uma redução dos custos, aumentando a eficácia e eficiência das comunicações eletrónicas (telefone, comunicações móveis e internet). Os valores apresentados incluem edifícios municipais, Escolas e Jardins de Infância.



MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA:

Em 2018, o processo de modernização prosseguiu através da implementação de medidas que visam o aumento da eficácia e eficiência dos serviços prestados aos cidadãos e às empresas, destacando-se:

- Realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação, de forma a permitir arquivar digitalmente a documentação, possibilitando o acesso rápido e eficaz à informação em qualquer posto de trabalho;
- Elaboração de circuitos de Workflow de forma integrada e transversal ao Sistema de Informação, que processa e encaminha a informação através da modelação, automatização, integração e otimização dos fluxos de processos;
- O acompanhamento constante do fluxo de informação gera uma melhoria no controle dos processos de trabalho, acelerando a sua progressão e possibilitando uma resposta mais adequada ao munícipe, com o aumento de qualidade dos serviços e melhoria dos prazos de resposta internos/externos;
- Melhoria contínua do parque informático permitindo a consolidação dos processos de modernização municipal e de implementação da Gestão Documental em suporte eletrónico;
- A consolidação do Arquivo Documental Web potenciando o uso de plataformas Web das aplicações;
- A possibilidade dos pagamentos das refeições, através de multibanco (referência bancária), possibilitando aos encarregados de educação receberem a fatura via e-mail, bem como um SMS de alerta de pagamento da quantia referente às refeições reservadas, com a respetiva referência bancária;

- Diminuição de custos de funcionamento, nomeadamente no que diz respeito à gestão e administração de comunicações, proporcionada pela partilha e intercâmbio de informação e recursos entre os vários departamentos em resultado da ligação existente dos edifícios em fibra ótica;
- Atualização da Intranet, fundamentada na troca de informações, tornando os processos mais dinâmicos, diminuindo o consumo de papel.

SUPORTE A INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS E CENTRO DE DADOS:

O GSIC exerceu competências nos domínios da gestão de infraestruturas técnicas, serviços de redes e telecomunicações, gestão de servidores aplicativos e de computação, dos respetivos sistemas operativos, bem como da gestão de bases de dados, designadamente:

- Administração de sistemas com recurso a virtualização baseada na mais recente tecnologia da VMware, o hypervisor VSphere, como resultado, conseguimos um data center definido por software muito mais eficiente e eficaz, reduzindo de dias para horas o tempo de implementação e de provisionamento;
- Gestão e planeamento e implementação de infraestruturas passivas e ativas de redes de voz e dados.
- Gestão do acesso às redes locais com e sem fios.
- Gestão dos serviços de conectividade interna e de ligação a outras redes exteriores.
- Gestão das infraestruturas de firewall.
- Manutenção dos serviços de monitorização e alarmística.
- Administração dos serviços de armazenamento e assegurar serviços de cópias de segurança incluindo serviços de backup remoto.
- Administração dos sistemas de interoperabilidade entre sistemas informáticos e de informação, evitando a interrupção de serviços.
- Atualização da base de conhecimento da área, incluindo os diagramas das infraestruturas técnicas e o cadastro dos equipamentos.
- Administração do sistema *System Center Configuration Manager* e *System Center Operation Manager* de forma a garantir a gestão centralizada de computadores e servidores e executar tarefas complexas de forma mais fácil e rápida.
- Automatização de tarefas para ajudar a simplificar a descoberta de vulnerabilidades no sistema e a distribuição de atualizações de segurança.
- Colaboração com as Termas de Chaves com disponibilização de servidores entregues em ambiente virtual que correm numa infraestrutura de alta disponibilidade.

CANDIDATURA, PORTUGAL 2020 - “CHAVES EM LINHA”:

Execução e acompanhamento da candidatura na área das TIC constante do “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega” - **desmaterialização, automatização e Interoperabilidade dos serviços municipais, designadamente:**

- Assistência Técnica e Consultoria à segurança da informação na rede de dados;
- Gestão de filas de espera e atendimento;
- Plataformas web de integração e interoperabilidade;
- Ferramenta web para gestão operacional de redes;
- Plataforma web de informação geográfica;
- Projeto de modernização dos serviços prestados aos cidadão e empresas;
- Plataforma integrada de disponibilização de serviços em linha ao cidadão;
- Veículo automóvel elétrico a utilizar nos serviços Itinerantes;
- Promoção e divulgação dos serviços digitais "Chaves em Linha".

RGPD

Relativamente ao **Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados** - novo quadro legal em vigor a partir do dia 25 de maio de 2018 na União Europeia - foram implementados os principais requisitos técnicos constantes no anexo da Resolução do Conselho de Ministros n.º 41/2018.

Gabinete de Auditoria, Qualidade e Prevenção da Corrupção

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Modernização Administrativa e Qualidade

1. Implementação e Manutenção das ações de Simplificação administrativa descritas no DL 73/2014, de 13 de maio; são alguns exemplos das medidas constantes no decerto lei e já implementadas no Município: Horário Contínuo (garantindo atendimento à hora de almoço); Atendimento prioritário (Novas regras), pagamento eletrónico das refeições escolares; Sistema de reclamações e elogios, meios para avaliação dos serviços prestados pelo Município, livro Vermelho e reclamações eletrónica (só se aplica ao serviço de abastecimento de águas), outros;
2. Interlocutora entre o Município de Chaves com a Agencia para a Modernização Administrativa. IP (AMA) no âmbito do Balcão do Empreendedor, Portal do Cidadão, junto das Divisões envolvidas nos diferentes processos: Licenciamento Zero, Diretiva de Serviços, Alojamento Local e Sistema de Industria Responsável.

3. Revisão e atualização dos requerimentos das diferentes Unidades Orgânicas, posterior divulgação no sector de Atendimento e página web do Município. Elaboração de novos requerimentos DSCH;
4. Tratamento/resposta das sugestões efetuadas na página web do município;
5. Tratamento/resposta das ocorrências efetuadas pelos Municípes, na plataforma eletrónica disponibilizada pela AMA - “A Minha Rua”;
6. Continuação da implementação das medidas de modernização administrativas inseridas no Projeto “**CHAVES EM LINHA - Promoção das TIC na Administração e Serviços Públicos**” resultante do AVISO Nº NORTE-50- 2016-12- “Promoção das TIC na administração e serviços públicos, inserido no quadro de financiamento do P2020.
7. Desenvolvimento de ações, juntamente com o Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação, para implementação de do Sistema de Gestão Documental: identificação e desenho dos Circuitos Internos, Notificações Eletrónicas, Balcão Virtual, arquivo da documentação que entra em papel e outras atividades associadas a este processo;
8. Colaboração com o GSIC na implementação da nova **intranet** do Município de Chaves. Apoio na seleção de conteúdos, estrutura e definição de utilizadores nas diferentes Divisões.
9. Nomeada encarregada de Proteção de Dados do Município, inicio da implementação de medidas para minimização e tratamento de Dados dando Cumprimento ao Regulamento Geral de Proteção de dados. Frequência de 2 ações de Formação para o efeito (IGAP e CIM)
10. CESOP LOCAL – membro da equipa CESOP LOCAL, no âmbito da implementação do CAF- Estrutura Comum de Avaliação e medidas corretivas/Preventivas que dai resultem estando presente em duas sessões de trabalho durante o ano de 2018.
11. Interlocutora, a pedido do Sr. Vice-presidente, Dr. Francisco Melo, com os diferentes Chefes de Divisão do Município de Chaves, para identificação e gestão dos indicadores de Gestão, por unidade orgânica, que permita monitorizar mensalmente, um determinado processo (definido por estes), durante o ano de 2018.

Aeródromo Municipal de Chaves:

1. **Serviço de Informação de Voo (AFIS):** Elaboração e manutenção dos diferentes Manuais associados ao Serviço de Informação de Voo (AFIS) do Aeródromo Municipal de Chaves; Acompanhamento de Auditoria realizadas pela ANAC no âmbito da certificação do serviço AFIS e tratamento/resposta às ações Corretivas e/ou Preventivas resultantes das Auditorias;
2. **Certificação do Aeródromo – Classe II:** Elaboração e atualização dos diferentes Manuais e respetiva documentação suporte, para manutenção da Certificação do Aeródromo de nível de classe II.

Acompanhamento de Auditoria realizadas pela ANAC no âmbito da certificação de Aeródromos e tratamento/resposta às ações Corretivas e/ou Preventivas resultantes das Auditorias;

Auditoria e Prevenção da Corrupção:

1. Revisão (anual) e monitorização do Plano de Prevenção de riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas da Câmara Municipal de Chaves.
2. Auditoria ao MACNA – Verificação do grau de implementação e cumprimento dos procedimentos de Gestão no Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, elaboração do respetivo Relatório.

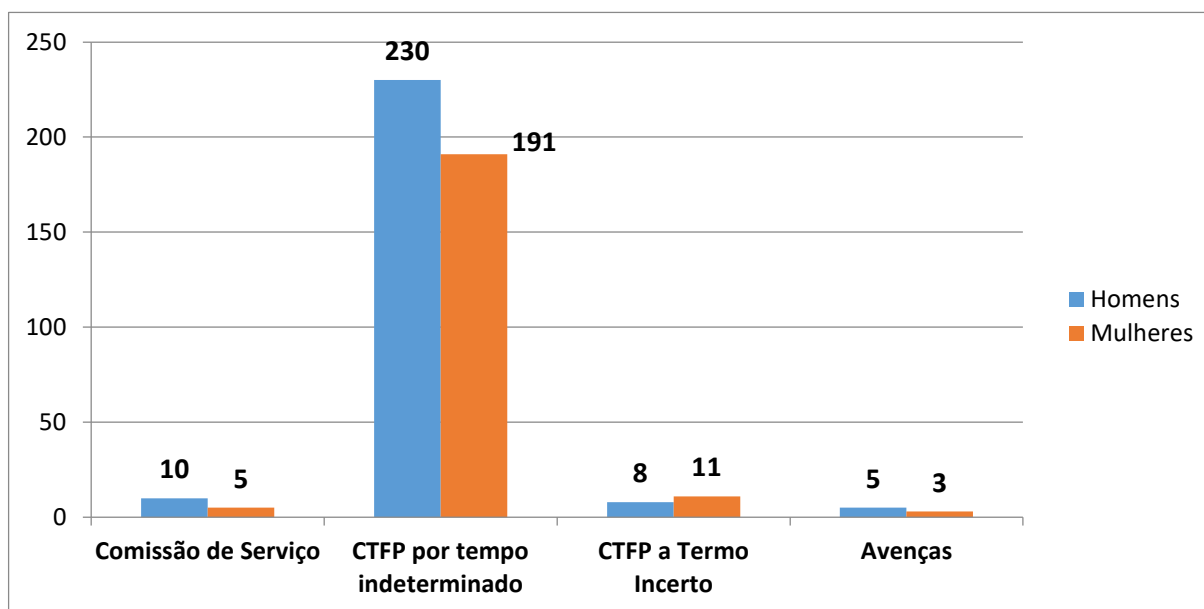
Divisão de Recursos Humanos e Ação Social

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho implementado no ano de 2006 para a Administração Local, continua a ter grande relevância na motivação de todos os trabalhadores deste Município, no que concerne à mudança de posição remuneratória.

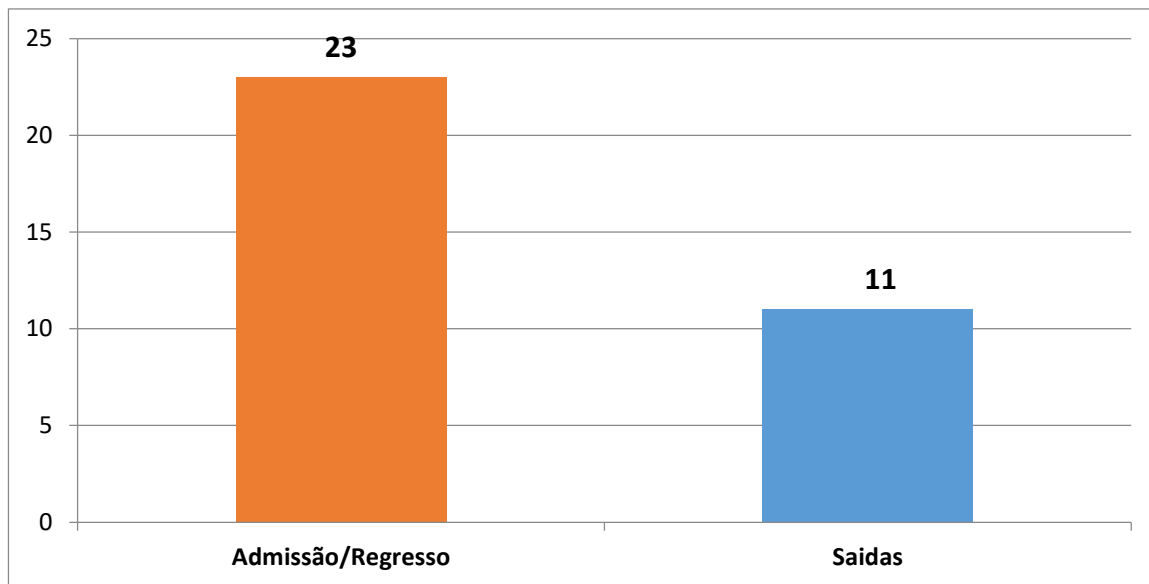
Caracterização dos recursos humanos do Município de Chaves



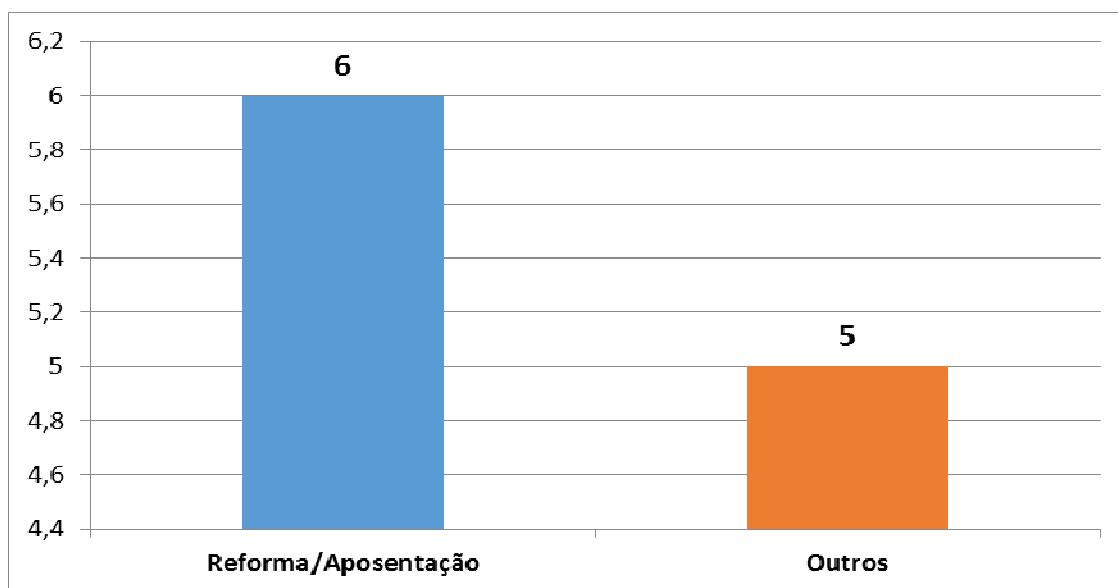
A 31 de dezembro de 2018, a Autarquia de Chaves possuía 455 trabalhadores e 8 prestações de serviço (avenças).

Admissão/Regresso/Saídas

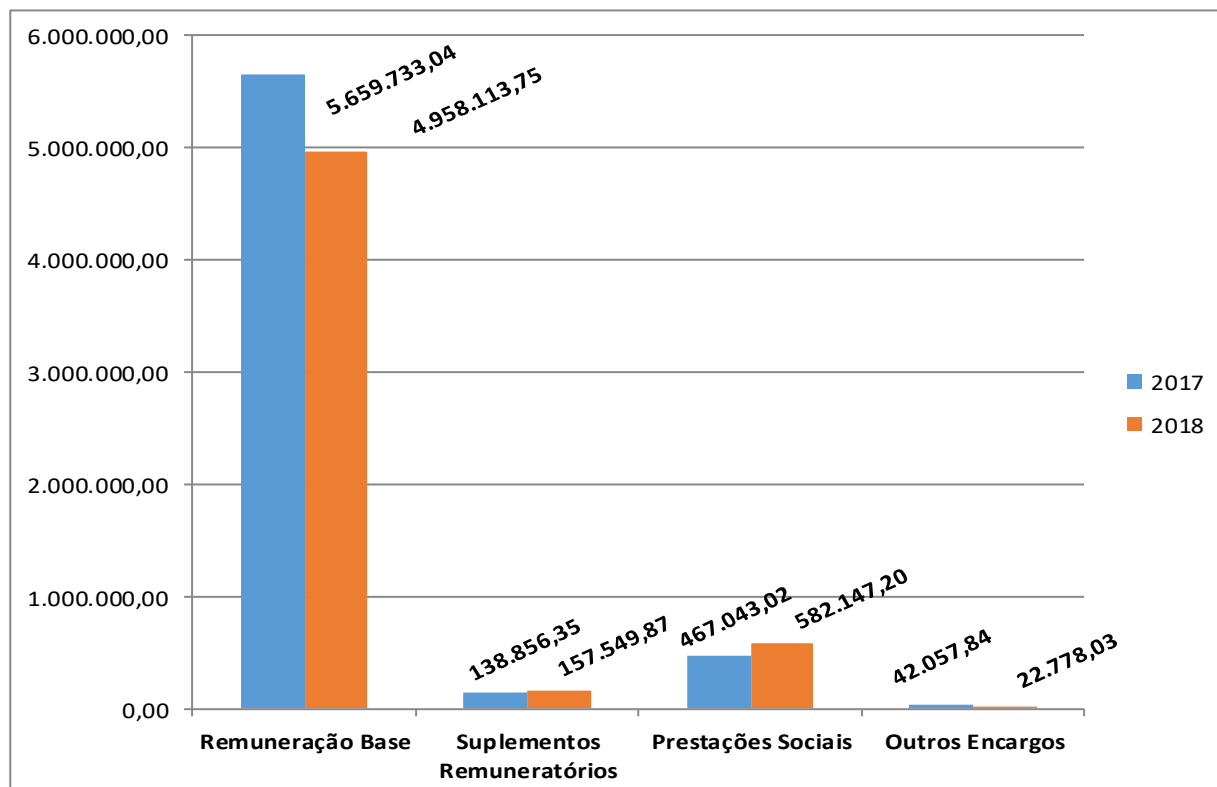
Durante o ano de 2018, verificou-se a admissão de 5 Sapadores Florestais, 14 Técnicos Superiores e de 1 trabalhador em Mobilidade, o regresso de 2 trabalhadores, que se encontravam em situação de Licença sem Remuneração.



Durante o ano de 2018, verificou-se a saída, de 6 trabalhadores por aposentação, 2 trabalhadores por Mobilidade para outros Serviços, 1 trabalhador por Cedência de Interesse Público, 1 trabalhador por Licença sem Remuneração e uma trabalhadora que cessou mobilidade como Assistente Técnica e regressou à categoria de Assistente Operacional.



Despesas com Pessoal



Relativamente às despesas com o pessoal, para o ano de 2018, pode concluir-se o seguinte:

- Despesas com a remuneração base: verifica-se uma ligeira diminuição devido à saída de trabalhadores.
- Suplementos remuneratórios: uma vez que, em 2018, pagaram-se mais horas extraordinárias, observa-se um aumento neste tipo de despesa.
- Encargos com saúde: verificou-se um aumento.

FORMAÇÃO, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, RECRUTAMENTO E CARREIRAS

Formação Profissional

A maior parte das ações de formação foram de curta duração, com menos de 30 horas.

Contagem das ações de formação profissional, por tipo, segundo a duração da ação				
Ações de Formação	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	2	0	0	0
Externas	51	2	1	0
Total	53	2	1	0

O número de ações de formação realizadas (53), totalizaram um volume de formação de 898,20 horas.

Em termos financeiros foram gastos um total de **3 006,92** euros com participações em ações de formação externas.

Este valor inclui os custos de inscrição, no valor de 1935.00 Euros e as ajudas de custo, no valor de 1 071,92 Euros.

Despesas anuais com formação			
Custos de Formação	Custos de inscrição	Ajudas de custo(deslocações)	Total (€)
Internas	0,00	0,00	0,00
Externas	1 935.00	1 071.92	
Total	1 935.00	1071.92	3 006.92

Aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho

A Aplicação do **SIADAP**, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de setembro, cujos principais objetivos consistem em avaliar, responsabilizar e reconhecer o desempenho dos serviços, dos dirigentes e demais colaboradores, potenciando o trabalho em equipa e a identificação das necessidades de formação e de desenvolvimento, bem como incrementar as competências de liderança e de gestão.

O Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho para a Administração Local, enquadra-se no processo de reforma assente nos objetivos de Qualidade e Excelência, Liderança e Responsabilidade, Mérito e Qualificação.

Depois de vários anos de estagnação nas carreiras, os trabalhadores da função pública, viram assim em janeiro de 2018, o direito à progressão na carreira.

Assim, todos os trabalhadores, que à data, tinham acumulados 10 ou mais pontos, resultado das avaliações de desempenho dos últimos anos, alteraram a sua posição remuneratória, muito embora com os faseamentos impostos no OE/2018.

Procedimentos Concursais em 2018

PROCEDIMENTOS CONCURSAIS AUTORIZADOS

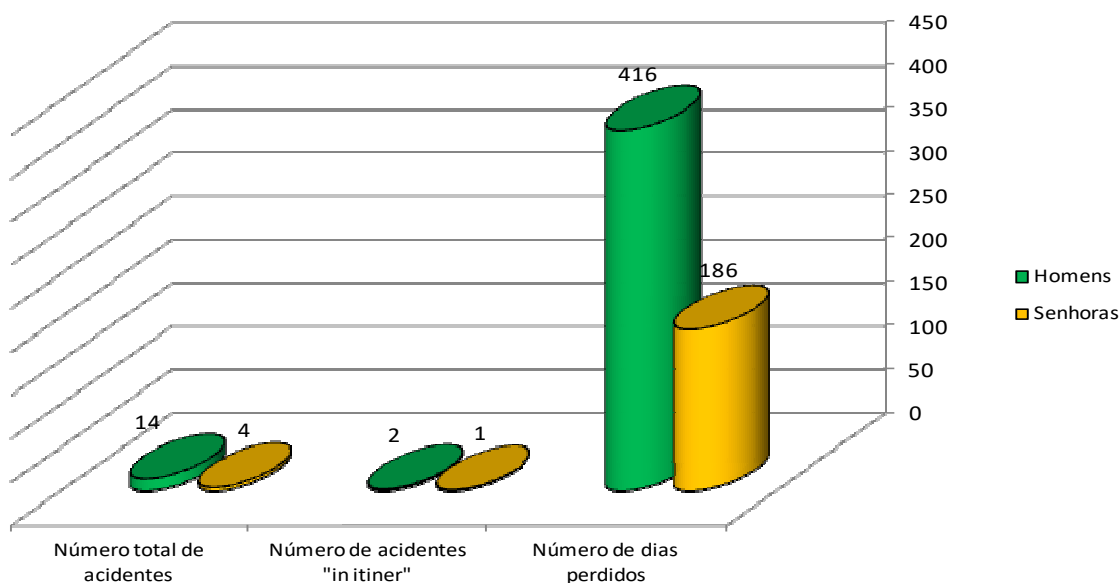
A Câmara Municipal de Chaves aprovou a abertura de 2 procedimentos concursais, com vista à celebração de contratos de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto.

O primeiro procedimento concursal, destinou-se ao provimento de cinco assistentes operacionais (sapadores Florestais).

O segundo, destinou-se ao provimento de 14 Técnicos Superiores, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto, no âmbito do PIICIE – Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar.

Setor de Higiene, Saúde e Segurança no Trabalho

A existência de condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, constitui requisito essencial para que o trabalhador se sinta bem no seio da organização o que, necessariamente, se reflete também de forma positiva no seu desempenho profissional. Em 2018 registaram-se 18 acidentes, que resultaram na perda de 602 dias de trabalho.



🔧 Avaliação de Risco/Requisitos Legais de Higiene e Segurança no Trabalho - Aeródromo Municipal de Chaves;

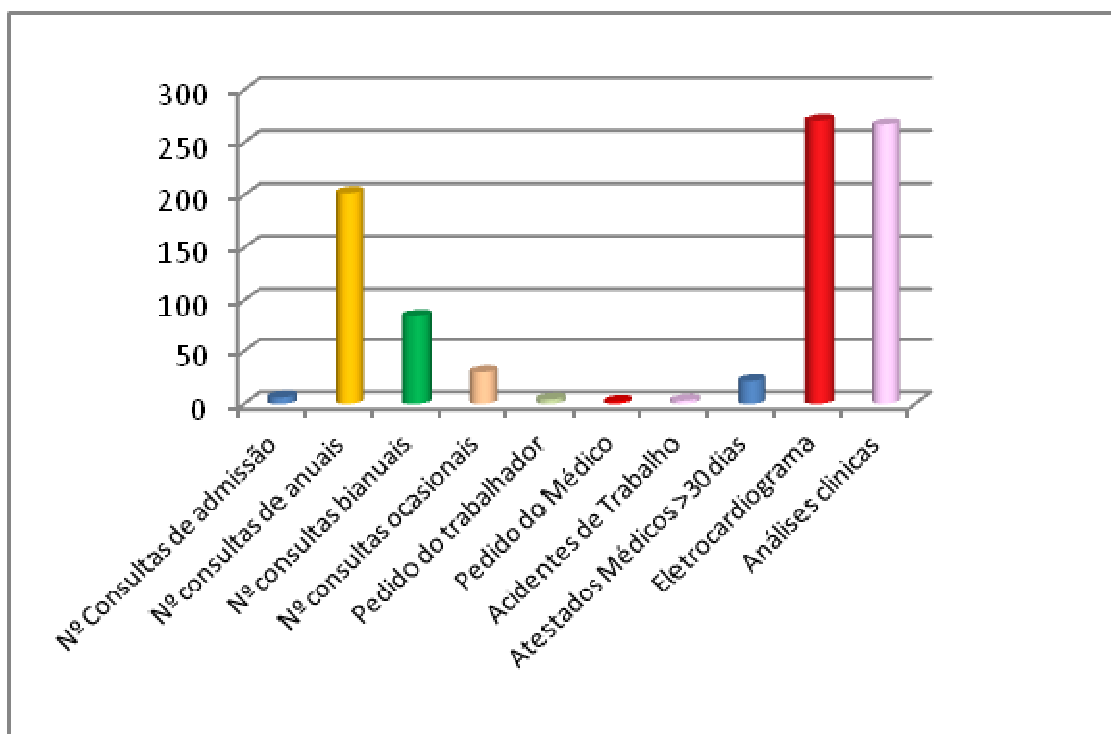
- 🔧 Cooperação com os representantes dos trabalhadores para a SHST
- 🔧 Elaboração da análise estatística dos acidentes de trabalho existente no Município
- 🔧 Registo e avaliação dos meios de prevenção e combate a incêndios
- 🔧 Elaboração de todos os procedimentos administrativos relacionados com os acidentes de trabalho
- 🔧 Elaboração de procedimentos para a Junta médica da CGA, para efeitos de confirmação ou de verificação de eventual incapacidade permanente, resultante do acidente de trabalho

**ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA
MEDICINA NO TRABALHO – Ano 2018**



A Medicina no Trabalho tem como objetivo avaliar e acompanhar clinicamente a saúde do trabalhador através de testes de aptidão, exames periódicos e exames complementares específicos. Tais exames permitem ao Médico do Trabalho saber se o trabalhador está apto para exercer uma determinada função. Estudos comprovam que uma boa saúde física, moral e mental do trabalhador aumenta o nível da produtividade.

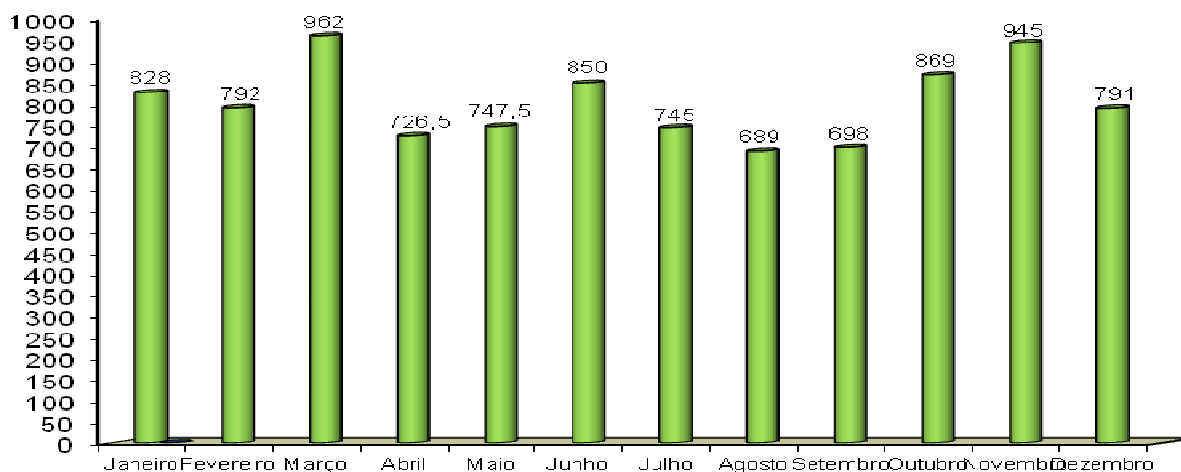
No ano 2018, efetuaram-se na Medicina no Trabalho, Consultas de admissão, periódicas (Anuais e Bianuais), Consultas Ocasionais (pedido do trabalhador, pedido do médico, atestados médicos e acidentes de trabalho), Exames de Eletrocardiograma e Análises Clínicas, que se representam graficamente.

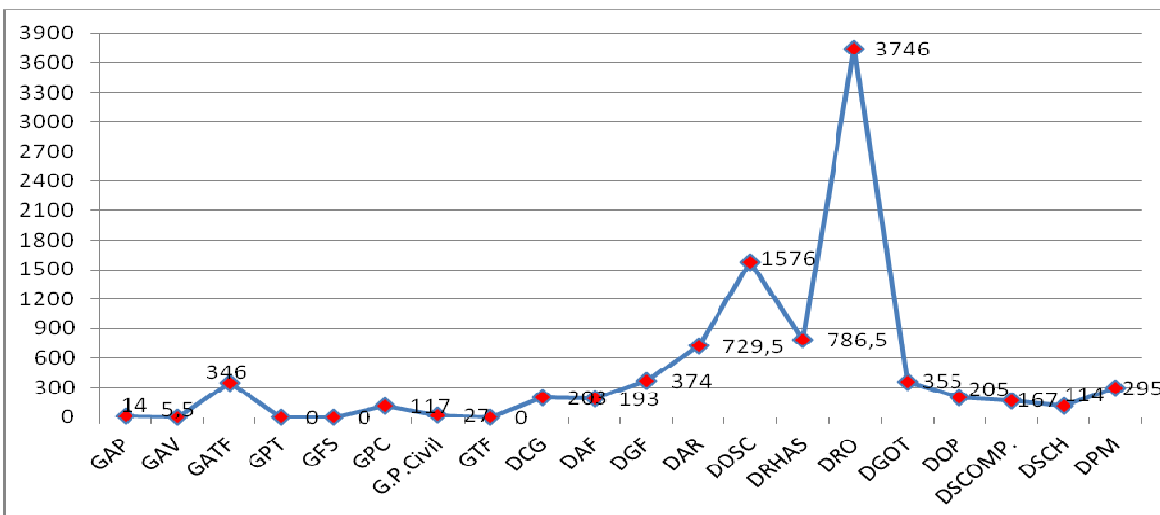


Através deste gráfico, podemos verificar o número de consultas, eletrocardiogramas e análises que se realizaram no ano corrente.

1.1 Total de exames	H	173	H	46<50Anos	H	127> 50 Anos
	M	150	M	54	M	96
1.1.1 - Total de consultas de admissão	H	5	H	5	H	0
	M	1	M	0	M	1
1.1.2 - Total de consultas periódicos	H	149	H	36	H	113
	M	138	M	49	M	89
1.1.3 - Total de consultas ocasionais	H	19	H	6	H	14
	M	11	M	5	M	6
1. Mudança de posto de trabalho	H	0	H	0	H	0
	M	0	M	0	M	0
2. Alterações no posto de trabalho	H	0	H	0	H	0
	M	0	M	0	M	0
3. Regresso ao trabalho após ausência superior a 30 dias	H	14	H	4	H	10
	M	8	M	4	M	4
4. Iniciativa do Médico	H	2	H	1	H	1
	M	0	M	0	M	0
5. Pedido do Trabalhador	H	2	H	1	H	1
	M	2	M	0	M	2
6. Acidente de Trabalho	H	2	H	0	H	2
	M	1	M	1	M	0
8. Por cessação do contrato de trabalho	H	0	H	0	H	0
	M	0	M	0	M	0
9. Outras razões (pedido/serviços)	H	0	H	0	H	0
	M	0	M	0	M	0

Nível de Absentismo - Ano 2018

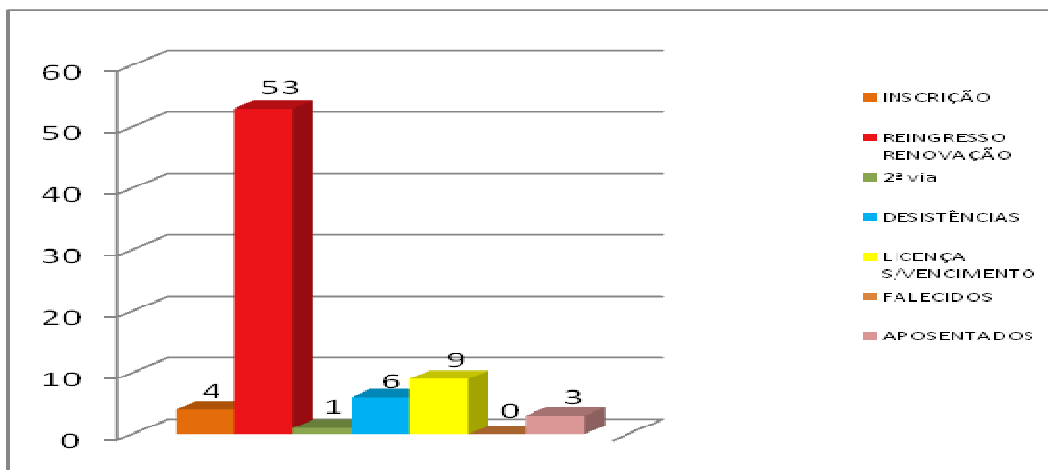




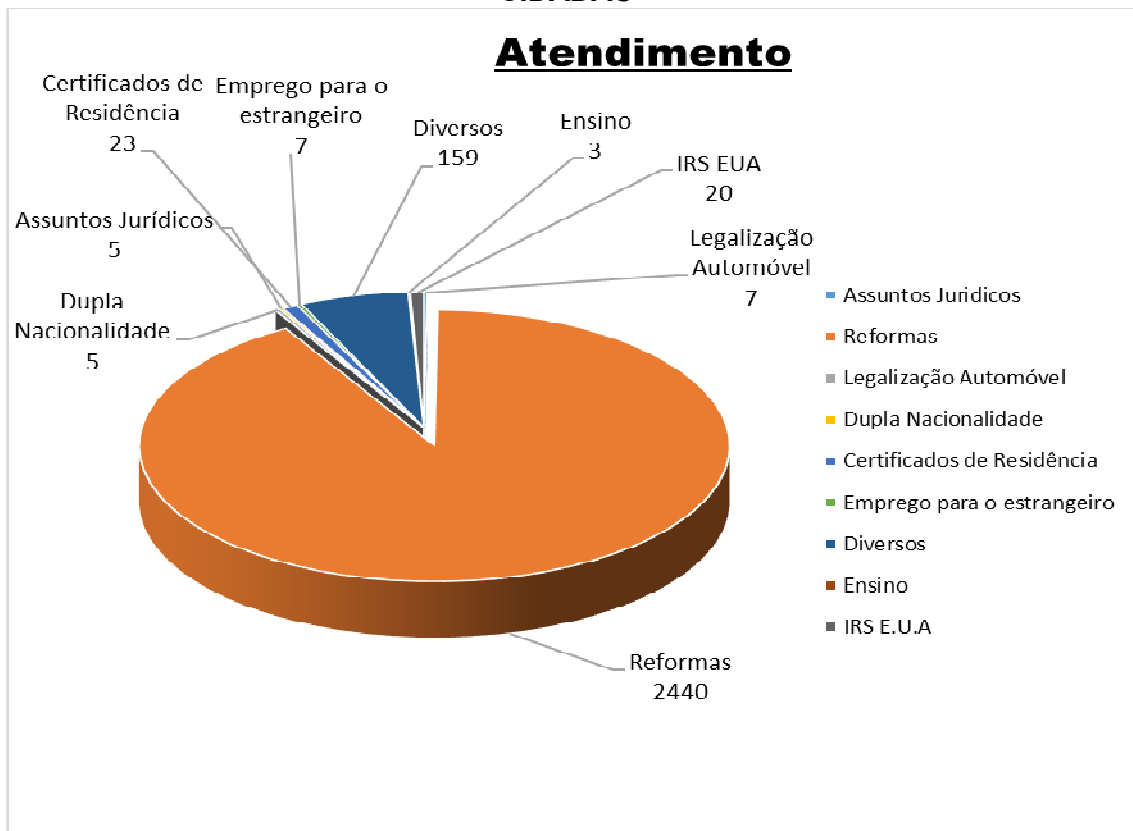
PROCEDIMENTOS COM A ADSE - 2018

PROCEDIMENTOS	ANUAL - 2018				TOTAL
	1º	2º	3º	4º	
PEDIDOS DE INSCRIÇÃO	1	0	2	1	4
PEDIDOS DE REINGRESSO/RENOVAÇÃO	31	9	6	7	53
PEDIDOS DE 2ª VIA	1	0	0	0	1
PEDIDOS DE DESISTÊNCIA	1	2	2	1	6
PEDIDOS DE LIC. S/VENCIMENTO	3	2	3	1	9
FALECIDOS	0	0	0	0	0
APOSENTADOS	2	1	0	0	3
TOTAL	39	14	13	10	76

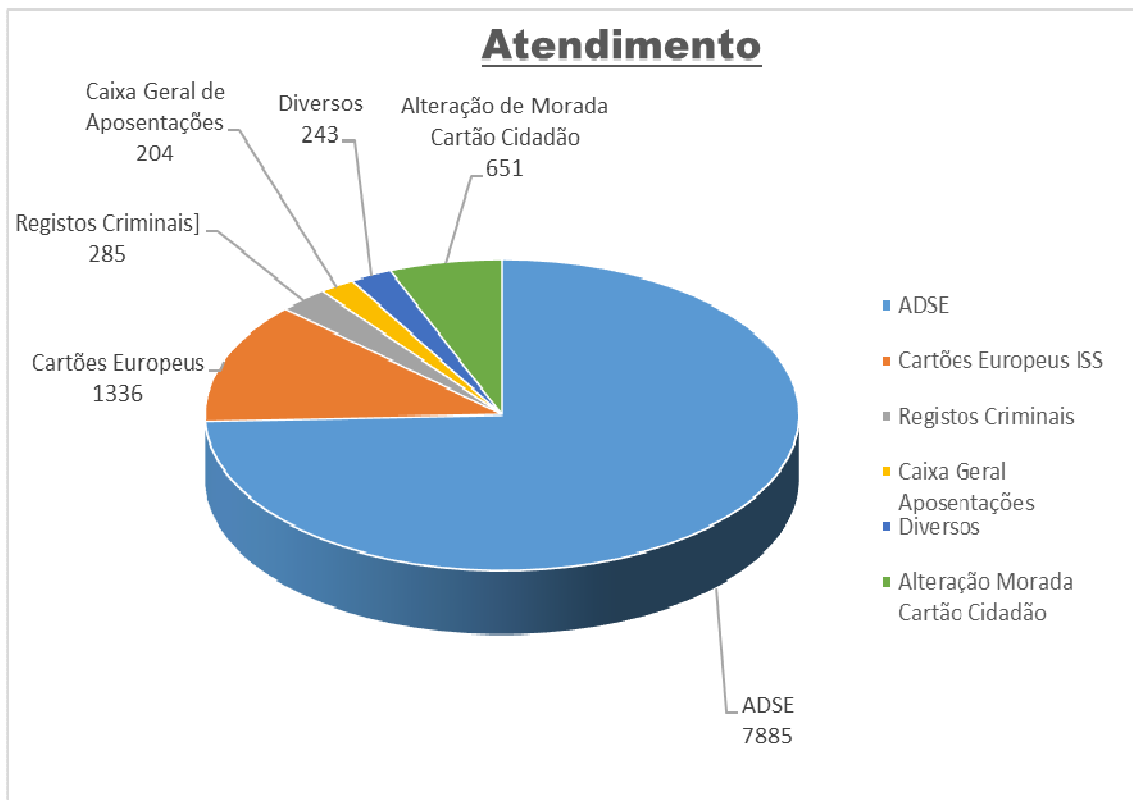
Representação gráfica dos procedimentos com a ADSE:



SECÇÃO DE APOIO ÀS COMUNIDADES MIGRANTES E “POSTO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO”




Secção de Apoio às Comunidades Migrantes



Posto de Atendimento ao Cidadão

CARTÃO MUNICIPAL FAMÍLIA NUMEROSA E CARTÃO MUNICIPAL DO BOMBEIRO

 **Cartão Municipal Famílias Numerosas:** Entende-se por “**Família Numerosa**” os agregados familiares compostos por cônjuges ou pessoas que vivam em união de facto e que tenham a seu cargo três ou mais filhos dependentes, aplicando-se, subsidiariamente, com as devidas adaptações, o conceito de agregado familiar, legalmente, previsto, sobre a matéria, no Código do IRS.

O Cartão Municipal Família Numerosa pretende contribuir para o aumento da natalidade e para a dignificação e melhoria das condições de vida das famílias.

	2015	2016	2017	2018	TOTAL
N.º de Agregados Familiares	5	34	16	7	62
N.º de cartões emitidos	29	170	80	35	314
N.º de renovações	—	—	3	28	31
Total	34	204	99	70	407

Despesas Cartão Municipal Família Numerosa - Ano 2018

Beneficiários Cartão Municipal Família Numerosa	Valor estimado das despesas	
	Passes - TUC	Manuais Escolares
314 Cartões (62 famílias)	1785,6	1 298,47

Cartão Municipal do Bombeiro

Corporação de Bombeiros	N.º de Cartões emitidos
Bombeiros Voluntários de Vidago	19
Bombeiros Voluntários Flavienses	82
Bombeiros Voluntários Salvação Pública	43

Despesas Cartão Municipal do Bombeiro - Ano 2018

Beneficiários Cartão Municipal do Bombeiro	Valor estimado das despesas
	Passes - TUC
144 Cartões	864,00

Setor de Habitação Social e Desenvolvimento de Projetos Comunitários.

Apoios sociais aprovados 2018.

Processos de execução fiscal analisados - 28

Programa de Apoio à Renda - 16.114,00 €

Novos beneficiários - 18

Transitados de ano anterior - 13

Cessados - 7

Vítimas de violência doméstica - 5

Total de Famílias beneficiadas - 31

Total de indivíduos beneficiados - 76

Apoio à melhoria das condições habitacionais Particulares 10.131,31€

Encargos¹ com a remodelação dos fogos de habitação social = 10.798,07€

B.S. Casas dos Montes:

- Prédio 2 (ent.93), r/c Esq.º (Diana Cunha) = Móveis de cozinha = 1.630,98€
- Prédio 4 (entr. 105), 2.º Esq.º (Maria Emília) = Móveis de cozinha = 1.080,00€
- Bloco 5 – 3.º Drt.º (Sr. António) = Móveis de cozinha = 1.507,98€

B.S. Aregos:

- Bloco 7, 1.º Esq.º = 1balde de tinta branca interior 15L (14.08.2018) = 40,00€
- Bloco 7, 2.º Esq.º = substituição de móveis de cozinha = 1.157,43€
- Bloco 9, 2.º Esq.º = substituição do móvel da banca de cozinha = 322,26€
- Bloco 10, 3.º Esq.º = 1 balde de tinta branca interior 15L (19.09.2018) = 40,00€
- Bloco 8C, 1.º Esq.º = móveis de cozinha 09.2018 = 675,00€
- Bloco 12, 3.º Esq.º = substituição dos móveis de cozinha = 1.157,43€
- Bloco 12, 3.º Drt.º = substituição dos móveis de cozinha = 1.157,43€
- Bloco 15 – 2.º Esq.º substituição de pavimento (20.08.2018) = 298,89€

B.S. Fortes:

- Bloco M, casa 3A = substituição de caixilharia = 1.370,67€.
- Aquisição de 3 bases de chuveiro = 360,00€

TOTAL (apoio à renda + melhoria da habitação + obras em habitação social) = 37.043,38€

¹ Foram considerados os encargos económicos com a aquisição de mobiliário de cozinha, bases de chuveiro, baldes de tinta, piso flutuante, substituição de caixilharia, etc.

HABITAÇÃO SOCIAL

HABITAÇÕES DEVOLUTAS

Bairro Social de Vidago (3)

Lote 1 – r/c Esq.º - T4 intervenção em fase de conclusão

Lote 5 – 1.º Drt.º - T3 intervenção em fase de conclusão

Lote 7 – r/c Esq.º - T2 Conclusão pendente

Bairro Social de Casas dos Montes (2)

Prédio 1, entrada 87 – 2.º Drt.º = T3

Prédio 2, entrada 93 – 2.º Drt.º = T4

Bairro Social dos Fortes (1)

Bloco I – casa 9A - T2 Em fase de intervenção

Bairro Social dos Aregos (6)

Bloco 9 – 1.º Esq.º - T3 Pendente de avaliação

Bloco 12 – 3.º Drt.º - T3 Pronto

Bloco 12 – 3.º Esq.º - T2 Pronto

Bloco 16 – 2.º Drt.º - T3 Pronto

Bloco 8C – 1.º Esq.º - T2 em fase de reabilitação

Bloco 8C – 2.º Esq.º - T2 em fase de avaliação

TOTAL = 12 Habitações

Candidaturas apresentadas à habitação social (ano de 2018) = 11

→ Comemorações do dia do Idoso (2018). Estiveram presentes 23 juntas de freguesia com um total de 2000 participantes, transportados em 34 autocarros – 5.100,00€ s/IVA.

→ Organização e acompanhamento da iniciativa de animação musical intitulada “Dar Alegria aos Anos”. Foram realizadas 18 ações.

→ Até 28 de dezembro de 2018, foram elaboradas **142 ocorrências** respeitantes a anomalias/deficiências, existentes no parque habitacional Municipal.

SETORES DA COMISSÃO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO DE PESSOAS IDOSAS E PROMOÇÃO SOCIAL E SAÚDE

PLANO DE GESTÃO

➤ A CMPPI - Comissão Municipal de Proteção de Pessoas Idosas, tem como finalidade melhorar a qualidade de vida dos idosos de Chaves, assim, procedeu em 2018, e tem como finalidade, as seguintes atividades:

- Aconselhamento psicossocial, no âmbito da avaliação social, na situação de idosos, seus familiares e beneficiários do RSI;
- Reuniões com entidades externas para articulação de situações, no âmbito processual da Comissão;
- Foram realizadas 9 reuniões da **Comissão**, com os parceiros desta (USP, CVP, PSP, GNR, CS1, CS2, SS);
- Articulação com os respetivos setores do município;
- Atendimento presencial e telefónico de munícipes e entidades externas;
- **Visitas domiciliárias - 50**, às várias localidades do concelho;
- Reuniões da Comissão (CMPPI) – 9;
- Reuniões com entidades externas – 5;
- **Idosos em acompanhamento 2018 – 60** idosos;
- **Arquivados 2018 – 19** processos.

➤ No sentido de facilitar aos cidadãos portadores de deficiência, franja da população mais desprotegida, independentemente da sua condição económica e cultural, a Câmara Municipal de Chaves, entendeu proceder à criação do **Cartão Municipal da Pessoa com Deficiência**, de forma a colmatar uma necessidade há muito sentida, por forma a dignificar a melhoria da qualidade de vida a estes cidadãos.

- **Cartões atribuídos a Pessoas com Deficiência 2018 - 3**
- É remetida uma listagem mensal à Divisão Financeira, com o nome dos beneficiários do Cartão Municipal da Pessoa com Deficiência, referente à emissão para o passe nos TUC;

➤ **No âmbito do NLI** – O Núcleo Local de Inserção, constituído ao abrigo da Lei nº13/2003 de 21 de maio, Decreto-Lei n.º 283/2003 de 8 de novembro, e do Despacho n.º 1810/2004 de 27 de janeiro, é uma estrutura operativa de composição plurisectorial que visa assegurar o desenvolvimento da medida Rendimento Social de Inserção, assim:

- **N.º de Reuniões do NLI (Núcleo Local de Inserção) – 20;**
- Articulação com os Presidentes de Junta, em situações de carência;
- Pedido de transporte ao Município, para recolha e entrega de mobiliário a um agregado familiar carenciado, na localidade de Santo Estevão, no âmbito do NLI;
- Articulação e deslocação com as Imobiliárias, em Chaves, para ajuda no arrendamento, no âmbito do NLI;
- Articulação com a área de medicina dentária, para ajuda a famílias carenciadas.

Atendimento a Vitimas de Violência Domestica e a famílias carenciadas, bem como a outros públicos, nomeadamente jovens e famílias com problemas estruturais.

Considero que, as atividades acima descritas, são de uma forma geral as mais representativas, da DRHAS.

Divisão de Obras Públicas

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

De acordo com as competências atribuídas á Divisão de Obras Públicas, foram elaborados diversos projetos, nas várias áreas de intervenção do Município.

Neste contexto, foram promovidos diversos procedimentos adjudicatórios, bem como a fiscalização das respetivas obras de construção, reabilitação, arruamentos e outras. Foi prestado todo o apoio na preparação de toda a documentação, tendo em vista a contratação Pública de todas as Empreitadas.

Para além dos trabalhos considerados mais relevantes, houve, também, outros que foram produzidos, diariamente, como a fiscalização de algumas obras na via pública, reuniões com projetistas, vistorias de loteamentos e fornecimento de elementos de cadastro, apoio técnico às Juntas de Freguesia, respostas a queixas e participações de munícipes, etc.

A Unidade Orgânica participou ainda em Comissões Técnicas municipais, nomeadamente: Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 89.º e 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético), Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas nos artigos 64.º e 65.º do R.J.U.E. (Autorização de Utilização; Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 87.º do R.J.U.E. (receção provisória e definitiva de obras de urbanização).

Dando cumprimento às orientações inscritas no Plano de Atividade aprovado, concretizou-se, em 2018, um conjunto significativo de objetivos, nas diferentes áreas de atividade municipal,

envolvendo os serviços municipais, quer na conceção de projetos, quer no acompanhamento técnico da sua boa execução, bem como na concretização dos empreendimentos na sua fase de obra.

Foram desenvolvidas várias obras públicas, com a finalidade de melhorar as condições de acessibilidade dos munícipes ou de colmatar falhas nos equipamentos públicos, registando-se a conclusão de algumas e o desenvolvimento e/ou início de outras.

O anteriormente descrito, encontra-se demonstrado, no seguinte mapa de execução de Obras Públicas:

Obras em execução em 2018 e não terminadas
Obras iniciadas 2017 e Terminadas em 2018
Concurso iniciados e concluídas em 2018
Obras iniciadas e em execução em 2018

Designação da Empreitada	Adjudicatário	Valor de Contrato c/ IVA					Data		Tipo de Concurso
		Adjudicação	Adicionais	T. Menos	Revisão de preços	Total	Início	Fim	
Abastecimento de água na Rua Outeiro Machado - Valdanta	Vitorino	20 450,05	0,00	0,00	0,00	20 450,05	jul/18	nov/18	Ajuste direto
Abastecimento de água na Rua Artur Maria Afonso	Anteros	31 694,00	0,00	0,00	0,00	31 694,00	set/18	out/18	Ajuste direto
Adutora Parque Empresarial Chaves - Adutora Cando - Soutelo e Reservatório de Soutelo - POSEUR	Sinop	483 829,29	0,00	0,00	0,00	483 829,29	set/17		C. Público
Adutora Parque Empresarial Chaves - Adutora da Urzeira e Remodelação do Reservatório de Urzeira - POSEUR	Sinop	305 086,23	0,00	0,00	0,00	305 086,23	set/17		C. Público
Ampliação do Coletor de Ligação à Estação Elevatória de Vila Verde da Raia	Secundino	35 949,90	0,00	0,00	0,00	35 949,90	jul/17		A. Direto
Ampliação da rede de Saneamento e ETAR de Calvão - POSEUR	4 de Maio	422 041,65	0,00	0,00	0,00	422 041,65	jul/17		C. Público
Centro Cívico PARU 2.3	Edibarra	242 652,04	0,00	0,00	0,00	242 652,04	fev/18		C. Público
Circuito de Manutenção na Margem Esquerda do Rio Tâmega	JFVias	36 294,40	0,00	0,00	0,00	36 294,40	mai/17	out/18	A. Direto
Construção da ETAR de Casas Novas e Redondelo - POSEUR	4 de Maio	267 718,90	0,00	0,00	0,00	267 718,90	set/17		C. Público
Etar de Seara Velha/ Sistema de águas Residuais de Seara Velha POSEUR	Subt4 Amb	95 117,52	0,00	3 432,55	0,00	91 684,98	mai/17	out/18	A. Direto
ETAR de Sanjurge POSEUR	Ant/Sub	94 841,34	0,00	5 079,18	507,97	90 270,13	ago/17	nov/18	C. Público
Estação de Tratamento de águas Residuais de Bustelo POSEUR	Hidrojato	124 861,64	0,00	21 827,52	130,87	103 164,99	jul/17	nov/18	C. Público
Execução de ramal de abastecimento de água à Estação Elevatória de Outeiro Seco II	Vitorino	12 807,45	0,00	0,00	0,00	12 807,45	abr/18	mai/08	A. Direto
Exploração de água para a aldeia de Escariz	Estevão	7 237,42	0,00	0,00	0,00	7 237,42	set/18	out/18	A.D.S.
Execução de parede amovível em gesso cartinado (MACNA) e demolição de paredes (Centro Cultural)	Raul Teixeira	3 864,76	0,00	0,00	0,00	3 864,76	out/18		A.D.S.

Infraestruturas diversas na Av. Do Estádio	Anteros	48 970,94	0,00	0,00	0,00	48 970,94	jan/18	mar/18	C. Péva
Infraestruturas e Pavimentação da Rua D. Rodrigo de Castro	Anteros	31 651,60	0,00	0,00	0,00	31 651,60	dez/17	mar/19	A. Direto
Instalação de um Quiosque no Largo do Postigo	Anteros	33 814,00	0,00	0,00	0,00	33 814,00	jun/17		C. Prévía
Instalação de sistema de controlo de acessos - Barreira - Balneário Termal	Soltráfego	10 335,00	0,00	0,00	0,00	10 335,00	abr/18	jul/18	A. Direto
Intervenção nas áreas prioritárias para a proteção dos recursos hídricos após incêndios do ano de 2017 no Norte de Portugal – Reabilitação e requalificação dos ecossistemas Ribeirinhos	Anteros	45 336,20	0,00	0,00	0,00	45 336,20	nov/18	mar/19	C. Prévía
Ligação de saneamento no Parque de estacionamento do Tabolado	Estevão	3 352,25	0,00	0,00	0,00	3 352,25	out/18	out/18	A.D.S.
Lote 1: Requalificação da Av. Do Estádio (PAMUS 1.2 e PAMUS 2.1) F	Anteros	576 850,94	0,00	12 751,80	6 659,30	570 758,44	mar/17	jan/18	C. Público
Lote 2 - Requalificação da Av. Nuno Álvares (PAMUS 1.4) F	ASG	794 499,63	26 880,54	0,00	0,00	821 380,17	nov/17		C. Público
Lote 3 - Requalificação da Av. Irmãos Rui e Garcia Ipoes (PAMUS 1.2)	Anteros	339 136,40	23 850,00	7 950,00	110,97	355 147,37	jun/17	ago/18	C. Público
Lote 10 e 11 - Requalificação da Av. General Ribeiro de Carvalho PAMUS 1.8, R. Nadir Afonso, Trav. Nuno Álvares e R. Mário dos Santos Delgado PAMUS 1.9 e R. Artur Afonso e Trav. General Ribeiro de Carvalho PAMUS 1.10	Anteros	719 739,41	105 563,06	23 387,84	0,00	801 914,62	nov/17	set/18	C. Público
Loteamento com alvará n.º 1/06 - Fernando Dias	José M Dias	458 148,36	0,00	0,00	0,00	458 148,36	dez/18		C. Público
Musealização do Museu das Termas de Chaves	Costa e Carreira	1 054 728,94	0,00	0,00	0,00	1 054 728,94	set/18		C. Público
"PAMUS 2 Requalificação e Remodelação das Ruas Antunes Guerreiro e Inácio Pizarro (intervenção 1.2)"	Socorpena	586 038,30	0,00	0,00	0,00	586 038,30	jun/17		C. Público
"PARU 3-Centro de Convívio no Largo do Terreiro de Cavalaria (intervenção 2.3), PARU 5-Requalificação do Largo do Terreiro de Cavalaria (intervenção 2.5),	Anteros	842 689,40	0,00	777 473,76	0,00	65 215,64	jun/17	jan/18	C. Público
Passadeiras Elevadas na Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	Pinto & Brites	13 907,20	0,00	0,00	0,00	13 907,20	set/17	jan/18	A. Direto
Pavimento na Ala D - Balneário Termal	Bataqueiro	31 787,09	0,00	0,00	0,00	31 787,09	mai/18	mai/18	A. Direto
Pavimentação de Passeios na Av. Bracara Augusta	Estevão	41 328,61	0,00	0,00	0,00	41 328,61	set/17	jan/18	A. Direto
Pavimentação de vários Arruamentos em Santa Cruz	Higino	51 470,63	0,00	0,00	0,00	51 470,63	mai/17		A. Direto
Rede de Abastecimento de água e águas residuais em Mosteiro de Baixo	Esc. Barroso	123 362,80	0,00	15 408,16	0,00	107 954,64	ago/17	out/18	A. Direto
Rede de Abastecimento de água de Escariz	Secundino	16 922,90	0,00	0,00	0,00	16 922,90	set/18		A. Direto
Rede de Abastecimento de água Rua Padre Manuel Pita	Estevão	5 529,33	0,00	0,00	0,00	5 529,33	set/18	out/18	A.D.S.
Reforço de instalações de redes de defesa Florestal contra incêndios terreno não privado, visandi dimi. Da carga combustível e acesso a pontos de água	Florestas Verdejantes	128 201,07	0,00	0,00	0,00	128 201,07	nov/17	abr/18	C. Público
Reforço de Iluminação da Bancada Poente do Estádio Eng. Branco Teixeira	PCBox	12 853,77	0,00	0,00	0,00	12 853,77	jan/18	jan/18	A.D.S.

Reformulação de águas pluviais Rua Antunes Guerreiro e Inácio Pizarro	Socorpena	94 102,03	0,00	0,00	0,00	94 102,03	mai/18		A. Direto	
Remodelação da E.E. do sistema abastecedor de água às instalações do complexo de treinos GDC, campo de jogos e outras infraestruturas	PEEIE	86 568,22	0,00	0,00	0,00	86 568,22	set/18		C. Prévia	
Remodelação da rede de Abastecimento de água na Freguesia de Vidago	Graniparalelo	89 771,40	0,00	0,00	0,00	89 771,40	set/17		A. Direto	
Remodelação da rede de abastecimento de água de Limões	Geonatura	88 427,85	0,00	0,00	0,00	88 427,85	nov/17	dez/18	A. Direto	
Remodelação da Rede de abastecimento de água na Rua Conde Linhares e Rua Padre António Cerimonias - Sta Cruz	Estevão	10 594,21	0,00	0,00	0,00	10 594,21	ago/18	out/18	A.D.S.	
Remodelação da Iluminação do Campo de Jogos do Estádio Municipal Eng. Branco Teixeira	PCBox	94 705,70	0,00	0,00	0,00	94 705,70	jul/17	jan/19	C. Público	
Remodelação de passadeiras Elevadas Vilela Seca	Secundino	6 042,00	0,00	0,00	0,00	6 042,00	out/18		A.D.S.	
Reparação do pavimento exterior das Piscinas do Rebentão	Estevão	5 105,17	0,00	0,00	0,00	5 105,17	ago/17	jan/18	A.D.S.	
Reparação de Vedação - MACNA	Setenta	898,88	0,00	0,00	0,00	898,88	out/18	dez/18	A.D.S.	
Reparação de refeitório e sala polivalente do Centro Escolar	Raul Teixeira	10 568,20	0,00	0,00	0,00	10 568,20	out/18		A.D.S.	
Requalificação da Escola Básica Nº1 de Chaves - EB1 de Santo Amaro PACTO	Anteros	264 894,00	0,00	906,72	0,00	263 987,28	ago/17	mar/18	C. Público	
Requalificação da Escola Básica Nº1 de Chaves - Jardim de Infância do Cino Chaves PACTO	Anteros	408 089,40	0,00	0,00	0,00	408 089,40	ago/17	abr/18	C. Público	
Requalificação da Escola de Mairós	J.Teixeira	42 061,86	0,00	2 214,80	0,00	39 847,06	ago/17	fev/18	A. Direto	
Requalificação da Estrada desde a rotunda de Tecnopolo I até à Ponte de Vila Verde da Raia	Anteros	234 662,80	0,00	0,00	0,00	234 662,80	fev/18		C. Público	
Requalificação interior e exterior da Escola de Sto Estevão	J.Teixeira	30 621,28	0,00	0,00	0,00	30 621,28	set/17	fev/18	A. Direto	
Requalificação da Rua do Sabugueiro	Socorpena	54 994,55	0,00	0,00	0,00	54 994,55	mai/17		A. Direto	
Saneamento básico - Rua das Flores - Outeiro Seco	Pinto & Brites	21 729,79	0,00	0,00	0,00	21 729,79	set/17	out/18	A. Direto	
Saneamento básico de Adães - POSEUR	Ait.Dinamica	367 126,60	0,00	0,00	0,00	367 126,60	set/17	mar/18	C. Público	
Sistema elevatório de Curalha para Ligação à ETAR de Chaves - POSEUR	Esc. Barroso	136 996,94	0,00	0,00	0,00	136 996,94	fev/18		C. Público	
Sistema de águas Residuais de Mairós POSEUR	Sust4Amb	132 393,70	0,00	6 798,69	0,00	125 595,01	set/17	out/18	A. Direto	
Sistema de águas Residuais de Paradela de Veiga POSEUR	Secundino	96 958,20	0,00	19 473,47	0,00	77 484,73	set/17	mar/18	A. Direto	
Sistema interceptor entre a localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco POSEUR	Vitorino	148 172,10	0,00	0,00	0,00	148 172,10	mar/17	mai/18	A. Direto	
Troço de saneamento em Maços	Secundino	10 589,40	0,00	0,00	0,00	10 589,40	mar/18	mai/18	A.D.S.	
						9 858 173,86 €				

Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

A Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico (DSCH) é uma unidade orgânica da Câmara Municipal de Chaves, integrada no Departamento de Coordenação Geral, conforme o estabelecido no Regulamento da Organização dos Serviços Municipais.

No âmbito das competências que lhe foram atribuídas, a Divisão de Salvaguarda do Centro Histórico desenvolveu em 2018 diversas ações e tarefas, das quais pretendemos destacar as seguintes:

—**Na área da Gestão Urbanística**, os procedimentos que deram entrada na DSCH, ou que foram aqui analisados, deram origem a **467** informações, essencialmente referentes ao controlo prévio de operações urbanísticas, incluindo a componente arqueológica. Daí resultou a elaboração e envio de **130** ofícios.

Nesse âmbito foi emitido um total de **39 títulos de operações urbanísticas**:

- **13** Licenças administrativas (construção/reconstrução/demolição):
 - 8 destinadas a habitação e comércio/serviços
 - 1 destinada a habitação
 - 4 referentes a situações diversas (demolições, legalização, alteração exterior)
- **12** Licenças de ocupação do espaço público, para a execução de obras
- **14** Autorizações de utilização, das quais:
 - 8 destinadas a habitação e comércio/serviços
 - 3 destinadas a comércio e/ou serviços
 - 2 destinadas a habitação
 - 1 destinada a estabelecimento hoteleiro

Foram também produzidas **23 informações para emissão de certidões**:

- **10** referentes a propriedade horizontal
- **10** referentes a isenções de licenciamento
- **2** referentes à localização no centro histórico/ARU
- **1** referente a operação de destaque

As certidões referentes aos benefícios fiscais estão referidas no item “Reabilitação Urbana”.

Foram ainda produzidas **32 informações de âmbito diverso**:

- **10** alojamento local
- **21** ocupação do domínio público (esplanadas e outras)
- **9** reclamaos publicitários

—**Melhoria dos procedimentos na gestão urbanística:**

1. Manteve-se a realização da totalidade das consultas às entidades da administração central, no âmbito do RJUE de forma desmaterializada, através da plataforma SIRJUE;
2. Continuação da implementação dos circuitos de tarefas (*workflow*), evoluindo-se, embora lentamente, para a desmaterialização dos procedimentos de gestão urbanística.

—**Reabilitação Urbana**

1. Continuou-se a implementação da aplicação dos benefícios fiscais decorrentes da delimitação da ARU: emissão de certidões de localização, vistorias para determinação dos níveis de conservação, enquadramentos dos pedidos face ao Estatuto do Benefícios Fiscais, promoção de contactos com a Autoridade Tributária para concertação de posições sobre este tema e elaboração de relatórios sobre os benefícios concedidos para conhecimento dos órgãos municipais;
2. Na sequência dos protocolos assinados entre o Município de Chaves e o IHRU, e entre a ANMP e a Entidade de Gestão do IFRRU, no ano anterior, a DSCH assumiu o papel de divulgação e dinamização dos respetivos instrumentos de financiamento “Reabilitar para Arrendar” e “IFRRU 2020”, incluindo a realização de uma sessão de divulgação;
3. São feitos diariamente atos de atendimento aos munícipes para esclarecimento de questões variadas, desde os condicionalismos a que devem obedecer as intervenções urbanísticas, até aos benefícios fiscais, ou outros, de que podem usufruir;
4. Para atribuição de benefícios fiscais foram efetuadas, pela respetiva comissão de vistorias, **35 vistorias** para determinação do nível de conservação dos edifícios, das quais resultaram informações, pelo Eng.º Artur Baltazar, do DCG, que conduziram à emissão de **35 certidões** (12 relativas a isenções de IMI e IMT, 17 a diminuição da taxa de IVA e 6 referentes ao IRS);
5. Foram realizados os procedimentos que conduziram à introdução de **majorações do IMI referentes a 11 prédios** em mau estado de conservação ou em ruínas (3 em mau estado – majoração de 20%, e 8 em ruínas – majoração de 200%).

—**PEDU:**

—Colaboração com a DSC e outras unidades orgânicas envolvidas no desenvolvimento de diversas ações, designadamente na componente PARU.

—**Projetos para diversas ações PEDU/PARU** na área do centro histórico de Chaves:

–Acompanhamento da elaboração dos respetivos projetos, nomeadamente a Ampliação do Museu da Região Flaviense.

—**Acompanhamento da execução das obras particulares** situadas no centro histórico de Chaves.

—**Participação de funcionários da DSCH em comissões técnicas municipais:**

1. Comissão Municipal de Revisão de Projetos
2. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referentes ao Alojamento Local
3. Comissão Municipal de Avaliação do Património
4. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 90.º do R.J.U.E. (Salubridade, Segurança e Arranjo Estético)
5. Comissão Municipal responsável pelas vistorias referidas no artigo 65.º do R.J.U.E. (Utilizações)

—**Musealização das Termas Romanas:**

–Acompanhamento da elaboração do projeto de musealização, designadamente na área dos seus conteúdos, e de trabalhos complementares

—**Diversos:**

–Colaboração com as restantes unidades orgânicas do município, designadamente em áreas como a do património arquitetónico e arqueológico.

–Colaboração com a DAF na implementação de diversas ações de fiscalização onde foi solicitada a colaboração técnica da DSCH.

Divisão de Recursos Operacionais

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1 – COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE RECURSOS OPERACIONAIS

1.1 - Compete à Divisão de Recursos Operacionais:

- 1 - Realizar as obras ou trabalhos mandados executar por Administração Direta;
- 2 - Executar todas as obras ou trabalhos de construção civil que não estejam atribuídos a outras unidades orgânicas;
- 3 - Promover a conservação, reparação e limpeza da rede viária municipal;
- 4 - Proceder à construção, reparação e conservação de edifícios que sejam da responsabilidade do Município;
- 5 - Assegurar a gestão e conservação do parque de máquinas e viaturas municipais, cuidando da sua operacionalidade para as tarefas respetivas;
- 6 - Elaborar propostas para aquisição de viaturas e máquinas;

- 7 - Garantir o funcionamento permanente dos serviços de manutenção e, em particular, a estação de serviço, a oficina de mecânica automóvel e a administração dos armazéns gerais;
- 8 - Prestar apoio às Juntas de Freguesia, coletividades e outras instituições designadas pelo executivo municipal, na fiscalização e controlo de obras;
- 9 - Coordenar a rede elétrica pública concelhia em articulação com a R.E.N. relativamente à sua ampliação e conservação;
- 10 - Apoiar diversas iniciativas das Juntas de Freguesia relativamente ao financiamento de energia elétrica;
- 11 - Zelar pela limpeza e preservação dos cursos de água, sugerir e acompanhar ações e projetos de valorização, requalificação e redução de impactos;
- 12 - Manter limpos e asseados os espaços públicos;
- 13 - Administrar os serviços de salubridade, nomeadamente os cemitérios sob jurisdição do Município;
- 14 - Manter as boas condições de parques e jardins de modo a salvaguardar as regras estabelecidas para uma boa qualidade de vida;
- 15 - Exercer as competências delegadas e subdelegadas, nos termos da lei.

1.2 - A Unidade Flexível de 2.º Grau de Recursos Operacionais compreende os seguintes setores:

- i)* Setor Administrativo; *ii)* Setor de Manutenção de Espaços Públicos;
- iii)* Setor de Manutenção de Ruas, Vias e Caminhos; *iv)* Setor de Manutenção da Sinalética;
- v)* Setor de Manutenção de Equipamentos Municipais;
- vi)* Setor de Obras Públicas por Administração Direta; *vii)* Setor de Eficiência Energética;
- viii)* Setor de Iluminação Pública; *ix)* Setor de Manutenção de Equipamentos Elétricos e Mecânicos;
- x)* Setor de Limpeza Urbana; *xi)* Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão.

2 – TRABALHOS DESENVOLVIDOS

No âmbito das competências acima descritas foram realizadas no ano 2018; diversas obras que passo a descrever:

2.1 - ANO 2018

2.1.1 – Execução / remodelação / reparação de passeios, arruamentos e estradas:

- Av. Xavier Teixeira e Av. ^a dos Bombeiros;
- Levantamento e reposição de cubinhos de granito em 60mx3m, incluindo reparação de 19 caldeiras de árvores;
- Corte de raízes, levantamento e reposição de lancis em pedra.
- Av. Heróis de Chaves;

- Execução de passeios em ladrilhos, na envolvente de 18 árvores, incluindo corte de raízes.
- Reparação de passeios e caldeiras na Rua Fonte do Leite, Rua D.^a Maria do Carmo Carmona e Rua Eugénia Campilho.
- Reparação de passeio no Mercado Municipal.
- Reparação de passeio nas ruas “Faria de Morais; Lamalonga e Corvos” em Vidago.
- Reparação de passeios na Formiguinha (envolvente norte do Bloco 3 e 4) “Lugar de S. Neutel”.
- Reparação de passeios na Av.^a Duarte Pacheco.
- Reparação / recolocação de lancis na extensão de 30 metros na rua Francisco de Barros Teixeira.
- Aplicação de lancis no passeio em frente ao E-Leclerc na extensão de 35 metros.
- Reparação de passeios em cimento e lancis em granito na rua Cândido Sotto Mayor (frente à farmácia “Nova da Madalena”.
- Reparação de passeios em ladrilhos:
 - Rua Félix Pereira de Magalhães;
 - Rua Alferes João Batista;
 - Bairro da Aliança;
 - Formiguinha;
 - Urbanização Fernando Dias.
- Reparação de passeios em cimento:
 - Rua Dr. Morais Soares;
 - Rua Joaquim Mazarém;
 - Rua dos Passadouros;
 - Rua da Quintela;
 - Rua do Paraíso;
 - Rua Tenente Porfírio da Silva;
 - E.N. 213 (estrada de Valpaços), em vários pontos;
 - Rua do Lombo;
 - Rua Gualdim Pais;
 - Beco dos Aregos;
 - Bairro Flor da Serra.
- Levantamento e reposição de 78 pedras partidas, incluindo picagem:
 - Rua Direita;
 - Rua da Trindade;
 - Rua Cândido dos Reis.
- Aplicação de pedras no pavimento da Rua de St.^o António devido a roturas de água.
- Aplicação de pedras no pavimento da Praça de Camões.

- Reparação de pavimentos em betuminoso, cimento, cubos de granito, ladrilhos de betão, em todo o Concelho, devido a roturas de água, desgaste e intempéries.

2.1.2 - Infra-estruturas

2.1.2.1- Abastecimento de água

- Execução de caixas para colocação de contadores de água e m St.º Estevão e Faiões;
- Execução de caixas nos reservatórios de Mairós e Bustelo.

2.1.2.2- Saneamento de Águas Pluviais, Aquedutos e Drenos

- Execução / reparação de aqueduto de águas pluviais em Vilela Seca;
- Reparação de aqueduto em Dadim;
- Execução de valeta e bermas em betão, para retirar águas pluviais de terreno na aldeia de Eiras;
- Ampliação de sarjetas de águas pluviais na Av.^a Luís Chaves;
- Execução de valetas em meia cana, incluindo aplicação de betão na envolvente e berma para proteção de muros de suporte na variante de Anelhe;
- Execução de dreno de águas pluviais na E.M.534 (estrada municipal da Pastoria);
- Execução de dois drenos de águas pluviais no caminho de acesso a Espanha na localidade de Mairós.

2.1.3. – Conservação, manutenção de caminhos e estradas municipais

Limpeza de bermas e valetas, desmatação de caminhos e estradas municipais, com apoio de retroescavadora, motoniveladora, camiões e equipa de cantoneiros, nas seguintes localidades e Freguesias:

- Estrada de Sanjurge;
- Caminho da Industria;
- Zona Industrial de Outeiro Seco;
- Estrada das Antas - Outeiro Seco – Vila Verde da Raia;
- E.M. 506 – Vilarelho da Raia;
- E.M. 506 – Vilela Seca - Vilarelho da Raia;
- C.M. 1051 – Vilarelho da Raia – Cambedo;
- C.M.1052 – Vila Mêa;
- Estrada de Vilarinho;
- E.M. 507-1 – Vilela Seca – Torre;
- E.M. 507-1 – Torre – Agrela;
- Casa da Floresta Couto;

- Couto de Ervededo;
- E.M. 527 - Estrada de Calvão;
- Castelões;
- Calvão – Seara Velha;
- Seara Velha – Soutelo;
- Soutelo – Valdanta;
- Clube de Caça e Pesca – Cando;
- Soutelo –Valdanta;
- Vila Verde da Raia – Santo António de Monforte;
- Paradela;
- Santo António de Monforte – Mairós;
- Mairós – S. Cornélio;
- S. Cornélio – Travancas;
- Travancas;
- Argemil – S. Vicente;
- Travancas – S. Vicente,
- S. Vicente;
- S. Vicente – Aveleda;
- Aveleda – Segirei;
- S. Vicente – Urjais;
- S. Vicente – Raia;
- Mairós – Estrada da Fronteira.

2.1.3.1 – Apoio às Juntas de Freguesia com diversas máquinas dos Serviços Operativos

Trator

- Limpeza de bermas e valetas em todo o Concelho;
- Desmatação.

Em anexo I (mapa de trabalhos executados no ano 2018)

Motoniveladoras

- Limpeza de bermas e valetas;
- Regularização e abertura de caminhos.

Em anexo II (mapa de trabalhos executados no ano 2018)

Retros

- Limpeza de bermas e valetas;
- Desmatação e abertura de caminhos;

- Regularização de caminhos;
- Execução de muros;
- Abastecimento de água; etc...

Em anexo III (mapa de trabalhos executados no ano 2018)

Buldozer

- Desmatação e abertura de caminhos;
- Regularização / limpeza de caminhos;

Em anexo IV (mapa de trabalhos executados no ano 2018)

Camiões

- Transporte de diversos materiais.

2.1.4 - Outros trabalhos

- Jardim envolvente do Forte de S. Francisco e Jardim Público:
- Reparação de todos os bancos, incluindo aplicação de bondex.
- Ciclovia:
- Execução e aplicação de 3 pórticos metálicos, para impedir a circulação automóvel.
- Manutenção de abrigos de passageiros no circuito TUC:
- Pinturas e limpezas.
- W.C. das termas e ponte pedonal:
 - Pintura de tetos e paredes;
 - Reparação de portas.
- Poldras:
 - Fixação de 5 poldras.
- Demolição de passeios na ponte de St.º Estevão, incluindo execução de pavimento final.
- Jardim do Bacalhau:
 - Pavimentação a cubinhos de calcário em vários pontos do jardim;
 - Aplicação de lancis em todas as caldeiras de árvores e envolvente do jardim.
- Aplicação de 15 pedras na envolvente do caixote do lixo na rua do Olival.
- Reparação da estrutura da estufa na central de água.
- Execução de rampa para deficientes na Quinta da Cera.
- Reparação de caldeiras no largo de St.º Amaro, incluindo corte de raízes e pavimento em ladrilhos.
- Execução de 3 sapatas e aplicação de outdoor na rotunda do E-Leclerc.
- Reparação de varanda na rua Direita em edifício devoluto, incluindo montagem de andaimes.

- Reparação do tabuleiro e proteção lateral no Pontão de Outeiro Seco.
- Pintura do coreto do Jardim Público.
- Limpeza da Canelha das Longras.
- Limpeza da estrada entre Casas dos Montes e Valdanta, devido a intempéries.
- Limpeza da estrada entre Peto de Lagarelhos e Loivos, devido à queda de folhas.
- Lavagem do Largo de Infantaria.
- Reparação do telhado do edifício onde está a equipa de saneamento.
- Limpeza de abrigos.
- Apoio a eventos:
 - Feira dos Sabores e Saberes;
 - Festas da Cidade;
 - Festival E.N.2:
 - Execução de sapatas para colocação de tenda e montagem.
 - Festa Sr.^a das Graças;
 - Festa dos Povos em Aquae Flaviae:
 - Execução de sapatas para colocação de tenda e montagem.
- Execução de base com lancis para fogueira do fim de ano.

2.1.5 - Muros de Suporte e vedação

- Execução de muro de vedação em blocos de betão em Vilarelho da Raia;
- Reparação de muro de vedação na Eb1 do Caneiro, incluindo pintura;
- Reparação de muro de vedação em pedra na Canelha das Longras (acesso ao Museu Nadir Afonso), numa extensão de 16 metros;
- Execução de muro de suporte e vedação em pedra na extensão de 15 metros por 2 metros de altura na Ciclovía;
- Execução de muro de suporte em S. Cornélio na extensão de 25 metros por 2 metros de altura;
- Execução de muro de suporte em Castelões na extensão de 12m x 2,5m e aplicação de manilhas para escoamento de águas e alargamento de estrada;
- Execução de muro de suporte em pedra em Paradela, na extensão de 6,00mx1,50m;
- Execução de muro de suporte em pedra com 2 metros de altura em frente ao Quartel da Brigada de Trânsito;
- Levantamento e reposição de muro em pedra na extensão de 10m, no jardim da policia (Av.^a Xavier Teixeira).

2.1.6 – Requalificação / Conservação de Parques Infantis

- Parque Infantil do Caneiro

- Substituição da madeira de acesso ao rapel;
- Reparação de equipamentos;
- Pinturas de peças;
- Aperto de folgas nos equipamentos;
- Limpeza e regularização da superfície de contacto.
- **Parque Infantil do Tabolado**
- Reparação total do pavimento (cerca de 1600m²), com substituição de algumas placas de piso sintético em determinadas zonas e aproveitamento do restante material;
- Reparação de alguns equipamentos.
- **Parque Infantil do Jardim Público**
- Reparação de equipamentos e aperto de folgas.
- **Parque Infantil EB1 do Caneiro**
- Reparação de equipamentos e aperto de folgas.
- Reparação da rede;
- Substituição de areia (caixa e baloiços);
- Descompactação do piso, limpeza e regularização da superfície.
- **Parque Infantil da EB1 de Santo Amaro**
- Substituição do telhado do equipamento centro de atividades;
- Reparação do baloiço;
- Aperto de folgas nos equipamentos.
- **Parque Infantil de Vidago**
- Substituição de algumas placas de piso sintético e reparação das restantes;
- Reparação de equipamentos.

2.1.7 - Obras construção e conservação de edifícios Câmara Municipal

Pintura geral de gabinetes, incluindo aplicação de bondex e reparação de portas:

- Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Nuno Vaz Ribeiro;
- Sr. Vereador, Eng.º Victor Augusto Costa Santos;
- Sr.ª Vereadora, Eng.ª Paula Fernanda da Mota Chaves;
- Sr. Chefe de Gabinete, Dr. Tiago José da Mata Morais Caldas.

Limpeza de caleiras e substituição de telhas.

Edifício do Paço dos Duques de Bragança:

Reparação de telhados;

Limpeza de caleiras;

Museu – pintura da sala Nadir Afonso.

Edifício dos Magistrados:

Pintura de três gabinetes:

- Gabinete médico;
- Dr.^a Palas;
- Dr.^a Germana.

Mercado Municipal:

Loja 11:

- Pintura geral;
- Remoção e aplicação de pavimento em mosaico.

Cemitério Municipal “Velho”:

Antiga Sala de Autópsias:

- Picagem das paredes exteriores.

Arrumos e w.c.:

- Picagem das paredes exteriores;
- Pintura de todo o interior.

Chaves Viva:

Reparação de pavimento.

Edifício Centro Cultural:

Pintura de wc.

Edifício Maria Rita:

Limpeza de caleiras.

Edifício Chaves Social “Madalena”:

Reparação do sistema de drenagem de águas pluviais;

Reparação e pintura de teto e paredes do apartamento confinante da D.^a Adélia, devido a infiltrações de água, proveniente do edifício Chaves Social.

Museu de Arte Sacra:

Reparação de telhado;

Reparação de paredes em pladur;

Pintura geral de todo o interior.

Bairro Social dos Aregos:

Bloco 7 – 1.º Esqº

Levantamento do mosaico do corredor e w.c.;

Reposição de mosaico no w.c.;
Aplicação de flutuante no corredor.

Bloco 8A – 2.º Esq.º

Reparação de mosaico no corredor;
Reparação de persianas e parapeitos das janelas.

Bloco 8B – 2.º Dt.º

Pintura geral;
Reparação de mosaico no wc.;
Aplicação de flutuante e mosaico na cozinha.

Bloco 8B – 1.º Dt.º

Reparação de pavimento.

Bloco 8C – 1.º Esq.º

Pintura geral;
Reparação de pavimento;
Aplicação de azulejos.

Bloco 8; 9; 10 e 16

Aplicação de mosaico nas partes comuns.

Bloco 9C – 1.º Esq.º; Bloco 10 – 3.º Dt.º; Bloco 16 – 2.º Esq.º; Bloco 16 – 2.º Dt.º

Pintura geral dos apartamentos;
Reparação de portas.

Bloco 11; 12 e 13

Limpeza de caleiras;
Selagem de placas para evitar infiltrações, incluindo montagem e desmontagem de andaimes.

Bloco 12 – 3.º Esq.º

Pintura Geral;
Reparação de pavimentos, azulejos e portas e peitoris.

Bloco 14 – 1.º Esq.º

Aplicação de azulejos na cozinha e w.c..

Bloco 15 – 2.º Dt.º

Levantamento e reposição de mosaico na cozinha e w.c.;

Aplicação de flutuante na sala.

Bloco 16 – 1.º Dtº e Bloco 19 – 3.º Dtº

Aplicação de azulejos no quarto de banho e pintura de teto.

Bloco 18 – 1.º Esqº

Reparação de pavimento em tacos nos quartos;

Reparação de armários;

Reparação de fuga de água no quarto de banho e aplicação de azulejos.

Bairro Social de Casas de Montes:

Bloco 2 - Entrada 93 – R/c Esq.º

Pintura geral;

Levantamento do pavimento;

Aplicação de mosaico em todos os compartimentos.

Bloco 3 – Entrada 99

Limpeza da cobertura de acesso às habitações;

Desobstrução de tubos de queda.

Bloco 5 – 3.º Drtº

Pintura de teto da cozinha;

Reparação do pavimento da sala e corredor;

Aplicação de azulejo no wc.

Bairro Social dos Fortes:

Bloco I; J; L; M; N; e O

Limpeza de caleiras e telhado.

Bloco I – 9A

Picagem de paredes na cozinha e wc para retirar azulejo.

Bloco M

Reparação das juntas de dilatação.

Bairro Social de Vidago:

Lote 1-1.º Esqº; Lote 5-1.º Dt.º e Esq.º; Lote 7- R/c Esq.º; Lote 8 R/c e 1.º Esq.º

Pintura geral dos apartamentos;

Reparação de portas e aplicação de bondex;
Reparação de pavimentos.

Lote 1; 2; 3; 4; 5, 6, 7 e 8

Limpeza de telhado e caleiras.

2.1.7 – Escolas e Jardins de Infância

- Centro Escolar Santa Cruz Trindade:

Pintura do refeitório;
Pintura dos arrumos;
Reparação de portões;
Reparação de estores;
Reparação de bancos;
Reparação de pedras partidas nas paredes (exterior);
Aplicação de vidros;
Limpeza do espaço envolvente.

- EB1 do Caneiro / Jardim de Infância:

Pintura dos muros de vedação;
Pintura dos alçados laterais do edifício;
Pintura da parede do wc.;
Reparação de pavimento em betão;
Reparação de estores;
Reparação de mobiliário;
Limpeza do recreio;
Aplicação de vidros.

- EB1 de Santo Amaro:

Substituição de telhas;
Pavimentação dos vãos das escadas e pinturas;
Limpeza de caleiras;
Reparação de estores;
Reparação de portas;
Substituição de vidros.

- EB1 de Casas dos Montes:

Reparação de portas e portões;
Reparação da vedação;
Aplicação de vidros;

Reparação de fechos das janelas;
Reparação de estores;
Substituição de caixa de correio;
Limpeza de caleiras;
Limpeza do espaço envolvente.

- Escola de Vilar de Nantes / Jardim de Infância:

Aplicação de soalho em madeira em duas salas;
Reparação de rede de vedação;
Substituição de lâmpadas;
Substituição de fechaduras;
Limpeza de caleiras;
Corte de ervas.

- EB1 de Valdanta / Jardim de Infância:

Reparação de portas;
Colocação de areia;
Substituição de vidros;
Limpeza de caleiras.

- Escola de Bustelo / Jardim de Infância:

Execução de passeio e águas pluviais no alçado posterior;
Reparação de pavimento em madeira;
Reparação do telhado e limpeza de caleiras;
Reparação da vedação;
Reparação de portas e fechaduras.

- Escola de Mairos / Jardim de Infância:

Reparação de rede;
Execução de duas rampas e degraus;
Reparação de portas e fechaduras;
Reparação de estores,
Aplicação de vidros;
Limpeza de caleiras;
Reparação de pavimento em cimento.

- Escola de Santo Estevão:

Substituição de telhas;
Limpeza de telhado e caleiras;

Corte de ervas;
Substituição de fechaduras;
Substituição de lâmpadas.

- EB1 de Vila Verde da Raia / Jardim de Infância:

Reparação de móveis;
Aplicação de vidros;
Aplicação de lâmpadas;
Reparação de estores;
Corte de ervas no recreio.

- EB1 Cimo de Vila da Castanheira / Jardim de Infância:

Reparação de muro de vedação em pedra;
Reparação dos degraus das escadas;
Reparação de rede;
Reparação de estores;
Reparação de portas;
Substituição de vidros.

- Jardim de Infância do Cinochaves:

Limpeza de caleiras e recreio;
Substituição de vidros;
Reparação de mobiliário.

- Jardim de Infância de Outeiro Jusão:

Tratamento dos pilares de madeira com bondex;
Reparação de mobiliário;
Reparação de portas;
Substituição de vidros;
Limpeza de caleiras;
Corte de ervas e limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de Santo Estevão:

Reparação de estores;
Reparação de portas e fechaduras;
Limpeza de telhado e caleiras;
Limpeza do recreio.

- Jardim de Infância de Casas Novas:

Pintura de duas salas, cozinha e wc., incluindo preparação das paredes devido a infiltrações de água;

Reparação do pavimento, portas e estores;

Substituição de balastos e lâmpadas;

Corte de ervas e limpeza do recreio.

Em generalidade, nas escolas e jardins de infância efetuaram-se além dos trabalhos acima citados o seguinte:

- Mudanças de mobiliário;
- Apoio em atos festivos:
- Transporte de estrados;
- Transporte de cadeiras;
- Etc...
- Substituição de fechaduras;
- Reparação e manutenção de aquecimento;
- Etc...

2.1.8 - Apoio à cultura

Apoio aos seguintes eventos no transporte de grades, cadeiras, mesas, módulos para execução de pequenos palcos, colocação de pendões, telas, contentores de lixo, instalações elétricas, etc...:

- Feira dos Sabores e Saberes;
- Festival E.N. 2 (Jardim Público):
- Execução de 6 sapatas para colocação de tenda, incluindo montagem.
- Festa da Cidade / Festa dos Povos e Aquae Flaviae 2018:
- Desmontagem da tenda no Jardim público e montagem da mesma no parque de estacionamento, junto à buvete, incluindo execução de 6 sapatas.
- Montagem de 85 stands.
- Festa da Sr.^a das Graças;
- Dia Europeu sem Carros;
- Dar Alegria aos Anos;
- Lenda da Moura da Ponte;
- Festividades do Fim de Ano;
- Montagem e desmontagem de stands para diversos fins.

2.1.9 Serralharia

Serviços de mecânica / Diversas reparações:

Colaboração para montagem e desmontagem de diversas peças e reparação das mesmas em máquinas, camiões e outras viaturas, nomeadamente:

- Reparação da válvula de descarga de ar do camião cisterna do saneamento;
- Reparação de baldes de retroescavadora;
- Reparação do frontal da niveladora Volvo;
- Restauro do avental do tambor de lixo da varredora;
- Reparação de segadeira de corte de erva incluindo substituição de facas;
- Retroescavadora 3cx soldar braço e hidráulicos e retificar casquilhos;
- Reparar cubos de travões da viatura Opel Corsa 96-85-HU;
- Reparar gancho/braço e aplicação de cabos de aço para travões no reboque de transporte da retroescavadora JCB1CX;
- Desempenar para-choques do camião cisterna do saneamento;
- Reparação / fixação de placas de cobertura no alpendre do Centro Escolar;
- Execução de escadas metálicas para o palco da festa Sabores e Saberes;
- Execução de suportes para bandeiras para a Feira dos Santos;
- Execução/reparação de portas em ferro em alumínio, em escolas, bairros sociais e imóveis da responsabilidade do Município;
- Execução de tampas para caixas de visita de águas pluviais na cidade e freguesias;
- Execução de sarjetas de águas pluviais para cidade e freguesias do concelho;
- Mudar canhões e puxadores nas portas das escolas, bairros sociais, etc..;
- Reparação de cadeiras;
- Soldar baloiços em parques infantis;
- Reparação de portões;
- Reparação de papeleiras;
- Reparação de redes de vedação;
- Execução e reparação de grelhas;
- Afinar / reparar trancas antipânico;
- Execução e aplicação de grades;
- Reparação de abrigos de passageiros;
- Reparação de sinalização vertical danificada;
- Reparação de caixotes do lixo;
- Reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Reparação de utensílios e ferramentas de trabalho;
- Reparação de armadilha para cães;
- Reparação dos carrinhos de transporte no refeitório do Centro Escolar;
- Reparação de portas antipânico no Centro Escolar;

- Reparação de portas automáticas no Parque de Estacionamento do Centro Histórico;
- Reparação do portão de fole do Mercado Municipal;
- Desmontar / montar lâminas de niveladoras, retroescavadoras e buldózer;
- Reparação de armários nas escolas;
- Execução/reparação de candeeiros de iluminação pública;
- Serviços de forja, etc...

2.1.10 - Serviços de Sinalização e Trânsito

Pintura e repintura de passagem de peões em vários arruamentos da cidade;
Substituição, reparação e colocação de sinais;
Execução de placas toponímicas;
Apoio em vários eventos no transporte de materiais;
Alteração de circulação automóvel em alguns arruamentos, etc.

2.1.11 – Oficina Mecânica

Manutenção e reparação das viaturas da Câmara Municipal.

2.1.12 - Setor de Fiscalização:

Informação de requerimentos diversos;
Elaboração de cadernos de encargos;
Apoio às freguesias na medição e contabilização dos trabalhos executados pelas mesmas em regime de administração direta;
Apoio no acompanhamento de obras executadas pela Câmara Municipal de Chaves por administração direta.
Apoio em desenho assistido por computador em diversos Serviços da C.M.C.

2.1.13 - Setor de Eletricistas:

- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais, iluminação pública e decorativa (substituição de lâmpadas e equipamentos elétricos);
- Intervenções em edifícios património do município, instalações de abastecimento e tratamento de água e bairros sociais (execução de instalação elétrica);
- Reparação e manutenção de equipamentos de iluminação pública e decorativa (cabos, colunas, luminárias, projetores e maciços);
- Reparação de equipamentos elétricos das diversas divisões/setores (máquinas elétricas e equipamentos);

- Apoio logístico na instalação de canalizações, quadros elétricos e equipamentos (Feira dos Sabores, Feira dos Povos, Dia da Cidade, Festival Folclórico de Santo Estêvão e outras festividades em diversas localidades do concelho);
- Apoio logístico a atividades desenvolvidas por outras entidades (Chavesviva, Moto clube de Chaves, Clube BTT de Chaves, Clube de Caça e Pesca, ACISAT, PROCENTRO, Amigos do Hospital de Chaves, Semana Académica, junta de freguesia de Vidago, junta de freguesia de Santo Estêvão e junta de freguesia de Santa Maria Maior);
- Manutenção de equipamentos de climatização, apoio a caldeiras das escolas, limpeza e substituição de filtros;
- Intervenções em edifícios património do município, bairros sociais e escolas (reparação e remodelação de instalações de telecomunicações);
- Manutenção e reparação de sistemas e equipamentos de sinalização rodoviária (semáforos);
- Apoio logístico na leitura de contagens de energia elétrica (atualização de leituras dos contadores);

2.1.14 - Setor de Limpeza e Higiene Pública:

Limpeza de espaços públicos na cidade de Chaves e Vila de Vidago;

Limpeza de recreios de escolas;

Limpeza de vias;

Aplicação de herbicida, corte de ervas e limpeza de folhas de arvores;

Etc...

2.1.15 - Setor de Cemitérios:

- Todos os trabalhos de inumação de cadáveres de indivíduos falecidos na área do concelho de Chaves;

- Limpeza e manutenção.

2.1.16 - Setor de Parques, Jardins e Quinta do Rebentão:

- Execução de todas as operações de manutenção diárias de rotina decorrentes pelos espaços verdes públicos, nomeadamente limpezas, mondas de infestantes, aplicações de fitofármacos, regas manuais, podas de arbustos e sebes, raspagem de caldeiras e passagens pedonais, etc.

- Recolha diária constante da folha de árvores acumulada nos espaços verdes, resultante da queda habitual da época.

- Limpeza de parques infantis, integrados em espaços verdes públicos;

- Manutenção semanal dos espaços verdes envolventes e pistas da Ciclovia – Espaço Polis Madalena, com limpeza direta das pistas e manutenção de infraestruturas.
- Desramação, redução de raízes de algumas árvores e abates pela cidade e estradas municipais, a pedido de munícipes e das Juntas de Freguesia (Stª Cruz Trindade e Loivos/Póvoa de Agrações), por questões de estorvo funcional, invasão de espaço privado, ou afetação de infraestruturas privadas por desenvolvimento vigoroso de raízes;
- Plantação anual de novo arvoredos;
- Recolha de sementes de espécies arbustivas e arbóreas e de estacaria resultante de podas de arbustos, destinadas a propagação em Viveiro;
- Preenchimento de todos os jardins municipais com florações de época, para ornamentação nas estações Outono/Inverno/Primavera/Verão;
- Execução constante de reposições de flores de época, resultantes de destruição, roubo e atos de vandalismo praticados em floreiras e jardins;
- Execução de limpeza profunda das margens e dos leitos dos Ribeiros do Caneiro, do Ribelas e do afluente junto ao Jardim Público, com remoção de vegetação invasora e resíduos de lenhas encalhados;
- Entrega rotineira de água no Canil Municipal mediante transporte cisterna;
- Entrega de lenhas para aquecimento no Jardim-de-infância de Vale de Anta e Espaço de Apoio da Junta de Freguesia de Stª Mª Maior;
- Execução de novos ajardinamentos e requalificação de existentes, nomeadamente no Regimento de Infantaria Nº 19 e no Edifício Santos Silva – Urbanização do Paraíso;
- Execução de cortes de relva e adubações nos relvados distribuídos por toda a cidade;
- Manutenção das taças de água ornamentais dispersas pela cidade;
- Prestação de apoio na preparação dos torneios de pesca realizados no Rio Tâmega pelo Clube de Caça e Pesca Flaviense;
- Acompanhamento, controlo e retificação constante, de todos os sistemas de rega automatizada a funcionar pelos diversos espaços verdes públicos da cidade;
- Execução de regas rotineiras com cisterna, das árvores plantadas e transplantadas durante os últimos dois anos, bem como de parte dos espaços ajardinados pela cidade que não possuem sistema de rega automatizado instalado;
- Manutenção diária de todo o espaço verde interior do Centro Escolar;

- Intervenções de limpeza e manutenção dos canteiros englobados em diversas Urbanizações e locais;
- Execução dos trabalhos de manutenção dos espaços verdes envolventes ao Forte de S. Francisco (área de intervenção polis), relvado existente frente ao Forte S. Neutel e Parque Multiusos;
- Acompanhamento técnico de todo o trabalho de manutenção desenvolvido pela Sport Relva nos campos de jogos e treinos do Grupo Desportivo de Chaves – Estádio Eng.º Branco Teixeira, com colaboração adicional na remoção semanal ou quinzenal de aparas de relva resultantes dos cortes efetuados e perfurações sazonais.

Divisão de Águas e Resíduos

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

Durante o ano de 2018 procurou-se dar continuidade a um trabalho de reorganização dos serviços de forma a melhor contribuir para a sustentabilidade do negócio bem como às exigências legislativas que se avizinham.

Foram implementadas novas aplicações que ajudam a melhorar o funcionamento da Divisão tais como o controle de ordens de serviço externas implementando a utilização de *tablets*, o arquivo ótico permitindo diminuir a utilização do papel e continuou-se a implementação do CRM interno (Customer Relationship Management).

No CRM foram registados 110 pedidos, 60 reclamações, 959 participações e 16 denúncias. Relativamente à informação interna foram criados vários mapas temáticos e alterações na base de dados de gestão de modo a ter informação por sistemas e depósitos.

A estrutura tarifária atualmente em vigor foi adaptada às exigências da entidade reguladora. O regulamento municipal dos serviços, efetuado de acordo com as recomendações do ERSAR, já está em vigor desde julho de 2013.

A atualização da base de dados existente está a ser feita de modo a ir ao encontro da nova fatura a implementar em 2019.

Durante o ano de 2018 estiveram em implementação diversas obras no âmbito do saneamento básico e Sistemas de abastecimento de água:

Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo e Vilela Seca
 i) “Adutora PE Chaves – Adutora Cando-Soutelo e Reservatório de Soutelo”
 ii) “Adutora PE Chaves – Urzeira e Remodelação do Reservatório de Urzeira” iii) “Adutora PE Chaves – Adutora Parque Empresarial-Vilela Seca e Remodelação do Reservatório de Vilela Seca”

Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Translar e Sistema Elevatório de Curalha
 ii) “Sistema Intercetor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco”
 iii) “Sistema elevatório de Curalha para a ligação à ETAR de Chaves”

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega – ETAR de Casas Novas / Redondelo

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Sanjurge

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Seara Velha

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Adães

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Paradela de Veiga

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Calvão

Requalificação da Av. General Ribeiro de Carvalho; das Ruas Nadir Afonso, Mário dos Santos Delgado e Artur M^a Afonso e das Travessas Nuno Álvares e Gen. Ribeiro de Carvalho (PAMUS 1.8, 1.9 e 1.10)- Abastecimento de água. águas residuais e águas pluviais

Requalificação da Av. do Estádio (PAMUS 1.2 e 2.1) - Abastecimento de água. águas residuais e águas pluviais

Requalificação da Avenida Nuno Álvares (PAMUS 1.4) - Abastecimento de água. águas residuais e águas pluviais

Atualmente a totalidade do concelho é servida por redes de abastecimento de água, com uma extensão de cerca de 900km de redes de drenagem de águas residuais com uma extensão de cerca de 550km.

Tendo em vista aumentar o nível de conhecimento das redes existentes, foi apresentada uma candidatura ao POSEUR em 2016 para a elaboração do Cadastro das infraestruturas existentes de água e saneamento no valor de 400.000€ que está neste momento a decorrer prevendo-se o seu término em abril de 2019.

A manutenção de ETAR's e Elevatórias SAR estão contratualizadas externamente à firma AGS.

A recolha de resíduos sólidos urbanos é assegurada pelo município à totalidade do concelho, sendo a prestação deste serviço assegurado desde julho de 2012 pela empresa Rede Ambiente, por contrato com validade até 1 agosto de 2020 (8 anos)

A manutenção de furos para abastecimento de água, bem como o tratamento de água, dos sistemas a cargo do município, é feita por pessoal interno do setor de água

Esta contratualização traduziu-se num encargo anual de cerca de 527.000€, correspondendo 107.000€ aos SAR e 420.000€ à recolha de resíduos sólidos.

Pessoal afeto à Divisão

O quadro atual de pessoal afeto à Divisão era composto em dezembro de 2018 por 44 colaboradores, distribuído da seguinte forma:

Serviço	N.º de colaboradores	Função
Saneamento	8	Manutenção de redes*
Roturas	8	Manutenção de redes
Ramais	1	Execução de ramais domiciliários
Estações Elevatórias/Tratamentos	5	Estações Elevatórias Água e Apoio 24 horas
Leitores	6	Fiscalização e leitura de contadores
Contadores	3	Colocação, e substituição de contadores e cortes
Atendimento ao público	3	Atendimento ao público em 1ª
Atendimento ao público 2º linha	2	Atendimento ao público em 2ª
Apoio Administrativo	1	Apoio Administrativo
Dívida / Cortes	1	Dívida / Cortes
Fiscalização	1	Fiscalização
Técnicos	2	Técnicos superiores e profissionais
Atendimento de Vidago	1	Atendimento
Apoio à divisão	3	Compras / Apoio OS /CRM/
Total	43	

- Um funcionário está parte do tempo adstrito ao mercado do gado

Esta equipa garante o funcionamento de todos os serviços afetos à Divisão, excetuando a recolha de resíduos sólidos, a manutenção das estações de tratamento de águas residuais e sistemas elevatórios e o controlo analítico dos sistemas, cujas prestações de serviços foram contratualizadas externamente.

As equipas de controle de roturas e manutenção da rede de abastecimento de água e a equipa águas residuais funciona com dois turnos (um de manhã e outro de tarde) e existe um piquete de chamada durante o fim de semana.

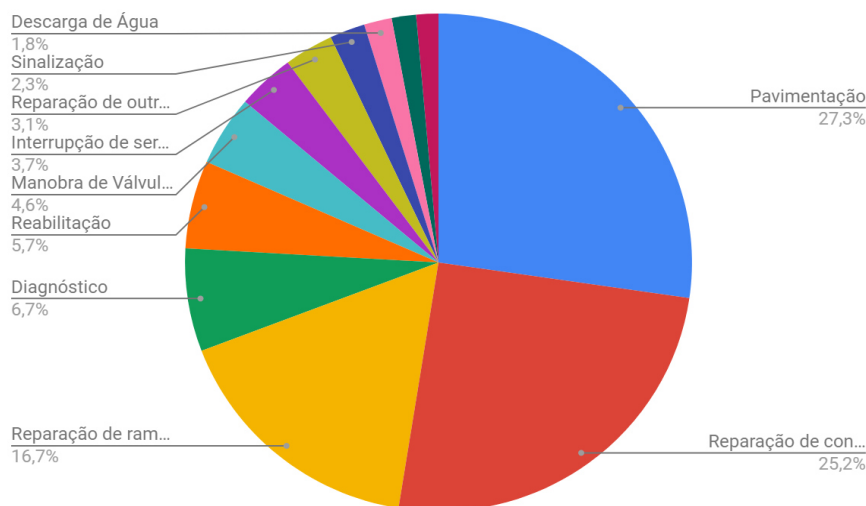
O tratamento de água dos sistemas a cargo do município e feito por pessoal interno

Há que referir ainda que a supervisão das redes e o apoio ao munícipe é assegurado 24 horas por dia e 365 dias ao ano.

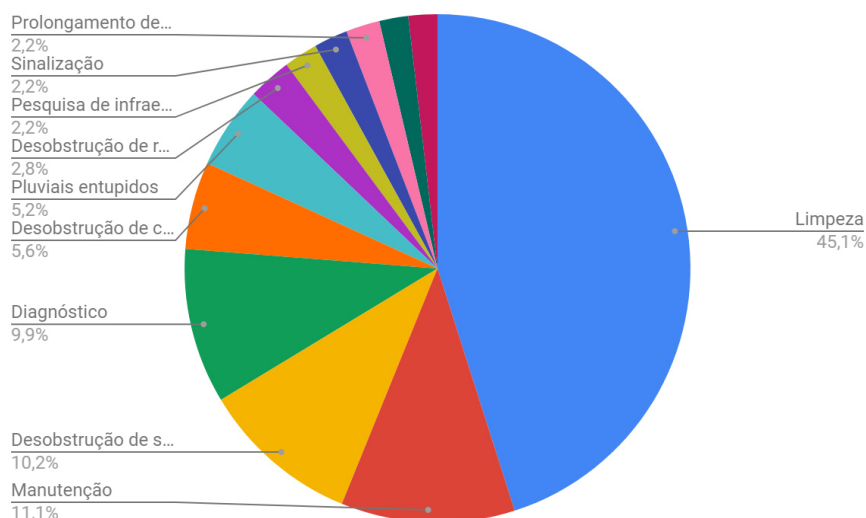
Atividades desenvolvidas

A principal preocupação, e que está sempre presente no espírito de todos os colaboradores da Divisão, é garantir a todos os utentes do serviço público de água, de saneamento de águas residuais urbanas e de gestão de resíduos sólidos urbanos uma prestação de serviço de qualidade, garantindo água em quantidade e qualidade nas torneiras das suas casas, comércio e indústrias, que o saneamento se mantenha em funcionamento sem problemas de entupimentos, que tantos danos causam quando isso acontece, bem como uma recolha de resíduos sólidos urbanos efetuada com a regularidade necessária e que os equipamentos de recolha sejam mantidos em perfeitas condições de funcionamento salubridade.

Para que esta situação decorra com normalidade, foi necessário um grande empenhamento de todos os colaboradores do Município afetos à Divisão de Águas e Resíduos.



Apesar do empenhamento demonstrado pelos colaboradores, não foi possível garantir que todos os sistemas estivessem sempre em condições de fornecer água ininterruptamente a todo o concelho (água gerida pelo município). Estas situações deveram-se, ao número elevado de intervenções/roturas, 1701, cujas causas foram motivadas por vários fatores, entre os que se destacam, o crescimento anárquico das redes, pressões de serviço excessivas, idade de algumas das redes existentes e ainda aos trabalhos de abertura de valas nas vias públicas.



Para além da manutenção dos sistemas de água (1701 OS), águas residuais/águas pluviais (1645 OS) e recolha de resíduos, a Divisão desenvolveu atividades de apoio às restantes unidades orgânicas do município em díspares atividades como a execução de redes prediais de águas e saneamento, execução e reparação de redes prediais em edifícios municipais, manutenção do parque escolar municipal, apoio a feiras e eventos, bem como colaborar com as juntas de freguesias e coletividades concelhias.

Extensão da Gestão municipal a novos sistemas

A transferência de sistemas de gestão a cargo das freguesias para o município tem sido uma constante nos últimos três anos. Assim, foi necessário continuar a preparar os sistemas para a gestão municipal, o que consistiu sobretudo na correção de traçados de condutas, controlo de pressões de serviço, substituição de ramais e colocação de contadores.

Garantir um tratamento adequado da água captada nos diversos sistemas é responsabilidade desta Divisão, pelo que, continuou-se a fazer a monitorização dos parâmetros de Arsénio, Ferro e Manganês.

Em 2018 também se deu continuidade à monitorização das descargas dos efluentes industriais provenientes do parque empresarial, através da colaboração do nosso prestador de serviços AGS.

Controle metrológico

A fiscalização, conservação e substituição de contadores, são trabalhos que são absolutamente necessários para um melhor equilíbrio da faturação, contribuindo assim para uma melhor sustentabilidade do setor.

Em continuidade à campanha já iniciada em 2012, procedeu-se em 2018 à colocação de 650 contadores novos.

Apoio a sistemas de águas residuais

No sector do saneamento as principais intervenções que se registaram, tiveram a ver com a má utilização da rede, sendo frequente encontrar obstruções de condutas, provocadas por elementos estranhos nas mesmas, nomeadamente panos de louça, pedras, (provenientes das obras), excesso de gorduras dos restaurantes nas paredes das tubagens.

Durante o ano de 2018 foram efetuadas 1340 intervenções, entre desobstruções, intervenções em caixas de visita e outros trabalhos.

O apoio a sistemas individuais de águas residuais é uma prestação de serviços assegurada aos munícipes, tendo durante o ano de 2018, sido registadas 130 limpezas de fossas individuais e 119 limpezas de redes prediais, com recurso a meios mecânicos.

Caudais de infiltração

Os caudais de infiltração nas redes de águas residuais, continuam a revelaram-se como o principal problema registado nas redes no ano de 2018.

Durante o ano de 2018 continuaram a, implantar-se descarregadores de tempestade, ao longo dos principais emissários municipais de águas residuais, bem como se incentivou as Águas do Norte e efetuarem descargas nos seus emissários, desde que as normas de descarga assim o permitisse.

Regulamento dos Serviços de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e de recolha de resíduos sólidos urbanos

A necessidade de rever os regulamentos existentes de abastecimento de água, águas residuais e resíduos urbanos, de forma a adequá-los à atual legislação, levou que a Divisão a elaborar o Regulamento Municipal dos Serviços de Abastecimento de Água, Saneamento de Águas Residuais Urbanas e Gestão de Resíduos Urbanos.

Este regulamento foi elaborado de acordo com as normas recomendadas pela entidade reguladora do setor, ERSAR, tendo o regulamento aprovado sido publicado no Diário da República n. °128 de 5 de julho, estando em vigor desde 20 de julho de 2013.

Emissão de pareceres

Foram emitidos vários pareceres sobre projetos de construção de obras particulares, solicitados pelas divisões de gestão territorial e de ordenamento do território e planeamento urbanístico, nomeadamente em edifícios de habitação unifamiliar e coletiva e ainda em obras de urbanização.

Foram também emitidas durante o ano de 2018 diversas informações de carácter técnico a pedido de organismos públicos e privados.

Vistorias

Além dos pareceres sobre os projetos foram vistoriadas em 2018 as instalações hidráulicas de vários edifícios de habitação coletiva e habitações unifamiliares.

Esta atividade, vistorias das redes de água e saneamento, só há pouco tempo implementada em consonância com a Divisão de Gestão Territorial, tem dado bons resultados uma vez que foram verificadas e corrigidas situações irregulares, sobretudo no que diz respeito à introdução de águas pluviais nas redes de águas residuais e vice-versa.

Receção de novas infraestruturas

Com a conclusão das empreitadas levadas a cargo pela Divisão de Obra Pública, procedeu esta Divisão à receção das novas infraestruturas.

Durante esta fase, foi também verificada a titularidade das ligações domiciliárias executadas, o cadastro da infraestrutura e elaborado o contrato de fornecimento com os proprietários das habitações em causa.

Alguns indicadores

O quadro seguinte fornece a indicação do número de contratos e clientes, distribuído por tipo de consumidor.

Contratos ativos em 31 dezembro de 2018

Tarifa	Qtd Contratos	Qtd Clientes
Associações S/Fins Lucrativos	58	49
Consumos Próprios	144	30
Domésticos	17346	16654
Empresas Públicas	57	40
Escalão Único-Junta Freguesia	6	6
Famílias Numerosas 5	50	50
Famílias Numerosas 6	2	2
Freguesia Obras	3	3
Freguesias Domésticos	953	896
Freguesias Não Domésticos	8	8
Juntas de Freguesia-Saneamento	1	1
L10 Entidades s/fins lucrativo	4	4
L11 Doméstico	3647	3600
L12 Não Domestico	39	39
L13 Doméstico Social-Avenças	71	71
Não Domésticos	1615	1522
Obras	100	97
Tarifa Social	220	220
900 - Tarifa Avenças	511	504
Soma	24835	23297

No quadro seguinte mostra por localidade o tipo de consumidor, quantidades de contratos e quantidade de clientes:

Localidade	Tarifa	Estado Contrato	Qtd Contratos	Qtd Clientes
Aguas Frias	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	101	101
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	104	104
Assureiras de Baixo	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	41	41
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	4	4
	0	0	45	45
Assureiras do Meio	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	25	25
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	27	27
Avelelas	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	59	59
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	62	62
Casas de Monforte	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	79	78
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	10	10
	0	0	92	91
Sobreira	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	29	29
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	0	0	30	30
	0	0	360	359
Anelhe	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	77	75
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	4	4
	0	0	81	78
Rebordondo	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	123	122
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	7	7
	0	0	131	130
Souto Velho	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	49	48
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	6	6
	0	0	56	54
0	0	0	268	262
Arcossó	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	189	188
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	4	4
0	0	0	197	196
	0	0	197	196
Bustelo	Domésticos	14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	283	270
		21 - Rescisão Voluntária	3	2
	Famílias Numerosas 6	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	5	5
	Obras	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	302	288
0	0	0	302	288
Calvão	L10 Entidades s/fins lucrativo	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	183	182
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	189	188
Casteloes	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	123	119
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	127	123
0	0	0	316	311
Cela	L11 Doméstico	14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		0	1	1
	0	0	1	1
Cimo de Vila da Castanheira	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	136	136
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	31	31
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	169	169
Dadim	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	94	94
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	16	16
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	111	111
0	0	0	280	280

Curalha	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L10 Entidades s/fins lucrativo	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	234	230
	L12 Não Domestico	25 - Baixa por Dívida	1	1
		12 - Contrato em Vigor	2	2
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	3	3
		0	0	245
0	0	0	245	239
Castelo	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	54	49
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	57	52
Eiras	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	42	41
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	46	44
S. Lourenço	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
		0	0	2
	0	0	0	105
Torre	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	143	140
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	2	2
		0	0	146
0	0	0	146	143
Codessais	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	18	18
		0	0	18
Faiões	Associações S/Fins Lucrativos	14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	4	4
		12 - Contrato em Vigor	337	327
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	9	9
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
		0	0	362
0	0	0	380	370
Bobadela	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	78	75
	Freguesias Não Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	4	4
	0	0	83	80
Bolideira	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
		0	0	1
Oucidres	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	44	44
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	5	5
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	51	49
Vila Nova de Monforte	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	91	79
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	95	83
Vilar de Izeu	Freguesias Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	25	25
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	28	28
0	0	0	258	241
Lamadarcos	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	83	83
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	30	30
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	117	117
Vila Frade	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	49	49
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	32	32
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	83	83
0	0	0	200	200
Loivos	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	5	5
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Escalão Único-Junta Freguesia	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1

	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	323	301
		21 - Rescisão Voluntária	3	3
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	10	9
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
	0	0	345	320
Seixo	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
	Freguesia Obras	15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	28	27
	Freguesias Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	34	31
0	0	0	379	350
Campo de Cima	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	94	92
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	8	8
	0	0	109	107
Madalena	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	5	4
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	13	7
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	9	9
		25 - Baixa por Dívida	1	1
		12 - Contrato em Vigor	663	652
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	4	2
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	13	13
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	5	5
	Não Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	2	1
		12 - Contrato em Vigor	144	136
	Obras	14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	7	7
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	8	8
	0	0	879	845
Ribeira das Avelãs	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	16	15
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	27	27
	0	0	45	44
0	0	0	1033	991
Mairos	L10 Entidades s/fins lucrativo	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	2	2
		12 - Contrato em Vigor	131	131
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	8	8
	0	0	142	141
0	0	0	142	141
Almorfe	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	15	12
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	18	15
France	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	67	63
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	76	72
Moreiras	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	5	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	68	64
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	75	67
Torre	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	23	23
	0	0	23	23
0	0	0	192	177
Alanhosa	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	32	32
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	0	0	33	33
Amoinha Velha	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	51	50
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	54	53
Capeludos	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	28	27
	0	0	28	27
Carvela	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	69	68
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	71	70
Gondar	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	12	12
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1

		0	0	13	13	
Maços	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	49	49	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	2	2	
		0	0	51	51	
Nogueira da Montanha	Consumos Próprios		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	14	13	
	Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
		0	0	16	15	
Sandomil	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	22	21	
			0	22	21	
Santa Marinha	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	14	14	
		0	0	16	16	
Santiago	Consumos Próprios		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	32	30	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	1	1	
		0	0	34	32	
Sobrado	Associações S/Fins Lucrativos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	19	19	
		0	0	20	20	
0	0	0	0	358	350	
Vila Verde Oura	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	127	126	
			21 - Rescisão Voluntária	1	1	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	3	3	
	Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Obras		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	Tarifa Social		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	1	1	
			0	0	137	136
	0	0	0	0	137	136
Outeiro Seco	Consumos Próprios		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1	
	Domésticos		25 - Baixa por Dívida	1	1	
			12 - Contrato em Vigor	416	403	
			21 - Rescisão Voluntária	4	4	
	Empresas Públicas		12 - Contrato em Vigor	3	2	
	Famílias Numerosas 5		12 - Contrato em Vigor	3	3	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	19	19	
	Obras		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	Tarifa Social		12 - Contrato em Vigor	4	4	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	1	1	
		0	0	456	442	
0	0	0	0	456	442	
Paradela de Monforte	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	99	99	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	2	2	
		0	0	101	101	
0	0	0	0	101	101	
Doma	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	54	52	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	10	10	
	Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Tarifa Social		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	1	1	
		0	0	67	62	
Fernandinho	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	17	17	
			0	17	17	
Pereiro de Agraços	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	50	48	
			21 - Rescisão Voluntária	2	2	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	2	2	
		0	0	56	53	
Povoa de Agraços	Associações S/Fins Lucrativos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	13	13	
			21 - Rescisão Voluntária	1	1	
			0	15	15	
0	0	0	0	155	147	
Casas Novas	Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Freguesias Domésticos		12 - Contrato em Vigor	74	73	
	Freguesias Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	2	2	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	5	5	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	2	2	
		0	0	84	83	
Pastoria	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	85	85	
	L12 Não Doméstico		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	900 - Tarifa Avenças		12 - Contrato em Vigor	17	17	
		0	0	103	102	
Redondelo	Escalão Único-Junta Freguesia		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Freguesia Obras		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	Freguesias Domésticos		12 - Contrato em Vigor	79	78	
	Freguesias Não Domésticos		12 - Contrato em Vigor	1	1	
	L11 Doméstico		12 - Contrato em Vigor	8	8	

	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	91	89
	0	0	278	274
Roriz	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	123	121
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	124	122
	0	0	124	122
Izei	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	1	1
Outeiro Jusão	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	142	140
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	9	9
	Obras	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	158	156
Raio X	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	139	134
		21 - Rescisão Voluntária	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	16	15
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	159	152
Samaiões	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	4	4
		12 - Contrato em Vigor	175	173
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	79	78
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	15	14
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	4	4
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	282	276
	0	0	600	584
Mosteiro	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	37	37
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	40	40
Parada	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	22	22
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	23	23
Polide	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	18	18
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	20	20
Sanfins da Castanheira	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	36	35
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	42	41
Santa Cruz	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	64	63
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	6	6
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	73	72
	0	0	198	196
Sanjurge	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L10 Entidades s/fins lucrativo	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	140	135
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	7	7
	0	0	155	148
Seara	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	54	53
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	11	11
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	72	71
	0	0	227	219
Adaes	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	49	46
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	51	48
Santa Ovaia	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	1	1
	0	0	52	49

St.ºAntonio Monforte	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	3	3
		12 - Contrato em Vigor	253	245
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	267	258
	0	0	267	258
São Julião de Montenegro	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	83	79
		21 - Rescisão Voluntária	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	87	81
	0	0	87	81
Agostem	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	50	44
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	51	45
Bobeda	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Freguesia Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	106	100
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
	Freguesias Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Obras	15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
	0	0	114	106
Escariz	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	11	10
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	16	15
Lagarelhos	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	23	23
	0	0	23	23
Paradela de Veiga	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	46	46
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	47	47
Pereira Veiga	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	70	70
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	76	76
Peto de Lagarelhos	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	13	13
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	14	14
São Pedro de Agostem	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	48	45
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	5	5
	0	0	53	50
Sesmil	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	40	40
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	41	41
Ventuzelos	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	55	54
	Obras	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	58	57
Vila Nova de Veiga	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	251	242
		21 - Rescisão Voluntária	4	4
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	9	9
	Obras	12 - Contrato em Vigor	4	3
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	4	4
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	280	269
	0	0	773	743
Aveleda	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	24	24
	0	0	24	24
Orjais	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	44	44
	0	0	45	45
Sao Vicente da Raia	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	2	2
		12 - Contrato em Vigor	83	82
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	4	4
	0	0	90	89
Sigirei	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	38	38
	0	0	41	41
	0	0	200	199
Seara Velha	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1

	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	148	134
	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	4	4
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	158	143
	0	0	158	143
Fornos	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	13	12
	0	0	14	13
Selhariz	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	62	62
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	40	37
	0	0	102	95
Valverde	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	4	4
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	45	43
	0	0	49	46
	0	0	165	154
Soutelinho da Raia	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	123	120
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	7	7
	0	0	131	128
	0	0	131	128
Noval	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	45	42
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	48	45
Soutelo	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	161	158
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	9	9
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	179	174
	0	0	227	218
Stª Cruz / Trindade	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Consumos Próprios	14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	10	6
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	6	6
		12 - Contrato em Vigor	1686	1654
		25 - Baixa por Dívida	3	3
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	4	3
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	6	6
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	25 - Baixa por Dívida	2	2
		12 - Contrato em Vigor	114	108
	Obras	12 - Contrato em Vigor	8	8
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	12	12
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	1859	1808
	0	0	1859	1808
Sta. Maria Maior	Associações S/Fins Lucrativos	25 - Baixa por Dívida	1	1
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	27	21
	Consumos Próprios	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	88	16
	Domésticos	25 - Baixa por Dívida	40	40
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		21 - Rescisão Voluntária	144	143
		12 - Contrato em Vigor	6965	6763
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	30	25
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	24	24
	Freguesias Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Juntas de Freguesia-Saneamento	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	25 - Baixa por Dívida	5	5
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	2	2
		21 - Rescisão Voluntária	28	27
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	1021	979
	Obras	12 - Contrato em Vigor	39	38
		21 - Rescisão Voluntária	2	2
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	125	125
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	8552	8055
	0	0	8552	8055
Sto. Estevão	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1

	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	2	2
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
		12 - Contrato em Vigor	276	269
		25 - Baixa por Dívida	1	1
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	8	8
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Obras	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	5	5
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	4	4
	0	0	309	300
Argemil da Raia	0	0	309	300
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	58	58
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	44	44
	0	0	103	103
Sao Cornelio	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	64	64
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	67	67
Travancas	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	69	69
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	71	71
0	0	0	241	241
Tronco	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	181	181
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	L13 Doméstico Social-Avenças	12 - Contrato em Vigor	14	14
	0	0	199	199
0	0	0	199	199
Abobeleira	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	165	163
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	5	4
	Obras	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	177	173
Cando	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	104	102
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	4	4
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	114	112
Fonte do Leite	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	217	217
		25 - Baixa por Dívida	1	1
		21 - Rescisão Voluntária	4	4
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Famílias Numerosas 6	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	7	7
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	238	238
Granjinha	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	54	54
		25 - Baixa por Dívida	1	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	57	57
Valdanta	Domésticos	25 - Baixa por Dívida	1	1
		12 - Contrato em Vigor	264	262
		21 - Rescisão Voluntária	2	2
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	5	5
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
		25 - Baixa por Dívida	1	1
		21 - Rescisão Voluntária	3	3
	Obras	12 - Contrato em Vigor	5	5
	0	0	285	283
0	0	0	871	860
Vidago	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	9	5
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	6	6
		12 - Contrato em Vigor	622	608
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	6	6
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	3	3

	Não Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	94	91
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	13	13
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	3	3
	0	0	761	733
Vila Verde da Raia	0	0	761	733
	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	2	1
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Domésticos	21 - Rescisão Voluntária	2	2
		12 - Contrato em Vigor	390	382
		15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
	Empresas Públicas	12 - Contrato em Vigor	2	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	26	25
	Obras	12 - Contrato em Vigor	4	4
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	3	3
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	439	426
	0	0	439	426
Nantes	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	4	4
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	68	68
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	74	74
Vilar de Nantes	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	701	688
		21 - Rescisão Voluntária	6	6
		14 - Contrato Novo Ainda não fat.	1	1
	Famílias Numerosas 5	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	15 - Contrato Novo Pendente de O/S	1	1
		12 - Contrato em Vigor	140	138
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	25	25
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Tarifa Social	12 - Contrato em Vigor	7	7
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	12	12
	0	0	899	882
	0	0	973	955
Camedo da Raia	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	55	53
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	3	3
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
		25 - Baixa por Dívida	1	1
	0	0	60	58
Vila Meã da Raia	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	59	59
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	62	62
Vilarelho da Raia	Associações S/Fins Lucrativos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	264	260
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	0	0	269	265
Vilarinho da Raia	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	47	46
	0	0	47	46
	0	0	438	431
Vilarinho das Paraneiras	Consumos Próprios	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	9	8
	Escalão Único-Junta Freguesia	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	108	104
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	10	10
	0	0	132	127
	0	0	132	127
Pereira de Selao	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	52	47
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	2	2
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	56	50
Vilas Boas	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	78	75
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	Não Domésticos	12 - Contrato em Vigor	2	2
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	83	80

0	0	0	139	130
Vilela Seca	Domésticos	12 - Contrato em Vigor	200	196
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	Obras	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	202	198
0	0	0	202	198
Moure	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	10	10
	0	0	10	10
Redial	L11 Doméstico	12 - Contrato em Vigor	43	43
		21 - Rescisão Voluntária	1	1
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	0	0	45	45
Vilela do Tâmega	Escalão Único-Junta Freguesia	12 - Contrato em Vigor	1	1
	L11 Doméstico	21 - Rescisão Voluntária	1	1
		12 - Contrato em Vigor	135	131
	L12 Não Domestico	12 - Contrato em Vigor	1	1
	900 - Tarifa Avenças	12 - Contrato em Vigor	29	29
	0	0	167	160
0	0	0	222	215
0	0	0	24835	23297

Como se pode verificar pelos quadros anteriores em 31 de dezembro de 2018 o número de contratos existentes era de 24.835.

Conforme já foi referido toda a atividade relacionada com a fiscalização, conservação, substituição de contadores é primordial para a sustentabilidade do setor, daí que o município tenha continuado a fazer um grande esforço financeiro, investindo na aquisição de novos contadores. A capacidade de os colocar está dependente do número de canalizadores, sendo que no ano de 2018 estava definido substituir em Vidago os contadores com mais de 10 anos o que não foi possível na sua totalidade

No quadro seguinte apresenta-se as ações desenvolvidas nesta área:

Tipo OS	Qtd OS
100 - Verificação Aparelho (100)	606
101 - Verificação de Caldeira (101)	1
102 - Violação de Contador	2
103 - Ligações Diretas	5
104 - Pedido de Destrinça	12
105 - Reparação de Ramal	1
190 - Verificação de vedação (M) (190)	16
191 - Verificação de Passador (M) (191)	11
192 - Exposição de perda de água (M) (192)	66
193 - Corte p/falta pagamento (M) (193)	260
194 - Ausência de Leitura (194)	1
195 - Verificação Aparelho p/Rescisão(M) (195)	30
196 - Verific. Aparelho p/contrato novo(M)(196)	15
197 - Substituição Aparelho p/Cont. Novo M(197)	35
198 - Substituição de Aparelho (M) (198)	4
200 - Religação de Aparelho (M) (200)	1
504 - Instalação e Ligação do Aparelho	701
505 - Ligação do Aparelho	17
512 - Verificação do Aparelho p/ Contrato Novo	3
513 - Levantamento do Aparelho	926
514 - Colocação do Aparelho	31
516 - Aferição do Aparelho	1
522 - Leituras Especiais	108
523 - Levantamento do Aparelho p/ verificação	2
524 - Desligar Aparelho por rescisão Contrato	37
525 - Ligação do Local de Consumo - Avença	287

550 - Corte Fornecimento p/ Falta de Pagamento	280
90 - Entrega de Certificado de Dívida (90)	624
92 - Substituição de Ramal (92)	15
93 - Orçamentar Ramal (93)	6
94 - Mudança de local do contador (94)	51
95 - Substituição de torneira de segredo (95)	2
96 - Substituição de passador (96)	46
97 - Limpeza de fossas (97)	130
98 - Limpeza de coletores (98)	119
99 - Ligação Ramal (99)	9
0 Total: 4461	

O tempo médio de colocação de um contador numa nova instalação é inferior a um dia, no entanto há casos em que por falta de acesso ao contador, ou por indisponibilidade do consumidor, este prazo é alargado.

O mesmo se passa em relação à substituição de contadores parados, em que os munícipes se disponibilizam a facilitar o acesso ao contador alvo de substituição.

A estatística dos serviços prestados mais comuns das diversas atividades, além dos já referidos, da Divisão foram os seguintes:

SETOR DE ÁGUA							
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Reparação de roturas na rede geral de distribuição/manutenção	1.028	1.469	1.185	1.880	1.790	1739	1701

SETOR DE SANEAMENTO							
Ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Desobstrução de redes e coletores residuais e pluviais/manutenção	1.443	1.898	1.315	1.711	1.844	2277	1645
Limpeza de fossas	129	135	116	186	190	163	130
Limpeza de redes prediais	n.i.	n.i.	n.i.	126	135	113	119

Com a análise destes quadros constata-se que os números de intervenções nas redes continuam a ser grande, justificando as elevadas perdas registadas nos sistemas de abastecimento de água e águas residuais, contudo notou-se uma diminuição relativo a 2017. O envelhecimento das condutas, às elevadas pressões hidrostáticas a que são sujeitas, bem como a sua má execução são a principal causa no elevado número de intervenções nas redes.

No saneamento houve muitas intervenções na rede por entupimento, que, como já foi referido se deve, sobretudo a uma má utilização dos coletores.

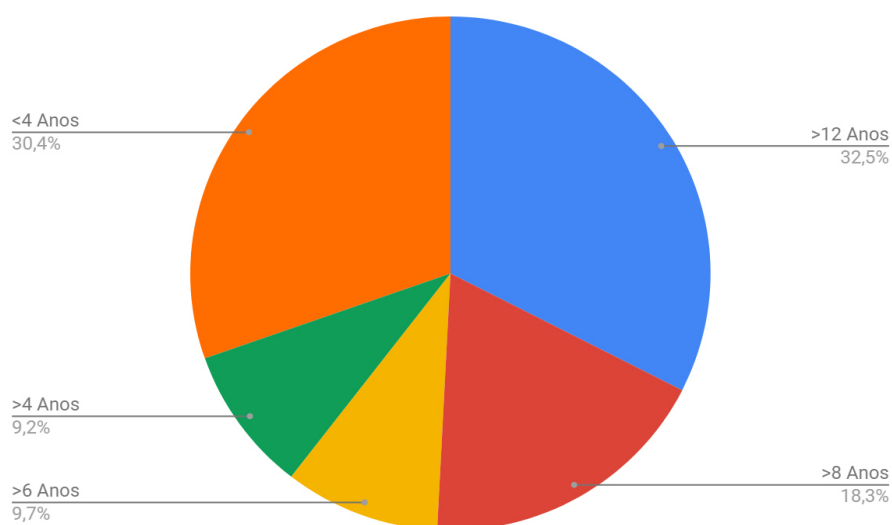
Na leitura de contadores existem um conjunto de clientes onde não foi possível ler o contador:

<u>223</u> <i>Leitura Mais de 12 Meses</i>	<u>699</u> <i>Leitura Mais de 6 Meses</i>	<u>964</u> <i>Leitura Mais de 3 Meses</i>
---	--	--

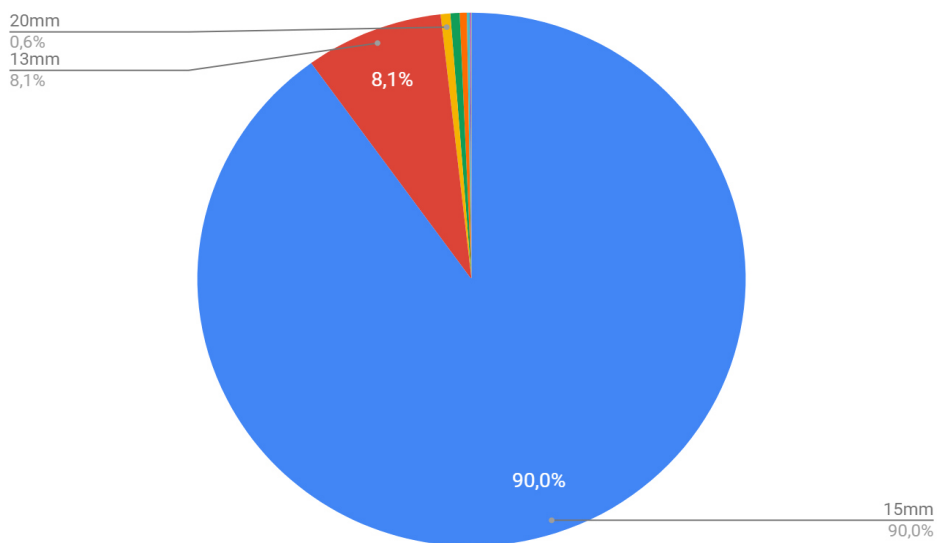
Contadores Com Decréscimos de Consumo

<u>79</u> <i>Diminuição > 30 m3/mês</i>	<u>164</u> <i>Diminuição > 15 m3/mês</i>	<u>306</u> <i>Diminuição > 10 m3/mês</i>
---	--	--

Antiguidade dos contadores



Calibre dos Contadores



5 – Faturação/ Consumo

A evolução da faturação do setor de água, saneamento e resíduos foi a seguinte:

RECEITAS E DESPESA (BAIXA E ALTA) 2018 * de Janeiro a Dezembro													
Câmara Municipal/ FATURADO NO CLOUD (RECEITA)									AdTMAD (DESPESA)		Resíduos (DESPESA)		
Água *			Águas Residuais *			Resíduos *			Água	Águas Residuais	Rede Ambiente	Resinorte	Total
Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total	Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total	Tarifa Fixa	Tarifa variável	Total			Recolha	Tratamento	
57 008 €	81 688 €	138 696 €	62 784 €	79 705 €	142 490 €	68 038 €	30 466 €	98 504 €	125 424 €	138 208 €	34 935 €	43 193 €	78 128 €
53 064 €	92 246 €	145 310 €	60 137 €	82 993 €	143 130 €	64 121 €	30 847 €	94 968 €	124 833 €	129 190 €	29 038 €	34 991 €	64 029 €
54 192 €	76 934 €	131 126 €	60 438 €	71 447 €	131 884 €	65 259 €	28 043 €	93 302 €	134 552 €	175 046 €	33 786 €	40 846 €	74 632 €
53 732 €	81 928 €	135 660 €	60 454 €	76 955 €	137 409 €	64 768 €	28 956 €	93 724 €	139 462 €	184 777 €	35 085 €	42 686 €	77 771 €
53 888 €	90 483 €	144 371 €	60 249 €	81 784 €	142 033 €	64 776 €	32 285 €	97 061 €	144 966 €	176 462 €	36 080 €	43 864 €	79 945 €
53 832 €	94 266 €	148 098 €	60 554 €	87 849 €	148 403 €	64 928 €	32 941 €	97 869 €	157 220 €	186 013 €	37 133 €	45 356 €	82 489 €
54 415 €	101 452 €	155 867 €	60 878 €	91 189 €	152 068 €	65 476 €	34 054 €	99 530 €	159 256 €	173 026 €	42 832 €	52 277 €	95 109 €
49 156 €	115 254 €	164 410 €	56 648 €	102 528 €	159 176 €	60 313 €	37 526 €	97 840 €	200 402 €	180 332 €	54 308 €	63 099 €	117 407 €
58 466 €	140 505 €	198 971 €	61 264 €	119 020 €	180 284 €	69 808 €	45 195 €	115 003 €	157 469 €	146 771 €	38 762 €	46 122 €	84 884 €
54 266 €	120 893 €	175 159 €	64 897 €	106 222 €	171 119 €	65 602 €	38 293 €	103 895 €	157 852 €	182 868 €	39 356 €	47 593 €	86 949 €
54 412 €	110 672 €	165 084 €	61 116 €	95 184 €	156 300 €	65 726 €	36 642 €	102 368 €	137 269 €	183 235 €	37 669 €	42 578 €	80 247 €
53 697 €	81 688 €	135 385 €	60 994 €	77 554 €	138 547 €	65 263 €	29 639 €	94 902 €	126 394 €	183 235 €	36 609 €	39 755 €	76 364 €
650 127 €	1 188 008 €	1 838 135 €	730 413 €	1 072 430 €	1 802 844 €	784 078 €	404 888 €	1 188 966 €	1 765 099 €	2 039 162 €	455 593 €	542 360 €	997 953 €

* Ter em atenção que estes valores não são a faturação total mas sim os valores referentes ao consumo de água, saneamento e resíduos

Faturado CM	4 840 955	Faturado em Alta	4 802 214
-------------	-----------	------------------	-----------

Valores similares ao do ano anterior (Faturado CM 4973615 e Faturado em Alta 4744620)

É visível que a faturação das águas residuais continua a ser menor que a faturação em Alta.

Ano	Água	Saneamento	Resíduos		Total
	Fatura AdTMAD	Fatura AdTMAD	Fatura recolha Resinorte/ Rede ambiente	Fatura tratamento Resinorte	
2011	941.457 €	2.138.430 €	782.245€	536.431€	4.398.563€
2012	1.464.447 €	1.938.055 €	536.651€	531.132€	4.470.285€
2013	1.947.526 €	2.564.133 €	406.982 €	584.367 €	5.503.008€
2014	1.575.699 €	2.504.665 €	416.909 €	580.782 €	5.078.055€
2015	1.359.137€	2.055.440€	423.563€	587.052€	4.425.192€
2016	1.429.118€	1.781.627€	420.332€	606.093€	4.237.170€
2017	1.798.822€	1.899.236	431.101€	615.461€	4.744.620€
2018	1.765.099€	2099162€	455583€	542360€	4.802.214€

Numa primeira análise, pode verificar-se um aumento significativo da faturação a partir de 2011, o que se deveu, em grande medida, à correção efetuada no tarifário, sobretudo no tarifário de saneamento e resíduos

Os anos de 2011 e 2012 não podem ser considerados como representativos da faturação AdTMAD do respeitante a água, uma vez que o município dispunha de sistemas alternativos de abastecimento de água em funcionamento.

A incrementação do valor da faturação em saneamento da AdTMAD em 2013 e 2014, teve a ver com a forte pluviosidade registada nesses anos, sobretudo nos meses de janeiro a maio.

Evolução tarifária em Alta				
Ano	Água €/m3	Saneamento €/m3	Resíduos	
			Recolha €/t	Tratamento €/t
2010	0,6264	0,6875	40,78	32,13
2011	0,6577	0,7219	45,12	34,06
2012	0,6722	0,7378	46,11/29,00	34,06
2013	0,6924	0,7599	29,64	36,30
2014	0,6979	0,7660	30,16	36,30
*2015	0,7049/0,5207	0,7737/0,6324	30,16	36,48
*2016	0,5269	0,6400	30,45	36,48/36,34
2017	0,5317	0,7038	30,45	34,08
2018	0,5397	0,6554	30,78	30,56

Nota: * Correção tarifária face à fusão AdTMAD nas AdNorte verificada em 01 de julho de 2015.

** Correção tarifária efetuada pela ERSAR para o tratamento de resíduos a aplica no ano de 2016.

Da análise deste quadro verifica-se que as tarifas de água e saneamento praticadas no ano de 2015 pela AdTMAD até 30 de junho estavam 34,0% e 21,1% acima das tarifas que vieram a ser praticadas pelas AgNorte após a fusão.

CONSUMO FATURADO 2018 (ALTA E BAIXA) (m3) de Janeiro a Dezembro									
CÂMARA (RECEITA)		CÂMARA (RECEITA)		SISTEMAS AdTMAD (DESPESA)		DIFERENCIAL SISTEMAS AP			
ÁGUA TOTAL	ÁGUAS RESIDUAIS TOTAL	ÁGUA SISTEMAS AN	ÁGUAS RESIDUAIS SISTEMAS AN	ÁGUA FATURADA	ÁGUAS RESIDUAIS FATURADAS	ÁGUA FATURADA	%	ÁGUAS RESIDUAIS FATURADAS	%
AGUA FATURADA	AGUAS RESIDUAIS FATURADAS	AGUA FATURADA	AGUAS RESIDUAIS FATURADAS						
104223	91403	98539	86394	225178	208710	-126639	43,76%	-122316	41,39%
103241	90398	98212	85717	224117	195092	-125905	43,82%	-109375	43,94%
93691	82650	89363	78143	241565	264340	-152202	36,99%	-186197	29,56%
98677	88068	94089	83610	250381	279035	-156292	37,58%	-195425	29,96%
114024	100291	107604	95190	260262	266478	-152658	41,34%	-171288	35,72%

115255	103569	109127	98000	282262	280901	-173135	38,66%	-182901	34,89%
118441	102701	111551	96937	285917	261290	-174366	39,02%	-164353	37,10%
134362	116548	126344	109908	359788	272322	-233444	35,12%	-162414	40,36%
171548	148732	159542	139508	279896	221843	-120354	57,00%	-82335	62,89%
137041	119119	127464	111119	280576	232156	-153112	45,43%	-121037	47,86%
130985	109178	123902	103256	243990	291310	-120088	50,78%	-188054	35,45%
100364	90811	94395	85944	224660	291376	-130265	42,02%	-205432	29,50%
1421852	1243468	1340132	1173726	3158592	3064853	-1818460	42,63%	-1891127	39,05%

ÁGUAS DO NORTE

ANO	Água	Saneamento
2016	2630439m3	2778392m3
2017	3081763m3	2778601m3
2018	3158592m3	3064853m3

O mapa anterior mostra que existe um grande trabalho a fazer relativamente à contabilização das perdas e da água não faturada

Para além da faturação ao utilizador pelo serviço de abastecimento de água, drenagem e tratamento de águas residuais e de gestão de resíduos sólidos urbanos, outros serviços foram prestados ao consumidor, nomeadamente a celebração de contratos de fornecimento, execução de ramais de água e saneamento, limpeza de fossas e desobstrução de condutas prediais.

Assim, a faturação total da Divisão no período de 2011 a 2018 foi a seguinte:

Ano	Água	Saneamento	Resíduos	Outros	IVA	TOTAL
2011	1.822.650 €	1.300.984 €	914.373 €	37.888 €	128.785 €	4.204.680 €
2012	1.710.880 €	1.215.020 €	919.886 €	128.316 €	123.853 €	4.097.955 €
2013	1.713.003 €	1.376.668 €	960.377 €	122.006 €	119.938 €	4.292.003 €
2014	1.820.931 €	1.702.281 €	1.166.616 €	69.201 €	118.258 €	4.877.287 €
2015	1.922.315€	1.772.446€	1.269.488€	83.025€	188.550€	5.235.825€
2016	1.956.453€	1.848.217€	1.340.590€	89.601€	168.190€	5.403.051€
2017	1.914.207€	1.807.099€	1.253.740€	80.228€	160.810€	5.216.084€
2018	1.838.135€	1.802.844€	1.188.966€	1.9675€	154.593€	5.004.213€

Pela quarta vez, durante o ano de 2018 foi ultrapassada a fasquia dos 5.000.000€ na faturação registada.

De notar que existe uma baixa de faturação da água que não corresponde a uma baixa na água fornecida pelos Águas do Norte e também não corresponde a uma baixa de contratos e de clientes: O número de cliente aumentou de 2017 para 2018 - 23029 para 23297 e o número de contratos também 24471 para 24835

Os novos sistema com água AN explicam parte do aumento das perdas (Vilarelho, Vilarinho, Vila Meã, Vilela Seca, Torre e Bustelo com perdas de 65%)

O menor consumo dos clientes faz que seja necessário aumentar a fiscalização

De 2011 a 2015, a faturação foi implementada em 28,5%, fruto da preocupação do município em que o tarifário acompanhasse os custos reais do serviço prestado, bem como pelo esforço realizado na manutenção e conservação de contadores.

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Faturação	4.204.680€	4.097.955 €	4.292.003€	4.877.287€	5.235.825€	5.403.051€	5.216.084€	5.004.213€
Cobrança	3.835.698€	3.898.010€	4.215.604€	4.680.129€	5.080.155€	5.376.149€	5.150.034€	4.983.908€
Diferencial	368.982€	199.945€	76.399€	197.158€	155.670€	26.902€	66.050€	20.305€
% do valor cobrado	91,22%	95,12%	98,22%	95,96%	97,03%	99,50%	98,73%	99,96%

O ano de 2018 veio a revelar um bom desempenho ao nível da cobrança, sendo o valor de 99,96% de valores cobrados face à faturação, só possíveis por uma atuação persistente junto dos consumidores e uma política eficaz de cortes.

É preciso notar que esta cobrança inclui os valores cobrados de dívida antiga o que faz que a percentagem entre o faturado e o cobrado esteja em 99.96%.

	Ano	Transferência bancária	Câmara Municipal	Multibanco	PayShop	CTT	Outros
Modalidade de pagamento	2015	2.059.371€	1.647.276 €	809.189€	318.303€	242.273€	3.744€
Distribuição %		40,5%	32,4%	15,9%	6,3%	4,8%	0,1%
Modalidade de pagamento	2016	2.177.938€	1.822.591€	856325€	316.164€	206.460€	0
Distribuição %		40,5%	33,9%	15,9€	5,9€	3,8€	0€
Modalidade de pagamento	2017	2.096.833€	1.623.411€	885.470€	324.925€	209.797	9599€
Distribuição %		40,7%	31,5%	17,2%	6,3%	4,1%	0,2%
Modalidade de pagamento	2018	2.047.705€	1.493.902€	893.938	328.857	187.023	32483
Distribuição %		41,1%	30%	17,9%	6,6%	3,8%	0,7%

O pagamento por transferência bancária continua a ser o meio de pagamento mais utilizados pelos nossos consumidores, logo seguido pelo pagamento aos balcões do município.

No último trimestre de 2015 foi introduzida nos serviços a possibilidade de os munícipes aderirem à faturação por fatura eletrónica, em cuja aposta se deposita uma forte esperança na redução de custos.

Controle de qualidade

Com a entrada em funcionamento em julho de 2007 do sistema abastecedor do Alto Rabagão, a qualidade da água fornecida aos sistemas de Vila Verde da Raia e Vidago melhorou substancialmente, uma vez que a água bruta até então distribuída nesses sistemas, tinha valores elevados de ferro e manganês.

A partir de 2007 começaram a ser elaborados os Planos de Controlo da Qualidade da Água tendo sido aprovados pelo Instituto Regulador da Água e dos Resíduos, IRAR (atualmente ERSAR).

De acordo com as alíneas a) e c) do n.º 2 do art. 6º do Decreto-Lei n.º 290/2001, de 16 de Novembro, nas atividades em que não é possível a eliminação de riscos através da substituição do agente, o empregador deve aplicar medidas de proteção adequadas: a conceção de processos de trabalho e de controlos técnicos apropriados e a utilização de equipamentos e materiais adequados que permitam evitar ou reduzir ao mínimo a libertação de agentes químicos perigosos e a adoção de medidas de proteção individual, incluindo a utilização de equipamentos de proteção individual, se não for possível evitar a exposição por outros meios.

Deste modo em 2013 foi efetuada a aquisição de equipamento de proteção individual para o pessoal das Estações de Tratamento de Água do Município de Chaves.

De acordo com o número 1 do art.º 9º do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, é da competência da entidade gestora tomar as medidas necessárias para assegurar o adequado tratamento da água destinada a consumo humano, designadamente, através de planos de ação que incluam programas de manutenção, exploração, recuperação e ampliação dos sistemas existentes e de construção de novos sistemas.

O quadro que se apresenta mostra a evolução dos valores paramétricos obtidos no controlo analítico efetuado pela Divisão no período de 2011 a 2018.

Ano	Parâmetros	Nº de Análises regulamentar por ano	Nº de Análises efetuadas	Periodicidade	Nº de Análises> Valor paramétrico (%)
2011	R1	972	972	Semanal	32 (3,29%)
	R2	1474	1500	Quinzenal	35 (2,33%)
	CI	1860	1860	Trimestral	9 (0,48%)
2012	R1	960	960	Semanal	21 (2,19%)
	R2	1458	1458	Quinzenal	22 (1,51%)
	CI	1741	1741	Trimestral	22 (1,26%)
2013	R1	936	936	Semanal	22 (3,63%)
	R2	1398	1398	Quinzenal	18 (1,13%)
	CI	1896	1896	Trimestral	19 (0,89%)
2014	R1	981	981	Semanal	0 (0%)
	R2	1392	1392	Quinzenal	0 (0%)
	CI	1696	1696	Trimestral	7 (0,41%)
2015	R1	937	937	Semanal	22 (2,35%)
	R2	1831	1831	Quinzenal	5 (0,27%)
	C1	3872	3872	Trimestral	4 (0,12%)
2016	R1	882	882	Semanal	15 (2,99%)
	R2	1178	1178	Quinzenal	9 (0,91%)
	C1	1559	1559	Trimestral	9 (0,53%)
2017	R1	1863	1863	Bisemanal	33 (1,77%)
	R2	1752	1752	Quinzenal	35 (2,0%)
	CI	1306	1306	Trimestral	9 (0,69%)
2018	R1	873	873	Bisemanal	32(3,66%)
	R2	1196	1196	Quinzenal	34(2,84%)
	CI	1710	1710	Trimestral	16(0,93%)

Dados de 2018 por confirmar

Conclusões

Face ao anteriormente descrito é obrigação desta Divisão de Águas e Resíduos transformar os atuais sistemas de distribuição de água, de drenagem e tratamento de águas residuais e de recolha e tratamento de resíduos sólidos urbanos em sistemas sustentáveis.

Essa transformação deverá ocorrer sem onerar em demasia o consumidor final, ou seja, as tarifas a praticar não deverão ultrapassar as tarifas referência definidas nos estudos desenvolvidos pelo grupo AdP.

Os primeiros passos já foram dados nomeadamente:

- Continuou-se a atualizar os contratos de fornecimento com correção de moradas, titularidade, números de contribuinte e serviços assegurados;
- Alterou-se o programa de faturação de forma a fornecer dados mais fiáveis com a informação necessária à gestão do serviço;
- Introduziu-se a fatura eletrónica como alternativa à faturação tradicional em papel e implementou-se um Balcão Digital;

- Melhorou-se o atendimento telefónico implementando um sistema que permite o utente escolher o assunto de modo a ser encaminhado para o funcionário respetivo;
- Diminuiu-se significativamente o número de cartas devolvidas mediante uma intervenção caso a caso, corrigindo a origem da devolução;
- Reorganizaram-se as comunicações internas de serviço de forma a serem mais eficazes através da implementação dum CRM interno, os de mobilidade interna e externa e controle de informação;
- Implementou-se OS de mobilidade de permitem saber os tempos de trabalho, pessoal e viaturas adstritas e material gasto informando adicionalmente o custo da intervenção
- Diminuiu-se o gasto de papel e a fiabilidade da procura documental implementando um arquivo digital no balcão;
- Criaram-se mapas de controle de erros e mapas temáticos de informação de modo a agilizar a procura de respostas às solicitações
- Melhorou-se a informação ao balcão através da implementação dum DASHBOARD de informação ao munícipe
- Adquiriram-se novos contadores para substituição de contadores cujo período de vida já expirou;
- Resolveu-se o problema da sucata de contadores mediante uma campanha de troca de contadores avariados por contadores novos;
- Colocaram-se válvulas de seccionamento em condutas de forma a diminuir perdas de água e melhorar os tempos de resposta em reparações;
- Corrigiram-se algumas distorções piezométricas nas redes de abastecimento;
- Colocaram-se descarregadores de tempestade em coletores de águas residuais, de forma a minorar as infiltrações nas redes em períodos de grande pluviosidade;
- Substituição de troços de condutas onde as perdas são mais significativas (em implementação);
- Colocação de contadores em todos os edifícios de entidades públicas e jardins (em implementação);
- Substituição de contadores que pela sua idade estão fora de validade (em implementação);

Outros passos poderão ser dados tendo em vista a redução do valor das perdas em água e saneamento, para valores mais aceitáveis;

- Monitorização das redes por áreas de influência de reservatórios;
- Colocação de válvulas de redução de pressão e de seccionamento;
- Substituição, reparação e limpeza de reservatórios;
- Colocação de caudalímetros e telemetria;

- Implementar válvulas de seccionamento da rede com a possibilidade de colocar caudalímetros de modo a controlar fugas e roubos de água
- Execução de descargas de tempestade em coletores de saneamento;
- Aumentar a fiscalização de modo a diminuir ligações de águas pluviais na rede de saneamento;
- Aumentar a fiscalização de modo a diminuir roubos na rede:
- Reforço do setor operativo atual com recrutamento de pessoal disponível no IEFP;
- Substituição gradual dos veículos e máquinas afetas à Divisão.
- Aumentar a capacidade de intervenção da divisão com o aumento de canalizadores que neste momento é manifestamente insuficiente (Trabalho de 2 a 6 feira (6 horas de manhã e seis à tarde) e piquetes ao fim de semana que obrigam a folgas para quem fica de piquete, assim, 6 canalizadores, 2 folgam dois dias e nesses dias ficam 2 no turno da manhã e dois no da tarde isto não havendo férias. Ainda existe o problema adicional dos canalizadores/condutores(retro) terem sempre de estar presentes nos piquetes e assim por mês haverá um que faz dois fins de semana (4 folgas a dar) e os outros 1 fim de semana cada um (2 folgas a dar por cada) o que dificulta o trabalho. O apoio de pessoal vindo do IEFP é essencial para apoiar.

Em relação ao funcionamento administrativo da Divisão iremos continuar a implementar a melhoria da informação indispensável para a gestão:

- Continuar a Implementação dum aplicação de mobilidade de ordens de serviço do setor de água e saneamento que permite ter um conhecimento estatístico dos locais críticos na rede, os custos das intervenções e ajude os serviços a responder de modo célere às solicitações do ERSAR;
- Continuar a diminuir o gasto de papel através da implementação dum novo arquivo digital;
- Continuaremos a implementação dos Dashboards de controle e de indicadores;
- Continuaremos a desenvolver mapas temáticos para ajuda à informação focando dados reais sobre os sistemas e depósitos
- Implementaremos um novo sistema SIG de controle de redes
- Continuaremos com os levantamentos nas freguesias de modo a que todos sejam faturados (água+saneamento+resíduos sólidos).

Divisão de Projetos e Mobilidade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

No contexto das atribuições e competências prosseguidas pela Divisão de Projetos e Mobilidade, elencam-se, de seguida, as mais relevantes tarefas desenvolvidas por esta unidade orgânica, no decurso do ano de 2018.

1. Tarefas desenvolvidas pelo Setor de Estudos, Elaboração, Acompanhamento e Análise de Projetos

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Paulo Roxo, Arquiteto; Bruno Rua, Eng.º Civil; Nuno Bento, Eng.º Eletrotécnico; Luís Santos, Arquiteto; Eunice Pereira, Arquitecta Paisagista; João Alves, Assistente Técnico Desenhador).

- 1.1. Colaboração na implementação das ações previstas no “Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega”;
- 1.2. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR)”;
- 1.3. Colaboração na implementação das ações previstas no “Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)”;
- 1.4. Colaboração na implementação das ações previstas na “Estratégia de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC)”;
- 1.5. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE)”;
- 1.6. Colaboração na implementação das ações previstas no “Programa VALORIZAR”;
- 1.7. Elaboração dos projetos / Coordenação dos projetos / Monitorização dos contratos / Assistência técnica às obras:
 - LOTE 1 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. do Estádio
 - LOTE 2 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. Nuno Alvares
 - LOTE 3 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. Irmãos Rui e Garcia Lopes
 - LOTE 4 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Rua Reis Ventura, Av. Luís Chaves e Rua Santo Amaro
 - LOTE 5.1 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Rua Antunes Guerreiro e Rua Inácio Pizarro
 - LOTE 5.2 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. do Tâmega, Av. de 5 de outubro e Rua das Longras
 - LOTE 6 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Rua Alferes João Batista, do Cruzeiro,

Viscondessa do Rosário, da Fonte do Leite e Portas do Anjo

- LOTE 7 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. Heróis de Chaves, Av. da Trindade e Av. da Cocanha
- LOTE 8 e 12 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Av. Xavier Teixeira, Rua dos Aregos, Av. da Raposeira, Viaduto da Raposeira e Rua da Linha do Comboio
- LOTE 9 e 13 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. de Santo Amaro e Av. Tenente Valadim
- LOTE 10 e 11 - PAMUS 1-2-3. Requalificação da Av. General Ribeiro de Carvalho, Rua Artur Maria Afonso, Travessa General Ribeiro de Carvalho, Rua Nadir Afonso, Travessa Nuno Alvares e Rua Mário dos Santos Delgado
- PAMUS 4 Construção do Centro Coordenador de Transportes
- PAMUS 5 Construção de abrigos de passageiros da rede TUC
- PAMUS 7 - Requalificação da Avenida dos Aliados
- PARU 3 - Centro Cívico
- PARU 4 - Centro Ecuménico de Chaves
- PARU 5 - Largo do Terreiro de Cavalaria
- PARU 6 - Largo do Postigo
- PARU 7 - Qualificação do espaço público da margem direita do Tâmega, entre o jardim do Tabolado e a ponte de São Roque (alameda de Trajano, rua dos Ferradores e canelha das Longras)
- PARU 8 - Reabilitação e ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado.
- PARU 9 - Ampliação do espaço público (Largo de S. Roque) na zona adjacente ao edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves.
- PARU 11 - Reabilitação do edifício da 1ª aula de Anatomia e Cirurgia do Hospital Militar de Chaves para instalação de uma Residência de Estudantes
- PARU 13 - Reabilitação do Edifício Cineteatro de Chaves para a instalação do para instalação do Centro Multiusos e Palácio da Água
- PAICD 3.3. Reabilitação do Espaço Público do Bairro Social de Casas dos Montes
- PACTO - Escola Básica nº1 de Chaves (EB1 Santo Amaro / JI Cinochaves)
- PACTO - Jardim de Infância e EB1 do Caneiro
- PACTO - Eficiência Energética nos 7 Edifícios Municipais (Polis, Magistrados II, Magistrados I, Piscinas, Paço dos Duques, CMC, Biblioteca)
- PACTO - Projeto de requalificação e modernização das instalações da Escola Fernão de Magalhães
- Reabilitação de Bairro Social dos Aregos - Eficiência Energética
- Palácio da Água

- Pista de Pesca do Rio Tâmega
 - Fontes Termiais de Chaves e Segirei
 - Trilhos de Vidago Arcossó, Seara Velha, Castelões, Vilarelho da Raia, Castelo de Monforte, Quinta do Rebentão e Moinhos de S. Lourenço
 - Requalificação do Mercado de Pequenos Produtores - 1.ª Fase
 - Restabelecimento da ciclovia Chaves-Vidago (Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior)
 - Requalificação do Mercado Municipal (Linha de apoio à sustentabilidade)
 - Albergue de Segirei
 - Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços dos Duques de Bragança (Museu da Região Flaviense)
 - Rede de geotermia de chaves
 - Piscina Municipal do Tabolado
 - Projeto para o reforço do caudal de rega do novo complexo desportivo
 - Praceta da Rua do Paraíso
 - Medidas de Autoproteção do Pavilhão Municipal
 - Requalificação da EM507 (Soutelinho a limite concelho)
 - Projeto de execução da rede de abastecimento de água para consumo e combate a incêndios da Av. do Tâmega, Av. de 5 de outubro e Rua das Longras
 - Projeto de execução da rede de abastecimento de água para consumo e combate a incêndios da Rua Alferes João Batista, Rua do Cruzeiro, Rua Viscondessa do Rosário, Rua da Fonte do Leite e portas do anjo
 - Requalificação dos Acessos Rodoviários a Arcossó: EM550 (Vidago-Arcossó) + Rua da Romanzeira (Arcossó)
 - Aquavalor - Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da água
 - Reconstrução do açude da Galinheira
 - Projeto de execução para a Substituição da Conduta Adutora de Vila Verde da Raia
 - Projeto de execução Casa Mortuária de Soutelinho da Raia
 - Balneários e WC do campo de futebol de praia
 - Canil Municipal
- 1.8. Colaboração com a Divisão de Gestão e Ordenamento do Território, no âmbito da emissão de pareceres relativos a:
- Redes elétricas e de iluminação;
 - Redes de telecomunicações;
 - Operações urbanísticas (Licenciamentos, Comunicações Prévias e Autorizações de Utilização).
- 1.9. Participação nas comissões de vistorias previstas no Regime Jurídico de Urbanização e

Edificação, visando a concessão de autorizações de utilização, à receção provisória e definitiva de obras de urbanização, à determinação da execução de obras de conservação necessárias à correção de más condições de segurança e salubridade ou à melhoria no arranjo estético das edificações e à realização das vistorias no âmbito dos procedimentos de legalização de operações urbanísticas.

1.10. Elaboração de outras informações, de carácter técnico, a pedido de organismos públicos e privados.

2. Tarefas desenvolvidas pelo Setor de Planeamento de Vias, Mobilidade, Estacionamento e Tráfego

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Guilherme Tomaz, Eng.º Civil; Bruno Rua, Eng.º Civil; Rui Dias, Assistente Técnico Desenhador; Miguel Bárcia, Eng.º Topográfico).

2.1. Elaboração de estudos/projetos de Sinalização, Trânsito e Estacionamento:

– Foram elaboradas **70** propostas técnicas.

2.2. Elaboração de propostas para a emissão de Cartões de Estacionamento, no âmbito do “Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e das Zonas de Acesso Automóvel Condicionado”:

– Foram elaboradas **108** propostas técnicas.

2.3. Transportes Urbanos de Chaves:

– Elaboração do relatório de acompanhamento da execução da concessão dos transportes urbanos de Chaves.

3. Setor de Topografia

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Miguel Bárcia, Eng.º Topográfico; Rui Mosca, Assistente Técnico Topógrafo; João Batista, Assistente Operacional de Topografia; Agostinho, Assistente Operacional de Topografia).

3.1. Execução de Levantamentos topográficos e outros serviços de topografia:

- Ciclovia (Curalha/Vidago)
- Rua da Muralha
- EM 507 (Soutelinho / Limite do Concelho com Montalegre)
- Jardim da PSP para o Posto de Alta Tensão
- Nivelamento na Av. Irmãos Rui e Garcia Lopes
- Levantamento Cine Teatro
- Antiga escola de France
- Antiga escola de Matosinhos
- Antiga escola do Couto de Ervededo

- Antiga escola de Redial
- Antiga escola de Moure
- Antiga escola e junta de Freguesia de Travancas
- Antiga escola de Vila Nova
- Antiga escola de Avelelas
- Antiga escola de Adães
- Casa Portuguesa
- Antiga escola de Outeiro Jusão
- Avaliação e Cadastro da rede viária do Município
- Implantação de tendas no jardim público (Festa da cidade)
- Antiga escola da Torre de Ervededo
- Levantamento da ETAR de Anelhe
- Criação de uma base de dados (Pontos altimétricos e planimétricos) do Jardim do Terreiro da Cavalaria
- Nivelamento entre a Rua do Poço e a Estrada de Outeiro Seco para a construção do coletor de águas residuais em Vila Verde da Raia
- Bairro Social de Casas dos Montes
- Jardim do Bacalhau “Terreiro de Cavalaria”
- Lote Zona Industrial
- Cemitério de Vilela Seca
- Ciclovia Vidago
- Cruzamento de Calvão com estrada de Montalegre 507 e com Ervededo
- ETAR de Anelhe
- Cemitério de Ventuzelos
- Igreja/Adro de Faiões
- Igreja de São Julião de Montenegro
- Terreno nas Eiras - lugar da Capela - Livração de Lurdes
- Terreno em Pereira de Veiga
- Implantação tendas “Festas dos Povos”
- Escolas de France, Matosinhos, Moure, Seixo, Avelelas, Outeiro Jusão, Ventuzelos
- Antiga escola da Torre de Ervededo
- Habitação em Adães (Junta de Freguesia)
- Outros apoios de serviços de topográfica à divisão de empreitadas

4. Setor de Sinalética, Publicidade e Toponímia

(Participaram nestas tarefas os seguintes colaboradores da DPM: Sónia Salgado, Dr.ª; João Alves, Assistente Técnico Desenhador).

- 4.1. Elaboração de propostas técnicas relacionadas com o licenciamento de publicidade em via pública, licenciamento de ocupação da via pública e Toponímia e a numeração de polícia:
- Foram elaboradas **132** propostas técnicas.

Divisão de Gestão e Ordenamento do Território

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1 – Ordenamento do Território e Planeamento Urbanístico

- Alteração do Regulamento do Plano Diretor Municipal (PDM) de Chaves:

- Proposta de clarificação da medida cautelar de suspensão de procedimentos de controlo prévio no período de discussão pública da alteração do PDM e até a data da sua entrada em vigor;
- Instrução do pedido de publicação em Diário da República e de depósito na Direção-Geral do Território, através da plataforma de Submissão Automática de Instrumentos de Gestão Territorial (SSAIGT), incluindo a elaboração de documentação complementar, nomeadamente, de um relatório de fundamentação das alterações introduzidas, de um relatório de ponderação dos resultados da discussão pública e de uma nota justificativa das alterações;
- Prestação de esclarecimentos ao Setor de Controlo de Operações Urbanísticas sobre a nova disposição normativa introduzida no artigo 19.º, do novo regulamento do PDM «*moda da cércea*» (definição do conceito e âmbito de aplicação);

- Acompanhamento do procedimento de revisão do “Plano Diretor Municipal”:

- Elaboração de proposta de designação dos novos representantes da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal a integrar a Comissão consultiva de acompanhamento do procedimento de revisão do plano;
- Apreciação prévia das participações apresentadas pelos interessados no âmbito da revisão do PDM e nos termos do artigo 6.º do RJIGT;
- Elaboração de Proposta de aquisição de serviços para a elaboração da nova “Carta da Reserva Ecológica Nacional do Concelho de Chaves”, incluindo a elaboração das peças do procedimento de formação do contrato: Convite e Caderno de Encargos;
- Elaboração de proposta de determinação da data de conclusão do procedimento de revisão do PDM de Chaves;
- Participação nos estudos atinentes à exclusão de prédios ou parcelas beneficiadas pelo

“*Aproveitamento Hidroagrícola da Veiga de Chaves (AHVC)*”, incluindo a realização de reunião setorial da “*Comissão de Acompanhamento do Processo de Revisão do Plano Diretor Municipal*” com representantes da CMC, da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte, da Associação de Regantes e Beneficiários da Veiga de Chaves e da equipa do plano;

- f) Coadjuvação na disponibilização de informação na página web do município (informação relevante sobre Ordenamento do Território – elaboração, alteração ou revisão de planos);

- Plano de Pormenor da Fonte do Leite (PPFL):

- a) Monitorização da execução do PPFL e do contrato de urbanização celebrado entre Município de Chaves e a empresa “A. Santo – Empreendimentos Industriais e Turísticos S.”;
- b) Reavaliação do estado de execução do plano desde a sua entrada em vigor e elaboração de uma proposta de alteração da calendarização da execução do plano, através da alteração do Programa de Execução e Plano de Financiamento.

- Atendimento E informação ao município.

2 - Sistemas de Informação Geográfica(SIG)

- Elaboração da Proposta de reimplantação e desenvolvimento do SIG municipal e realização das diligências necessárias à concretização da proposta;
- Elaboração de base de dados do Património Municipal (domínio privado);
- Registo E georreferenciação de acidentes rodoviários;
- Elaboração de proposta de procedimentos tendentes à melhoria da instrução dos processos de obras particulares, no que respeita ao cumprimento do artigo 13.º, do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Continuação da execução da base de dados relativa às participações públicas registadas desde 2002 até à data, no âmbito do procedimento de revisão do Plano Diretor Municipal, nos termos do artigo 6.º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial;
- Produção da georreferenciação de operações urbanísticas objeto de informação prévia, comunicação prévia, licenciamento e autorização de utilização;
- Produção da Georreferenciação do património arquitetónico e arqueológico do Concelho de Chaves;

- Implementação da parceria com Direção-Geral do Território (DGT), visando a disponibilização da informação geográfica oficial referente aos ortofotomapas e cartografia a entidades públicas e privadas;
- Atendimento E informação ao munícipe.

3- Controlo de Operações Urbanísticas

- Acompanhamento E monitorização técnica e administrativa dos procedimentos administrativos relativos a pedidos de informação, a pedidos de informação prévia, de licenciamento, de comunicação prévia e de autorizações de utilização, de operações urbanísticas;
- Realização das vistorias previstas nos artigos 65.º (Concessão de autorização de utilização), 87.º (Receção provisória e definitiva de obras de urbanização) e 90.º (Obras de conservação) do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação, e no artigo 73.º - C (Procedimentos de legalização de operações urbanísticas) do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação;
- Participação na Equipa Técnica de Missão, criada para agilização da tramitação dos processos enquadráveis no Regime Extraordinário da Regularização das Atividades Económicas (RERAE).
- Colaboração com a Mediata no desenho de diversos circuitos de tarefas (workflow);
- Sistema de Informação de Operações Urbanísticas - Envio mensal da informação pertinente ao Instituto Nacional de Estatística e ao Serviço de Finanças do Concelho de Chaves da Autoridade Tributária;
- Acompanhamento E monitorização técnica dos procedimentos administrativos enquadráveis no “Regime Jurídico de Acesso às Atividades de Comércio, Serviços e Restauração (RJACSR)”, no “Sistema da Indústria Responsável (SIR)” e no “Regime Jurídico da Exploração dos Estabelecimentos de Alojamento Local (RJEAL)”;
- Implementação do “Sistema de Informação de Infraestruturas Aptas - Redes de Comunicações Eletrónicas”;
- Coordenação das atividades da Comissão Municipal da Avaliação de Património;
- Atendimento E informação ao munícipe.

Divisão de Sustentabilidade e Competitividade

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias

1 - ENQUADRAMENTO E CARATERIZAÇÃO DA DIVISÃO

1.1 - Missão:

- Promover o desenvolvimento sustentável, numa lógica de articulação das estratégias públicas de âmbito municipal e privadas;
- Captação de fundos disponíveis nos programas nacionais e europeus para financiamento das iniciativas municipais;
- Promover os recursos turísticos do território de forma articulada com as entidades representativas do setor;
- Promover o desenvolvimento do setor empresarial, com enfoque na dinamização do Parque Empresarial;
- Gerir o Setor de Mercados e Feiras com enfoque na promoção do desenvolvimento rural.

1.2 - Prioridades estratégicas

- Participar na análise de estudos relacionados com o planeamento estratégico de fundos comunitários, com vista a identificar instrumentos e medidas de financiamento de iniciativas de desenvolvimento local;
- Coordenar processos de preparação de propostas de candidaturas visando a obtenção de financiamento de projetos e iniciativas municipais pelos vários programas nacionais e regionais, bem como a respetiva monitorização;
- Participar em iniciativas e estudos direcionados para o desenvolvimento rural, nos setores de agricultura e floresta, em articulação com as entidades representativas respetivos setores;
- Participar em iniciativas e estudos direcionados para o desenvolvimento empresarial, nos setores da agroindústria e indústria, incluindo avaliação de pretensão de instalação no Parque Empresarial de Chaves e em outros espaços industriais do concelho;
- Participar em iniciativas e estudos direcionados para o desenvolvimento do setor de comércio tradicional e dos serviços, em articulação com as entidades representativas do setor;
- Promover a elaboração de propostas, iniciativas e/ou informações direcionadas para o desenvolvimento do setor do turismo e termalismo, em articulação com as iniciativas das entidades representativas do setor, bem como garantir a promoção turística dentro e fora do concelho.

- Participar na organização de eventos e feiras de natureza turística.
- Participar na organização de eventos e feiras de iniciativa municipal, correlacionadas com a promoção e dinamização dos produtos locais, bem assegurar a gestão da Feira Semanal, do Mercado Municipal e do Mercado de Gado;
- Participar na elaboração de estudos de natureza estratégica para o desenvolvimento da competitividade e sustentabilidade do território do município de Chaves;

1.3 - Setores

- Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários.
- Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta
- Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias;
- Comércio e Serviços;
- Desenvolvimento Termal e Turismo;
- Mercados e Feiras;
- Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade

1.4 - Recursos humanos

Técnicos superiores, incluindo o dirigente;	8
Assistentes técnicos (1- no Setor de Mercados e Feiras; 1 de apoio aos demais setores);	3
Coordenadores técnicos: (posto de atendimento de turismo e Setor de Mercados)	2
Encarregado operacional (Mercado Municipal de Chaves);	1
Assistentes operacionais (3 no Mercado Municipal de Chaves e 1 afeto ao Mercado Municipal de Vidago sob gestão da Junta de Freguesia)	3

2 - PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIVISÃO

2.1 - Informações prestadas por setor

Total:116

Apoio Administrativo	17
Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários	30
Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta	6

Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias	13
Desenvolvimento Termal e Turismo	15
Mercados e Feiras	30
Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade	3

2.2 - Ações enquadradas no Setor de Estudos e Planeamento Estratégico de Fundos Comunitários

Neste setor destaca-se:

- as ações centradas no desenvolvimento de estudos e procedimentos tendentes à formalização de candidaturas aos vários programas nacionais e regionais do PORTUGAL 2020;
- a monitorização constante dos avisos publicados, visando o enquadramento de cofinanciamento de projetos de âmbito municipal e/ou com interesse para outras entidades integradas em pactos ou parcerias com o município.
- contactos com as diversas Autoridade de Gestão visando a obtenção de esclarecimentos sobre condições de acesso a diversos avisos publicados, bem como sobre a elegibilidade das ações enquadradas nos mesmos.

Candidaturas submetida em 2018

No ano de 2018 foram submetidas 21 candidaturas, as quais se enunciam abaixo, enquadradas nos respetivos programas.

PEDU/PAMUS

PAMUS 4. Construção do Centro Coordenador de Transportes - Submetida em 21/12/2018.

PEDU/PARU

Reabilitação do Edifício Cine-Teatro de Chaves para a instalação do Centro Multiusos (PARU 2.13) – Submetida em 20/12/2018 (Em análise).

PACTO

Escola Básica n.º 3 de Chaves - Submetida em 26/09/2018 (Em Execução);

Equipamento Social para Deficientes - Submetida em 26/07/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Piscinas da Quinta do Rebentão) - Submetida em 01/06/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Paços dos Duques de Bragança) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Edifício Polis) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Edifício Principal da CMC) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Edifício dos Magistrados I) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Edifício dos Magistrados II) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Eficiência Energética (Edifícios: Edifício da Biblioteca Municipal) - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

Iluminação Pública - Submetida em 30/04/2018 (Em Execução).

DBCL RURAL - Cadeias Curtas e Mercados Locais 2ª fase

Valorização e Dinamização do Mercado Local de Produtores de Chaves- Submetida em 12.10.2018;

Promoção dos Produtos Agroalimentares do Concelho de Chaves- Submetida em 12.10.2018.

PROVERE

Aquanatur Palace - Submetida em 16.07.2018 (Em Execução).

Fontes Termais de Chaves e Segirei - Submetida em 16.07.2018 (Em Execução);

Pista de Pesca - Submetida em 16.07.2018 (Em Execução).

PROGRAMA VALORIZAR

Ecovia do Tâmega (2ª fase), restabelecimento da ciclovia Chaves - Vidago - Submetida em 29.06.2018.

FUNDO AMBIENTAL

Mercado Municipal de Chaves, Mercado Mais Verde - Submetida em 31.08.2018 (Em Execução).

PROGRAMA BEM

Reabilitação da Cobertura do Edifício dos Paços dos Duques de Bragança (Museu da Região Flaviense) - Submetida em 30.07.2018 (Não aprovada).

OUTRAS CANDIDATURAS

Eficiência Energética - Bairro dos Aregos – Prestação de esclarecimentos sobre a candidatura à Autoridade de Gestão – Aguarda-se resposta à fase de Audiência de Interessados.

Monitorização da execução das candidaturas em curso

Tipo de ações desenvolvidas: (i) resposta a pedidos de esclarecimentos por parte da Autoridade de Gestão; (ii) trâmites relativos à assinatura dos Termos de Aceitação; (iii) reprogramações físicas, temporais e financeiras; (iv) contactos com a Autoridade de Gestão respetiva; (v) reporte de indicadores; (vi) reporte sistemático da monitorização da execução das candidaturas; (vii) prestação de esclarecimentos aos serviços internos sobre as regras de publicitação a aplicar em todas as operações aprovadas; (viii) fornecimento de informação para instrução dos pedidos de Visto do Tribunal de Contas; (ix) articulação geral com os serviços envolvidos.

Na tabela seguinte apresentam-se os principais impulsos dados no ano de 2018:

Designação da operação	Código Universal da Operação	Data de submissão	Data de aprovação	Data Assinatura Termo Aceitação (TA)	Principais procedimentos em 2018
POSEUR (Água de abastecimento e Águas residuais)					
Elaboração de Cadastro de Redes de Abastecimento de Redes de Água e Drenagem de Águas Residuais do Concelho de Chaves	POSEUR-03-2012-FC-000068	30/10/2015	28/06/2016	09/11/2016	Estado da Candidatura: Em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
Sistema de abastecimento de água (SAA) de Chaves - Adutoras de ligação entre o sistema em alta (Alto Rabagão) e os sistemas de abastecimento em baixa - Adutoras de Bustelo, Soutelo e Vilela Seca i) “Adutora PE Chaves – Adutora Cando-Soutelo e Reservatório de Soutelo” ii) “Adutora PE Chaves – Urzeira e Remodelação do Reservatório de Urzeira” iii) “Adutora PE Chaves – Adutora Parque Empresarial-Vilela Seca e Remodelação do Reservatório de Vilela Seca”	POSEUR-03-2012-FC-000327	04/07/2016	27/02/2017	05/04/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.

Sistema de águas residuais (SAR) de Chaves - Ligações entre os sistemas em alta e os sistemas em baixa - Emissários do Parque Empresarial, Translar e Sistema Elevatório de Curalha ii) “Sistema Intercetor entre a Localização Empresarial de Chaves e a Estação Elevatória de Outeiro Seco” iii) “Sistema elevatório de Curalha para a ligação à ETAR de Chaves”	POSEUR-03-2012-FC-000331	04/07/2016	27/02/2017	05/04/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia	POSEUR-03-2012-FC-000334	04/07/2016	30/12/2016	01/02/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vilarinho da Raia	POSEUR-03-2012-FC-000336	04/07/2016	27/02/2017	05/04/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Vila Meã	POSEUR-03-2012-FC-000339	04/07/2016	30/12/2016	01/02/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega – ETAR de Casas Novas / Redondelo	POSEUR-03-2012-FC-000342	04/07/2016	16/01/2017	14/02/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Sanjurge	POSEUR-03-2012-FC-000345	04/07/2016	31/01/2017	06/03/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedido de Reprogramação (dois) e respetivos esclarecimentos adicionais.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Bustelo	POSEUR-03-2012-FC-000346	04/07/2016	31/01/2017	06/03/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.

Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Mairos	POSEUR-03-2012-FC-000350	04/07/2016	16/01/2017	14/02/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedidos de Reprogramação (dois) e respetivos esclarecimentos adicionais.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - A contribuição dos pequenos aglomerados na redução da poluição urbana na bacia do Tâmega - ETAR de Seara Velha	POSEUR-03-2012-FC-000354	04/07/2016	21/01/2017	23/02/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Adães	POSEUR-03-2012-FC-000357	04/07/2016	27/02/2017	05/04/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Paradela de Veiga	POSEUR-03-2012-FC-000358	04/07/2016	21/01/2017	23/02/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reportes de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Sistemas de águas residuais (SAR) no concelho de Chaves - Acesso ao serviço de recolha e tratamento de águas residuais a pequenos aglomerados - Sistema de Águas Residuais de Calvão	POSEUR-03-2012-FC-000360	04/07/2016	30/12/2016	01/02/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores; ii) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
PEDU					
PEDU_PAMUS					

Requalificação da Av. do Estádio (PAMUS 1.2 e 2.1)	NORTE-05-1406-FEDER-000068	20/06/2017	29/06/2017	11/07/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Requalificação da Avenida Nun' Álvares (PAMUS 1.4)	NORTE-05-1406-FEDER-000095	06/12/2017	08/02/2018	21/05/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Requalificação da Av. Irmãos Rui e Garcia Lopes (PAMUS 1.2)	NORTE-05-1406-FEDER-000056	19/05/2017	06/07/2017	26/07/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Requalificação da Av. Luís Chaves e das Ruas Santo Amaro e Reis Ventura (PAMUS 3.3)	NORTE-05-1406-FEDER-000126	29/12/2017	20/07/2018	15/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Pedido de prorrogação dos prazos para lançamento do procedimento concursal de empreitada.
Requalificação das Ruas Antunes Guerreiro, Inácio Pizarro e Longras e das Avenidas 5 de Outubro e Tâmega (PAMUS 1.3 e 2.2)	NORTE-05-1406-FEDER-000077	10/08/2017	25/08/2017	28/08/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Envio de aditamento ao projeto.
Requalificação das Ruas Portas do Anjo, Alferes João Batista, Cruzeiro, Viscondessa do Rosário e Fonte do Leite (PAMUS 1.1 e 3.1)	NORTE-05-1406-FEDER-000132	29/12/2017	06/03/2018	11/04/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação;

Requalificação das Avenidas Dr. Francisco Sá Carneiro, Xavier Teixeira e Raposeira; das Ruas Linha do Comboio e Aregos e do Viaduto da Raposeira (PAMUS 1.5, 3.2 e 3.4)	NORTE-05-1406-FEDER-000124	29/12/2017	06/03/2018	11/04/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação;
Requalificação das Avenidas Tenente Valadim e Santo Amaro (PAMUS 1.6 e 1.7)	NORTE-05-1406-FEDER-000128	29/12/2017	20/07/2018	15/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação;
Requalificação da Av. General Ribeiro de Carvalho; das Ruas Nadir Afonso, Mário dos Santos Delgado e Artur M^o Afonso e das Travessas Nuno Alvares e Gen. Ribeiro de Carvalho (PAMUS 1.8, 1.9 e 1.10)	NORTE-05-1406-FEDER-000093	05/12/2017	25/01/2018	15/02/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação; iii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Requalificação da Av. dos Aliados (PAMUS 7)	NORTE-05-1406-FEDER-000125	29/12/2017	08/02/2018	08/05/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Construção do Centro Coordenador de Transportes (PAMUS 4)	NORTE-05-1406-FEDER-000189	21/12/2018	21/02/2019	04/04/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 21/12/2018; ii) Resposta a pedidos de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Construção de Abrigos de Passageiros da Rede TUC (PAMUS 5)	NORTE-05-1406-FEDER-000121	29/12/2017	20/07/2018	15/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
PEDU_PAICD					

Beneficiação do edificado do Bairro Social dos Fortes (Reabilitação integral de 13 moradias da CMC) - PAICD 3.1	NORTE-05-4943-FEDER-000080	29/12/2017	10/07/2018	20/08/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Beneficiação do edificado do Bairro Social de Casas dos Montes (Reabilitação integral de 11 edifícios) - PAICD 3.2	NORTE-05-4943-FEDER-000081	29/12/2017	10/07/2018	20/08/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Reabilitação do espaço público do Bairro Social de Casas dos Montes - PAICD 3.3	NORTE-05-4943-FEDER-000082	29/12/2017	10/07/2018	20/08/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
PEDU_PARU					
Reabilitação do Museu da Região Flaviense, do Castelo, Baluarte e Instalação do Centro Interpretativo das Muralhas (PARU 2.1)	NORTE-05-2316-FEDER-000110	29/12/2017	16/04/2018	17/07/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Resposta à intenção de declaração de caducidade; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação; iii) Pedido de prorrogação dos prazos para lançamento do procedimento concursal de empreitada.
Largo General Silveira (Remodelação do Largo general Silveira - Largo das Freiras)	NORTE-05-2316-FEDER-000012	30/11/2016	09/12/2016	22/12/2016	Estado da Candidatura: Obra concluída
Centro Cívico (PARU 2.3)	NORTE-05-2316-FEDER-000108	29/12/2017	16/04/2018	05/06/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Largo do Terreiro da Cavalaria (Remodelação Funcional e Paisagística) (PARU2.5)	NORTE-05-2316-FEDER-000094	27/12/2017	31/07/2018	14/09/2018	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação;

Largo do Postigo (Qualificação da zona do Postigo das Caldas) (PARU 2.6)	NORTE-05-2316-FEDER-000046	12/05/2017	24/08/2017	19/09/2017	Estado da Candidatura: Obra em Execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
PARU 7. Qualificação do espaço público da Margem Direita do Rio Tâmega, entre Jardim do Tabolado e a Ponte de S. Roque (PARU 2.7) (Alameda de trajano, Rua dos Ferradores e Canelha das longras)	NORTE-05-2316-FEDER-000098	28/12/2017	16/04/2018	05/06/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação; ii) Resposta a pedidos de elementos adicionais; iii) Resposta à intenção de declaração de caducidade.
Reabilitação e Ampliação do Parque Infantil do Jardim do Tabolado (PARU 2.8)	NORTE-05-2316-FEDER-000099	28/12/2017	16/04/2018	17/07/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Resposta à intenção de declaração de caducidade; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação; iv) Resposta a pedidos de elementos adicionais.
Reabilitação do Edifício Cine-Teatro de Chaves para a instalação do Centro Multiusos (PARU 2.13)	NORTE-05-2316-FEDER-000160	20/12/2018	Ainda se aguarda		Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Candidatura em análise. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 20/12/2018.
PACTO					
Chaves em Linha - promoção das TIC na administração e serviços públicos)	NORTE-09-0550-FEDER-000061	03/01/2017	10/03/2017	12/04/2017	Estado da Candidatura: Em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Pedido de Reprogramação e respetivos esclarecimentos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Piscinas da Quinta do Rebentão	NORTE-03-1203-FEDER-000069	01/06/2018	Ainda se aguarda	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 01/06/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.

Eficiência energética: Edifícios: Edifícios dos Paços dos Duques de Bragança	NORTE-03-1203-FEDER-000047	30/04/2018	13/09/2018	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Edifício POLIS	NORTE-03-1203-FEDER-000048	30/04/2018	13/09/2018	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Edifício Principal da CMC	NORTE-03-1203-FEDER-000049	30/04/2018	13/09/2018	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Edifício dos Magistrados (Divisão dos Recursos Humanos) (Magistrados II)	NORTE-03-1203-FEDER-000051	30/04/2018	01/10/2018	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Edifício dos Magistrados (Magistrados I)	NORTE-03-1203-FEDER-000050	30/04/2018	28/02/2019	22/03/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Edifícios: Biblioteca Municipal	NORTE-03-1203-FEDER-000052	30/04/2018	01/10/2018	19/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Eficiência energética: Iluminação Pública	NORTE-03-1203-FEDER-000053	30/04/2018	20/07/2018	08/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/04/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.

Reforço da instalação de redes de defesa de floresta contra incêndios em terreno não privado, visando a diminuição da carga de combustível e de acesso a pontos de água.	POSEUR-02-1810-FC-000440	15/02/2017	18/05/2017	26/06/2017	Estado da Candidatura: Concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Reporte de Indicadores.
Envelhecimento Saudável		Ainda não submetida (não há aviso)			
Fórum Educação / Inovação	NORTE-08-5266-FSE-000147	29/08/2017	25/01/2018	09/03/2018	Estado da Candidatura: Em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Equipa multidisciplinar / parentalidade positiva	NORTE-08-5266-FSE-000146	29/08/2017	25/01/2018	09/03/2018	Estado da Candidatura: Em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Viver a Sociedade	NORTE-08-5266-FSE-000144	29/08/2017	08/02/2018	09/03/2018	Estado da Candidatura: Em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
EB1 Jardim de Infância de Vidago	NORTE-08-5673-FEDER-000112	31/03/2017	06/04/2017	20/04/2017	Estado da Candidatura: Obra concluída Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
Escola Básica nº1 de Chaves (EB1 Santo Amaro / JI Cinochaves)	NORTE-08-5673-FEDER-000130	15/09/2017	02/02/2018	27/02/2018	Estado da Candidatura: Em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Escola Básica n.º 3 de Chaves (Caneiro)	NORTE-08-5673-FEDER-000169	28/09/2018	17/01/2019	08/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 26/09/2018.
Escola Secundária Fernão de Magalhães	NORTE-08-5673-FEDER-000144	13/04/2018	31/07/2018	28/08/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada.
DLBC RURAL					

DLBC RURAL - Renovação de aldeias					
Trilhos de visitação do património natural e cultural do concelho de Chaves (implementação de 6 trilhos: Vidago-Arcossó; Seara-Castelões; Vilarelho da Raia; Castelo de Monforte; Quinta do Rebentão; Moinhos de São Lourenço)	PDR2020-10216-040134	27/07/2017	05/06/2018	10/09/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
DLBC RURAL - Cadeias Curtas e Mercados Locais					
Requalificação do Mercado Local de Produtores	PDR2020-10214-040161	28/07/2017	10/05/2018	13/02/2019	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 12/10/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
Valorização e Dinamização do Mercado Local de Produtores	PDR2020-10214-040161	12/10/2018	Desistência	NA	Estado da Candidatura: Desistência Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 12/10/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais.
PROVERE					
Aquanatur Palace	NORTE-06-3928-FEDER-000003	16/07/2018	09/08/2018	07/09/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 16/07/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Pista de Pesca do Rio Tâmega	NORTE-06-3928-FEDER-000005	16/07/2018	13/09/2018	23/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 16/07/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Fontes Termais de Chaves e Segirei	NORTE-06-3928-FEDER-000004	16/07/2018	13/09/2018	23/10/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 16/07/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.

OUTRAS CANDIDATURAS					
Eficiência Energética Bairro dos Aregos	NORTE-03-1204-FEDER-000045	31/08/2017	Em fase de aprovação	Ainda não foi assinado o Termo de Aceitação	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Candidatura em fase de Audiência Prévia. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Prestação de esclarecimentos adicionais.
Musealização das Termas Romanas de Chaves	NORTE-04-2114-FEDER-000336	30/09/2017	10/05/2017	12/06/2017	Estado da Candidatura: Obra em execução. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Ponto de situação da candidatura junto da Autoridade de Gestão.
VALORIZAR					
Linha de Apoio à Disponibilização de Redes wi-fi					
Aquisição e Instalação da Rede WiFi no Centro Histórico	P072617	22/12/2017	11/07/2018	09/08/2018	Estado da Candidatura: A iniciar Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação. ii) Pedido de Reprogramação.
Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior					
Restabelecimento integral da ciclovia Chaves-Vidago	P037418	29/06/2018	Em fase de aprovação	Ainda não foi assinado o Termo de Aceitação	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 29/06/2018.
Valorização do Caminho Português da Via da Prata: Investimentos correspondentes ao Município de Chaves (Chefe de Fila - Bragança)	P054917	27/10/2017	09/01/2018	16/04/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Valorização do Caminho Português Interior de Santiago - Investimentos correspondentes ao Município de Chaves - (Chefe de Fila - Vila Pouca de Aguiar)	P069317	21/12/2017	29/03/2018	10/07/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura; ii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Linha de Apoio ao Turismo Acessível					
Caminho Português Interior de Santiago: Caminho para Todos - Investimentos correspondentes ao Município de Chaves (Chefe de Fila - Peso da Régua)	P069417	21/12/2017	18/12/2018	Ainda não foi assinado	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Acompanhamento da execução da candidatura.
Linha de Apoio à Sustentabilidade					

Fundo Ambiental					
Mercado Municipal de Chaves- Mercado Mais Verde	N 22	31/08/2018	26/10/2018	22/11/2018	Estado da Candidatura: Obra ainda não iniciada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 31/08/2018; ii) Apresentação de elementos adicionais; iii) Preparação dos elementos para assinatura do Termo de Aceitação.
Programa BEM - Beneficiação de Equipamentos Municipais					
Reabilitação da cobertura do edifício dos Paços dos Duques de Bragança (Museu da Região Flaviense)		30/07/2018	Não foi aprovada	NA	Estado da Candidatura: Candidatura não aprovada. Procedimentos desenvolvidos em 2018: i) Submissão da candidatura, em 30/07/2018.
POSEUR - Controlo e Redução de Perdas na distribuição de água					
POSEUR - Controlo e Redução de Perdas na distribuição de água	POSEUR-03-2012-FC-001085	31/01/2019	Em fase de análise	NA	Início dos procedimentos de preparação da candidatura em finais de 2018.

2.3 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Rural, Agricultura e Floresta

Apio financeiro destinado ao fomento da produção pecuária

Análise de 332 processos de candidatura às participações financeiras a fundo perdido concedidas pelo Município aos titulares de explorações agropecuárias existentes no concelho de Chaves, no âmbito do novo Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária, que resultou no pagamento de 62.330,00 €.

Listagem	Espécie Pecuária	N.º de produtores	N.º de animais	Apoio concedido
1	Ovinos Caprinos	75	6357	11 861,00 €
2	Ovinos Caprinos	92	5737	11 017,50 €
3	Bovinos	139	4525	36 005,00 €
	Ovinos Caprinos	18	1316	2 544,50 €
4	Bovinos	6	83	740,00 €
	Ovinos Caprinos	2	81	162,00 €
Totais		332	18 099	62 330,00 €

Outras ações:

- Acompanhamento e prestação de esclarecimentos às Juntas de Agricultores e técnicos responsáveis pela preparação, submissão e execução das candidaturas ao Aviso PDR20-84-2016-15 (reabilitação e modernização em regadios tradicionais).
- Monitorização das candidaturas incluídas no PACTO e apresentadas no âmbito da Reabilitação dos Regadios Tradicionais pelas respetivas Juntas de Agricultores.
- Organização do “XV Concurso Nacional Pecuário – Feira dos Santos 2018” em parceria com a ACISAT. Formalização do pedido de autorização sanitária para a sua realização, junto da DGAV, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 142/2006, de 24 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 316/2012, de 29 de outubro.
- Elaboração de proposta do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária:
 - Relatório de Análise das Sugestões apresentadas, durante o período de Audiência Prévia a que foi sujeito o Projeto, por parte das entidades representativas dos interesses em causa, nomeadamente de associações representativas do setor;
 - Desencadeamento dos procedimentos conducentes à aprovação, por parte da Assembleia Municipal, do novo Regulamento de Concessão de Apoio Financeiro Destinado ao Fomento da Produção Pecuária.
 - Promoção dos procedimentos tendentes à publicação do Regulamento nos termos do n.º 1, do artigo 56.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo, simultaneamente, publicado na página eletrónica do município e no balcão único eletrónico dos serviços.
- Avaliação do pedido de atribuição de comparticipação financeira ao Clube de Produtores de Bísaros de Chaves, no valor de 2.500,00€, visando o pagamento de prémios, no âmbito da realização do 5.º Concurso Concelhio de Suínos de Raça Bísara, a ter lugar no âmbito da Feira dos Santos - 2018, bem como para o apoio à logística necessária à sua realização.
- Avaliação do pedido de Atribuição de comparticipação financeira à Associação dos Agricultores e Pastores do Norte, no valor de 3.525,00€, visando o pagamento de prémios, no âmbito da realização do 3.º Concurso Concelhio de Ovinos de Raça Churra Galega Bragançana, a ter lugar no âmbito da Feira dos Santos - 2018, bem como para o apoio logístico inerente a esta ação.

2.4 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Empresarial, Agroindústrias e Indústrias**PARQUE EMPRESARIAL DE CHAVES****Tipo de tarefas incluídas:**

- Procedimento público concursal, de tipo contínuo, para alienação/locação de lotes integrados no loteamento do “Parque de Atividades de Chaves” e “Plataforma Logística Internacional do Vale do Tâmega” (13-mar-2018 a 30-set-2021), incluindo análise dos processos de candidatura recebidos e elaboração dos respetivos relatórios de análise, efetuados em sede das reuniões da Comissão responsável pela liderança e coordenação do procedimento concursal, para efeitos de proposta de adjudicação do direito de propriedade dos lotes em causa.
- Prestação de informações/esclarecimentos a potenciais investidores, relacionados com a caracterização geral do concelho e do Parque Empresarial em particular.
- Colaboração no processo de autonomização de parcelas na área sobrance do loteamento da Plataforma Logística de Chaves.
- Elaboração de informação com proposta de aquisição de parcela através de um procedimento de ajuste direto.
- Manutenção de uma base de dados atualizada acerca do estado de ocupação dos lotes.

RESPOSTAS DADAS EM 2018 A EMPRESAS QUE MANIFESTARAM INTERESSE EM INSTALAR-SE NO PARQUE EMPRESARIAL DE CHAVES

Nº	REQUERENTE/ EMPRESA	RAMO ATIVIDADE	LOTE / ÁREA PRETENDIDA
1	Vera Fernandes (investidor português)	Não refere	Não refere em concreto
2	Ricardo Diz (investidor português)	Materiais de construção	Não refere em concreto
3	Custódio Soares (investidor português)	Agroalimentar	Não refere em concreto
4	INVESTIDOR ESTRANGEIRO (contacto através da EMPRESA AICEP- plataforma de promoção e gestão de Parques Industriais)	Setor têxteis	terreno com 40.000,00M2
5	Lúcio Morais - UNIFILTROS (investidor português)	Acessórios de veículos	Não refere em concreto
6	João António Ferreira (investidor português)	Carpintaria	B1 Parque de Atividades
7	Conceição Alves (investidor português)	Serviço lavagem de camiões	Não refere em concreto
8	Cristina Ponte (investidor português)	Produção e comercialização de bebidas	Não refere em concreto
9	Tiago Braga (investidor português)	Fabricação de aparelhos auditivos	Não refere em concreto

10	Ruy Teixeira (está em Paris)	Fabricação/comercialização de casas modulares em Betão	Lote 2 Plataforma Logística
11	Manuel Mateou	Fabricação de adubos biológicos	Lote A5 Parque de Atividades
12	REGALMETA (investidor chinês) (contacto através da EMPRESA AICEP- plataforma de promoção e gestão de Parques Industriais)	Produtos metálicos	terreno com 70.000,00m2
13	Alzira Matias (investidor português)	Oficina reparação automóvel	A2, B10 ou B15 Parque Atividades
14	INVESTIDOR ESTRANGEIRO (contacto através da empresa ESTRATEGIO GROUP, Dra. Teresa Ramirez , responsável pela angariação de investimento estrangeiro)	Bombas gasolina para veículos pesados	terreno entre 3.500m2 e 8.000m2

PROCESSOS DE CANDIDATURAS ANALISADOS EM 2018 NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE LOTES

Nº	REQUERENTE/ EMPRESA	RAMO ATIVIDADE	LOTE / ÁREA PRETENDIDA
15	TUDOPORTA, LDA. (investidor português)	Fabricação de portões, portas, janelas, grades e automatismos em alumínio	Lote B8 e B9 Parque de Atividades
16	SISTEMAS DELFIM, UNIPESSOAL, LDA (investidor espanhol)	Extrusão de alumínio em perfis	Lote 3 Plataforma Logística
17	MALLAT, LDA. (investidor espanhol)	Fabricação de caixões	Lote 2 e Lote 3 Plataforma Logística
18	GOLDEN TASTE LDA. (investidor português)	Setor agroalimentar	Lote A2 Parque de Atividades
19	DRACKSERTRANS, UNIPESSOAL, LDA. (investidor português)	Serviços de transportes internacionais via terrestre e limpeza e lavagens de veículos pesados	Lote B8 Parque de Atividades
20	PRISMA TENTAÇÃO LDA. (investidor português)	Fabricação de outros produtos alimentares	Lote A2 Parque de

		diversos, N.E.	Atividades
21	BIOCASCA, LDA. (investidor português)	Distribuição de equipamentos de climatização	Lote 2 Plataforma Logística
22	SIGMACOMETA-TRANSPORTES UNIPessoal, LDA. (investidor português)	Transportes rodoviários de mercadorias /Plataforma logística de armazenagem frigorífica	Lote 2 Plataforma Logística
23	TUDOPORTA, LDA. (investidor português)	Fabricação de portões, portas, janelas, grades e automatismos em alumínio	Lote A6 Parque de Atividades
24	GARDENGATE SA (investidor português)	Fabrico e comércio de artigos em alumínio	Lote 2 Plataforma Logística

LOTES ADJUDICADOS EM 2018 NO ÂMBITO DO PROCEDIMENTO DE HASTA PÚBLICA PARA VENDA DE LOTES

Nº	REQUERENTE/ EMPRESA	RAMO ATIVIDADE	LOTE / ÁREA PRETENDIDA
25	SISTEMAS DELFIM, UNIPessoal, LDA. (investidor espanhol)	Extrusão de alumínio em perfis	Lote 3 Plataforma Logística

LOTES ADJUDICADOS EM 2018 ATRAVÉS DE PROCEDIMENTO DE AJUSTE DIRETO

Nº	REQUERENTE/ EMPRESA	RAMO ATIVIDADE	LOTE / ÁREA PRETENDIDA
26	MALLAT, LDA. (investidor espanhol)	Fabricação de caixões	Parcela 1 (parcela destacada da área sobrando do loteamento da Plataforma Logística)

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES DAS ESCRITURAS OUTORGADAS ANTES DE 2018

Nº	REQUERENTE/ EMPRESA	RAMO ATIVIDADE	LOTE / ÁREA PRETENDIDA
27	RICARDO RAMOS , UNIPessoal (investidor português)	Produção e comercialização de mel e frutos secos	Lote B11 Parque de Atividades
28	PAULA ANTUNES, UNIPessoal (investidor português)	Produção e comercialização de mel e frutos secos	Lote B12 Parque de Atividades
29	ABSOLUTOLOGIA, LDA. (investidor português)	Fabricação de material aeroespacial	Lote 4 Plataforma Logística
30	SERRAGADOS, UNIPessoal, LDA (investidor português)	Comércio de gado	A8 Parque de Atividades
31	EDP distribuição de energia, SA (investidor português)	Distribuição de energia	B13 Parque de Atividades
32	SGM Fruits, SA (investidor espanhol)	Manuseamento do hortofrutícolas	A9 Parque de Atividades

PROJETOS DE INTERESSE MUNICIPAL

(no âmbito das atribuições da “Comissão Técnica de Análise, Acompanhamento e Fiscalização de Projetos de Interesse Municipal” – CTAAF-PIM)

Tipo de tarefas incluídas:

- Elaboração dos Autos de Diligência da CTAAF-PIM, dos relatórios de avaliação de candidaturas e dos relatórios de acompanhamento da execução dos projetos;
- Preparação e coordenação das reuniões da CTAAF-PIM e operacionalização das respetivas deliberações;
- Emissão de pareceres;
- Prestação de informações / esclarecimentos a promotores e/ou seus interlocutores, relacionados com o enquadramento, o preenchimento e a instrução dos processos de candidatura, bem como dos relatórios semestrais de execução;
- Manutenção de base de dados atualizada acerca do estado administrativo dos processos.

Análise de candidaturas:

- Reabilitação do Hotel Premium Chaves – Aquae Flaviae – Promotor: Hotel Premium Chaves, Lda.;
- Solar Thermal Institute – Promotor: Solar Investment Imobiliária, Lda.;
- “Ampliação” – Promotor: VITRICHAVES – Indústria de Vidros, S.A (Pendente).

Acompanhamento e monitorização da execução dos contratos de concessão de benefícios tributários municipais contratuais celebrados:

- Preparação e Conservação de Frutas por Outros Processos – Promotor: Isabel Grilo Unipessoal, Lda.;
- Centro de Logística de Recolha e Produção de Cogumelos/Infraestruturas – Promotor: Growing Fresh World, S.A. (GFW);
- Quinta de Agroturismo Castelo de Eiras – Promotor: Isolino Perdigão Marçal;
- Entrepasto Frigorífico com Sala de Desmancha e Corte Mista – Promotor: Serragados – Comércio de Gado, Lda.;
- Construção de Piscinas e Equipamento de Apoio – Promotor: António & Liliana Rodrigues, Lda.;
- Parque Aventura – Promotor: Naturthoghts – Turismo de Natureza, Lda.;
- Solar Thermal Institute – Promotor: Solar Investment Imobiliária, Lda.;

Outras ações:

- Apoio à organização dos elementos instrutórios necessários à formalização dos pedidos de instalação e exploração de agroindústrias, no “Balcão do Empreendedor”, nos termos do anexo ao Decreto-Lei n.º 73/2015, de 11 de maio, o Sistema de Indústria Responsável (SIR).
- Divulgação de feiras e concursos nacionais e internacionais junto de empresários e industriais dos diferentes setores de atividade, com especial atenção para a agroindústria (ex. Feira do Lazaro 2018, Great Taste Award 2018, Concursos Nacionais de Produtos Tradicionais - CNEMA, Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde, Alimentaria - FIL, etc).
- Proposta de demissão da qualidade de membro da Associação Qualifica / oriGIn Portugal por iniciativa do Município de Chaves e conseqüente desencadeamento dos procedimentos tendentes à sua operacionalização.

- Resposta a pedido de sugestão de inclusão de empresários na Rede de Mentores do Alto Tâmega.
- Resposta ao pedido realizado por investidor estrangeiro relativo ao financiamento e apoios à implantação no centro histórico do concelho de Chaves de um empreendimento turístico (Hotel de Charme de 4*) e respetivas condicionantes ao local selecionado.

2.5 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento do Comércio e Serviços

- Parecer técnico sobre proposta de serviços “Plataforma e-Museum” da empresa “Dropmind Geral Soluções”.
- Análise do pedido de realização da Feira Semanal de Chaves no dia 15 de agosto de 2018, em oposição ao previsto na alínea a) do n.º 4 do artigo 22.º do Regulamento de Exercício da Atividade de Comércio a Retalho Não Sedentária.
- Colaboração com a ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega no âmbito da organização da Feira dos Santos 2018.
- Chaves Natal 2018 - apoio à logística, promoção dos contactos e inscrições dos expositores agroalimentares presentes na Tenda Natal.

2.6 - Ações enquadradas no Setor de Desenvolvimento Termal e Turismo

Ações sistemáticas:

- Coordenação do posto de turismo de Chaves, com respetiva elaboração de proposta de horário, elaboração de escalas e disponibilização de material promocional.
- Elaboração da agenda de eventos 2018 relativa ao Município de Chaves para a CIMAT.
- Acompanhamento do projeto da Rota N2, em termos técnico-administrativos e iniciativas de promoção.
- Articulação com o Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, incluindo a elaboração e envio de informação no âmbito das agendas temáticas e dos produtos estratégicos, bem como preenchimento de tabela caracterizadora dos empreendimentos turísticos.
- Colaboração com o gabinete de comunicação, no que respeita a informação de promoção turística.
- Acompanhamento dos dossiers do Caminho Português Interior de Santiago e da Via da Prata.
- Acompanhamento do dossier tendente à constituição da Federação Portuguesa dos Caminhos de Santiago.

- Preparação e participação em Feiras, Seminários e Eventos atribuídos à DSC.
- Participação em reuniões na CIMAT, no âmbito do grupo de turismo para preparação de feiras.
- Acompanhamento das ações da equipa do CESOP Local e participação em reuniões de trabalho.
- Organização e coordenação de reunião com representantes de empreendimentos turísticos.
- Acompanhamento do estudo “Políticas Urbanas, as Atividades de Serviços e a Atração de Não Residentes”, da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal.
- Acompanhamento do projeto Roman thermal SPAS of Europe.
- Colaboração sistemática com a Eurocidade Chaves-Verín em matéria de promoção turística do destino Chaves-Verín.
- Participação na reunião da Comissão de Vistorias de Alojamento Local, na qualidade de membro efetivo.

Ações específicas

- Participação na XX Feira Gastronómica do Porco em Boticas, de 12 a 14 de janeiro 2018.
- Participação na FITUR – Madrid (17 a 21 janeiro) / Feira Internacional de Turismo, no espaço conjunto da CIMAT, integrado no stand da TPNP.
- Participação na 27ª Feira do Fumeiro de Montalegre, de 25 a 28 de janeiro 2018.
- Participação no stand institucional do Município de Chaves na “Sabores de Chaves – Feira do Fumeiro”.
- Participação na 38ª Feira do fumeiro de Vinhais, de 8 a 11 de fevereiro de 2018.
- Participação na BTL – Lisboa / Bolsa de Turismo de Lisboa, (28/02 a 04/03), no espaço conjunto da CIMAT, integrado no stand da TPNP.
- Articulação com a ACISAT da promoção dos “Fins de Semana Gastronómicos” Chaves.
- Feira do Lázaro em Verin, de 16 a 18 de março de 2018.
- Participação na articulação da organização do Rali do Alto Tâmega, de 21 e 22 de abril 2018.
- Participação na XX Feira do Folar de Valpaços, de 23 a 25 maio 2018.
- Road Trip Project, Atlantic Road, Chaves-Verin 24 de maio 2018.
- Participação na articulação da organização do “Passeio de Cinquentinhas da N2”, 31 de maio 2018.
- Participação na articulação da organização da 2ª edição do Ride Across Portugal, 04 de junho 2018.

- Participação na Turexpo Galícia Feira Internacional de Galícia, em Silleda de 7 a 10 de Junho 2018.
- Organização da participação nas “Comemorações do dia 10 de junho”, em Ourense, com o Consulado de Vigo e a TPNP.
- Acolhimento e orientação de 2 estagiários da Escola Secundária Fernão de Magalhães.
- Coordenação e acompanhamento da equipa de filmagens das “7 Maravilhas à MESA”, aos 7 patrimónios que integram a candidatura: MACNA / Termas de Chaves / Vidago Palace Hotel / Arroz de Fumeiro / Vinho Quinta de Arcossó / Pastéis de Chaves.
- Reunião preparatória tendente à organização do “1º Encontro de Ciência Maria Alves Paiva”.
- Acompanhamento da visita dos serviços sociais da administração pública, 10 de julho de 2018
- Feira do Linho | 3 a 5 de agosto, em Ribeira de Pena.
- Coordenação e participação da equipa da “MESA de Chaves”, no âmbito das “7 Maravilhas à Mesa”, em Tomar, onde passámos aos 14 Finalistas (26/08/2018).
- Acompanhamento da Edição 2018 do Fotografa. Cidade de Chaves.
- Informação prestada à CIMAT, no âmbito dos cursos do IPB_CTESPs.
- Preparação de material promocional para a “Race to Posto – Circuito Golfe Vidago”, para o Vidago Palace Hotel.
- Coordenação da participação do Rancho “Ases da Madalena”, na XXIX Semana Cultural de Santa Marta de Penaguião, no âmbito da EN2.
- Coordenação da apresentação à comunicação social da “MESA de Chaves”, no âmbito das “7 Maravilhas à Mesa”, no MACNA.
- Coordenação e participação da equipa da “MESA de Chaves”, no âmbito das “7 Maravilhas à Mesa”, na finalíssima, em Albufeira (16/09/2018).
- Organização do “Encontro Internacional de Turismo Sustentável” | 25 e 26 de outubro, em Vidago e Chaves.
- Organização do “1º Encontro de Ciência Maria Alves Paiva” | 09 e 10 de novembro, organizado pelo Município de Chaves e a Universidade do Minho.
- Preparação e realização do Encontro Temático “INTAT – Internacionalizar o Alto Tâmega”, Programa de apoio à definição da estratégia de internacionalização e abordagem a mercados prioritários para os produtos endógenos da região do Alto Tâmega (03/12/2018).
- Reunião preparatória para organização do congresso de Turismo de Saúde e Bem-Estar, com a Cruz Vermelha Portuguesa e Escola Superior de Enfermagem (13/12/2018).

- Participação em reuniões e acompanhamento do dossier do Grupo de Turismo da Eurocidade Chaves-Verín e do Eixo Atlântico.
- Concretização do “Encontro das Jornadas do Internato Médico”, do CHTMAD, em Chaves.
- Acompanhamento do dossier “Projeto Partis III / Gulbenkian – Sair do Armário”, candidatura apresentada Centro de Estudos Judaicos de Trás-os-Montes

2.7 - Ações enquadradas no Setor de Mercados e Feiras

Para além da gestão corrente do Terrado da Feira, do Mercado Municipal de Chaves e do Mercado de Gado, destacam-se as seguintes ações:

- Realização da 14.^a edição dos “Sabores de Chaves - Feira do Fumeiro”, que contou com a participação de 51 expositores de venda de produtos alimentares, enchidos e artesanato, distribuídos por 68 stands.
 - O cartaz de animação contou com grupos de danças e cantares regionais locais, e com dois concertos, na sexta-feira, no Pavilhão Municipal, o grupo Evil Mary e no sábado, no Pavilhão Expoflória, o grupo Sangre Ibérico;
 - As tasquinhas presentes permitiram a degustação da gastronomia local, e os showcookings demonstrações culinárias diárias, destacando-se a presença do reconhecido “Chefe Cordeiro”;
 - O programa televisivo “Somos Portugal” da TVI realizou uma mega emissão em direto de seis horas.
- Realização da primeira edição do evento “Feira das Varandas - Sabores de Páscoa”, dias 30 e 31 de março, em parceria com a Associação AmoChaves.
- Realização e promoção do “Roteiro do Folar de Chaves”, com 29 pontos de venda aderentes, referenciados com um elemento identificativo - “Sabores de Chaves”. Estes roteiros foram distribuídos em sítios estratégicos, locais de visita obrigatória de turistas, bem como nas unidades hoteleiras locais.
- Apoio à organização das iniciativas que decorreram durante o mês de junho, sob o mote “Santos Populares”, promovidas pela AmoChaves e ACISAT.
- Ação de promoção do Pastel de Chaves, durante a Feira dos Santos, em parceria com a ACISAT.
- Organização do Festival de Folclore - Santos 2018, realizado no dia 1 de novembro, no Largo General Silveira, em parceria com a ACISAT.
- Elaboração de proposta do Regulamento do Mercado Local de Produtores de Chaves:

- Relatório de Análise das Sugestões apresentadas, durante o período de Audiência Prévia a que foi sujeito o Projeto, por parte das entidades representativas dos interesses em causa;
- Desencadeamento dos procedimentos conducentes à aprovação, por parte da Assembleia Municipal, do novo Regulamento Mercado Local de Produtores de Chaves;
- Promoção dos procedimentos tendentes à publicação do Regulamento nos termos do n.º 1, do artigo 56.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, sendo, simultaneamente, publicado na página eletrónica do município e no balcão único eletrónico dos serviços.
- Elaboração de proposta de procedimento perante o incumprimento da liquidação do valor da taxa devida pela ocupação de espaços de venda - lugares - no terrado da Feira Semanal de Chaves e lojas do Mercado Municipal de Chaves.

2.8 - Ações enquadradas no Setor de Planeamento Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável e Competitividade

- **Aproveitamento Hidroelétrico de Gouvães, Alto Tâmega e Daivões - (Avaliação de Impacte Ambiental)** - No âmbito deste processo foram abordados assuntos relacionadas com a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) e Relatório de Conformidade Ambiental do projeto de execução (RECAPE), como sejam: i) pedidos de pareceres específicos; ii) acompanhamento das afetações na área de intervenção; iii) comunicações da empresa Iberdrola com o Município; iv) registo e acompanhamento de reclamações/sugestões dos interessados; v) acompanhamento Ambiental (Pós-Avaliação); vi) acompanhamento das várias ações relacionadas com o projeto; viii) participação nas Reuniões da Comissão de Acompanhamento Ambiental.
- **Plano de Ação de Compensação Socioeconómica e Cultural do território envolvente dos Aproveitamentos Hidroelétricos de Gouvães, Daivões e Alto Tâmega**
 - i) Ponderação das ações de 2018 a integrar o referido Plano, fundamentação das mesmas e instrução dos processos individuais, junto da empresa Iberdrola;
 - ii) Participação da DCS nas reuniões do Grupo de Trabalho do Plano de Ação.
- **Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Douro**
 - i) Acompanhamento, monitorização e reporte do grau de implementação das medidas previstas no Plano de Gestão;

- ii) Ponderação e delineamento da estratégia de execução futura, para efeitos de apresentação da mesma junto da Agência Portuguesa do Ambiente.

Divisão de desenvolvimento Social e Cultural

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

SETOR EDUCAÇÃO

Transportes Escolares

Gestão dos transportes escolares, através do atendimento de transportadores, encarregados de educação e alunos;

Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano letivo 2018/2019, através do procedimento Ajuste Direto com a Empresa Auto Viação do Tâmega, com o valor previsto de 287.430,20€ e garantindo o passe escolar a cerca de 828 alunos, no âmbito da escolaridade obrigatória.

Elaboração do plano anual de transportes escolares para o ano letivo 2018/2019 e organização do respetivo procedimento concurso público e ajustes direto.

O plano de transportes para o ano letivo 2018/2019, abrange a realização de 23 circuitos e a sua realização prevê uma despesa no valor de **184.588,20€** e abrange cerca de 400 crianças

O Município de Chaves, através das suas próprias viaturas e dos motoristas que dispõe, operacionalizou 6 circuitos dos 23 previstos.

Circuitos	CONCORRENTES	PREÇO
1	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€77,90/dia
2	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€64,50/dia
3	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€61,00/dia
4	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€114,00/dia
5	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€72,00/dia
6	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€75,00/dia
7	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€71,00/dia
8	Câmara Municipal de Chaves	-
9	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€78,00/dia
10	Câmara Municipal de Chaves	-
11	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€69,50/dia
12	Câmara Municipal de Chaves	-
13	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	€60,00/dia
14	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€40,00/dia
15	Auto Viação do Tâmega, Lda.	€55,00/dia
16	Câmara Municipal de Chaves	-
17	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	€30,00/dia
18	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	€0,43/km
19	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	€0,32/km
20	Câmara Municipal de Chaves	-
21	Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Chaves	€0,68/km
22	Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	€0.65/km
23	Câmara Municipal de Chaves	-

Serviço de refeições

Gestão da plataforma de ensino assistido;

O serviço de refeições abarcou todos os alunos do 1º ciclo e da educação pré-escolar sendo utilizado por cerca de **1036** alunos.

A confeção das refeições foi realizada na cozinha do Centro Escolar pela Empresa EUREST, sendo abrangidos no Centro Escolar cerca de **347 crianças** e no meio rural cerca de **249 crianças**.

Na Escola Básica de Vidago utilizaram este serviço cerca de **108** alunos, do 1º ciclo e do jardim-de-infância;

A Escola EB 2,3 Dr. Francisco Gonçalves Carneiro forneceu refeições a cerca de **192** alunos da Escola Básica do Caneiro e da Escola Básica de Casas dos Montes, e a Escola Secundária Dr. António Granjo forneceu refeições a cerca de **140** alunos da Escola Básica de Santo Amaro, no âmbito do protocolo celebrado com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

Este serviço é acompanhado por um técnico da Autarquia para fiscalização do cumprimento das condições estipuladas no Caderno de Encargos, das boas práticas de higiene e segurança alimentar, na unidade central de confeção e nas unidades locais, a fim de:

- Verificação da qualidade, aceitação, paladar, acondicionamento, manuseamento, capitações etc.;

 - Monitorização da higiene de superfícies, utensílios, equipamentos, transporte, e manipuladores, para comprovar a eficiência da limpeza e desinfeção, assim como, a eficácia dos produtos de higienização utilizados.
- **Organização, concursos, regulamentos e cumprimento de procedimentos:**
- Preparação e abertura de concurso público de fornecimento de refeições para o ano letivo 2018/2019;
 - Organização dos refeitórios;
 - Resolução de conflitos.
- **Controle e avaliação de ementas:**
- Verificação, aprovação e controlo de ementas mensais, dando sugestões, procurando e propondo adaptá-las à realidade local, às exigências das escolas e ao cumprimento dos requisitos constantes no caderno de encargos;
 - Verificação e análise dos relatórios semanais das unidades locais e unidade central.

➤ **Formação/Saúde e Educação Alimentar**

- Reuniões com os profissionais de saúde das UCC
- Ação de Formação “Refeitórios Escolares - Boas Práticas de Funcionamento e de Educação Alimentar e ambiental” dirigida às trabalhadoras/colaboradoras afetas aos jardins de Infância, ao 1º e 2º ciclos dos Agrupamentos de Escolas de Chaves. Esta atividade foi realizada em parceria com as Equipas de Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade dos Centros de Saúde nºs 1 e 2;

➤ **Realização de reuniões:**

- Reuniões com responsáveis locais e regionais da Empresa Concessionária.
- Diversas reuniões com a Professora Coordenadora do C. Escolar;
- Diversas reuniões com a Coordenadora do refeitório do C. Escolar para análise de não conformidades e da qualidade do serviço prestado;

➤ **Equipamentos, utensílios, palamenta e consumíveis:**

- Realização de inventários trimestrais e controlo da palamenta existente na unidade central de confeção;
- Distribuição de palamenta, utensílios e consumíveis de higiene e limpeza;
- Acompanhamento da manutenção e reparação das avarias existentes nos equipamentos da unidade central e unidades locais;
- Aquisição de bens para as unidades
- Comunicação e acompanhamento de diversas avarias de equipamentos.

➤ **Diversos:**

- Atendimento de professores, encarregados de educação e auxiliares de ação educativa;
- Conserto de doseadores e outros utensílios em várias escolas.

Ação Social Escolar

VERBAS PARA AUXÍLIOS ECONÓMICOS – Material Escolar

Escalão	Capitação	1º e 2º anos	3º e 4º anos
A	Escalão 1 do Abono de família	25,00€	30,00€
B	Escalão 2 do Abono de família	12,50€	15,00€

No **ano letivo 2017/2018**, face à gratuitidade dos manuais escolares para todos os alunos que frequentavam o 1º ciclo e no que respeita às verbas para auxílios económicos, para os alunos posicionados no Escalão A e Escalão B, só foi prevista a verba para material escolar; O valor com este encargo e no que respeita ao **ano letivo 2017/2018**, foi de **11.052,50€**.

Comparticipação de passes escolares dos alunos carenciados que frequentam o ensino secundário (ano letivo 2017/2018)

O encargo assumido pelo Município, no âmbito deste apoio, foi no valor de **8.590,28€**, e foram apoiados cerca de 70 alunos.

Comparticipação de passe 4_18 dos alunos carenciados que frequentam a escolaridade obrigatória (ano letivo 2017/2018)

O encargo assumido pelo Município, referente ao passe 4_18, foi de **5.270,60€**, sendo apoiados um total de 61 alunos.

Verbas para Expediente e Limpeza (ano letivo 2017/2018)

Preparação da informação técnica dos valores a transferir para as Juntas de Freguesia uma vez que é da sua competência fornecer o material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, de acordo com a alínea mm), do nº1, do artigo 16, anexo I, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, no valor de 24.331,00€.

Apoio financeiro para as Atividades Extracurriculares (ano letivo 2017/2018)

O Município apoiou financeiramente o Plano de Atividades dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Chaves, para a concretização das atividades extracurriculares, com o valor de **19.836,00€**.

Atividades de Animação e de Apoio à Família na Educação Pré-Escolar

As Atividades de Animação e de Apoio à Família são planificadas pelos órgãos competentes dos agrupamentos de escolas, tendo em conta as necessidades dos alunos e das famílias, em articulação com o Município, que assegura o pessoal responsável para a sua execução.

A execução das referidas atividades foi assegurada, através de um procedimento concursal, Concurso Público, por 19 animadoras que desenvolveram as atividades de animação nos seguintes Jardins de Infância:

Agrupamento	Jardins de Infância	Nº Alunos
Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins	Jardim de Infância de Bustelo	10
	Jardim de Infância de Vila Verde da Raia	09
	Jardim de Infância do Centro Escolar Sta. Cruz, Trindade	79
	Jardim de Infância de Santo Estevão	11

	Jardim de Infância de Mairós	09
Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo	Jardim de Infância de Chaves	75
	Jardim de Infância de Nantes	11
	Jardim de Infância do Caneiro	37
	Jardim de Infância de Outeiro Jusão	07
	Jardim de Infância de Valdanta	08
	Jardim de Infância de Casas Novas	11
Agrupamento de Escolas Fernão de Magalhães	Jardim de Infância de Vidago	33

No ano letivo 2017/2018, com início em setembro, para além da oferta das atividades de apoio à família, a funcionar de acordo com o calendário escolar, definido pelo Ministério de Educação, alargou--se a referida componente às **interrupções letivas e ao mês de julho**, em três Jardins de Infância da rede pública: Jardim de Infância do Centro Escolar, Jardim de Infância de Chaves e Jardim de Infância de Vidago.

Atividades de Animação e de Apoio à Família para as interrupções letivas dos alunos com Necessidades Educativas Especiais

A partir de janeiro de 2018, o Município de Chaves passou a responsabilizar-se pela organização e gestão das “Atividades de Animação e Apoio à família”, nas interrupções letivas, dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, como resposta às necessidades das famílias, devido à dificuldade de conciliação entre a vida laboral dos pais/encarregados de educação e o funcionamento dos respetivos estabelecimentos de ensino.

As referidas atividades decorreram nos períodos de interrupção: Carnaval, Páscoa, Verão, início de setembro e Natal, na Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro, com oferta do serviço de refeições e foram frequentadas por cerca de 7 alunos com NE.

Gestão e manutenção do Parque Escolar:

Através da plataforma “Gestão de Ocorrências” as pequenas reparações solicitadas pelos estabelecimentos de ensino, foram encaminhadas para os serviços correspondentes, para a sua concretização.

Gestão do pessoal do Programa Inserção e Emprego, destinado ao apoio dos transportes escolares e do funcionamento dos estabelecimentos de ensino que integram os Agrupamentos de Escolas.

Através da referida Medida, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Município disponibilizou **22** colaboradoras aos Agrupamentos de Escolas.

Agrupamento Dr. Júlio Martins

9 Trabalhadoras;

Agrupamento Dr. António Granjo

10 Trabalhadoras;

Agrupamento Fernão de Magalhães

1 Trabalhadora;

Apoio à vigilância dos transportes escolares/Município: 2 trabalhadoras

Programa Universidade Júnior 2018

Através do protocolo de cooperação estabelecido entre a Universidade do Porto e o Município de Chaves para a edição do programa “Universidade Júnior 2018”, nomeadamente no apoio à participação dos jovens do concelho no referido programa, o Município apoiou o transporte de 55 alunos, através de viaturas Municipais e apoiou o pagamento das propinas, cujo valor era de 80€, de 2 alunos do escalão A (50%) e de 3 alunos do escalão B (25%).

Atividades desenvolvidas em parceria com a comunidade escolar:

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2018

ATIVIDADES	DESTINATÁRIOS	DATA	LOCAL
Encontro de Danças e Cantares das escolas - Sabores de Chaves	Pré-escolar e 1º ciclo	02 de fevereiro de 2018	Pavilhão Municipal
Desfile de Carnaval em Chaves Tema: Livre	Toda a comunidade escolar	09 de fevereiro de 2018	Ruas da cidade
Semana da Floresta	Pré-escolar e 1º ciclo	Semana de 19 a 21 de Março de 2018	Quinta do Rebentão (para os alunos 3º e 4º ano – meio urbano) Estabelecimentos de Ensino
Dia Mundial da Criança	crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, da rede pública e privada.	1 de junho de 2018	Estádio Municipal
“Concurso de cartazes alusivo ao tema “Evocação do Armistício”	3º ciclo, Secundário e Profissional	Até 07 de Novembro 2018	Estabelecimentos de Ensino
Projeção de filme “Soldado Milhões”	3º ciclo, ensino secundário e profissional Público em geral	12/11/2018	Auditório do Centro Cultural
Espetáculo “Planeta Limpo do Filipe Pinto” Em parceria com a Iberdrola	Alunos do 4º ano da rede pública	30/11/2018	Auditório do MACNA
Peça de Teatro “A recruta dos brinquedos”	crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo, da rede pública e privada.	De 10/12/2018 a 13/12/2018	Auditório do Centro Cultural
Visita á “Tenda Natal” Pista de gelo	crianças do ensino pré-escolar do 1º ciclo, da rede pública e privada	De 10/12/2018 a 13/12/2018	Praça General Silveira de Carvalho

OUTROS PROJETOS

- “O sacramental vai à Escola”, 18 de abril

Foi assinalado junto das escolas, os 530 anos do primeiro livro impresso em Língua Portuguesa. «Sacramental» foi um dos livros mais lidos no século XV e a impressão aconteceu em 1488 na cidade flaviense. Em cada escola houve uma palestra sobre o tema.

Escola Secundária Fernão de Magalhães – José Leão Machado

Escola Secundária Dr. Júlio Martins – Manuel Araújo

Escola Secundária Dr. António Granjo – Ernesto Areias

- Adaptação ao meio aquático

Destinadas às crianças do ensino pré-escolar da rede pública e privada, que decorreu na Piscina Municipal (abril e maio) e na Piscina do Rebentão (junho).

- Apoio ao desenvolvimento Projeto Ilídio Pinho, desenvolvido pelo Agrupamento Dr. Júlio Martins

Nos dias 13 e 16 de abril, Quinta do Rebentão, atividade “*Evitar os incêndios em Portugal, uma contribuição pedagógica*”, no âmbito do Projeto Ilídio Pinho, apresentado pelo Agrupamento Dr. Júlio Martins e que envolveu todos os alunos do ensino pré-escolar deste Agrupamento. A atividade decorreu em parceria com os Bombeiros Voluntários Flavienses e GNR.

Foi também feita a demonstração do Projeto “Regar com a humidade do ar” – do ensino secundário do referido Agrupamento.

- Desenvolvimento do Concurso Comunidade Go on em parceria com a UNICER

Cujos destinatários eram os alunos ensino secundário

O concurso foi dividido em 3 fases:

1. Desafio Online

Nesta fase, as escolas aderentes fizeram a inscrição online e apresentaram o seu desafio. As equipas participantes foram:

- Os Indivíduos (Escola Secundária Fernão Magalhães)
- Girl Power (Escola Secundária Dr. Júlio Martins)
- Outside the Box (Escola Secundária Fernão Magalhães)
- Projeto Convívio (Escola Secundária Fernão Magalhães)

2. Concurso Comunidades Go On

Foram selecionadas 4 equipas em cada comunidade e posteriormente decorreu o programa de imersão em cada localidade, tendo decorrido em Chaves nos dias 27, 28 e 29 de março, na Escola Secundária Dr. Júlio Martins, de onde saiu a equipa vencedora.

A equipa vencedora foi: Outside the Box (Escola Secundária Fernão Magalhães)

3. Pitch Final

Decorreu no dia 18 de maio, na sede da Unicer em Matosinhos, sendo vencedora a equipa de Chaves Outside the Box (Escola Secundária Fernão Magalhães).

Os prémios foram uma viagem à Finlândia e 1000 € para a escola que representaram.

Atribuição de bolsas de estudo aos alunos do ensino superior:

O Programa Municipal de Atribuição de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, no ano letivo 2017/2018, atribuiu 22 bolsas de estudo, com um valor total de **€30.866,00** distribuídos por 10 meses.

Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

Sendo constituído por 3 ações, o referido Plano teve início em **novembro de 2018**, com o arranque das ações:

- **Equipa Multidisciplinar/ Parentalidade Positiva**, que integra oito técnicos superiores: três técnicas da área da Psicologia, dois técnicos da área da Animação Sociocultural, duas técnicas da área das Ciências Sociais e uma técnica da área de Ciências da Educação (com funções de coordenação da equipa);

- **“Viver a Sociedade”**, que integra seis técnicos superiores: dois técnicos na área de desporto, uma técnica na área do ambiente, uma técnica na área de professores de primeiro ciclo, uma técnica de cultura, variante de história e humanidades e uma técnica de design de comunicação e multimédia.

Ambas equipas foram afetas à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural e funcionam nas instalações do Centro Cultural de Chaves, tendo iniciado o trabalho em estreita articulação com as direções dos Agrupamentos de Escolas e com todos parceiros envolvidos em sede de candidatura.

SETOR DE JUVENTUDE E DESPORTO RELATÓRIO DE ATIVIDADES/EVENTOS - ANO DE 2018

1)Elaboração de Informações Técnicas e sua monitorização

- a) Propostas de Entidades/Clubes/Associações com vista à realização de eventos/atividades desportivos;
- b) Solicitações para utilização de instalações desportivas municipais afetas à Divisão de Desenvolvimento Social e Cultural;
- c) Eventos realizados pelo Setor de Juventude e Desporto.

2) Projeto de Atividade Física Sénior

O Projeto de Atividade Física Sénior, no ano de 2018 decorreu nos períodos de 2 de janeiro a 16 de junho e de 16 de setembro a 15 de dezembro.

Alguns dos objetivos tidos em conta no desenvolvimento deste projeto foram:

- Envolver toda a população do Concelho na prática de exercício/atividade física;
- Contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, afetivo, social e moral;
- Desenvolver e/ou melhorar as capacidades/habilidades físicas.

População Alvo: a partir dos 50 anos.

Local/Horário: Pavilhão Municipal - Segundas, Terças, Quartas e Quintas das 17h30 às 18h30. Piscina Municipal (hidroginástica) - Sábados das 16h30 às 17h30.

Inscrição: 24 € anuais

Total de participantes inscritos: 197

Média de Participantes por aula: 75

3) 15º Torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Chaves

Este torneio teve como principais objetivos “ocupar os tempos livres dos munícipes de forma saudável”, “promover o intercâmbio e convívio desportivo entre as freguesias do Concelho de Chaves” e ainda “dinamizar as instalações desportivas existentes nas várias localidades”.

O evento foi dirigido a todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Chaves, que puderam participar com uma única equipa, constituída por indivíduos de ambos os sexos. Os jogos decorreram nos vários polidesportivos do Concelho até ao apuramento dos vencedores de cada série. A partir dessa fase, os jogos foram realizados no Pavilhão Municipal de Chaves.

ORGANIZAÇÃO DAS SÉRIES

SÉRIE A		SÉRIE B		SÉRIE C	
A1	Bustelo	B1	Soutelo - Seara Velha	C1	Calvão – Soutelinho da Raia
A2	Vilar de Nantes	B2	Madalena - Samaiões	C2	Redondelo
A3	Anelhe	B3	Vila Verde da Raia	C3	Vidago
SÉRIE D		SÉRIE E		SÉRIE F	
D1	Sanfins da Castanheira	E1	Vilela Seca	F1	Santa Cruz Trindade - Sanjurge
D2	Santo António de Monforte	E2	Santa Maria Maior	F2	Curalha
D3	Lamadarcos	E3	São Pedro de Agostém	F3	Águas Frias
SÉRIE G					
G1	Vale de Anta				
G2	Mairos				
G3	Nogueira da Montanha				

1ª Fase		2ª Fase (Oitavos de Final)	3ª Fase (Quartos de Final)	Meias Finais	Final
1ª Jornada	05 de maio (sábado)	26 de maio (sábado)	03 de junho (domingo)	08 de junho (sexta-feira)	10 de junho (domingo)
2ª Jornada	13 de maio (domingo)				
3ª Jornada	20 de maio (domingo)				

Número de Freguesias participantes: 21

Troféus entregues de acordo com a respetiva classificação:

1º CLASSIFICADO: SANTA MARIA MAIOR

2º CLASSIFICADO: VALE DE ANTA

Equipa com melhor ataque: SANTA MARIA MAIOR

Equipa com melhor defesa: SANTA MARIA MAIOR

Arbitragem: Núcleo de Árbitros de Futebol e Futsal do Alto Tâmega

Como prémio, as duas equipas finalistas do torneio, tiveram direito a um jantar.

4)Comemorações desportivas do 44º aniversário do 25 de Abril

As comemorações desportivas do 44º aniversário do 25 de Abril tiveram o seguinte programa:

10h00: Aula de Zumba

10h30: Corrida da Liberdade

10h30: Marcha da Liberdade

10h30: Kids Athletic

15h00: Encontro Municipal de Futsal Infantil – Chaves 2018

A Corrida da Liberdade contou com 120 participantes, e a habitual Marcha da Liberdade, contou com a participação de 500 pessoas. Antes das duas atividades, realizou-me uma aula de zumba para todos, que serviu também de aquecimento.

Realizou-se ainda a atividade de atletismo “Kids Athletic”, onde estiveram 35 crianças, dos 5 aos 13 anos, e da parte de tarde, teve lugar o habitual Encontro Municipal de Futsal Infantil, no Pavilhão Municipal. A iniciativa contou com a participação de 16 equipas com idades dos 7 aos 12 anos num total de 140 crianças participantes. Foram entregues T-Shirt a todos os participantes nas atividades e trofeus aos 3 primeiros classificados de cada escalão da Corrida da Liberdade.

As atividades foram organizadas pela Câmara Municipal, com o apoio da Associação de Atletismo de Vila Real, do Hóquei Clube Flaviense, PSP e Bombeiros Voluntários Flavienses e de Salvação Pública.

5)Projeto “VIVER A ESCOLA”

Uma das atividades do projeto “Viver a Escola” é a adaptação ao meio aquático para os alunos dos jardins de infância do Concelho de Chaves, públicos e privados.

No ano de 2017 participaram 15 Jardins de Infância do setor público e 3 Jardins de Infância do setor privado. Esta atividade decorreu na Piscina Municipal e na Piscina do Rebentão durante 10 semanas no período das 9h30 às 11h30.

6)Serviço de Iniciação e adaptação ao meio aquático

Este projeto surgiu da necessidade de promover e desenvolver atividades aquáticas no município e potenciar os recursos da cidade. A natação, para além de um desporto

técnico exigente, tem um impacto muito significativo no crescimento e desenvolvimento de crianças e jovens.

Objetivos:

- Implementar e divulgar a prática da natação;
- Criar diferentes turmas, de acordo com o nível de cada criança;
- Ensinar as componentes básicas – equilíbrio, respiração e propulsão;
- Transmitir um conjunto de habilidades, comportamentos e conhecimentos do meio aquático;
- Incentivar ao treino e aperfeiçoamento;
- Promover eventos de carácter lúdico e competitivo.

Turnos	Horário	Idades	Turmas	Valor (trimestre)	Nº Limite de inscrições/trimestre
I turno	terça-feira, 18h00-19h00 sábado 10h00-11h00	5 aos 9 anos	Adaptação ao Meio Aquático	15,00€ (Iva incluído à taxa legal em vigor)	10 alunos
II turno	quinta-feira 18h00-19h00 sábado 11h00-12h00	5 aos 9 anos	Adaptação ao Meio Aquático	15,00€ (Iva incluído à taxa legal em vigor)	10 alunos
III turno	segunda-feira 18h00-19h00 quarta-feira 18h00-19h00	10 aos 16 anos	Aprendizagem/aperfeiçoamento	15,00€ (Iva incluído à taxa legal em vigor)	16 alunos
IV turno	quarta-feira 18h00-19h00 sexta-feira 18h00-19h00	10 aos 16 anos	Aprendizagem/aperfeiçoamento	15,00€ (Iva incluído à taxa legal em vigor)	16 alunos

PERIODO DE ATIVIDADE: De 01 de outubro de 2018 a 29 de junho de 2019 - 1º Trimestre: 01 de Outubro a 29 de Dezembro de 2018 – 2º trimestre: 02 de Janeiro a 30 de Março de 2019 - 3º Trimestre: 01 de Abril a 29 de Junho de 2019

Inscritos: Turno I – 30 / Turno II – 27 / Turno III – 17 / Turno IV - 29

7) Festa dos Povos – IV Jogos Populares de Aque Flaviae

Com a realização destes jogos, o objetivo do Município de Chaves era sensibilizar a população deste Concelho a preservar uma tradição da nossa cultura, não deixando que a mesma desapareça e se extinga.

Data de realização: 18 e 19 agosto 2018

Jogos:

JOGOS		Nº PARTICIPANTES POR EQUIPA
1	Tração à Corda	15
2	Corrida de Sacos	6
3	Corrida com Andas	3
4	Bilharda	3
5	Fito	4

POVO	Freguesias	POVO	Freguesias
AQUIFLAVIENSES	Santa Maria Maior	LÍMICI	Lamadarcos Vila Verde da Raia Santo António de Monforte Santo Estevão Faiões
AOBRIGENSES	Sanfins da Castanheira Cimo de Vila da Castanheira Tronco Planalto de Monforte	AEBISOCI	Madalena/Samaiões Vilar de Nantes Eiras/São Julião/Cela
BIBALI	Santa Cruz Trindade/Sanjurge Bustelo, Ervededo Calvão/Soutelinho da Raia	QUERQUERNI	Vale de Anta Curalha Redondelo Soutelo/Seara Velha
COELERNI	Vidago, Oura Anelhe, Vilas Boas Loivos/Povoa de Agrações Vilela do Tâmega	EQUAESI	Mairos, Paradela Águas Frias Travancas/Roriz São Vicente da Raia
INTERAMICI	Moreiras Nogueira da Montanha Santa Leocádia São Pedro de Agostém	TAMAGANI	Outeiro Seco Vilela Seca Vilarelho da Raia

NOTA: Devido a só um povo se ter inscrito nos respetivos jogos, os mesmos não se realizaram.

8) Gestão e manutenção das Instalações: Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.

Gestão dos horários do Pavilhão da Escola Dr. António Granjo, do Pavilhão da Escola Dr. Francisco Gonçalves Carneiro e dos ginásios da escola EB 2,3 Nadir Afonso.

As Instalações acima referidas são utilizadas por diversas entidades, associações, clubes e escolas que ao longo do ano praticam a sua atividade regular ou pontual.

A gestão do horário de utilização foi feita tendo em conta as respetivas solicitações, de acordo com os dias/horas que pretendiam utilizar. Posteriormente foi feito o controlo dos mapas de despesa de cada instalação, e enviada à DGF para cobrança a cada entidade mediante a tarifa de ocupação de cada uma.

SETOR DE BIBLIOTECA MUNICIPAL

Atividades/tarefas no âmbito da promoção do livro e da leitura – 2018

No âmbito das suas atividades, a biblioteca municipal tem sempre como objetivo a promoção do livro e da leitura, seguindo a missão proposta no “Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas” (1994), a saber: “criar e fortalecer os hábitos de leitura...”.

Nos tempos que correm, as bibliotecas como espaços dinâmicos que são, possuem uma panóplia de suportes documentais, convivendo com outras ferramentas culturais, como os

audiovisuais e a Internet. Este novo processo de gestão obriga a uma atenção constante por parte do pessoal interno da biblioteca, conciliando os circuitos do documento e do utilizador. Paralelamente a esta gestão “rotineira”, há necessidade da observação do mundo que rodeia a biblioteca, na constante procura de novos caminhos que conduzam os não utilizadores a frequentarem a biblioteca. É assim que a Biblioteca Municipal de Chaves vem elaborando um plano de atividades e tarefas diversificado, como de seguida passamos a apresentar. Assim no ano 2018, destacamos as principais atividades/tarefas de promoção do livro e da leitura, de extensão cultural, atendimento ao público, e tratamento técnico documental.

Hora do Conto, Visitas Guiadas e Oficinas	401
Apresentação de Livros e Revistas	777
Exposições: Individuais e Coletivas	1448
Conferencias, Colóquios e Workshop	1085
Numero total de Utilizadores da BMC	80944

Hora do Conto, Visitas Guiadas, Oficinas	Participantes
Hora do Conto	146
Visitas Guiadas e Oficinas	255
Total	401

Data	Apresentação de Livros e Revistas	Presenças
04-01-2018	Apresentação do Livro “A Clarinha – Uma Rapariga levada da breca” de Júlio Brás.	60
12-01-2018	Apresentação do Livro “Encantos de uma Língua falada e escrita – Um Projeto de Investigação para o Ensino da Língua Portuguesa” de Isaura Sousa.	90
07/02/2018	Apresentação do Livro “Deficientes das Forças Armadas guerra colonial 25 de Abril, a geração da Rotura” pela Associação dos Deficientes das Forças Armadas.	85
09/02/2018	Apresentação do Livro “Amêndoas Amargas” de Rui Sousa	45
09/03/2018	Revista Aquae Flaviae nº 55.	90
23/04/2018	História Ilustrada para os mais pequenos e Lançamento do livro “A Lenda da Moura” pela Junta de Freguesia de Santa Maria Maior.	46
27-04-2018	Apresentação do livro “Km0” II edição.	90
03-09-2018	Apresentação do livro “O PODER DO HUMOR: DO QUOTIDIANO À PRÁTICA CLÍNICA” DE MANUEL OLIVEIRA CARREIRA Biblioteca Municipal de Chaves. Apresentação a cargo de Nuno Rodrigues e de João Chá Carreira.	35
33-09-2018	Apresentação da Revista Aquae Flaviae nº 56.	82

19-10-2018	Apresentação do Livro: “Padre Manuel Pita, Fundador do Lar Casa Santa Marta de Chaves”.	61
06-12-2018	Apresentação da Revista Aquae Flaviae nº 57.	93
	Total	777

Data	Exposições (Individuais e coletivas)	Presenças / Participantes
01-01 a 30-11-2018	Exposição no âmbito do Aniversario do “Sacramental” (530 anos, 18 de abril de 1488)	425
05/04/2018	Exposição fotográfica “Saúde Mental em Foco. Olhares fotográficos sobre a saúde e doenças mentais” Lombudus, Chaves Intemporal (INDIEROR)	252
28-05-2018	Exposição de Pintura de alunos da Escola António Granjo	268
20-11 até 05-12-2018	Exposição de trabalhos do CPCJ	379
6 a 14-12-2018	Exposição de Fotografia sobre o Armistício – Liga dos Combatentes	124
	Total	1448

Data	Conferências / Colóquios	Presenças / Participantes
31/01/2018	Sessão de Esclarecimento Referente á remodelação do jardim do Bacalhau, Sessão Publica de apresentação do projeto Requalificação e Remodelação do Largo do Terreiro de Cavalaria	130
08/03/2018	Comemoração do Dia Internacional da Mulher	50
24/03/2018	Trabalhos da Assembleia Geral Nacional da Amnistia.	45
06//04/2018	Debate/ Tertúlia “Abraços a Saúde Mental: discursos, práticas e desafios” Org. G. Chaves Amn. Internacional.	25
10/04/2018	Apresentação Publica de esclarecimento do Projeto “Reabilitar Para Revitalizar” da Câmara Municipal	120
18/04/2018	No âmbito do Aniversario do “Sacramental” (530 anos, 18 de abril de 1488). Palestra com o Professor Doutor José Barbosa Machado.	45
20/04/2018	XXXII Encontro Galego-Português de Educadores/as pela Paz.	92
28/04/2018	Conversa com escritores do programa da Ponte de Escrita.	60
04-07-2018	Conferencia sobre o 8 de Julho.	50
26-07-2018	Conferencia da CIM.	60

16-10-2018	Jornadas de Trabalho, "A Raia Ibérica Turismo de Fronteira".	17
18-10-2018	Workshop "Acolhimento de Vítimas de Violência Doméstica em Centros de Acolhimento: A Casa de Abrigo Sophia".	18
26-10-2018	Executivo faz balanço do 1º ano de Mandato em sessão Pública.	102
30-10-2018	Apresentação da Feira dos Santos.	48
02-11-2018	Plano Nacional de Formação Financeira. Jogo Descomplicar as Finanças.	70
16-11-2018	14:30 – 12ª Mesa – Biblioteca Municipal Tema: escrever poesia no século XXI Escritores intervenientes: Angélica Carvalho, Gilberto Bandeira, Jorge Medeiros, José Maldonado e Odete Ferreira. Moderador: J. Vasco Reis Morais. 16:00 – Apresentação de livros Biblioteca Municipal 17:00 – 13ª Mesa de trabalho – Biblioteca Municipal. Tema: Celebrar Saramago: 96º aniversário e 20º aniversário do Nobel. Intervenientes: Alfredo Ferreiro, Cândido O. Martins, Cristina Vieira e Filipe Delfim.	62
20-11-2018	Palestra "O Direito a Brincar".	86
03-12-2018	Encontro Temático do Programa de apoio á definição da estratégia de internacionalização e abordagem a mercados prioritários para os produtos endógenos da região do Alto Tâmega INTAT e Município de Chaves	35
	Total	1085

Existências: Monografias /Publicações periódicas/ Material não livro	
Livros antigos (impressos entre 1501 e 1801)	763
Material não livro	1101
Publicações periódicas (títulos em 31-12-2018)	288
Livros Existentes (em 31-12-2017)	45.258
Livros Adquiridos (em 2018)	197
Eliminações (em 2018)	1.025

Empréstimo Domiciliário	
Leitores Inscritos (em 31/12/2018)	9941
Novos Leitores Inscritos (em 2018)	153
Número de Empréstimos (em 2018)	2064
Livros Emprestados (em 2018)	3926

Mapa Estatístico de 2018

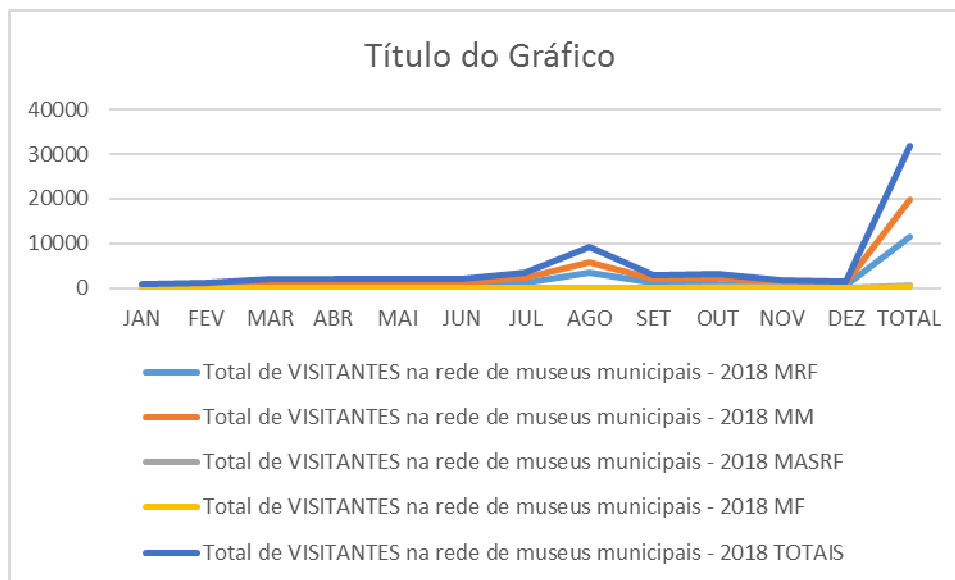
Mês	Consulta	Leitura de Presença (nº de documentos consultados: Publicações periódicas, monografias e Material não livro)	Hora Conto (nº de participantes)	Visitas Guiadas (nº de participantes)	Empréstimo domiciliário		Idades			Sexo		Total
	Internet (nº de utilizados)				(nº de pedidos)	(nº de livros emprestados)	<11	11-16	>17	M	F	
Jan.	1097	12042	0	0	205	432	1660	4594	3429	4860	4823	9683
Fev.	1060	10627	0	33	196	393	1348	3537	2896	3824	3857	7681
Mar.	1367	11266	0	0	189	383	1622	3561	3500	4354	4329	8683
Abr.	1231	11274	0	0	166	346	1344	3391	2296	3872	3860	7732
Mai.	1272	11723	58	37	158	308	1144	3349	2396	3451	3445	6896
Jun.	1070	12451	0	40	126	256	893	2584	2231	2869	2832	5701
Jul.	1012	11327	32	0	121	258	733	1375	2075	2078	2103	4181
Ago.	954	11866	56	85	110	227	798	984	2411	2105	2115	4220
Set.	915	11246	0	0	145	304	713	2091	2212	2535	2490	5025
Out.	943	11462	0	0	206	402	1482	3249	2764	3767	3728	7495
Nov.	894	11377	0	40	211	421	1324	3783	2597	3822	3880	7702
Dez.	691	10354	0	20	232	453	1850	2380	2348	2951	2994	5945
TOTAL	12506	137015	146	255	2065	4.183	14911	34878	31155	40488	40456	80944

Setor de Museus

Dados relativos a movimento de fluxos na rede de museus municipais no que a entradas por núcleo diz respeito, ano de 2018.

Total de VISITANTES na rede de museus municipais - 2018

MESES	MRF	MM	MASRF	MF	TOTAIS
JAN	438	412	5	0	855
FEV	485	707	3	0	1195
MAR	679	1148	60	0	1887
ABR	820	1169	2	33	2024
MAI	726	1196	26	50	1998
JUN	721	1044	119	49	1933
JUL	1126	2174	0	51	3351
AGO	3539	5678	0	50	9267
SET	1079	1916	0	0	2995
OUT	829	2207	178	0	3214
NOV	546	1057	207	0	1810
DEZ	460	1022	0	0	1482
TOTAL	11448	19730	600	233	32011



MACNA

1 - PONDERAÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS

Promoção do Museu e da Cidade

1.1

promovendo a sua divulgação e afirmação territorial.

Promoção e acompanhamento de visitas pedagógicas da população escolar ao museu
As exposições patentes no MACNA mereceram a visita de muitos, inclusive a visita de
estudantes de várias faixas etárias e diferentes níveis de ensino, visitas essas que foram
orientadas e acompanhadas pelos funcionários do museu.

a) Produção de exposições temporárias

b) Promoção do conhecimento e estudo dos artistas expostos

c) Fomento de parcerias para o desenvolvimento do acervo e de atividade do Museu

Temos a perceção do desafio que constitui consolidar temporalmente o projeto do Museu e estamos conscientes que o êxito que alcançarmos dependerá dos recursos que lhe possamos alocar, dos caminhos que saibamos trilhar e dos parceiros que consigamos sensibilizar, tendo em conta a importância do projeto.

Durante o ano foram estabelecidos contactos e conversações com algumas instituições por forma a no futuro poderem ser estabelecidos percursos de cooperação.

Tendo presente essas circunstâncias, ponderamos a constituição gradual de uma coleção no
MACNA, que nos permita elevar o nível de cooperação com outras instituições similares, para
desta forma facilitar o intercâmbio e a colaboração, diversificando progressivamente as
possibilidades e alternativas de conceção e produção de exposições.

Sabemos que o percurso para atingir tal fim não é fácil nem célere, mas parece necessário ir
continuando a potenciar a criação de condições para que tal possa suceder.

E de facto este ano assim aconteceu. A pintora e artista plástica Ema Berta reconheceu a importância e o potencial cultural do MACNA e estabeleceu um protocolo com a Câmara Municipal (CM), onde está prevista a doação de 22 obras e 12 cadernos de esboços, que se encontram, umas em exposição e outras em depósito no arquivo do museu. Estão também em depósito no museu, 173 cartazes e duas instalações, que integraram a exposição “João Machado, Arte da cor”, que são agora propriedade da CM.

d) Condições de acessibilidade para todos os públicos

Tendo em conta o tipo de exposições patentes no museu, as visitas orientadas e o tarifário em vigor, consideramos terem sido proporcionadas condições de acessibilidade para todos os públicos.

e) Estímulo da leitura na biblioteca (arte e outras áreas relacionadas)

Acreditamos que o gradual apetrechamento da biblioteca do MACNA que teve este ano, o contributo, entre outros, da Fundação de Serralves, Fundação Eng.º António de Almeida, Oliva-Núcleo de Arte (Câmara Municipal de S. João da Madeira), Fundação Museu Berardo e Fundação Arpad-Szenes-Vieira da Silva, e a eventual aquisição de livros/revistas, nos permitirá progressivamente ir criando condições para podermos ter uma ação efetiva nesta matéria.

g) Acolhimento de eventos pedagógicos, científicos, sociais, culturais, desportivos ou de lazer.

Decorreram no museu outras atividades de que são exemplo a exibição de filmes de animação do festival Cinanima (associada à exposição “João Machado, Arte da Cor”), as atividades de interrupção letiva dirigidas à população escolar, bem como as oficinas criativas destinadas a crianças. O museu foi também escolhido para acolher vários outros eventos que decorreram principalmente no seu auditório, como seminários, congressos, apresentação de livros, entre outros.

2 - ATIVIDADES

22.1- EXPOSIÇÕES

é referida a informação relativa às mesmas.

Todos os valores indicados incluem IVA

a) NADIR AFONSO - ARQUITECTURA SOBRE TELA

Quadro-1

Inauguração	30 de junho 2017
Autor	Nadir Afonso
	27 Telas de média dimensão
	11 Telas de grandes dimensões
	10 Estudos em papel
	32 Esquícios em papel
	35 Estudos com moldura

Obras	21 Guaches e Aguarelas 1 Desenho (Corbusier) 1 “Máquina Cinética” <u>1 Maquete do edifício do museu + 1 desenho</u> <u>12</u> Escaparates com diversos documentos relativos à atividade de Nadir Afonso
Propriedade das obras expostas	Câmara Municipal -2 Fundação Nadir Afonso- 3 Protocolo FNA –CM -3 Laura Afonso -127 Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto -2 <u>João Vasco Marques Pinto -1</u> <u>Álvaro Siza Vieira 1 + desenho</u>
Descrição	Custos
Aquisição de 250 envelopes vermelhos/envio de convites	351,78 €
Conceção de catálogo e materiais gráficos	4 500 €
Curadoria, conceito expositivo e layout expositivo	4305 €
Estadia do Curador	192,00 €
Impressão de brochura informativa (Folha de sala) Conceção gráfica e maquetização de brochuras (tríptico), <i>mupis</i> e <i>flyers</i> de divulgação	2 011,05 €
Impressão de 500 catálogos/livros da exposição	7 091,40 €
Impressão e aplicação de legendas e recortes de vinil	897,90 €
Serviços de embalagem, transporte de obras de arte para o MACNA e montagem	11 069,43
Serviço de catering/inauguração	750 €
Refeições	259,5 €
Seguro 2017	3 056,95 €
Valor pago em 2017	34 485, 01 €
Encargos em 2018 (seguro + transporte de obras)	6 205 ,35*
<u>Encargos em 2019</u> (seguro + transporte de obras)	<u>10 787 ,66 *</u>
<u>Custo total (estimado, até julho 2019) da exposição incluindo a edição de 500 catálogos/livros</u>	<u>51 478,00 €</u>

* valor estimado com base em custos anteriores da mesma natureza.

b) JOÃO MACHADO - ARTE DA COR

Quadro 2

Inauguração	28 de outubro de 2017
Encerramento	8 de abril de 2018
Autor	João Machado
Propriedade <u>das obras expostas</u>	João <u>-Machado</u> /Câmara Municipal/ <u>Fundação de Serralves</u>
Obras	9 Esculturas, 2 instalações, <u>173</u> Cartazes <u>e 14 Desenhos</u>
<u>Descrição</u>	<u>Custos</u>
Curadoria Conceito e layout expositivo. Elaboração e seleção de textos e imagens para o catálogo/livro Coordenação da montagem da exposição -Conceção E layout do catálogo, de dois cartazes, e todos os	

materiais gráficos. Coordenação da edição e produção. Tradução de textos Execução de materiais Transportes de todos os materiais para Chaves e montagem da exposição no Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso, incluindo o fornecimento de todos os materiais necessários à montagem. Impressão de 1000 exemplares de catálogo/livro. Impressão de 1000 cartazes Conceção e execução de 500 embalagens para cartazes. Impressão de cartazes / <i>mupis</i>	35 608,50 €
Embalamento, transporte (ida e volta) e seguro de transporte de esculturas <u>da Fundação de Serralves/MACNA/Fundação de Serralves</u>	3 263,70 €
Impressão de convites, folhas de sala, banner, e- lonas	1 233,08 €
Serviço de <i>catering</i> na -inauguração da exposição	550,00 €
Seguros	570,20 €
Estadia da Técnica de Serralves (<u>escultura emprestada</u>)	124,00 €
Custo total da exposição incluindo a edição de 1000 catálogos/livros, 1000 cartazes <u>e</u> dos materiais da exposição que reverteram para a CMC	41 349,48 €
Valor total pago em 2017	41 349,48 €

c) - MESA DOS SONHOS

Quadro 3

Inauguração	19 de abril de 2018
Encerramento	14 de outubro de 2018 9
Autores	<u>Alberto Carneiro, Alicia Framis, Ana Jotta, Blinky Palermo, Dimitrije Basicovic Mangelos, Gabriel Orozco, Gabriela Albergaria, Giovanni Anselmo, Helena Almeida, James Lee Byars, Joaquim Bravo, Joel Fisher, Julião Sarmento, Leonor Antunes, Luísa Correia Pereira, Marcelo Cidade, Pedro Cabrita Reis, Pedro Portugal, Silvia Bächli</u>
Obras	27 obras (<u>pinturas, fotografia, esculturas, técnica mista</u>)
Propriedade das obras	Fundação de Serralves, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Coleções particulares.
Descrição	Custos
<u>Transporte de obras</u>	3028,26 €
Seguros	834,00 €
<u>Alojamento da equipa de Serralves</u>	1297 €
<u>Impressão de lonas e mupis</u>	342,74 €
<i>Coffee break*</i>	300,21 €
Custos <u>total</u> da exposição	7 189 ,65 €
Valor pago em 2018	5 802,21 €

*Serviço realizado pela Escola Profissional

d) EMA BETA - A LUMINOSA EXALTAÇÃO DAS SOMBRAS e 3 GERAÇÕES

Quadro 4

A Luminosa Exaltação das Sombras	
Inauguração	27 de outubro de 2018
Encerramento	28 de abril de 2019
Autora	Ema Berta
	50 Telas

Obras	1 Retábulo (3 peças)
	1 Escultura
	12 Cadernos
Propriedade das obras expostas	António Joel, António Prates, Ema Berta, Câmara Municipal de Chaves, Fernando Aguiar, Fernando F. Ribeiro, João M. Barros, Liberto Cruz, Luís Figueiredo, Rui Rodrigues, Vera Jardim, Vitor F Soares.
3 Gerações	
Autores: Carlos Barreira, Cristina Valadas, João Ribeiro	
Inauguração	27 de outubro de 2018
Encerramento	28 de abril de 2019
Propriedade das Obras	Carlos Barreira, Cristina Valadas e João Ribeiro
Obras	3 acrílicos sobre papel <i>craft</i> , 350 x 140 cm
	5 painéis x 200 x 120 cm
	1 <i>Oratório</i> (2005), técnica mista sobre aglomerado de madeira, 62 x 44 cm
	10 Esculturas
	1 Desenho 100 x 377 cm
Descrição	Custos
Conceção gráfica, maquetização, paginação, aplicação de estilos, artes finais e produção do catálogo da exposição retrospectiva de Ema Berta- Con ceção gráfica da folha de sala	3 690,00 €
Conceção gráfica, maquetização, — paginação, aplicação de estilos, artes finais e produção do catálogo da exposição 3 Gerações	1 230 €
Traduções	2 656,8 €
<u>Impressão de</u> Catálogo Ema Berta	4089,75 €
<u>Impressão de</u> Catálogo 3 Gerações	2878,2 €
Impressão de cartazes	535,05 €
Conceção gráfica e fornecimento de artes finais: <i>banner</i> lettering (recortes e legendas) para enviar para impressão. convite eletrónico cartazes	1845,00 €
Impressão e colocação de <i>banners</i>	256,00 €
Embalamento, recolha, transporte e montagem das obras no MACNA	6 482,10 €
Publicações em jornais e revistas	3 957,52 €
Serviço de Curadoria	4 305,00 €
<i>Coffee break</i>	370,40 €
<u>Impressão e aplicação de <i>lettering</i></u>	629,76 €
Alojamento e estadia dos artistas	776,98 €
Seguros	944,32 €

Parede em pladur construída em módulos independentes com o formato L	1 060 €
Valor pago em 2018	35 706,88 €
<u>Custos imputáveis em 2019 (transporte de obras)</u>	6 150,00 €*
<u>Custo total (previsível) das 2 exposições, incluindo a edição de 1000 (500+500) catálogos/livros</u>	41 856,88 €

2.2 - OUTRAS ATIVIDADES

<u>Mês</u>	<u>Atividade</u>	<u>Instituição</u>
<u>janeiro</u>	<u>6 visitas pedagógicas guiadas</u>	<u>Agrupamento Dr. Júlio Martins - alunos do 5.º ano</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária de Vila Pouca de Aguiar - alunos do 10º ano</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola de Valpaços - alunos do 7º e 8.º anos</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Comitiva CCDD-N</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Comitiva da Cruz Vermelha Portuguesa</u>
<u>fevereiro</u>	<u>1 visita guiada</u>	<u>Universidade Sénior de Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Grupo da Coreia do Sul</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Agrupamento Dr. Júlio Martins- alunos do 12.º ano</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária de Valongo - alunos do 11.º ano</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola de Mondim de Bastos - alunos do 9.º ano</u>
	<u>1 sessão Cinanima + visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária Dr. Júlio Martins - alunos do 9.º ano</u>
	<u>1 sessão Cinanima + visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária Fernão de Magalhães - alunos do 12.º ano</u>
<u>março</u>	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária de Lamego - alunos do 12.º ano</u>
	<u>3 sessões Cinanima + visita pedagógica guiada</u>	<u>Pré-escolar - alunos do concelho de Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Fundação Vox Populi</u>
	<u>5 sessões Cinanima + visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Nadir Afonso - alunos do 5.º e 6.º anos</u>
	<u>2 visitas pedagógicas guiadas</u>	<u>Agrupamento de Mondim de Bastos - alunos do 7.º e 8.º anos</u>
	<u>4 sessões Cinanima + visita pedagógica guiada</u>	<u>Escola Secundária Fernão de Magalhães - alunos do 6.º, 9.º, 10.º, 12.º anos</u>
	<u>9 sessões Cinanima + visita pedagógica</u>	<u>Escola Secundária Dr. Júlio Martins -</u>

	guiada	alunos do 7.º, 8.º e 11.º anos
	1 visita guiada	Grupo de professores de Guimarães
	1 visita guiada	Universidade Popular Sénior do Porto
	1 visita guiada	Sindicato dos Professores do Norte
	1 visita guiada	Universidade Sénior de Vila Nova de Cerveira
	1 visita guiada	Faculdade de Engenharia do Porto
	1 visita guiada	Universidade de Coimbra
	1 sessão Cinanima + visita pedagógica guiada	Externato Pinguim
	5 sessões Cinanima + visita pedagógica guiada	Escola Secundária Dr. António Granjo - alunos do 8.º, 12.º anos
	1 sessão Cinanima + visita pedagógica guiada	EB1 de Vidago
	1 visita guiada	Santa Casa da Misericórdia de Chaves
abril	Sessão pública de apresentação do Programa de Ordenamento Florestal de Trás-os-Montes e Alto Douro – PROF TMAD	Câmara Municipal de Chaves
	1 visita guiada	Universidade Lund Suécia
	1 visita guiada	Operador turístico Living Chaves
	1 visita pedagógica guiada	Universidade de Vigo
	1 visita guiada	Grupo de Braga e Guimarães
	1 visita guiada	Cooperativa "A Filantrópica" de Póvoa do Varzim
maio	1 visita pedagógica guiada	Escola de Vila Pouca de Aguiar - alunos do 10.º ano
	1 visita pedagógica guiada	Pré-escolar da Santa Casa da Misericórdia
	1 visita pedagógica guiada	Escola de Vidago
	1 visita guiada	Operador turístico Trans Serrano
	1 visita guiada	Operador turístico Living Chaves
	1 visita pedagógica guiada	Escola Secundária Dr. Júlio Martins
	1 visita guiada	Projeto Europeu "Road Trip"
	Apresentação do livro "Nadir Afonso, o pintor de Cidades Geométricas"	Fundação Nadir Afonso
	Apresentação do projeto de "Combate às Cheias e Inundações"	Ministério do Ambiente e Agência Portuguesa do Ambiente

<u>junho</u>	<u>2 visitas pedagógicas guiadas</u>	<u>Escola Secundária Dr. António Granjo - alunos do 10.º ano</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Lar do Bom Caminho - Calvão</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Operador turístico Living Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Universidade Sénior das Caldas da Rainha</u>
	<u>Assembleia Municipal</u>	<u>Câmara Municipal de Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>IPSS de Bragança</u>
<u>julho</u>	<u>1 visita guiada</u>	<u>Academia Sénior de Gaia</u>
	<u>Workshop "FotoGrafa! Raid Fotográfico 2018"</u>	<u>Chaves Intemporal</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Professores de S. Pedro do Sul</u>
	<u>Reunião do júri do "FotoGrafa 2018"</u>	<u>Chaves Intemporal</u>
	<u>Reunião do Grande Prémio de Portugal da Nacional 2</u>	<u>Global Sport, TVI e Associação de Municípios da Rota da Estrada da Nacional 2</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Professores da Escola Secundária de Ponte de Lima</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada</u>	<u>Jardim Escola João de Deus</u>
	<u>1 consulta de documentos</u>	<u>Zélia Simões - Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa</u>
<u>agosto</u>	<u>1 visita guiada</u>	<u>Casa do Povo de Vilarandelo</u>
	<u>Apresentação à Comunicação Social da mesa de Chaves às "7 Maravilhas à Mesa"</u>	<u>Câmara Municipal de Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Artistas da Bienal do Douro</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Nuno Markl</u>
	<u>1 visita pedagógica guiada - Férias desportivas ativas</u>	<u>Agrupamento de Escolas Dr. António Granjo</u>
<u>setembro</u>	<u>Entrega de prémios do concurso "FotoGrafa 2018"</u>	<u>Chaves Intemporal</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Grupo das Termas de Chaves</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>União de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Almada - URPICA</u>
	<u>2 visitas guiadas</u>	<u>Cooperativa Elétrica do Vale d'Este (CEVE) de Vila Nova de Famalicão</u>
	<u>1 visita guiada</u>	<u>Rodapé Arquitetos Lda. - Porto</u>
<u>outubro</u>	<u>1 visita guiada</u>	<u>Cooperativa Elétrica do Vale d'Este (CEVE) de Vila Nova de Famalicão</u>

	1 Peddy paper - XXVIII Encontro Regional de Escuteiros	Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 198
	1 visita guiada	Academia Sénior de Gaia
	1 visita guiada	Grupo das Termas de Chaves
	1 visita pedagógica guiada + filme de Nadir Afonso	Escola Camilo Castelo Branco de Vila Real - alunos do 10.º ao 12.º ano
	1 visita guiada + filme de Nadir Afonso	Serviços de Ação Social da Câmara Municipal do Porto
	Tourism 2018 - Encontro Internacional sobre Turismo Sustentável"	Green Lines Institute
novembro	1 visita guiada	Viajes Fistera, S.L.U. - grupo de arquitetos de Leon
	V Seminário de Intercâmbio de Experiências no âmbito do Desporto	Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular e Eurocidade Chaves-Verín
	1 visita guiada	Associação para a Medicina, as Artes e as Ideias
	1 visita guiada	União das Freguesias de Faro
	1 visita pedagógica guiada + filme de Nadir Afonso	Escola Secundária de Águas Santas - alunos do 10.º e 11.º anos
	1 visita guiada + filme de Nadir Afonso	Universidade Sénior de Chaves
	1 visita guiada + filme de Nadir Afonso	Universidade Sénior de Matosinhos
	1 visita pedagógica guiada	Colégio João Paulo II – Braga - alunos do 5.º ano
	1 visita guiada + promoção de produtos locais	Grupo de italianos
	1 visita pedagógica guiada + filme de Nadir Afonso	Escola de S. Pedro da Cova - alunos do 12.º ano
	2 visitas pedagógicas guiadas	Escola Secundária Dr. Júlio Martins - alunos do 9.º ano
	1 visita pedagógica guiada	Escola Profissional de Chaves
	1 Ação de sensibilização ambiental "O Planeta limpo do Filipe Pinto" para alunos do 4.º ano	Iberdrola
	1 reunião de preparação da Cimeira Ibérica	Governo Português
	1 consulta de documentos	André Almeida
	3 Oficinas Criativas + visita guiada	Associação Indieror
dezembro	Sessão de encerramento do evento "Líderes do futuro" + visita guiada	Rotary Club de Chaves
	2 visitas pedagógicas guiadas	Escola Secundária Dr. Júlio Martins -

	<u>alunos do 9.º ano</u>
<u>1 filmagem</u>	<u>Jornal "A Voz de Chaves"</u>
<u>1 visita guiada</u>	<u>Caixa Geral de Depósitos</u>
<u>3 Oficinas Criativas + visita guiada</u>	<u>Associação Indieror</u>
<u>8 sessões - Atividades de interrupção letiva "Aprender em modo natal"</u>	<u>Equipa "Viver a Sociedade" - alunos do 1.º ciclo</u>

Mês	2018	2017	Varição de 2017 para 2018
janeiro	459	429	7,0%
fevereiro	517	849	-39,1%
março	1998	591	238,1%
abril	756	1162	-34,9%
maio	696	1044	-33,3%
junho	574	859	-33,2%
julho	721	1874	-61,5%
agosto	1142	1326	-13,9%
setembro	708	625	13,3%
outubro	1308	738	77,2%
novembro	1349	412	227,2%
dezembro	519	368	41%
Média mensal	896	856	
Total	107 47	10 277	4,6%

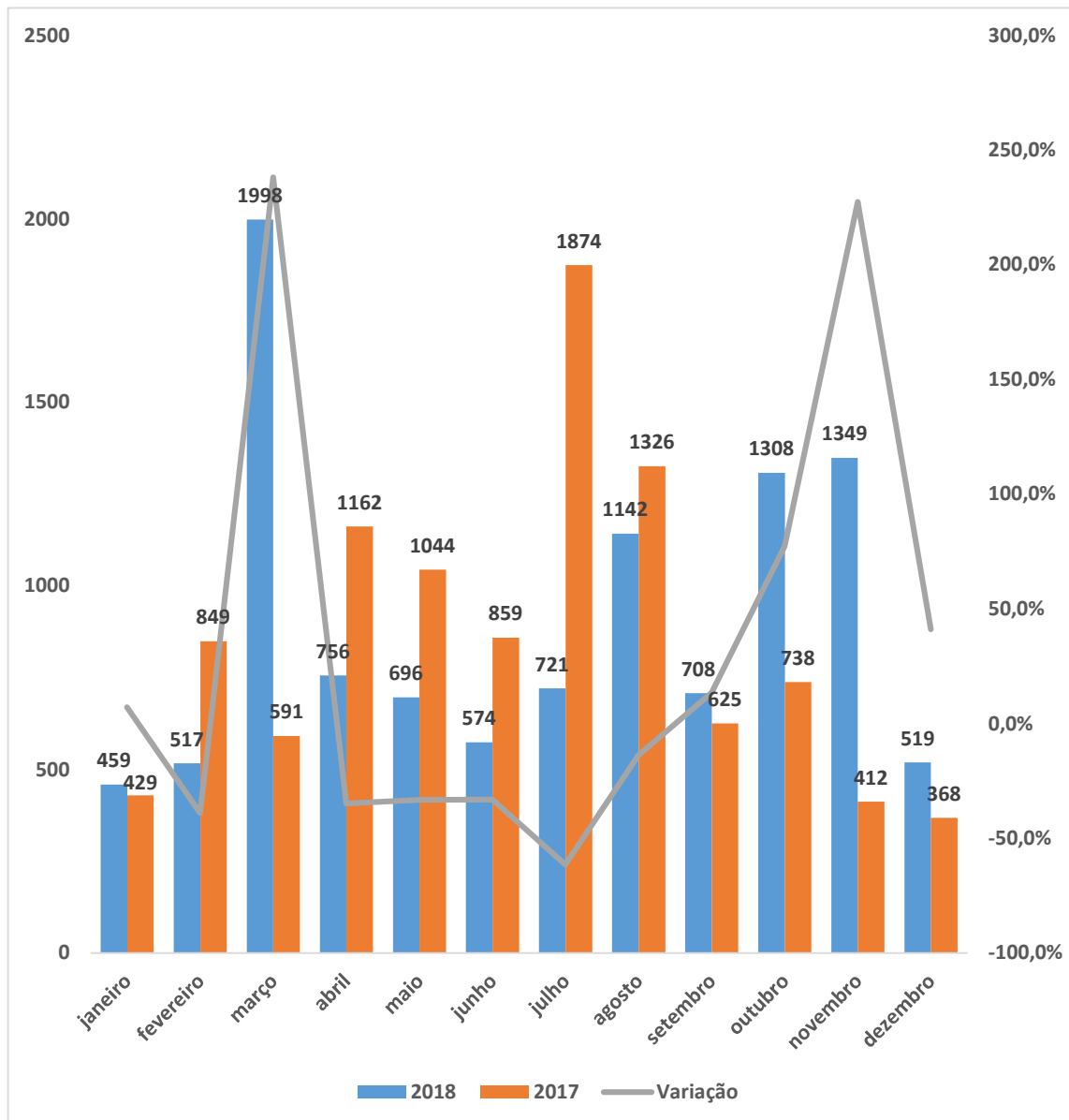


Gráfico 1-Varição Homóloga-Visitantes 2018/2017

Da análise do gráfico 1, constata-se que em 2017 se destacam claramente os meses de julho, agosto, abril e maio. Uma explicação possível para o número de visitantes em abril e maio, pode estar relacionada com a afluência de turistas no período pascal e com a inauguração de uma nova exposição em abril.

O número de visitantes em julho, deve-se claramente à concessão de entrada gratuita no museu, que esteve aberto até às 23 h, no dia do Município. Já no mês de agosto, a afluência, possivelmente, estará relacionada com a afluência de turistas na época estival, o que também se manifesta claramente em 2018. Neste ano, a exibição de filmes do festival Cinanima (associada à exposição “João Machado - Arte da Cor”) justifica claramente a afluência em março. Também os meses de outubro e novembro revelam um crescimento significativo relativamente ao ano anterior. Provavelmente as inaugurações das exposições “Ema Berta –

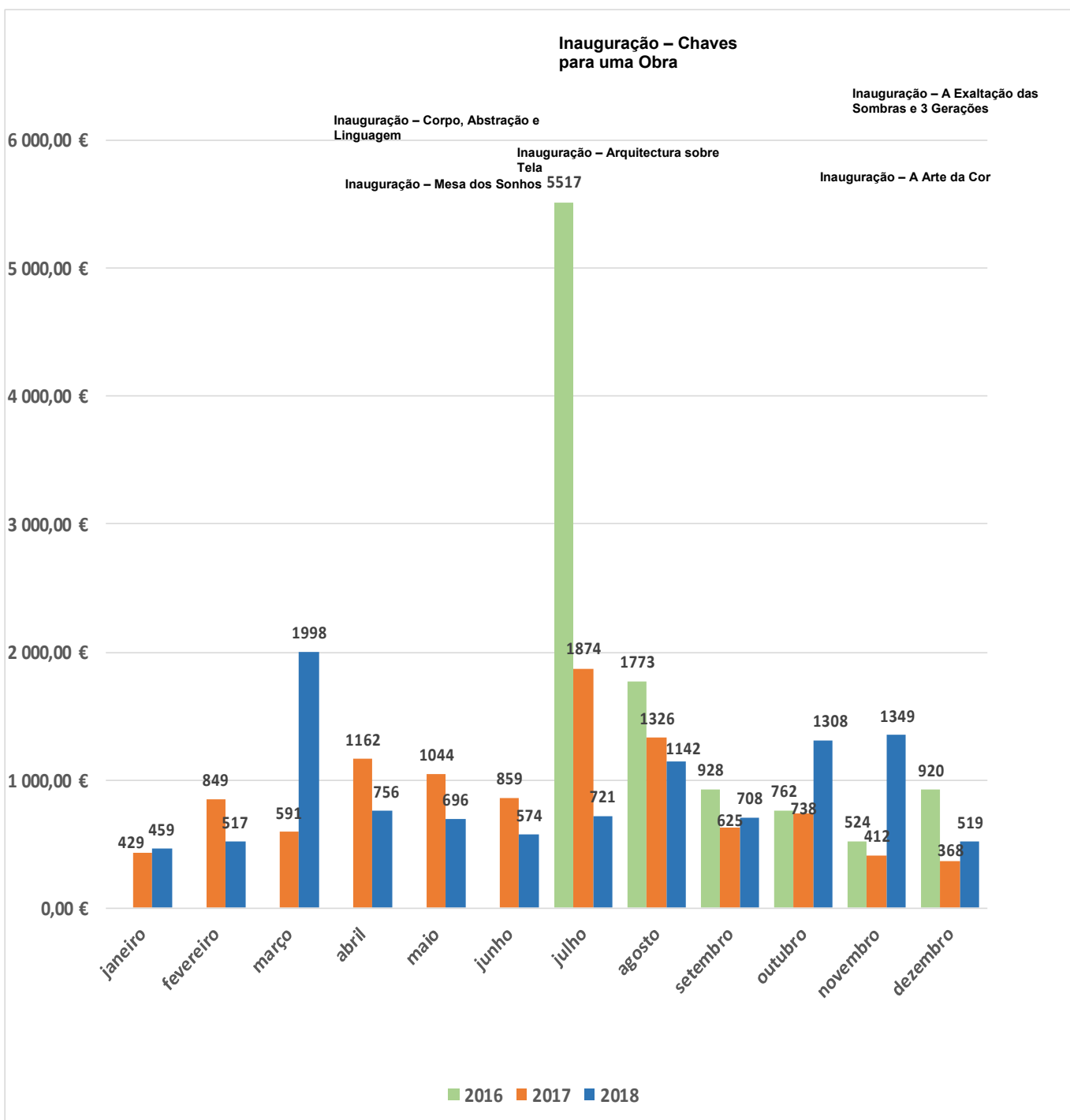
A Luminosa Exaltação da Sombras” e “Três Gerações” podem estar relacionadas com este incremento de visitantes.

O MACNA é frequentemente solicitado por escolas de diversos níveis de ensino para a realização de visitas pedagógicas. O elevado interesse das instituições de ensino em visitar o MACNA e a gratuidade das visitas explicam os ingressos deste tipo, no museu. (Quadro 7).

O bilhete de grupo com e sem operador turístico também registou um significativo crescimento, o que revela uma maior procura de visitas em grupo.

Quadro 7- Tipo de ingressos (2017 - 2018)

Tipo de Entrada	2018	2017	Variação
Bilhete Geral 100%	2932	2807	4,5%
Bilhete Geral 50%	2150	2404	-10,6%
Bilhete de grupo c/ operador turístico 25%	177	16	1006,3%
Bilhete de grupo s/ operador turístico 10%	131	27	385,2%
EDP Plano Saúde + 1	0	-	-
EDP Comunidade	1	-	-
Família Numerosa	0	-	-
Pessoa com Deficiência	0	-	-
Bilhete Geral com redução de 50% tendo em conta os trabalhos de montagem e desmontagem de exposições	102	-	-
Bilhete com redução a que acresce a redução de 50% devido aos trabalhos de montagem e desmontagem de exposições	54	-	-
Entradas pagas	5547	5254	5,6%
Entradas Gratuitas	5200	5023	3,5%
Total	10747	10277	4,6%



O mês de março de 2018 surge em 2.º lugar no gráfico, com um registo de 1998 entradas, devido à iniciativa Cinanima, que já se mencionou anteriormente.

Muito próximo, mas em 3º lugar, aparece o mês de julho de 2017. Só no dia 8 deste mês, o MACNA teve a visita 1176 pessoas, o que contribuiu decisivamente para o número total de visitantes do mês e do ano.

ACERVO

ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL

Atividades relevantes dinamizadas no Arquivo Histórico Municipal de Chaves ao longo do ano de 2018.

Acervo documental do Arquivo Histórico Municipal:

- Registo e digitalização no programa “Archeevo BackOffice”, da **Série: *Controlo das Atividades Económicas***

- **Sub-série** :Comércio

- **Processos de Licenciamento Sanitário:**

Destina-se ao licenciamento de Hotéis, Hospedarias, Restaurantes, Cafés, Tabernas e Estabelecimentos Similares,

Total de registos: 890 introduzidos e 16706 digitalizações.

- Registos e digitização do **Fundo:** Dr. Mário Gonçalves Carneiro , **da série :**
Correspondência recebida:

Total de registos: 580 introduzidos e 1340 digitalizações.

- Limpeza, ordenação, classificação dos vários documentos dos Fundos do Arquivo Histórico Municipal de Chaves.

Fundo da Câmara Municipal de Chaves e respetivas séries:

- **Órgãos do Município**
- Câmara Municipal
- Conselho Municipal
- **Serviços Administrativos**
- Expediente
- Pessoal
- Taxas e Licenças
- Notariado Privativo
- **Património**
- **Serviços Financeiros**
- Contabilidade
- Tesouraria
- **Impostos**
- Impostos Gerais
- Contribuições Municipais
- **Eleições**
- **Funções de Militares**
- **Controlo das Atividades Económicas**

- Estatística
 - Agricultura
 - Indústria
 - Comércio
 - **Urbanismo**
 - Planos Diretores e de Urbanização
 - Estudos e Projetos
 - Expropriações
 - Obras Particulares
 - **Obras Municipais**
 - Edificações Municipais
 - Rede Viária
 - Iluminação Pública
 - Águas e Saneamento
 - **Serviços Urbanos**
 - Mercados e Feiras
 - Cemitérios
 - **Habitação**
 - **Saúde e Assistência**
 - Expostos
 - Hospitalização de doentes pobres
 - Assistência Social
 - **Educação**
 - População Escolar
 - Registos de Recenseamento Escolar
 - Transportes Escolares
 - **Fundo Administração Local**
 - **Fundo Confrarias no Concelho de Chaves**
 - **Fundo Paróquias de Chaves**
 - **Fundo Arquivo Pessoal José Roriguês Liberal Sampaio**
 - **Fundo Arquivo Pessoal Dr. Mário Gonçalves Carneiro**
- Foi elaborado o Inventário dos Fundos e Coleções da Documentação Histórica do Arquivo Municipal de Chaves (236 pp.) pela Técnica Superior Cristina Maria Gonçalves Rodrigues. A mesma coordenou as várias visitas à *9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018*.

A Assistente Operacional, Nair Martins, prestou serviços como telefonista da Autarquia no período de agosto a novembro. A mesma esteve presente na *Inauguração da 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018*, tendo respondido a solicitações nos dias seguintes.



Imagem 01– Início da Inauguração da 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018.

- Consulta interna, de documentos, solicitada ao Arquivo Municipal pelos diferentes setores do Município. A saber:

Processos referentes à **Secção Órgãos do Município**: subsecção Câmara Municipal, da série Atas da Câmara Municipal;

- Processos referentes à **Secção Serviços Administrativos**: subsecção expediente, das séries copiadorez da correspondência expedida;
- Processos referentes à **Secção Taxas e Licenças**: séries de registo de velocípedes;
- Processos referentes à **Secção Controlo das Atividades Económicas**: subsecção comércio, das séries registo de alvarás sanitários.
- Processos referentes à **Secção Serviços Urbanos**: subsecção cemitérios.

Número de consultas: 48

- Consulta externa, de documentos dos Fundos, solicitada ao Arquivo Municipal pelos utilizadores. A saber:
 - Fundo Administração do Concelho de Chaves, Fundo da Câmara Municipal de Chaves e Fundo das Finanças de Chaves;
 - Processos referentes à **Secção Órgãos do Município**: subsecção Câmara Municipal, da série Atas da Câmara Municipal;

- Processos referentes à **Secção Serviços Administrativos**: subsecção expediente, das séries copiadores da correspondência expedida e livros de registo de correspondência expedida;
- Processos referentes à **Secção Serviços Financeiros**: subsecção Contabilidade;
- Processos referentes à **Secção Saúde e Assistência**: subsecção Expostos.

Número de consultas: 31

Visitas de Estudo das Escolas do Concelho de Chaves

- Foram realizadas várias visitas à Exposição “2000 Anos de História”.

Número de visitantes: 445

- 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018, de 10 de agosto a 31 de outubro.

Número de visitantes: 710

Exposições no Edifício do Arquivo Histórico:

- Exposição Permanente “2000 Anos de História”
- 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018, de 10 de agosto a 31 de outubro.

A mostra integrou obras representativas da gravura tradicional, mas também muitos exemplos das renovadas tendências da gravura digital e dos novos media ao seu dispor, obras de 700 artistas oriundos de 70 países.



Imagem 02– Cartaz da 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018.



Imagem 03– Inauguração da 9ª Bienal Internacional de Gravura do Douro 2018.

SETOR DE PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL - 2018

Durante o ano de 2018 o setor de Promoção e Animação Cultural, planeou, produziu e concretizou 69 espetáculos/eventos com 84 sessões. Destes, 45 foram produzidos e realizados pelo Município de Chaves, 12 em parceria com a Academia de Artes de Chaves, 12 em parceria com a Associação Indieror e 4 em parceria com o Teatro Experimental Flaviense.

A abrangência cultural dos eventos/espetáculos realizados está patente na diversidade das áreas artísticas que foram contempladas. Assim, tivemos 45 espetáculos/eventos Musicais, 10 de teatro, 4 de magia, 4 de dança, 1 de cinema e 5 espetáculos/eventos mistos e de animação, em que se misturaram diferentes artes.

No programa cultural de 2018, a semelhança dos últimos anos, é de relevar a participação dos artistas, grupos e associações Flavienses, assim, tivemos a participação de 59 grupos culturais Flavienses com um total de 3384 artistas e 45 grupos não locais com um total de 476 artistas.

Os espetáculos/eventos foram presenciados por um vasto público heterogéneo, quer no que concerne à sua facha etária como às suas preferências culturais, totalizando 89.153 espetadores.

QUADRO DE ESPETÁCULOS/EVENTOS REALIZADOS NO ANO DE 2018:

Tipologia - musica (1), teatro(2), magia (3), dança (4), Artes plásticas (5), cinema (6), mistos/Outras (7) Animação (8)

EVENTOS/ESPETÁCULOS REALIZADOS EM 2018				89153	59	45	3384	476	
Dia	Mês	DESIGNAÇÃO	Tipologia	Publico	Grupos Executantes		artistas Executantes		
					locais	Fora	locais	Fora	
1	2	2	Sabores de Chaves - 14:30 10º Encontro Escolar de "Danças e Cantares Tradicionais"	1	1000	5	0	100	0
2	2	2	Sabores de Chaves – 21h Quarteto de Saxofones da AAC	1	500	1	0	4	0
3	2	2	Sabores de Chaves – 21h30 concerto Marco Rodrigues	1	1000	0	1	0	6
4	3	2	Sabores-Fumeiro 14:30 Rancho Folclórico do Grupo Desp. Recr.e Cult. dos Ases da Madalena	4	1500	1	0	30	0
5	3	2	Sabores-Fumeiro 17:00 Rancho Folclórico do Grupo Cultural da Serra do Brunheiro	4	1500	1	0	30	0
6	3	2	Sabores de Chaves -21h Ensemble de Precursão da AAC	1	500	1	0	4	0
7	3	2	Sabores de Chaves - 21:30 concerto Átoa	1	1000	0	1	0	6
8	4	2	Sabores-Fumeiro 14:30 Grupo Tradicional Alegres Tradições de Vilela do Tâmega	1	1500	1	0	20	0
9	4	2	Sabores-Fumeiro 17:00 Rancho Folclórico da Vila Medieval de Santo Estêvão	4	1500	1	0	30	0
10	9	2	Desfile de Carnaval	8	6000	1	0	1500	0
11	11	2	Fon Fon Fon! Concerto de carnaval orquestra da AAC	1	240	1	0	60	0
12	14	2	Concerto de Antony Left	1	180	0	1	0	4
13	9	3	Concerto Sarah Maccoy	1	220	1	0	1	0
14	10	3	1º Encontro Internacional de Gaiteiros	1	300	6	1	10	80
15	16 a 18	3	Teatro "Os livros que devoraram o meu pai"	2	700	1	0	8	0
16	22	3	Concerto pela Orquestra Ligeira do Exército	1	240	0	1	0	15
17	31	3	Concerto de Páscoa pela Orquestra do Norte	1	150	0	1	0	40
18	7	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - 21h30 Banda Sabor	1	500	0	1	0	8
19	8	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - Grupo Dancy Norte e Grupo Aquavelames	1	2000	0	2	0	15
20	9	4	Festividades em Honra da Nossa Senhora das Brotas - Grupo Musical os Amigos de Chaves e Grupo Musical Marco e Rafael	1	3000	2	0	10	0
21	24	4	Espectáculo "Até Amanhã Liberdade	2	180	0	1	0	6
22	25	4	Quarteto da Abri'liberdade	1	150	0	1	0	4
23	28	4	Chaves En'Dança (com Academia de Bailado de Chaves, Ent'Artes Chaves, esc. Dança Christine Veen e Acad. Dança Nuno Moreira	4	1000	4	0	200	
24	5	5	Concerto Lisa Hannigan	1	200	0	1	0	1
25	18	5	Concerto Mark Geary	1	200	0	1	0	1
26	7	6	Chaves Mágico 2018 - Magia de Rua (Guto, mágico Vegas e Luis santos)	3	55	1	1	1	2
27	8	6	Chaves Mágico 2018 - Magia de Rua (Guto, mágico Vegas e Luis santos)	3	60	1	1	1	2

28	8	6	Chaves Mágico 2018 - Gala de abertura (André Lopes, Miguel Saraiva, Amâncio, Luis Santos, Oscar Escalante e Zhao Jun)	3	160	0	1	0	6
29	9	6	Chaves Mágico 2018 - Gala de Close up (André Lopes, Amâncio, Gonçalo Gil, Mágico Vegas e Rovit)	3	60	0	1	0	5
30	10	6	Glen Hansard & friends	1	220	0	1	0	4
31	4	7	Concerto da orquestra de sopros infantil da AAC	1	200	1	0	50	0
32	5	7	Concerto "Olimpo dos deuses" pela Orquestra de Sopros da AAC	1	240	1	0	70	0
33	6	7	Concerto de Cuca Roseta	1	4000	0	1	0	6
34	7	7	Concerto de Fernando Daniel	1	3500	0	1	0	6
35	7	7	Festas da Cidade - Concerto das Bandas Musicais "Os Pardais" e Vila Verde da Raia	1	500	1	0	100	0
36	8	7	Festas da Cidade - Concerto das Bandas Musicais de Loivos e torre de Ervededo	1	1500	1	0	120	0
37	12	7	Concerto da orquestra sinfónica da AAC	1	180	1	0	60	0
38	19	7	Concerto "Renovação" orquestra de sopros da AAC	1	240	1	0	70	0
39	28	7	Teatro "Um Musical Muito Mau"	2	240	1	0	14	0
40	3	8	Concerto das Bandas Musicais de Outeiro Seco e Vila Verde da Raia	1	500	1	0	90	0
41	4	8	Festival de Teatro de Rua de Chaves - "Mythos" pelo grupo de Teatro Extremo	2	200	0	1	0	4
42	9	8	Festival N2 Chaves - concerto Patricia Costa, Mark Garey e Bezegol	1	1692	0	3	0	13
43	10	8	Festival N2 Chaves - concerto Sunset de Antony Left	1	100	0	1	0	1
44	10	8	Festival N2 Chaves - concerto Criatura, Valas, Capitão Fausto e Pás de Problème	1	1987	0	4	0	24
45	11	8	Festival N2 Chaves - concerto Sunset de Catarina Munhã	1	100	0	1	0	1
46	11	8	Festival N2 Chaves - concerto Frankie Chavez, Enraizarte, Marta Ren e Dj Chega na Hora	1	1709	2	2	12	12
47	12	8	Festival N2 Chaves - concerto Torga	1	200	0	1	0	4
48	10	8	Concerto das Bandas Musicais de Vila Verde e Rebordondo	1	500	1	0	100	0
49	12	8	Festival de Teatro de Rua de Chaves - "A Fantástica caixa Mágica" pelo TEF	2	200	1	0	4	0
50	17	8	Festa dos Povos em Aquae Flaviae - Animação	8	50000	17	170	1	90
51	18	8	Festa dos Povos em Aquae Flaviae - Animação	8	10000	1	1	10	50
52	19	8	Festa dos Povos em Aquae Flaviae - Animação	8	15000	1	1	10	50
53	24	8	Concerto das Bandas Musicais da Torre de Ervededo e "Os Pardais"	1	500	1	0	90	0
54	25	8	Festival de Teatro de Rua de Chaves - "O Chaves Nobre Cidade" pelo TEF	2	200	1	0	10	0
55	31	8	Concerto das Bandas Musicais de Loivos e Outeiro Seco	1	500	1	0	100	0
56	31	8	Festival de Teatro de Rua de Chaves - "Evaristo" pelo Grupo Instantâneos	2	300	0	1	0	4
57	16	9	Festividades em Honra de Nossa senhora das Graças	1	8000	5	0	240	0
58	5	10	outono nas Termas - encontro de Gaiteiros	1	300	1	4	10	30
59	2	11	Concerto "Luz" pela Orquestra de Sopros da AAC	1	250	1	0	70	0

60	3	11	Espetáculo de Stand Up Comedy ccom João Seabra e Miguel Sete Estacas	2	240	0	1	0	2
61	9	11	Espetáculo "Tubo de ensaio" pela Academia de Música e Ballet Mozart no âmbito do Encontro de Ciência Maria Alves Paiva	7	120	1	0	30	0
62	12	11	Filme "Soldado Milhões" no âmbito das comemorações do Centenário do Armistício	6	150	0	0	0	0
63	15	11	Concerto "Aureum In Via" pela Banda Musical de Loivos	1	200	1	0	65	0
64	16	11	Concerto Best Youth	1	200	0	1	0	2
65	9	12	Concerto Andreia Rio	1	220	0	1	0	2
66	10 a 13	12	Chaves Natal - Teatro de Natal - "A Recruta dos Brinquedos"	2	1920	1	0	10	0
67	14, 15, 21 a 23	12	Chaves Natal - Melodias de Natal	1	1250	1	0	20	0
68	23	12	Chaves Natal - Teatro de Natal - "A Recruta dos Brinquedos"	2	200	1	0	10	0
69	31	12	Passagem de Ano - concerto do Grupo Ukapa	1	1000	0	1	0	10

Divisão de Gestão Financeira

Até à publicação do POCAL, nunca havia sido facultado aos municípios um sistema contabilístico que revelasse preocupações de gestão patrimonial.

Atualmente essa questão está ultrapassada, uma vez que o POCAL, embora não consagrando normas que abranjam a globalidade das questões relacionadas com o inventário e a avaliação do património municipal, contém disposições gerais que inequivocamente constituem o ponto de partida para a regularização das situações que nesta área necessitavam de tratamento adequado.

O regime geral do POCAL, assenta fundamentalmente, nas Contabilidades Orçamental, Patrimonial e de Custos, sendo que, através da Contabilidade Orçamental, que é uma Contabilidade de Caixa, permitiu ao Município, com base num orçamento previsional, o registo de pagamentos e recebimentos, bem como uma Contabilidade de compromissos que releva os assumidos pelo Município, e que respeitam quer a este exercício, quer a exercícios anteriores ou ainda assumidos diretamente para exercícios futuros.

O principal objetivo do POCAL consiste na criação de condições para a integração consistente da contabilidade orçamental, patrimonial e de custos, numa contabilidade pública moderna, que constitua um instrumento de apoio à gestão dos Municípios.

A Contabilidade Orçamental é composta por um conjunto de normas legais que disciplinam a efetivação e registo dos movimentos de caixa, permitindo evidenciar regras específicas que

visam a escrituração das operações, o apuramento contabilístico, o controlo dos atos da administração e a evidenciação da economia face às atividades prosseguidas.

Os Documentos Previsionais de **2018** foram elaborados de acordo com os termos constantes da Lei 73/2013, de 3 de setembro – Regime Jurídico das Autarquias Locais, e aprovados pela Assembleia Municipal de acordo com o definido pela Lei 75/2013, de 12 de setembro, bem como no cumprimento das regras orçamentais e princípios contabilísticos definidos no POCAL.

A execução dos Documentos Previsionais, da competência da Câmara Municipal e do Presidente da Câmara, com superintendência na execução das deliberações do Executivo e da Assembleia Municipal, consubstanciou-se no desenvolvimento das ações necessárias à arrecadação das receitas previstas e à realização das despesas inscritas no Orçamento, visando alcançar os objetivos fixados nas GOP'S, sempre no cumprimento de princípios a considerar na execução orçamental:

- Princípio da utilização racional das dotações aprovadas, em que a assunção dos custos e das despesas devem ser justificadas quanto à sua economia, eficiência e eficácia;
- Princípio de gestão eficiente da Tesouraria;
- Na execução do Orçamento da Receita, apenas foram liquidadas e arrecadadas as receitas que foram objeto de inscrição orçamental adequada e prévia autorização do órgão responsável e com competências para tal;
- Na execução do Orçamento da Despesa foram cabimentadas, assumidas, autorizadas e pagas as despesas legais e inscritas no orçamento com dotação igual ou superior ao cabimento e ao compromisso em obediência aos requisitos de conformidade legal, regularidade financeira e económica, eficiência e eficácia, e ainda quanto ao princípio do duplo cabimento no que diz respeito a despesas a realizar com a compensação em receitas legalmente consignadas, que podem ser autorizadas até à concorrência das importâncias arrecadadas;
- Só foram realizados os projetos e ações inscritas no P.P.I. e até ao montante de dotação em “Financiamento Definido “.
- No início do exercício entrou em vigor o orçamento inicial devidamente aprovado, tendo sido efetuada a abertura desse orçamento, nas contas respetivas (abertura do Orçamento Inicial da Receita e Orçamento Inicial da Despesa).

Contudo, durante a execução do orçamento, na sequência da ocorrência de situações de impossibilidade de realização de despesas ou de arrecadação de receita motivada por insuficiência de dotações, em consequência da morosidade na arrecadação de receita;

Inexistência de dotação, em consequência da sua imprevisibilidade na fase de preparação do orçamento; não inclusão de previsões de receitas (novas ou já existentes), com o objetivo de evitar a inviabilização da execução financeira da atividade autárquica, recorreu o Município à aplicação do mecanismo das modificações orçamentais (revisão orçamental ou alteração orçamental), consoante os casos, modificações estas, utilizadas no cumprimento das regras definidas pelo POCAL nos seus pontos 8.3.1 e 8.3.2.

Sendo a Contabilidade Patrimonial um sistema que tem por objetivo principal o registo de todas as operações que alteram a composição quantitativa do património do Município, permitindo obter informação da situação económica e financeira, incluindo o valor de todo o património, importa a apresentação de dois documentos - O Balanço e a Demonstração de Resultados – que assentando em regras e conceitos contabilísticos permitem uniformizar e normalizar a contabilidade, credibilizando as demonstrações financeiras.

Este sistema, representa uma nova abordagem ao registo das finanças dos Municípios sendo, em estrutura e em termos de Mapas Finais, similar à contabilidade das Empresas Privadas – ótica económica e patrimonial.

Atualmente, é possível conhecer o valor do património do Município, uma vez que, conhecidos os elementos que o constituem, (bens, direitos e obrigações), e apurada a sua valoração, procedeu-se ao seu cálculo e registo.

Nos termos do ponto 2.8.3.1. do POCAL, a Contabilidade de Custos é obrigatória no apuramento dos custos das funções e dos custos subjacentes à fixação de tarifas e preços de bens e serviços. O custo das funções dos bens e dos serviços correspondem aos respetivos custos diretos e indiretos relacionados com a produção, distribuição, administração geral e financeiros.

Este sistema visa proporcionar informação adicional para a gestão, especialmente quanto à classificação dos custos por funções, serviços e produtos.

Com o sistema de Contabilidade de Custos pretende-se efetuar diferentes reclassificações dos custos de forma a obter informação sobre os custos por cada função, por cada bem produzido e por cada serviço prestado.

Nos termos do DL nº192/2015, de 11 de setembro, na redação dada pelo DL nº85/2016, de 21 de dezembro, encontrava-se prevista a entrada em vigor do SNC-AP, no ano de 2018. Contudo, por vicissitudes várias, e de forma concertada com o Ministério das Finanças, através do Secretário de Estado do Orçamento, foi decidido prorrogar por um ano – 2019 - o prazo estabelecido no artº18 do referido diploma legal. Assim, o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) entraria em vigor a 1 de janeiro de 2019 para o subsetor da administração local.

Refira-se, que os serviços adstritos à DGF diligenciaram, com sucesso, os necessários procedimentos contabilísticos atinentes à implementação do SNC-AP, em 1 de janeiro de 2018, para que, a transição fosse efetuada sem perturbações ao normal funcionamento da atividade autárquica.

Atividades prosseguidas tidas como prioritárias:

1. Durante o exercício de 2018, foram promovidas diversas regularizações contabilísticas pertinentes, ao nível dos mapas de *reporting* à gestão, tendo em vista traduzir com maior fiabilidade e transparência a situação patrimonial e financeira do Município, sendo certo que, a mudança, a partir do ano de 2013 até 2014, do software de suporte à contabilidade autárquica, Programa Cidadela, trouxe significativos constrangimentos à execução dos procedimentos contabilísticos, denotando-se, inclusive, um recuo no desenvolvimento da contabilidade de custos e outros aplicativos para os quais não existia harmonização do software, com a Medidata.
2. Após verificação da inoperância e ineficácia de tal software – Cidadela - o Município decidiu, e bem, voltar a adotar a aplicação da Medidata, cuja recuperação e transposição de dados financeiros, traduziu um esforço adicional por parte dos colaboradores da Divisão de Gestão Financeira e Sistemas de Informação, tendo em vista não perder a utilidade da informação produzida, constituindo o histórico desse período.
3. Preparação dos instrumentos de gestão financeira (Orçamento e PPI) para o exercício, com incremento de maior rigor nas previsões da receita e da despesa, tendo em vista concretizar uma execução anual da receita total, não inferior a 85%, nos termos da Lei 73/2013, de 3 de setembro e respetivo reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os Municípios;
4. Preparação dos documentos de prestação de contas anuais, em articulação com as solicitações por parte do ROC do Município, sua submissão aos órgãos municipais e competente reporte para as entidades com poderes tutelares sobre os municípios;
5. Acompanhamento da execução orçamental e patrimonial mensal e respetivos reportes informativos;
6. Acompanhamento e monitorização dos pagamentos em atraso há mais de 90 dias, tendo em vista a redução do Prazo Médio de Pagamentos, sendo que, em final de 2018 – 4º Trimestre - o PMP situou-se nos 129 dias, por força do reconhecimento, no ano de 2017, no passivo municipal, do montante em dívida à empresa Águas do Norte. Com a celebração do Acordo de Regularização de dívidas, será invertida a tendência crescente

- do PMP, sendo que, a expectativa para final de 2019, aponta para uma significativa redução do PMP para que o mesmo venha a ser inferior a 90 dias;
7. Acompanhamento anual do Contrato de Concessão da Rede de Transportes Urbanos Coletivos na área da sede do Concelho (TUC);
 8. Elaboração de Informação relativa à situação económica e financeira do Município, para conhecimento, em cada sessão da Assembleia Municipal;
 9. Preparação de contas intercalares e respetiva submissão aos órgãos municipais competentes do relatório do ROC, sobre as contas semestrais do município;
 10. Acompanhamento dos procedimentos atinentes à celebração de acordo de regularização e dívida com a empresa Águas do Norte, nos termos da Lei de orçamento para 2018, LCPA e lei 73/2013, de 3 de setembro;
 11. Elaboração anual de propostas, tendo em vista a determinação da taxa a vigorar, em cada ano, relativa a impostos municipais (IRS, derrama, IMI), no cumprimento da legislação em vigor.
 12. Acompanhamento e gestão de stocks em armazém, realizando-se o respetivo inventário anual de existências;
 13. Análise e atualização dos regulamentos de “Fundo de Maneio”, “Norma Controlo Interno”, “Normas de Execução do Orçamento – Articulado”;
 14. Apoio na elaboração de estudos técnicos atinentes à celebração de Acordos de execução com as Juntas de Freguesia do concelho;
 15. Acompanhamento da atividade das entidades do setor empresarial local e realização da consolidação de contas, nos casos aplicáveis, nos termos da lei;
 16. Preparação de informação e respetivo reporte anual das subvenções públicas concedidas, nos termos da legislação aplicável;
 17. Estudo relativo à aplicabilidade do regime de isenções e benefícios fiscais nos municípios;
 18. Estudo referente ao impacto dos normativos da Lei do Orçamento de Estado sobre a atividade da administração local;
 19. Apoio técnico, de índole contabilístico-financeira, no processo de internalização da MARC, S.A;

20. Preparação e envio de esclarecimentos, a requerimento dos Srs. Vereadores, em matérias de índole económico-financeira e contabilística;
21. Regularização junto da Conservatória do Registo Predial e Autoridade Tributária, do registo do património imóvel do município;
22. Preparação de programas de procedimento e cadernos de encargos de bens e serviços a contratar, respetivo acompanhamento e reporte de execução da plataforma BASEGOV;
23. Monitorização mensal do mapa da “Situação dos contratos” e permanente atualização;
24. Acompanhamento dos projetos objeto de cofinanciamento comunitário e/ou estatal, respetiva instrução de pedidos de pagamento e documentação complementar exigida, bem como reprogramações físicas e financeiras dos correspondentes projetos;
25. Elaboração do Plano de Contas do SNC-AP e, bem assim a correspondente tabela de equivalências, pese embora a verificação do adiamento da implementação do SNC-AP, para 1 de julho de 2019;
26. Prestação de esclarecimentos, junto do Tribunal de Contas, em matéria de índole financeira e contabilística, bens como de contratos de aquisição de bens e serviços.
27. Preparação de dossiers destinados à contratualização de empréstimos de médio e longo prazos e, bem assim, e respetiva instrução para fiscalização prévia do Tribunal de Contas.
28. Procedimentos de aquisição de bens e serviços adjudicados em 2018:

Procedimentos de aquisição de bens e serviços - 2018+B2:G49					
Tipo de Procedimento	Designação do Objecto	Fornecedor	Valor SI/VA	Data adj.	Data contrato
Concurso Público n.º 1	Prestação de serviços de transportes terrestres de alunos, em circuitos especiais, para o ano letivo de 2018/2019	Auto Viação do Tâmega, Lda.	130 122,00 €	23.08.2018	13.09.2018
		Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação de Chaves	34 914,60 €	20.08.2018	14.09.2018
Concurso Público n.º 2	Fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e da educação pré- escolar- para o ano letivo 2018/2019	Revogado	-	-	-
Concurso Público n.º 3	Prestação de serviços para o desenvolvimento de atividades de animação e de apoio à família nos jardins de infância para o ano letivo 2018/2019	Associação Juvenil de Solidariedade Social- Geração Solidária	84 500,00€	31.08.2018	13.09.2018
Concurso Público n.º 4	Fornecimento de refeições aos alunos do 1.º ciclo e da educação pré- escolar- para o ano letivo 2018/2019	Eurest (Portugal)- Sociedade Europeia de Restaurantes, Lda.	145 636,48 €	03.09.2018	13.09.2018
Concurso Público n.º 5	Fornecimento contínuo de gás natural às instalações do Município de Chaves	Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A.	107 997,17 €	20.12.2018	21.01.2019
Concurso Público n.º 6	Fornecimento contínuo de combustíveis rodoviários em postos de abastecimento público	Lubrifuel - Combustíveis e Lubrificantes, Lda.	17 429,00 €	27.12.2018	11.01.2019
	Fornecimento contínuo de combustíveis rodoviários a granel	GASPE - Combustíveis, Lda.	128 940,00 €	27.12.2018	11.01.2019
Concurso Público nº 7	Prestação de serviços na área de seguros	Willis - Corretores de Seguros, S.A	161 080,12 €	13.12.2018	26.12.2018
Concurso Público nº 8	Aquisição de equipamentos elétricos para a rede de iluminação pública do concelho de Chaves, ao abrigo da candidatura ao PORN - NORTE 2020 - Eficiência Energética nas Infraestruturas públicas da Administração Local. Avisos Nº NORTE-03-2017-42, repartido da seguinte forma: Lote 1 - Luminárias Várias; Lote 2 - Luminárias Decorativas ou de Jardins	P.E.E.I.E. - Projectos, Execução e Exploração de Instalações Eléctricas, Lda.	1 053 996,63 €	18.02.2019	12.03.2019
Concurso Público AMAT (AGRUPAMENTO DE ENTIDADES ADJUDICANTES)	Fornecimento de energia eléctrica para as instalações alimentadas em AT, MT, BTE, BTN E IP	EDP- COMERCIAL- Comercialização de Energia, S.A	3 339 728,10 €	28.06.2018	11.07.2018
Consulta prévia n.º 1	Prestação de serviços para o transporte de crianças e adultos, em circuitos, para as atividades promovidas pela Câmara Municipal de Chaves, no ano de 2018	Auto Viação do Tâmega, Lda.	10 200,00 €	07.02.2018	09.02.2018
Consulta prévia n.º 2	Aquisição de contadores de água e acessórios	Flow Systems- Sistemas de Medição de Fluidos Unipessoal, Lda.	32 699,00 €	23.03.2018	12.04.2018
Consulta prévia n.º 3	Serviços de suporte técnico, manutenção e atualização a equipamentos e softwares do centro de dados	RELOAD- Consultoria Informática, Lda.	20 584,41 €	23.03.2018	12.04.2018
Consulta prévia n.º 4	Elaboração de projeto de execução para reabilitação do edifício do cineteatro de chaves para instalação centro multíusos de chaves	NEWTON-C Consultores de Engenharia, Lda	64 990,00 €	07.05.2018	21.05.2018
Consulta prévia n.º 5	Prestação de serviços de consultoria para instalação do palácio de água no centro multíusos de chaves	INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência	73 900,00 €	11.05.2018	28.05.2018
Consulta prévia n.º 6	Prestação de serviços técnicos de medicina do trabalho	Zero Riscos- Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda	13 200,00 €	19.04.2018	29.06.2018
Consulta prévia n.º 7	Prestação de serviços para abertura de faixas de interrupção de remoção total do combustível vegetal, na freg. de São Vicente da Raia	Morais Pereira Unip., Lda.	7 380,00 €	28.06.2018	Sem contrato escrito
Consulta prévia n.º 8	Fornecimento dos conteúdos e especificação de equipamentos associados a serem exibidos no palácio da água - Centro Multíusos de Chaves	Enigma Virtual, Lda.	73 240,00 €	28.06.2018	09.07.2018
Consulta prévia n.º 9	Projeto de modernização dos serviços prestados aos cidadãos e empresas- Chaves em Linha	MEDIDATA. NET- Sistemas de Informação para Autarquias	40 000,00 €	05.07.2018	16.07.2018
Consulta prévia n.º 10	Aquisição de dois aspiradores manuais elétricos	Certoma- Comércio Técnico de Máquinas, Lda.	29 980,00 €	27.06.2018	17.07.2018
Consulta prévia n.º 11	Aquisição de serviços para o desenvolvimento de atividades de animação e de apoio à família nos jardins de infância ano letivo 2018/2019	Procedimento Deserto - Revogado	-	-	-
Consulta prévia n.º 12	Aquisição de serviços de limpeza MACNA	Procedimento Revogado	-	-	-
Consulta prévia n.º 13	Prestação de serviços para abertura de faixas de interrupção de remoção total do combustível vegetal, na freg. De são Vicente da Raia, Cimo de Vila da Castanheira, Bustelo, Ervededo e União de Freguesias de Soutelo e Seara Velha	Procedimento Deserto - Revogado	-	-	-
Consulta prévia n.º 14	Aquisição de serviços professores licenciados em educação física e/ou desporto para o desenvolvimento de atividades desportivas do município de Chaves- modalidade avença	Bruno Alexandre Silva Barrosos	4 920,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Cindy Gonçalves Rodrigues	5 412,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Clemente Pires de Oliveira	4 920,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Joana Alexandre Gonçalves Carvalho	7 500,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Marco António Amador Correia	4 920,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Rui Jorge Fernandes Barreira	7 500,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Samuel Pires de Oliveira	4 920,00 €	31.07.2018	03.09.2018
		Sara Marina Gundar Martins Anjos	4 840,00 €	31.07.2018	03.09.2018
Consulta prévia n.º 15	Aluguer e montagem de palcos para concertos/despiques das bandas - Julho, Agosto e Setembro	Artur Manuel Figueiredo dos Santos	5 375,00 €	09.07.2018	Sem contrato escrito
Consulta prévia n.º 16	Prestação de serviços para limpeza de bermas de uma faixa adjacente às vias municipais	Filipe Maldonado Pinto - Lote 1	13 800,00 €	27.07.2018	01.08.2018
		Morais Pereira Unip., Lda. - Lote 2	15 058,00 €	27.07.2019	01.08.2019
		SOTERRA, Lda.	14 569,08 €	27.07.2020	01.08.2020
Consulta prévia n.º 17	Serviço de limpeza do museu de arte contemporânea Nadir Afonso - MACNA	Valclean, Lda.	14 496,00 €	17.08.2018	20.08.2018
Consulta prévia n.º 18	Manutenção integral do relvado natural do estádio Eng.º Manuel Branco Teixeira	Sport Relva - Construção e Manutenção de Relvados e Obras Públicas, Lda.	57 600,00 €	01.08.2018	16.08.2018
Consulta prévia n.º 19	Prestação de serviços de recolha, embalagem, transporte de obras de arte desde vários locais até ao MACNA, seguro de transporte e montagem no MACNA	Não Adjudicado - Extinção do Procedimento	-	-	-
Consulta prévia n.º 20	Aquisição de equipamento desportivo – material para apoio à prática desportiva, no âmbito da operação NORTE-08-5266-FSE-000144 (Viver a Sociedade) – Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso escolar – PICIE	Procedimento Revogado	-	-	-
Consulta prévia n.º 21	Aquisição de equipamento musical, no âmbito da operação NORTE-08-5266-FSE-000144 (Viver a Sociedade) – Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso escolar – PICIE	Wagner Instrumentos Musicais	7 830,50 €	29.11.2018	Sem contrato escrito
Consulta prévia n.º 22	Aquisição de Plataforma integrada de disponibilização de serviços em linha ao cidadão – Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) – CHAVES EM LINHA	Wire Maze - Sistemas de Informação, S.A	67 823,00 €	27.11.2018	10.12.2018
Consulta prévia n.º 23	Aquisição de gasóleo para aquecimento das Escolas do 1º ciclo e Jardins – de – Infância do Concelho de Chaves – Ano de 2018/2019	Petro Vilarandelo - Combustíveis, Lubrificantes e Derivados, Lda.	22 464,20 €	25.10.2018	07.11.2018

Consulta prévia n.º 24	Aquisição de Equipamento Desportivo – Canoas e Equipamento de apoio, no âmbito da operação NORTE-08-5266-FSE-000144 (Viver a Sociedade) – Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso Escolar – PÍCIE	Nelo - M.A.R. Kayaks, Lda.	19 370,00 €	13.11.2018	28.11.2018
Consulta prévia n.º 25	Aquisição de Veículo Automóvel Elétrico a utilizar nos serviços Itinerantes – Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) – CHAVES EMLINHA	Chamauto, Lda.	29 227,64 €	10.12.2018	13.12.2018
Consulta prévia n.º 26	Diagnóstico à segurança da informação na rede de dados (Ação 1) - Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) – CHAVES EMLINHA	RELOAD- Consultoria informática, Lda.	28 889,00 €	28.11.2018	18.12.2018
Consulta prévia n.º 27	Aquisição de viatura eléctrica - Fundo Ambiental /Mercado Municipal de Chaves- Mercado mais verde	Caducidade de Adjudicação - Não apresentação dos documentos de habilitação	-	-	-
Consulta prévia n.º 28	Prestação de serviços de Auditoria Financeira - Certificação Legal de Contas	Rodrigo, Gregório & Associados, Lda.	19 980,00 €	05.12.2018	21.12.2018
Consulta prévia n.º 29	Prestação de serviços de Auditoria Financeira	KPMG & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.	17 995,00 €	29.11.2018	14.12.2018
Consulta prévia n.º 30	Prestação de serviços para Especificações para melhoria Energética de Edifícios Municipais – AVISO Nº NORTE-03-2017-42 do Portugal 2020	NEWTON-C Consultores de Engenharia, Lda	66 500,00 €	22.11.2018	10.12.2018
Consulta prévia n.º 31	Prestação de serviços para Elaboração da Candidatura e do Projeto de Execução da Rede de Geotermia de Chaves-Fundo de Apoio à Inovação	CEEETA-ECO - Consultores em Energia, Lda.	44 660,00 €	11.12.2018	28.12.2018
Consulta prévia n.º 32	Prestação de serviços de aluguer de tenda e equipamentos – Chaves Natal 2018	Multitendas, S.A.	13 191,00 €	22.11.2018	30.11.2018
Consulta prévia n.º 33	Aquisição de equipamento desportivo – material para apoio à prática desportiva, no âmbito da operação NORTE-08-5266-FSE-000144 (Viver a Sociedade) – Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso escolar – PÍCIE	JMP SPORT	34 984,30 €	25.11.2019	06.12.2019
Consulta prévia n.º 34	Serviços de Comunicações	MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A.	50 000,00 €	10.12.2018	21.12.2019
Consulta prévia n.º 35	Aquisição de serviços para o desenvolvimento de ações de prevenção estrutural, que promovam a abertura de faixas de interrupção de combustíveis através da remoção total do combustível vegetal	Anteros Empreitadas - Sociedade de Construções e Obras Públicas, S.A.	20 557,04 €	22.01.2019	29.01.2019
Consulta prévia n.º 36	Prestação de serviços para a segurança e vigilância do MACNA	Não Adjudicado - Propostas apresentadas excluídas	-	-	-
Consulta prévia n.º 37	Projeto AVIVAR – Proposta de Execução	EON - Industrias Criativas, Lda.	27 800,00 €	09.01.2019	17.01.2019
Ajuste direto n.º 1	Serviços de desinfeção dos sistemas de abastecimento de consumo humano e higienização dos reservatórios das freguesias do concelho de Chaves	AGS- Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade, S.A.	7 614,75 €	12.02.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 2	Aquisição de serviços de comunicações eletrónicas; correio electrónico, Storage/DNS/Suporle	Top solutions- Soluções Informáticas e Telecomunicações, Lda	14 435,00 €	23.03.2018	14.04.2018
Ajuste direto n.º 3	Prestação de serviços para revisão e ampliação do projeto de reabilitação do Museu da região flaviense, do castelo e baluarte	Avelino Nunes- Arquitecto Unipessoal, Lda	34 800,00 €	23.04.2018	11.05.2018
Ajuste direto n.º 4	Aquisição de serviços culturais – Associação Norte Cultural – Orquestra do Norte	Procedimento Deserto - Revogado	-	-	-
Ajuste direto n.º 5	Prestação de serviços para realização de concertos pelas bandas musicais do concelho	Banda Musical de Vila Verde da Raia	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
		Banda Musical de Rebordondo	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
		Casa de Cultura Popular de Outeiro Seco	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
		Banda Musical de Loivos	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
		Banda Municipal Flaviense Os Pardais	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
		Associação Cultural e Recreativa da Torre de Ervededo	6 000,00€	16.03.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 6	Aquisição de serviços culturais- Associação Norte Cultural- Orquestra do Norte	Associação Norte Cultural- Orquestra do Norte	5 250,00 €	26.03.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 7	Aquisição de resistógrafo PD- avaliação de árvores	TerrGes, Novas Tecnologias para a Gestão Agro-Florestal e Ambiente, Lda.	9 110,00 €	17.05.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 8	Prestação de Serviços para elaboração da nova carta da reserva ecológica Nacional do Concelho de Chaves	GIPP- Gestão Integrada de Projetos e Planeamento Lda.	10 000,00 €	10.05.2018	25.05.2018
Ajuste direto n.º 09	Implementação do sistema de videovigilância da bancada topo sul do estádio Municipal- Eng.º Manuel Branco Teixeira	Dias & Mota- Alarmes Serviços Assistência Técnica, Lda.	8 335,60 €	13.05.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 10	Aquisição de transporte para comemoração do dia do idoso/2018	Auto Viação do Tâmega, Lda.	9 900,00 €	30.05.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 11	Aquisição de serviços de limpeza para do Macna	Procedimento Deserto - Revogado	-	-	-
Ajuste direto n.º 12	Aquisição de serviços culturais para a realização de 2 concertos musicais no âmbito das festas da cidade 2018	Sonhos Garridos, Unipessoal, Lda.	28 374,00 €	18.06.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 13	Aquisição de bilhetes de assinatura (passes escolares) para o ano letivo de 2018/2019	Auto Viação do Tâmega, Lda.	287 430,22 €	26.07.2018	13.09.2018
Ajuste direto n.º 14	Espectáculo piromusical festas da cidade 2018	Artefícios Produções	9 982,60 €	04.07.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 15	Fornecimento de energia eléctrica às instalações do Município de Chaves - Edifícios e Iluminação pública- Mês de Junho	EDP- COMERCIAL- Comercialização de Energia, S.A.	81 477,00 €	19.07.2018	30.07.2018
Ajuste direto n.º 16	Prestação de serviços culturais- realização de 1 concerto musical, no âmbito do festival N2 Chaves- BEZEGOL	Detalhe Popular Associação	7 500, 00 €	28.07.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 17	Prestação de serviços para manutenção e tratamento de espaços verdes municipais	PAVIGARDEN, Unipessoal, Lda.	19 830,00 €	30.07.2018	06.08.2018
Ajuste direto n.º 18	Realização de um estudo do sistema de ventilação e climatização do museu das termas romanas de chaves	LNEC- Laboratório Nacional de Engenharia Civil, L.P.	17 000,00	02.08.2018	22.08.2018
Ajuste direto n.º 19	Realização de dois concertos musicais, no âmbito do festival N2 de Chaves	46A HALUS Unipessoal, Lda.	9 000,00 €	02.08.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 20	Prestação de serviços para fornecimento do sistema integrado de gestão e aprendizagem (SIGA)	SKILLMIND- Consultoria e Sistemas de Informação, S. A.	7 038,08 €	28.08.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 21	Aquisição de serviços, em regime de tarefa, para apoiar o funcionamento das atividades de animação e apoio à família dos alunos com necessidades especiais	Cristina Maria Gomes Sousa Lino - Assistente Operacional	5 239,08 €	24.08.2018	03.09.2018
		Eugénia Margarida dos Santos Nunes - Educadora de Infância	12 671,28 €	24.08.2018	03.09.2018
Ajuste direto n.º 22	Aquisição de serviços para apoio na logística da organização do festival corcovado Fest	Caducidade de Adjudicação - Revogação	-	-	-
Ajuste direto n.º 23	Prestação de serviços de execução do design gráfico de dois catálogos/livros de exposição Ema Berta	João Machado Design, Lda.	13 760,00 €	27.09.2018	11.10.2018
Ajuste direto n.º 24	Prestação de serviços de recolha, transporte de obras de arte desde diversos locais até ao MACNA em Chaves e montagem da exposição	RN TRANS - Atividades Transitórias, S.A.	5 270,00 €	07.09.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 25	Prestação de serviços para realização do Circuito especial nº22, no âmbito do Plano de Transportes para o ano letivo de 2018/2019	Manuel Joaquim dos Santos Gonçalves	6 973,20 €	29.09.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 26	Aquisição de material informático, no âmbito da operação NORTE-08-5266-FSE-000146 (Equipa Multidisciplinar/Parentalidade Positiva) – Plano Integrado e Inovador de combate ao Insucesso escolar – PÍCIE	SMARTCENTER- Informática Unip, Lda.	12 429,98 €	08.10.2018	12.10.2018
Ajuste direto n.º 27	Prestação de serviços com vista à revisão da metodologia de dedução de IVA, com referência ao período compreendido entre 2016 e 2018, e da revisão da metodologia de aplicação da inversão do sujeito de IVA (situações de auto liquidação de IVA)	KPMG - Associados- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.	19 990,00 €	10.10.2018	23.10.2018
Ajuste direto n.º 28	Fornecimento de gás natural em regime de mercado livre (duração 2 meses)	Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A.	19 319,85 €	05.10.2018	12.10.2018

Ajuste direto n.º 29	Contratação de 1 professor licenciado em educação física e/ou desporto para o desenvolvimento das atividades desportivas do município de chaves- Modalidade Avença	Marlene Chaves Lopes	7 175,00 €	13.11.2018	01.11.2018
Ajuste direto n.º 30	Aluguer de pista de gelo natural- Chaves Natal 2018	Saudeter SLU	19 350,00 €	21.11.2018	04.12.2018
Ajuste direto n.º 31	Alteração ao projeto do Centro Coordenador de Transportes	André Campos,Joana Mendes – Arquitectos, Lda.	7 500,00 €	16.11.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 32	Aquisição de serviços culturais- realização de espetáculo pelo grupo UKAPA- Fim de ano 2018	Balada Sábia Unipessoal, Lda.	10 000,00 €	22.11.2018	06.12.2018
Ajuste direto n.º 33	Reparação de equipamento industrial de movimentação de terras – Motorveladora VOLVO G710B – matrícula 80-TQ-20	Revogado	-	-	-
Ajuste direto n.º 34	Prestação de serviços para implementação de ações de sensibilização ambiental e social no Mercado Municipal de Chaves	LRB - Investimentos e Consultoria, Lda.	8 100,00 €	03.12.2018	Sem contrato escrito
Ajuste direto n.º 35	Aquisição de serviços de 2 professores licenciados em Educação Física e/ou Desporto para o desenvolvimento das atividades desportivas do Município de Chaves, na modalidade de avença	Cristina Maria Araújo Chaves	4 506,34 €	29.11.2018	03.12.2018
		Gabriel Pereira Alves	4 506,34 €	29.11.2019	03.12.2019
Ajuste direto n.º 36	Prestação de serviços de fornecimento de energia elétrica às instalações do Município de Chaves (Edifícios e Iluminação Pública), do período de 1 de julho a 10 de julho de 2018	EDP- COMERCIAL- Comercialização de Energia, S.A.	24 916,00 €	04.12.2018	Dispensado (alínea c) do nº1 do art. 95.º)
Ajuste direto n.º 37	Prestação de serviços de segurança – Tenda de Natal e Festa de Passagem de Ano	GRPE – Segurança Privada	7 128,00 €	29.11.2018	Sem contrato escrito

29. Foram despoletados pela Divisão de Gestão Financeira os seguintes procedimentos atinentes à contratualização de empréstimos:

Empréstimos contratualizados em 2017 e 2018			
Modalidade	Instituição Bancária	Valor	Finalidade
Empréstimo curto prazo	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	1 000 000,00 €	2017 - Reforço tesouraria (a)
Empréstimo médio e longo prazo	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	2 946 095,84 €	2018 - Exclusiva amortização antecipada de outros empréstimos em vigor a 31/12/2017 (ex-MARC), Lei do Orçamento de Estado/2018, art.º 101.

(a) empréstimo contratado, mas que não chegou a ser libertado/utilizado

Após um período de interrupção de desenvolvimento de contabilidade de custos (por força da alteração de plataforma informática de suporte à contabilidade autárquica), a Divisão de Gestão Financeira, a partir de 2015, retomou os procedimentos indispensáveis à execução da contabilidade de custos, através do sistema SIGMA da *software house* – Medidata.

O sistema em desenvolvimento permite apurar o funcionamento da gestão de stocks, conhecer a origem e o destino dos materiais que são movimentados em Armazém, incutindo um espírito de organização e controlo aos intervenientes e, em especial, detetar os desvios, sejam positivos ou negativos, resultantes do manuseamento de existências, identificando os motivos que justificam os mesmos.

Assim, dos trabalhos desenvolvidos, ainda que não totalmente consolidados, resultou uma melhoria significativa na racionalização dos custos e a veiculação de informação mais rigorosa, aos órgãos competentes, como suporte à tomada da decisão.

A seguir se apresenta balancete analítico do apuramento de custos por funções, relativo ao exercício em análise:

ENTIDADE	BALANCETE ANALITICO DO PLANO ANALITICO						DATA	ANO	PAGINA
	PERIODO : Janeiro		A Dezembro		Contas de reclassificação incluídas		2019/04/01	2018	1
COD. CONTA	DESIGNAÇÃO	ANTERIOR		DO PERIODO		ACUMULADO		SALDO	
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEVEDOR	CREDOR
97	CUSTO POR FUNÇÕES			30797390,35	31,13	30797390,35	31,13	30797359,22	
97.1	FUNÇÕES GERAIS			7.418.491,57		7.418.491,57		7.418.491,57	
97.1.1	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA			7.213.994,66		7.213.994,66		7.213.994,66	
97.1.1.1	ADMINISTRACAO GERAL			7.213.994,66		7.213.994,66		7.213.994,66	
97.1.2	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS			204.496,91		204.496,91		204.496,91	
97.1.2.1	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS			204.496,91		204.496,91		204.496,91	
97.1.2.2	POLÍCIA MUNICIPAL								
97.2	FUNÇÕES SOCIAIS			15766469,23	31,13	15766469,23	31,13	15766438,10	
97.2.1	EDUCAÇÃO			2.438.006,49		2.438.006,49		2.438.006,49	
97.2.1.1	ENSINO NÃO SUPERIOR			2.408.442,04		2.408.442,04		2.408.442,04	
97.2.1.2	SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO			29.564,45		29.564,45		29.564,45	
97.2.2	SAÚDE			282.021,76		282.021,76		282.021,76	
97.2.2.1	SERVIÇOS INDIVIDUAIS DE SAÚDE			282.021,76		282.021,76		282.021,76	
97.2.3	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAL			115.153,85		115.153,85		115.153,85	
97.2.3.1	SEGURANÇA SOCIAL								
97.2.3.2	ACÇÃO SOCIAL			115.153,85		115.153,85		115.153,85	
97.2.4	HABITAÇÃO E SERVICOS COLECTIVOS			10743542,82	31,12	10743542,82	31,12	10743511,70	
97.2.4.1	HABITAÇÃO			237.248,69		237.248,69		237.248,69	
97.2.4.2	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO			551.306,28	31,12	551.306,28	31,12	551.275,16	
97.2.4.3	SANEAMENTO			1.613.730,62		1.613.730,62		1.613.730,62	
97.2.4.4	ABASTECIMENTO DE ÁGUA			4.763.413,85		4.763.413,85		4.763.413,85	
97.2.4.5	RESÍDUOS SÓLIDOS			1.389.445,23		1.389.445,23		1.389.445,23	
97.2.4.6	PROTECÇÃO MEIO AMBIENTE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA			2.188.398,15		2.188.398,15		2.188.398,15	
97.2.5	SERVICOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS			2.187.744,31	0,01	2.187.744,31	0,01	2.187.744,30	
97.2.5.1	CULTURA			1.653.974,27	0,01	1.653.974,27	0,01	1.653.974,26	
97.2.5.2	DESPORTO, RECREIO E LAZER			533.408,93		533.408,93		533.408,93	
97.2.5.3	OUTRAS ACTIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS			361,11		361,11		361,11	
97.3	FUNÇÕES ECONÓMICAS			7.612.429,55		7.612.429,55		7.612.429,55	
97.3.1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA			22.788,81		22.788,81		22.788,81	
97.3.2	INDÚSTRIA E ENERGIA			3.284.323,89		3.284.323,89		3.284.323,89	
97.3.3	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES			3.859.341,77		3.859.341,77		3.859.341,77	
97.3.3.1	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS			3.816.733,01		3.816.733,01		3.816.733,01	
97.3.3.2	TRANSPORTES AÉREOS			42.608,76		42.608,76		42.608,76	
97.3.3.3	TRANSPORTES FLUVIAIS								
97.3.4	COMÉRCIO E TURISMO			265.785,17		265.785,17		265.785,17	
97.3.4.1	MERCADOS E FEIRAS			203.898,08		203.898,08		203.898,08	
97.3.4.2	TURISMO			61.887,09		61.887,09		61.887,09	
97.3.5	OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS			180.189,91		180.189,91		180.189,91	
97.4	OUTRAS FUNÇÕES								
97.4.1	OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA								
97.4.2	TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES								
97.4.3	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS								
	TOTAL ...			30797390,35	31,13	30797390,35	31,13	30797359,22	

II – Processo Orçamental

2.1 – Traços relevantes da Conta Anual do Município

Resumo do Orçamento Inicial Versus Corrigido

Na elaboração dos Documentos Previsionais para 2018, foi aprovado o orçamento de acordo com as seguintes previsões iniciais:

RESUMO DO ORÇAMENTO - DOTAÇÕES INICIAIS 2018			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	33 423 471,04 €	Correntes	23 971 967,09 €
De capital	10 214 931,76 €	De capital	19 666 435,71 €
Total Geral	43 638 402,80 €	Total Geral	43 638 402,80 €

Na sequência das necessárias, adequadas e legais modificações orçamentais produzidas durante a sua execução, resultou o seguinte orçamento corrigido:

RESUMO DO ORÇAMENTO - DOTAÇÕES CORRIGIDAS 2018			
RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	33 021 704,21 €	Correntes	25 155 013,01 €
De capital	13 725 500,29 €	De capital	21 592 191,49 €
Total Geral	46 747 204,50 €	Total Geral	46 747 204,50 €

2.1.1 - Orçamento da Receita

A Receita total cobrada bruta totalizou **40.832.720,47€** sendo que **17.618.210,81€**, dizem respeito a receitas por cobrar no início do período, transitadas de anos anteriores referente a dívidas de terceiros ao Município.

A receita total cobrada líquida, deduzida dos reembolsos e restituições ocorridos, no valor de **78.437,34€**, totalizou **40.754.283,13€**.

Como resultado da execução do orçamento da Receita, ficam **18.352.529,22€** de receitas por cobrar no final do ano e uma taxa de execução de **87,20%**, superior em **7,5%** face ao exercício anterior.

Principais Fontes de Arrecadação de Receita:

Descrição	Valor Previsto Final	Valor Líquido Cobrado	% de Execução
Impostos Diretos	5.764.362,19 €	6.577.534,72 €	114,1%
Impostos Indiretos	5.395.755,15 €	2.504.749,63 €	46,4%
Taxas, Multas e outras Penalidades	482.630,80 €	688.973,32 €	142,8%
Rendimentos de Propriedade	1.589.464,91 €	1.206.432,85 €	75,9%
Transferências Correntes	13.849.542,26 €	13.714.412,43 €	99,0%
Venda de Bens e Serviços Correntes	5.823.351,29 €	5.489.799,56 €	94,3%
Outras Receitas Correntes	116.597,61 €	456.751,74 €	391,7%
Venda de Bens de Investimento	397.716,32 €	255.045,71 €	64,1%
Transferências de Capital	8.974.700,86 €	5.124.766,03 €	57,1%
Passivos Financeiros	2.946.095,84 €	2.946.095,84 €	100%
Outras Receitas de Capital	139.200,00 €	521.553,35 €	374,7%
Outras Receitas (Reposições não abatidas nos pagamentos)	9.522,30 €	9.902,98 €	104,0%
Saldo de gerência anterior	1.258.264,97 €	1.258.264,97 €	100,0%
TOTAL	46.747.204,50€	40.754.283,13 €	87,2%

Quadro discriminativo da receita proveniente de projetos objeto de cofinanciamento estatal e/ou comunitário (CORRENTE E CAPITAL) – 2018		
ENTIDADE/FUNDO	OBJETO DA TRANSFERÊNCIA	VALOR
Direção-geral Estabelecimentos Escolares (DGESTE) - Direção Serviços Região Norte (0603019901)	Contrato-Programa "Generalização do fornecimento de refeições aos alunos do 1º ciclo do ensino básico	23 643,20 €
	Acordo de cooperação da educação pré-escolar (ex-componente de apoio à família) - atividades de animação e apoio às famílias	105 387,49 €
	Acordo de cooperação da educação pré-escolar-assistentes operacionais	90 001,26 €
FEDER (06030602)	Projeto Riet - POCTEP	63 750,35 €
	Eurocidade - Chaves-Verin II - POCTEP	17 641,66 €
Turismo de Portugal (06030705)	Plano de Obras - 2017 - última tranche (30%)	21 730,80 €
	Plano de Obras - 2018 - 1ª tranche	50 705,20 €
	Plano de Obras - 2018 - 2ª e última tranche	21 730,80 €
	Receita proveniente do casino Vidago-Pedras Salgadas para custear o funcionamento dos sistemas de req. Ambiental dos Municípios do alto Tâmega - 2017	157 817,03 €
CPCJ (06030709)	Protocolo de cooperação para apoio ao funcionamento da comissão de proteção de crianças e jovens em risco	19 188,00 €
IBERDROLA GENERACION, S.A.U.- (10010201)	Operação NORTE-05-01406-FEDER-000068 - LOTE 1 REQUALIFICAÇÃO DA AV. DO ESTÁDIO (PAMUS 1.2 E PAMUS 2.1) - PROTOCOLO PARA O ANO DE 2017	90 152,28 €
	Operação NORTE-05-01406-FEDER-000056 - REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA IRMÃOS RUI E GARCIA LOPES (PAMUS 1.2), PROTOCOLO PARA O ANO DE 2017	86 506,21 €
	Operação NORTE-05-1406-FEDER-000077 - "REQUALIFICAÇÃO DAS RUAS ANTUNES GUERREIRO, INÁCIO PIZARRO E LONGRAS E AV. 5 DE OUTUBRO E TÂMEGA (PAMUS 1.3 E 2.2)", PROTOCOLO PARA O ANO DE 2018, NO ÂMBITO DO PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E CULTURAL DA BACIA DO TÂMEGA	225 803,20 €
	Operação NORTE-05-1406-FEDER-000093 - "LOTE_10_11_AV. GENERAL RIBEIRO_CARVALHO_OUTRAS (PAMUS_1.8_1.9_1.10)", PROTOCOLO E PARA O ANO DE 2018	103 731,33 €
	Operação NORTE-08-5673-FEDER-000112 - "JARDIM DE INFÂNCIA DE VIDAGO", PROTOCOLO PARA O ANO DE 2018	27 931,72 €

POCTEP (1003070202)	PROJETO "0674_VALTAMEGA_1_E" - VALORIZAÇÃO DO CORREDOR AMBIENTAL DO RIO TÂMEGA - VALTAMEGA" (80% DO REEMBOLSO FINAL) -POCTEP	71 421,26 €
	PROJETO "0504_EUROREGION_TERMALAGUA_6_E" - CENTRO DE FORMAÇÃO TURISTICO TERMAL E DE INVESTIGAÇÃO DA ÁGUA (80% DO REEMBOLSO FINAL) - POCTEP	17 825,69 €
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P. - POSEUR (1003070204)	POSEUR-03-2012-FC-000345,"SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URBANA NA BACIA DO TÂMEGA-ETAR DE SANJURGE"	53 834,34 €
	POSEUR-03-2012-FC-000358,"SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-ACESSO AO SERVIÇO DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS A PEQUENOS AGLOMERADOS-SAR DE PARADELA DE VEIGA"	63 671,74 €
	POSEUR-03-2012-FC-000357, "SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES - ACESSO AO SERVIÇO DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS A PEQUENOS AGLOMERADOS - SAR DE ADÃES	199 878,57 €
	POSEUR-03-2012-FC-000327-"ADUTORAS DE LIGAÇÃO ENTRE O SISTEMA EM ALTA (ALTO RABAGÃO) E OS SISTEMAS DE ABASTEC/ EM BAIXA-ADUTORAS DE BUSTELO,SOUTELO E VILELA SECA-ADUTORA DO P.E.C. URZEIRA"	240 171,74 €
	POSEUR-03-2012-FC-000360, "SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES - ACESSO AO SERVIÇO DE RECOLHA E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS A PEQUENOS AGLOMERADOS - ETAR DE CALVÃO"	275 609,81 €
	POSEUR-03-2012-FC-000350,"SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URBANA NA BACIA DO TÂMEGA-SAR/ETAR DE MAIROS"	90 411,47 €
	POSEUR-02-1810-FC-000440,"REFORÇO DA INSTALAÇÃO DE REDES DE DEFESA DE FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS,EM TERRENO NÃO PRIVADO,VISANDO A DIMINUIÇÃO DA CARGA DE COMBUSTIVEL E ACESSO DE PONTOS DE ÁGUA	106 481,89 €
	POSEUR-03-2012-FC-000342,"SIST. DE ÁGUAS RESID. (SAR) NO CONC. DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URB. NA BACIA DO TÂMEGA-ETAR DE CASAS NOVAS/REDONDELO"	130 116,23 €
	POSEUR-03-2012-FC-000068 - ELABORAÇÃO DE CADASTRO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE REDES DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DO CONCELHO DE CHAVES	109 077,45 €
	POSEUR-03-2012-FC-000346, "SISTEMAS DE ÁGUAS RESIDUAIS (SAR) NO CONCELHO DE CHAVES-A CONTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS AGLOMERADOS NA REDUÇÃO DA POLUIÇÃO URB. NA BACIA DO TÂMEGA - ETAR DE BUSTELO	19 600,17 €
	POSEUR-03-2012-FC-000327 - "ADUTORA DO PARQUE EMPRESARIAL DE CHAVES - ADUTORA CANDO-SOUTELO E RESERVATÓRIO DE SOUTELO	331 359,47 €
	POSEUR-03-2012-FC-000354, "ETAR DE SEARA VELHA/SISTEMA DE ÁGUAS RESIDUAIS DE SEARA VELHA"	7 212,60 €
	POSEUR-03-2012-FC-000331 - SISTEMA INTERCETOR ENTRE A LOCALIZAÇÃO EMPRESARIAL DE CHAVES E A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE OUTEIRO SECO"	4 029,85 €
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P. - PO NORTE - PROVERE (1003070208)	NORTE-06-3928-FEDER-000003 - AQUANATUR PALACE (COMPONENTE: ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA - PALÁCIO DA ÁGUA NO CENTRO MULTIUSOS DE CHAVES)	65 431,57 €

AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P. - PO NORTE - EIDT (PACTO) (1003070210)	NORTE-09-0550-FEDER-000061 - CHAVES EM LINHA-PROMOÇÃO DAS TIC NA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS	153 292,86 €
	NORTE-08-5673-FEDER-000112 - JARDIM DE INFÂNCIA DE VIDAGO - P.P. 4, PACTO CIM_AT/FEDER	12 456,70 €
	NORTE-08-5673-FEDER-000130 - REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º1 DE CHAVES (JARDIM DE INFÂNCIA DO CINO-CHAVES)	327 241,50 €
	ORTE-08-5673-FEDER-000130 - REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA N.º1 DE CHAVES (EB1 SANTO AMARO)	211 687,92 €
	NORTE-04-2114-FEDER-000336 "MUSEALIZAÇÃO DAS TERMAS ROMANAS DE CHAVES"	43 911,00 €
AGÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO, I.P. - PO NORTE PEDU (1003070209)	NORTE-05-1406-FEDER-000068 "REQUALIFICAÇÃO DA AV. DO ESTÁDIO - PAMUS 1.2 PEDU-PAMUS/FEDER"	40 696,11 €
	NORTE-05-1406-FEDER-000056 "REQUALIFICAÇÃO DA AV. IRMÃOS RUI E GARCIA LOPES (PAMUS 1.2)"- PEDU-PAMUS/FEDER	95 579,83 €
	NORTE-05-1406-FEDER-000077 "REQUALIFICAÇÃO E REMODELAÇÃO DAS RUAS ANTUNES GUERREIRO E INÁCIO PIZARRO (PAMUS 2.2) - PEDU-PAMUS/FEDER"	162 632,81 €
	NORTE-05-1406-FEDER-000093-LOTES 10 E 11 "REQ. AV. GEN. RIB. CARVALHO, RUAS NADIR AFONSO, MÁRIO SANTOS DELGADO E ARTUR M.º AFONSO E DAS TRAV. NUNO ÁLVARES E GEN. RIB. CARVALHO(PAMUS 1.8,1.9 E 1.10)	291 408,23 €
	NORTE-05-1406-FEDER-000095 - LOTE 2: "REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA NUNO ÁLVARES (PAMUS 1.4)" -	264 465,58 €
TOTAL GERAL		4 495 226,92 €

2.1.2 - Orçamento da Despesa

No âmbito da despesa, a taxa de execução alcançada foi de **79,41%**, revelando um acréscimo de **2,68%** face ao ano anterior. As despesas correntes apresentam uma execução de **88,45%** registando um acréscimo de **0,49%**, face ao ano anterior e as de capital **68,87%**, superiores em **8,13%** face a 2017.

Os compromissos assumidos do exercício totalizaram **41.981.939,13€** dos quais foram pagos **37.120.484,30€**.

2.1.3 - Operações de Tesouraria

A movimentação de entrada de operações de Tesouraria resultou num montante de **2.424.212,06€** e a movimentação de saída de **1.856.256,44€** tendo transitado de 2017 um valor de **1.531.016,78€** e resultando num saldo final acumulado de Operações de Tesouraria de **2.098.972,40€**, para a gerência seguinte.

2.1.4 - Contas de Ordem

O montante de contas de ordem (garantias e caucões + recibos para cobrança) totalizaram em 2018, **7.537.054,02€**, sendo que o saldo transitado de 2017 foi de **7.256.492,24€**.

2.1.5 - Saldo de Gerência de 2018 para 2019

Saldo da Execução Orçamental	3.712.236,17 €
Saldo de Operações de Tesouraria	2.098.972,40 €
Saldo de Contas de Ordem	7.537.054,02 €

III - Processo Económico-Financeiro

O Balanço, reportado ao encerramento do exercício económico, reflete a posição financeira e patrimonial do município, apresentando, devidamente agrupados e classificados, os ativos, os passivos e os fundos próprios da autarquia.

O Balanço à data de 31/12/2018 indica-nos o seguinte:

Composição	2016	2017	2018
Ativo Líquido	168 856 407,39 €	177 698 918,41 €	179 138 369,84 €
Fundos Próprios	88 171 146,82 €	89 413 327,64 €	95 015 306,97 €
Passivo	80 685 260,57 €	88 285 590,77 €	84 123 062,87 €

Demonstração de resultados por funções:

Descrição	2016	2017	2018
Resultados Operacionais	-202 986,14 €	4 635 767,99 €	3 063 811,15 €
Resultados Financeiros	1 211 838,57 €	601 736,47 €	1 495 036,01 €
Resultados extraordinários	3 311 079,34 €	-1 999 785,19 €	1 163 819,72 €
Resultado líquido	4 319 931,77 €	3 237 719,27 €	5 722 666,88 €

Ativo Imobilizado do ano 2018:

Descrição	2016	2017	2018
Imobilizado Bruto	258 952 195,04 €	271 223 262,45 €	274 999 374,30 €
Amortizações do exercício	5 474 592,95 €	5 505 457,27 €	5 609 354,59 €
Amortizações Acumuladas	101 272 834,68 €	108 316 728,69 €	113 100 980,36 €
Provisões do exercício	5 264 639,39 €	2 825 797,11 €	1 551 188,35 €

Outros Registos Relevantes:

Descrição	2016	2017	2018
Custos diferidos	1 720,77 €	1 344,36 €	1 075,97 €
Acréscimos de Custos	1 380 226,02 €	1 384 239,69 €	1 498 692,72 €
Proveitos Diferidos	45 957 008,44 €	47 840 565,67 €	49 134 891,29 €
Acréscimos de Proveitos	2 595 351,71 €	7 859 796,65 €	7 929 972,45 €

Dívidas a Terceiros – Médio e Longo Prazo:

Descrição	2016	2017	2018
Empréstimos bancários (MLP)	22 019 824,55 €	22 009 948,20 €	18 703 133,66 €
Fornecedores Conta corrente e Imobilizado c/leasing	1 150 815,17 €	477 649,28 €	352 027,82 €
Outros Credores	1 144 041,25 €	707 990,63 €	83 425,42 €
Total	24 314 680,97 €	23 195 588,11 €	19 138 586,90 €

Dívidas a terceiros – Curto Prazo:

Descrição	2016	2017	2018
Empréstimos bancários (componente anual de EMLP)	3 015 045,73 €	3 088 789,08 €	3 323 776,77 €
Adiantamentos por conta de vendas	9 997,86 €	120 607,86 €	9 997,86 €
Fornecedores Conta Corrente e Imobilizado r/c c/ leasing e factoring	1 607 114,77 €	9 423 907,10 €	7 335 010,09 €
Estado e Outros entes Públicos	213 261,59 €	206 197,34 €	213 782,28 €
Outros Credores	1 659 115,98 €	2 032 752,62 €	2 455 846,28 €
Administração Pública	25 820,00 €	24 331,00 €	37 850,00 €
Total	6 530 355,93 €	14 896 585,00 €	13 376 263,28 €

Dívidas de terceiros – Curto Prazo:

Descrição	2016	2017	2018
Clientes, contribuintes e utentes	18 100 949,49 €	18 832 265,21 €	19 815 639,70 €
Estado e Outros Entes Públicos	103 276,92 €	189 911,80 €	266 378,08 €
Outros devedores	189 019,86 €	619 306,97 €	399 817,28 €
Total	18 393 246,27 €	19 641 483,98 €	20 481 835,06 €

IV - Estrutura Orçamental

A comparação entre o Orçamento Final (corrigido) e o Executado permite aferir da fiabilidade do orçamento apresentado e da capacidade financeira da sua execução em face do volume de receitas efetivamente arrecadado.

Assim sendo, comparando os valores previstos no Orçamento Corrigido com os montantes já executados na Receita e na Despesa, obtêm-se as variações a seguir apresentadas, em termos absolutos.

Estes indicadores traduzem assim a capacidade de realização das receitas e das despesas programadas, dado que a taxa referente às despesas é calculada com base nos valores efetivamente pagos e da receita efetivamente cobrada (execução financeira).

Designação	orçamento 2018		Execução Líquida (c)	desvio	Grau de execução (%)
	Inicial (a)	Final (b)		(b) - (c)	
Receitas	43 638 402,80 €	46 747 204,50 €	40 754 283,13 €	5 992 921,37 €	87,18%
Correntes	33 423 471,04 €	33 021 704,21 €	30 638 654,25 €	2 383 049,96 €	92,78%
Capital	10 214 931,76 €	12 457 713,02 €	8 847 460,93 €	3 610 252,09 €	71,02%
Outras (d)	0,00 €	1 267 787,27 €	1 268 167,95 €	-380,68 €	100,03%
Despesas	43 638 402,80 €	46 747 204,50 €	37 120 484,30 €	9 626 720,20 €	79,41%
Correntes	23 971 967,09 €	25 155 013,01 €	22 250 819,02 €	2 904 193,99 €	88,45%
Capital	19 666 435,71 €	21 592 191,49 €	14 869 665,28 €	6 722 526,21 €	68,87%

(d) Reposições não Abatidas nos pagamentos + saldo da gerência anterior

Face ao resultado global apresentado, verifica-se uma execução equilibrada entre a receita e a despesa, sendo que a execução global da receita traduz **87,18%**, garantindo o exigido no nº 3 do art.º 56º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, ou seja, uma taxa de execução não inferior a **85%**, em dois exercícios consecutivos.

A despesa paga totalizou **37.120.484,30€**, representando **79,41%** de execução, traduzindo um acréscimo de **19,88%**, face ao ano anterior.

Evolução Orçamental 2016 - 2018

Evolução Orçamental	Execução 2016 (a)	Execução 2017 (b)	Execução 2018 (c)	Variação 2016/2017		Variação 2017/2018	
				Valor (d) = (b) - (a)	%	Valor (e) = (c) - (b)	%
Receitas Brutas	39.728.371,43€	32.221.812,83€	40.832.720,47€	-7.506.558,60€	-18,89%	8.610.907,64€	26,72%
Despesas	38.223.428,23€	30.963.547,86€	37.120.484,30€	-7.259.880,37€	-18,99%	6.156.936,44€	19,88%

Pela análise do quadro verificamos um acréscimo na receita e na despesa, face ao ano anterior, traduzindo uma variação de **26,72%** na execução de Receita Total e de **19,88%** na Despesa Total.

Seguidamente apresenta-se a listagem de pedidos de pagamento efetuados no âmbito do FEDER e outros Fundos Autónomos, cujo reembolso não chegou a efetivar-se no decurso do ano de **2018**, mas cuja execução dos respetivos projetos foi assumida pelo Município, exigindo um esforço financeiro acrescido:

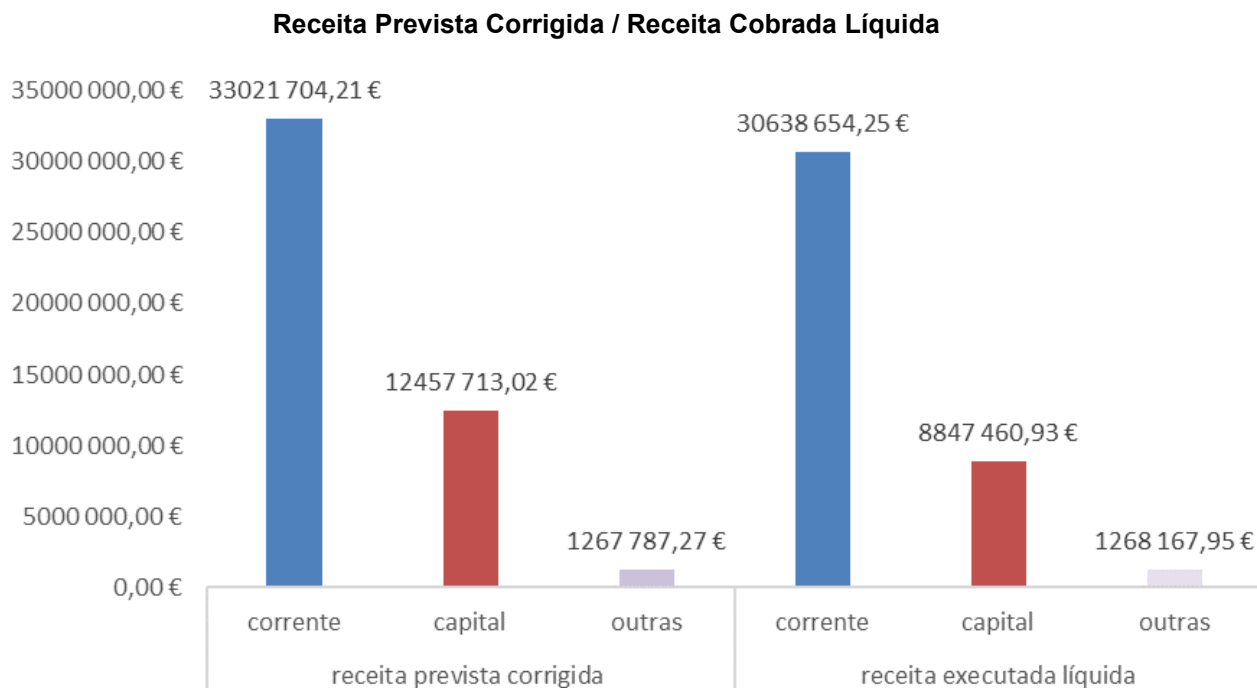
QUADRO RESUMO POR PROGRAMA											
Designação	Custo Total do Investimento_12_2018	Montante Elegível	Financiamento Atualizado	Financiamento Com penalização	%	CMC	Financiamento				TAXA EFETIVA FINANCIAMENTO
							Recebido	Pedido e não recebido a 31/12/2018	%	Não Pedido	%
POSEUR	3 581 083,26 €	3 375 866,50 €	2 731 460,14 €	2 692 438,44 €	75,19%	888 644,82 €	2 223 624,69 €	124 074,55 €	85,95%	383 760,90 €	75,19%
PACTO	5 385 977,14 €	4 986 395,22 €	4 466 554,61 €	4 466 554,61 €	82,93%	919 422,53 €	926 057,40 €	52 678,63 €	21,91%	3 487 818,57 €	82,93%
PAMUS	9 287 477,59 €	5 487 215,67 €	4 664 133,33 €	4 664 133,33 €	50,22%	4 623 344,26 €	1 103 663,38 €	24 141,49 €	24,18%	3 536 328,46 €	50,22%
PARUS	5 284 161,40 €	4 456 761,45 €	3 788 247,23 €	3 788 247,23 €	71,69%	1 495 914,17 €	232 545,35 €	12 499,60 €	6,47%	3 543 202,28 €	71,69%
PAICD	2 997 622,70 €	2 529 919,93 €	2 150 431,94 €	2 150 431,94 €	85,00%	847 190,76 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	2 150 431,94 €	71,74%
PO_NORTE	4 656 048,32 €	4 404 091,84 €	3 743 478,06 €	3 743 478,06 €	85,00%	912 570,26 €	43 911,00 €	3 944,54 €	1,28%	3 695 622,52 €	80,40%
POCI_PEPAL	66 821,16 €	66 821,16 €	28 637,64 €	28 637,64 €	42,86%	38 183,52 €	2 305,33 €	26 332,31 €	100,00%	0,00 €	42,86%
PROVERE	1 143 297,08 €	1 143 297,08 €	959 709,50 €	959 709,50 €	83,94%	183 587,58 €	65 431,57 €	5 081,17 €	7,35%	889 196,76 €	83,94%
PDR_2020	347 861,60 €	344 294,64 €	164 589,35 €	164 589,35 €	50,00%	183 272,25 €	0,00 €	781,55 €	0,47%	163 807,80 €	47,31%
EROCIDADES_2020	200 000,00 €	200 000,00 €	150 000,00 €	150 000,00 €	75,00%	50 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%	150 000,00 €	75,00%
POCTEP	1 363 719,92 €	1 362 675,01 €	1 022 652,57 €	1 022 652,57 €	74,99%	341 067,35 €	956 032,62 €	2 555,53 €	93,74%	64 064,42 €	74,99%
IBERDROLA_2017	0,00 €	400 000,00 €	400 000,00 €	400 000,00 €	100,00%	-400 000,00 €	400 000,00 €	0,00 €	100,00%	0,00 €	100,00%
IBERDROLA_2018	0,00 €	373 303,33 €	373 303,33 €	373 303,33 €	100,00%	-373 303,33 €	357 436,25 €	0,00 €	95,75%	15 867,08 €	100,00%
Equipas de sapadores	354 222,46 €	354 222,46 €	177 111,23 €	177 111,23 €	50,00%	177 111,23 €	20 000,00 €	0,00 €	11,29%	157 111,23 €	50,00%
OVERBOOKING	370 612,09 €	317 883,18 €	270 200,70 €	270 200,70 €	72,91%	100 411,39 €	0,00 €	270 200,70 €	100,00%	0,00 €	72,91%
TOTAIS	35 038 904,72 €	29 802 747,47 €	25 090 509,64 €	25 051 487,93 €	71,61%	9 987 416,79 €	6 331 007,59 €	522 290,08 €	27,31%	18 237 211,96 €	71,50%

Pela análise do quadro verificamos que, do cofinanciamento solicitado, ficaram por receber **522.290,08€**, dos quais **270.200,70€** respeitam a pedidos de pagamento em overbooking, cujo reembolso está condicionado à existência de verba disponível na respetiva Unidade de Gestão.

4.1 – Evolução da Receita

4.1.1 - Comparação entre a Receita Orçamentada Corrigida e a Executada

Os gráficos seguintes apresentam, respetivamente, a comparação entre o Orçamento (Previsões Corrigidas) e os valores executados, desagregados pela sua natureza económica (Corrente e Capital):



Relativamente à análise desagregada da receita, verifica-se:

- A Receita Corrente atingiu uma execução de **30.638.654,25€**, ou seja, **75,18%** da Receita total executada, obtendo um elevado grau de execução de **92,78%**;
- A Receita de Capital atingiu **8.847.460,93€** ou seja, **21,71%** da Receita Total e obteve uma execução, face à dotação corrigida, de **71,02%**.
- As Outras Receitas atingiram uma execução de **1.268.167,95€** ou seja, **3,11%** da Receita total executada, obtendo um grau de execução de **100,03%**.

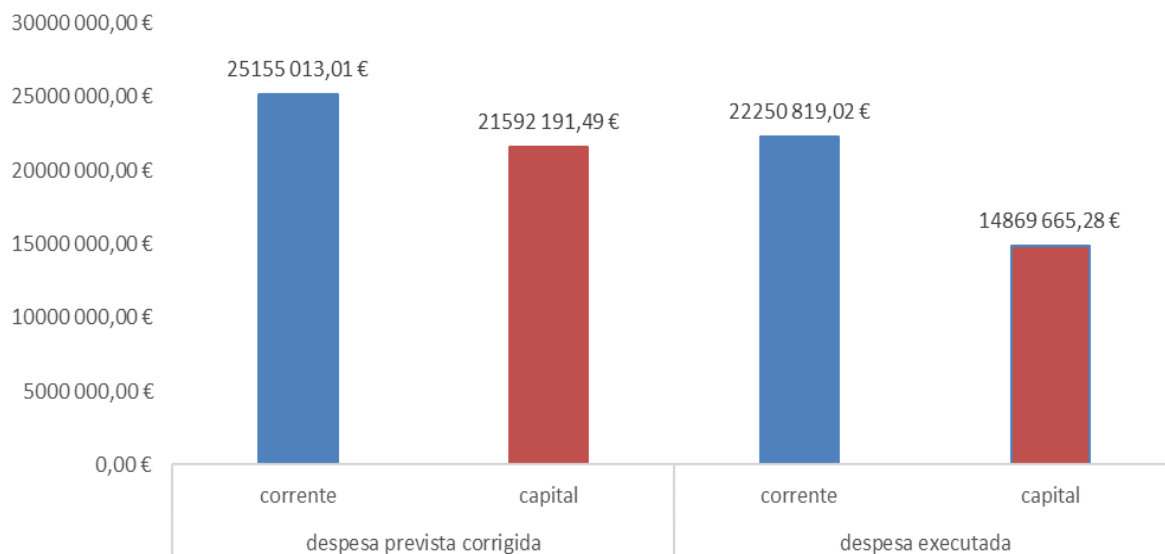
Na análise setorial do relatório ter-se-á oportunidade de verificar as razões que justificam as variações entre o valor orçado e o executado.

4.2 – Evolução da Despesa

4.2.1 - Comparação entre a Despesa Orçamentada Corrigida e a Executada

O gráfico apresentado traduz a comparação entre a despesa orçamentada final e a despesa executada:

Despesa Prevista Corrigida / Despesa Executada



Analisando a despesa desagregada, verifica-se:

- A Despesa Corrente atingiu **22.250.819,02€**, ou seja, **59,94%** da Despesa Total Paga, obtendo um grau de execução de **88,45%**;
- A Despesa de Capital, totalizou **14.869.665,28€** ou seja, **40,06%** da Despesa Total Paga, atingindo um grau de execução de **68,87%**.

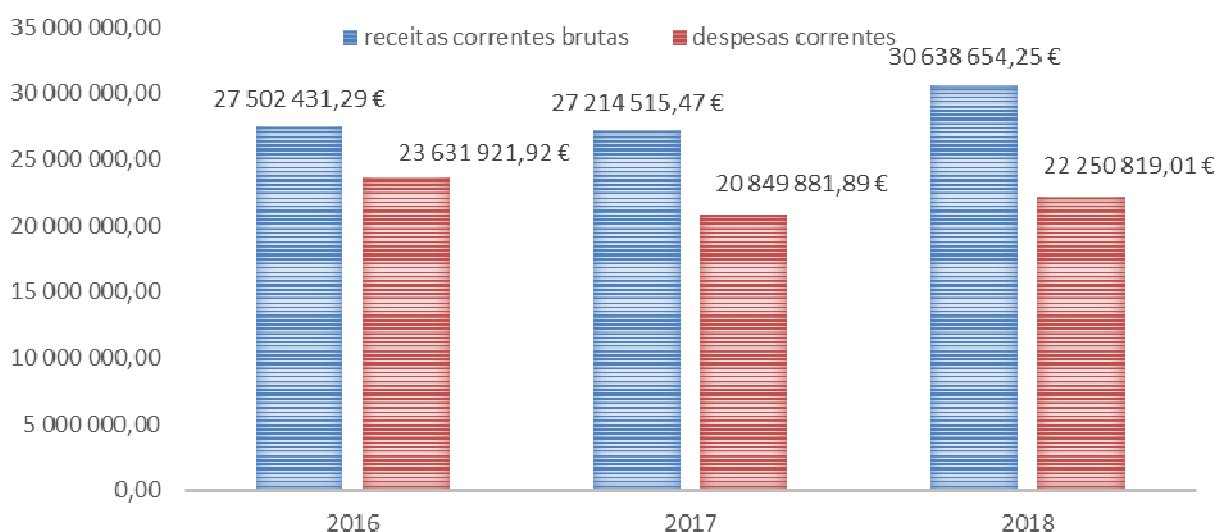
4.3 - Equilíbrio Orçamental

4.3.1 – Equilíbrio Orçamental - POCAL

O ponto 3.1.1. das considerações técnicas do POCAL, aprovado ao abrigo do D.L. nº54-A/99 de 22 de fevereiro e alterações subsequentes, estabelece os princípios orçamentais aos quais deve obedecer a elaboração, a execução e a modificação dos orçamentos da Administração Local Autárquica. Na alínea e) do referido ponto, vem estabelecido o princípio do equilíbrio orçamental, o qual determina que o orçamento municipal deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser, pelo menos, iguais às despesas correntes – Princípio do Equilíbrio Corrente.

O gráfico seguinte traduz a evolução das receitas correntes e das despesas correntes executadas nestes últimos três anos:

Evolução do Equilíbrio Corrente



Analisando o gráfico apresentado verifica-se a existência de um valor de **8.387.835,24€** de poupança corrente no ano de **2018**, refletida na estrutura orçamental corrigida.

4.3.2 – Equilíbrio Orçamental – Lei nº 73/2013, de 03 de setembro

Prevê o seu art.º 40º, o seguinte:

“1- Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

4 - Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante corresponde à divisão do capital contraído pelo número de anos do contrato, independente do seu pagamento efetivo. “

A seguir se apresenta quadro-resumo, evidenciando o cumprimento da referida regra do Equilíbrio Orçamental previsto no art.º 40º, da aludida Lei 73/2013, de 3 de setembro, obrigatório, quer na fase de elaboração, quer na fase de execução do orçamento de 2018.

31/12/2018		
LEI n.º 73/2013, de 3 de setembro		
Estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais		
REGRAS ORÇAMENTAIS		
<u>Artigo 40º</u>		
	Valor	Validação
Receita corrente bruta cobrada	30 717 091,59 €	Situação de Cumprimento
Despesa corrente paga	22 250 819,02 €	
Amortizações médias de empréstimos M/L prazo	2 940 158,86 €	
Apuramento do saldo corrente		
Receita corrente bruta cobrada (1)	30 717 091,59 €	Situação de Cumprimento
Despesa corrente paga (2)	22 250 819,02 €	
Saldo Corrente (3) = (1) - (2)	8 466 272,57 €	
Amortizações previstas (4)	3 088 789,08 €	
Saldo Corrente deduzido pelas Amortizações (5) = (3) - (4)	5 377 483,49 €	
Total das receitas correntes totais (6)	30 717 091,59 €	Não aplicável (Situação de Cumprimento)
5% das receitas correntes totais (7) = (6) x 5%	1 535 854,58 €	

4.4 - Saldo da Gerência - Movimentação

No decorrer do ano de **2018**, a execução orçamental aparece consubstanciada no quadro que a seguir se apresenta:

Composição	Operações Orçamentais (a)	Operações De Tesouraria (b)	Total (c)
Saldo de Gerência Anterior (1)	1.258.264,97€	1.531.016,78€	2.789.281,75€
Receitas (2)	39.574.455,50€	2.424.212,06€	41.998.667,56€
Despesas (3)	37.120.484,30€	1.856.256,44€	38.976.740,74€
Saldo para a Gerência Seguinte (4)	3.712.236,17€	2.098.972,40€	5.811.208,57€
(4) = (1) + (2) – (3) ; (c) = (a) + (b)			

Pela demonstração do quadro apresentado verifica-se que o saldo a transitar para **2019** de **5.811.208,57€** resulta da soma do saldo das operações orçamentais de **3.712.236,17€** com o saldo das operações de tesouraria, de **2.098.972,40€**.

V – Execução Orçamental

5.1 - Estrutura e Análise Orçamental

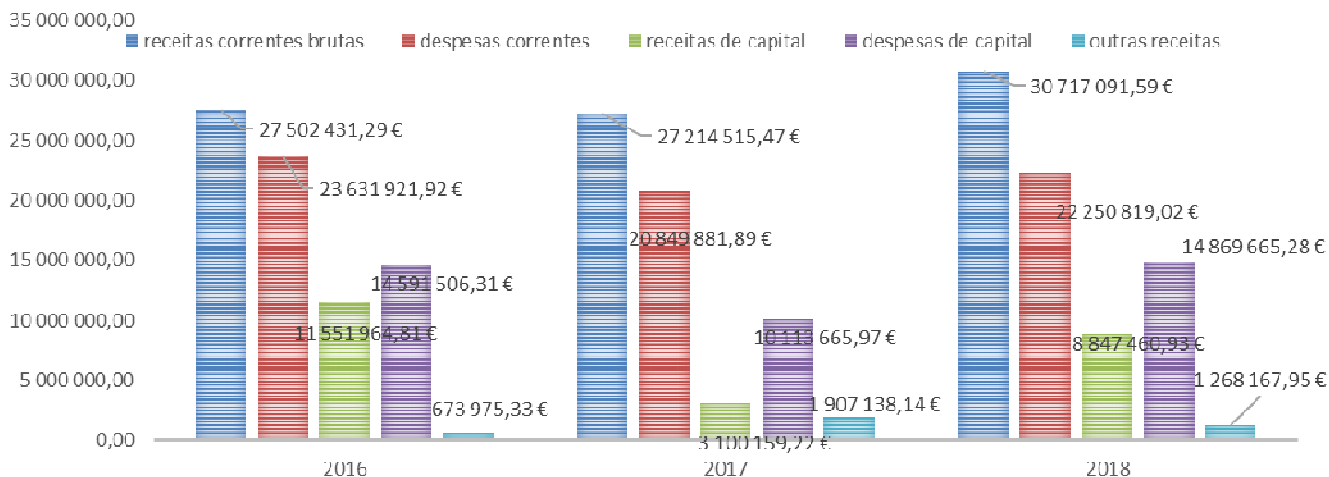
Neste ponto é efetuada uma análise do desempenho da receita e da despesa tomando-se como referência a apreciação da estrutura orçamental e sua evolução com o objetivo de clarificar a análise da execução do orçamento. No capítulo “Anexos” ao presente relatório, apresentam-se os mapas do Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

Importa ainda referir que a autonomia financeira do Município depende dos meios colocados ao seu dispor para a prossecução dos fins próprios, sendo relevante mencionar que os resultados da execução orçamental estão fortemente dependentes de fundos externos (estatais e comunitários), uma vez que se procura que as grandes despesas de investimento sejam financiadas através desta componente.

No gráfico a seguir apresentado verifica-se relativamente ao exercício anterior:

- Acréscimo de **12,58%** quanto às receitas correntes brutas;
- Acréscimo de **185,39%** quanto às receitas de capital;
- Decréscimo de **33,50%** em outras receitas (saldo da gerência anterior + reposições não abatidas aos pagamentos)
- Acréscimo de **6,72%** quanto às despesas correntes;
- Acréscimo de **47,03%** quanto às despesas de capital.

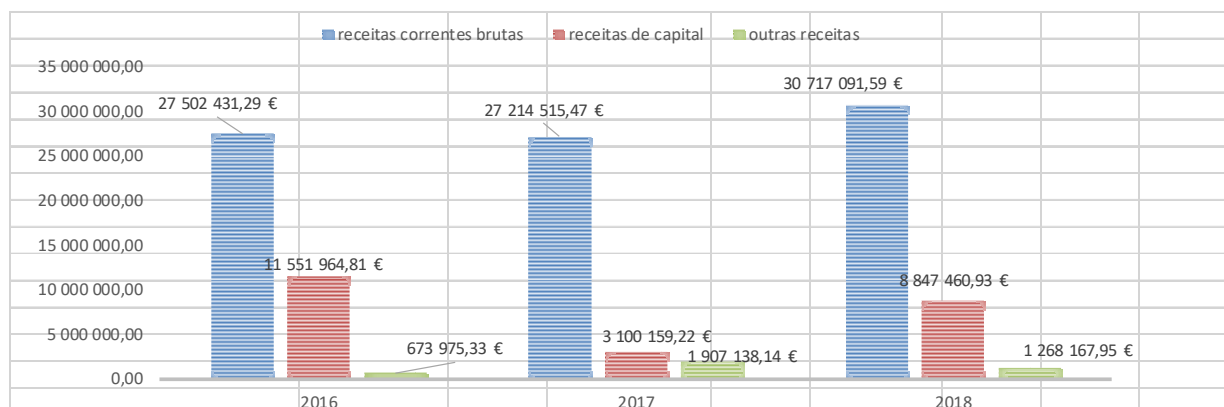
Evolução Global



5.2 - Evolução da Receita

Tendo em conta as componentes da receita (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período entre **2016 a 2018**:

Evolução da Receita Global



Da análise global do quadro anterior, pode concluir-se que as Receitas correntes refletem, um acréscimo de **12,87%**, sendo que os agrupamentos que traduzem maior taxa de execução são: “Impostos Diretos” = **114,12%** e “Taxas, multas e outras penalidades” = **142,75%** e “Outras receitas correntes” = **391,73%**.

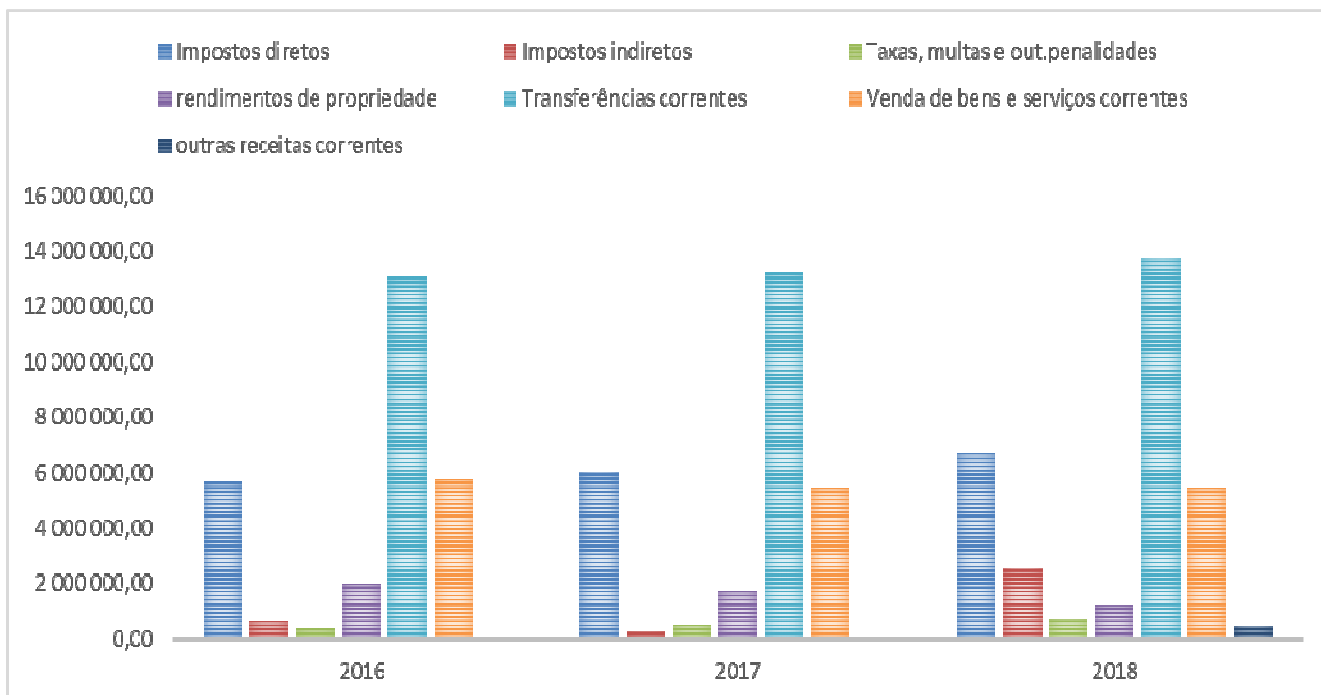
A Receita de Capital traduziu uma subida significativa de **185,39%**, registando-se maior execução na rubrica “Passivos financeiros” =100%, decorrente da contratação de EMLP no valor de **2.946.095,84€**, para substituição dos financiamentos contratualizados pela MARC SA, cuja titularidade passou para o Município, na sequência do processo de internalização.

Em “outras receitas”, regista-se uma diminuição de **-33,50%**, resultante, do reconhecimento do saldo da gerência transitado de 2017 e das reposições não abatidas aos pagamentos, que vieram a ocorrer no exercício.

5.2.1 – Evolução dos agregados da Receita Corrente

As receitas correntes/estruturais constituem um indicador da autonomia do Município, face a recursos alheios, refletindo o dinamismo aplicado na arrecadação de recursos próprios e traduzindo a situação financeira económica interna da Autarquia.

Evolução da Receita Corrente bruta por Capítulo



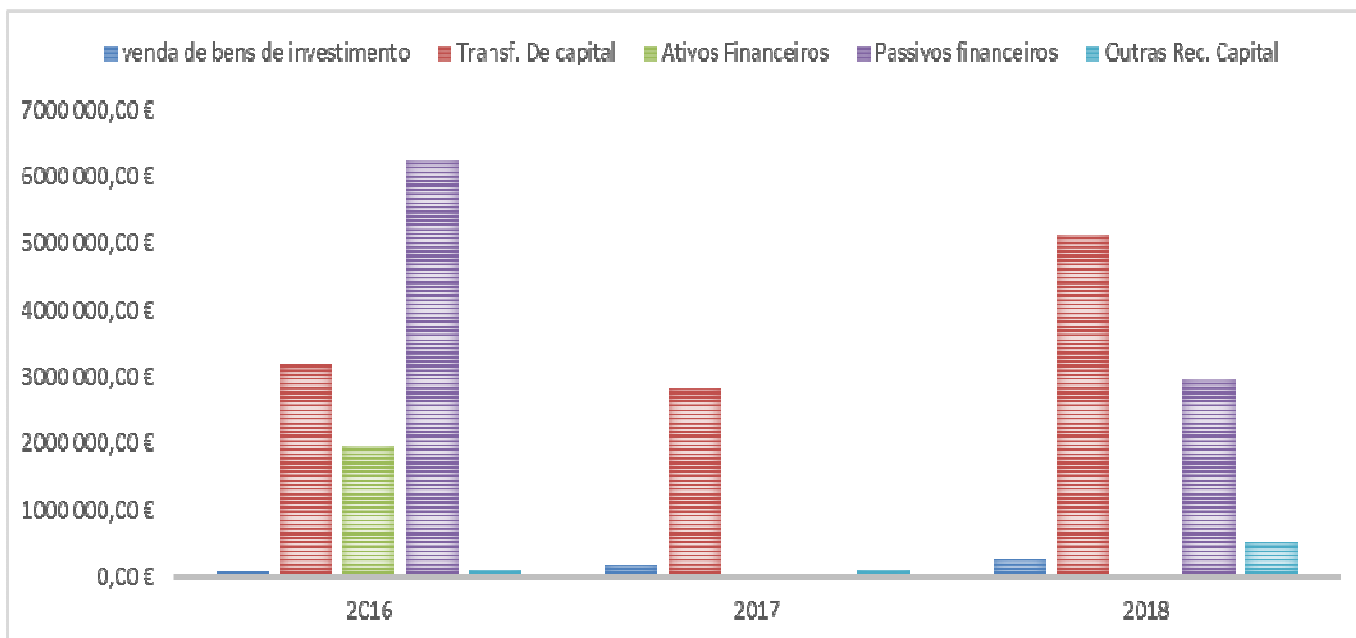
Pelo quadro e gráfico, apresentados, denota-se o forte contributo dos capítulos referentes a “Impostos Diretos”, “Transferências Correntes” e “Venda de Bens e Serviços Correntes” para a execução total das receitas correntes.

Verifica-se um acréscimo generalizado em todos os agrupamentos da receita corrente, à exceção de “Rendimentos de propriedade”, com uma diminuição de **-29,67%**.

A maior subida, face ao exercício anterior regista-se em “impostos indiretos”, em **816,98%** e “outras receitas correntes”, em **660,92%**.

5.2.2 – Evolução dos agregados da Receita de Capital

Evolução da Receita de Capital, por Capítulo



Pela análise do quadro e gráfico apresentado, verifica-se, face ao exercício anterior, um acréscimo generalizado em quase todas as rubricas, não se verificando execução em “Ativos financeiros”

Já em “venda de bens de investimento” e “Transferências de Capital”, denota-se uma subida significativa de **41,91%** e **81,51%**, respetivamente, resultante, neste último, da maior execução de reembolsos provenientes de projetos cofinanciados por fundos comunitários.

5.2.3 – Grau de Execução da Receita

Receita Corrente

As receitas estruturais, pela sua natureza, representam uma base consistente no financiamento de um conjunto de despesas de carácter regular e indispensável ao normal funcionamento da atividade municipal.

A estrutura e a execução da Receita Corrente encontram-se representadas no quadro seguinte, onde se pode observar o peso dos diversos capítulos bem como a respetiva execução.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Impostos Diretos	5 764 362,19 €	17,46%	6 577 534,72 €	21,47%	813 172,53 €	114,11%
Impostos Indiretos	5 395 755,15 €	16,34%	2 504 749,63 €	8,18%	-2 891 005,52 €	46,42%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	482 630,80 €	1,46%	688 973,32 €	2,25%	206 342,52 €	142,75%
Rendimentos de Propriedade	1 589 464,91 €	4,81%	1 206 432,85 €	3,94%	-383 032,06 €	75,90%
Transferências Correntes	13 849 542,26 €	41,94%	13 714 412,43 €	44,76%	-135 129,83 €	99,02%
Venda Bens Serviços Correntes	5 823 351,29 €	17,63%	5 489 799,56 €	17,92%	-333 551,73 €	94,27%
Outras Receitas Correntes	116 597,61 €	0,35%	456 751,74 €	1,49%	340 154,13 €	391,73%
TOTAL	33 021 704,21 €	100,00%	30 638 654,25 €	100,00%	-2 383 049,96 €	92,78%

Impostos diretos – traduzem uma execução de **6.577.534,72€**, cerca de **21,47%** da receita corrente total e um grau de execução de **114,11%**.

Impostos indiretos – apresentam uma execução de **2.504.749,63€** cerca de **8,18%** da receita corrente total e um grau de execução de **46,42%**.

Taxas, Multas e outras Penalidades – revelam uma execução de **688.973,32€** correspondendo a **2,25%** da receita corrente total e um grau de execução de **142,75%**.

Rendimentos de Propriedade – refletem uma execução de **1.206.432,85€** ou seja, **3,94%** da receita corrente total e um grau de execução de **75,90%**.

Transferências correntes – traduzem uma execução de **13.714.412,43€**, ou seja, **44,76%** da receita corrente total e um grau de execução de **99,02%**.

Venda de Bens e Serviços Correntes – apresenta uma execução de **5.489.799,56€** ou seja, **17,92%** da receita corrente total e um grau de execução de **94,27%**.

Outras Receitas correntes – executaram-se **456.751,74€**, representando **1,49%** da receita corrente total e um grau de execução de **391,73%**.

A análise ao quadro acima representado, permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento corrigido e, conseqüentemente, detetar os correspondentes desvios e taxas de execução.

A disparidade observada entre os valores orçamentados e executados não resulta, na generalidade, da falta de rigor aquando da elaboração do orçamento, mas antes do facto de o POCAL impor a média aritmética das receitas cobradas dos últimos 24 meses que antecedem a elaboração do orçamento, não sendo, assim, possível relevar, em termos previsionais, o crescimento ou diminuição de determinadas receitas, em função de condicionantes externas não vinculadas aos formalismos impostos à gestão pública.

Por outro lado, verifica-se um desvio expressivo na rubrica “Impostos Indiretos”, num total de **-2 891 005,52 €**, resultante de débitos liquidados a clientes (PT – Comunicações, Águas de Trás-Os-Montes e Alto Douro, Uniteldata e outras operadoras), por taxas de ocupação de subsolo e espaço aéreo, nos termos do Regulamento Municipal de Liquidação de Taxas e que, até à data, não foram pagas ao Município.

Regista-se, contudo, um aumento significativo, em tal rubrica, decorrente da cobrança à MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A, no valor de **1.810.000,00€**, na sequência de sentença judicial proferida, determinando o pagamento das taxas devidas por ocupação de domínio público (Espaço aéreo) com fios, cabos ou outros dispositivos de qualquer natureza e fins, previstas na tabela de taxas e licenças do Município de Chaves, liquidadas pelo Município e relativas ao ano de 2013.

Receitas de Capital

- Receitas Extraordinárias – traduzem um tipo de rendimentos limitados no tempo, que contribuem para fazer face a despesas de capital.

Composição	orçamento final a)	%	Execução líquida b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Vendas de Bens de Investimento	397 716,32 €	3,19%	255 045,71 €	2,88%	-142 670,61 €	64,13%
Transferências de capital	8 974 700,86 €	72,04%	5 124 766,03 €	57,92%	-3 849 934,83 €	57,10%
Activos Financeiros	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Passivos Financeiros	2 946 095,84 €	23,65%	2 946 095,84 €	33,30%	0,00 €	100,00%
Outras receitas de Capital	139 200,00 €	1,12%	521 553,35 €	5,89%	382 353,35 €	374,68%
TOTAL	12 457 713,02 €	100,00%	8 847 460,93 €	100,00%	-3 610 252,09 €	71,02%

Deste quadro pode observar-se que, da receita de capital prevista, foi executado o valor de **8.847.460,93€**, apresentando um grau de execução total de **71,02%**.

O acréscimo verificado, face ao exercício anterior, resulta da execução em “Passivos Financeiros”, em **100%**, decorrente da contratualização do EMLP, para amortização integral antecipada dos empréstimos contratualizados pela MARC, S.A.

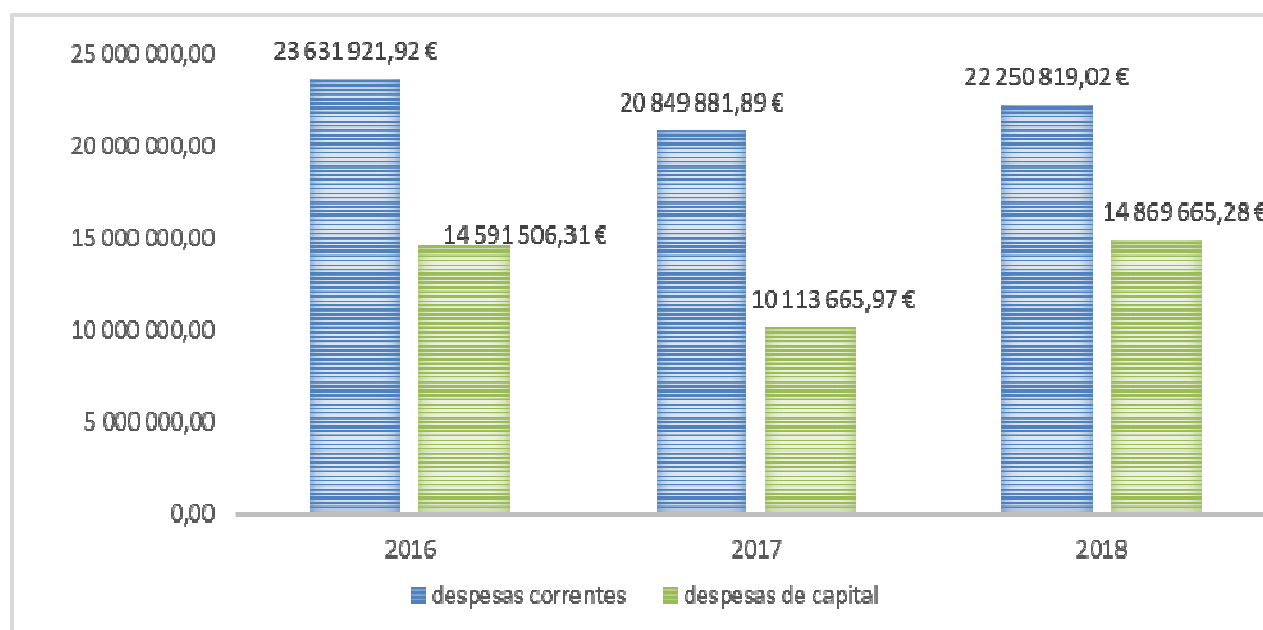
Destaca-se, ainda, a relevância para o grau de execução da receita, das transferências provenientes da Administração Central, a título de participação dos municípios nos impostos do Estado, verificando-se, face a 2017, um aumento do FEF corrente e capital, em cerca **3,87%** e um aumento global dos fundos municipais, de **1,50%**, traduzido do quadro seguinte:

Transferências da Administração Central - Participação do município nos impostos do Estado	execução 2016	execução 2017	execução 2018	variação 2016/2017	variação 2017/2018
Transferências Correntes - Estado	12 343 638,00 €	12 687 439,00 €	12 886 913,00 €	2,79%	1,57%
06.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	10 331 972,00 €	10 731 698,00 €	10 810 212,00 €	3,87%	0,73%
06.03.01.02 - Fundo Social municipal	711 275,00 €	711 275,00 €	711 275,00 €	0,00%	0,00%
06.03.01.03 - participação no IRS	1 300 391,00 €	1 244 466,00 €	1 365 426,00 €	-4,30%	9,72%
Transferências de capital - Estado	1 147 997,00 €	1 192 411,00 €	1 201 135,00 €	3,87%	0,73%
10.03.01.01 - Fundo de equilíbrio financeiro	1 147 997,00 €	1 192 411,00 €	1 201 135,00 €	3,87%	0,73%
Total	13 491 635,00 €	13 879 850,00 €	14 088 048,00 €	2,88%	1,50%

5.3 – Evolução da Despesa

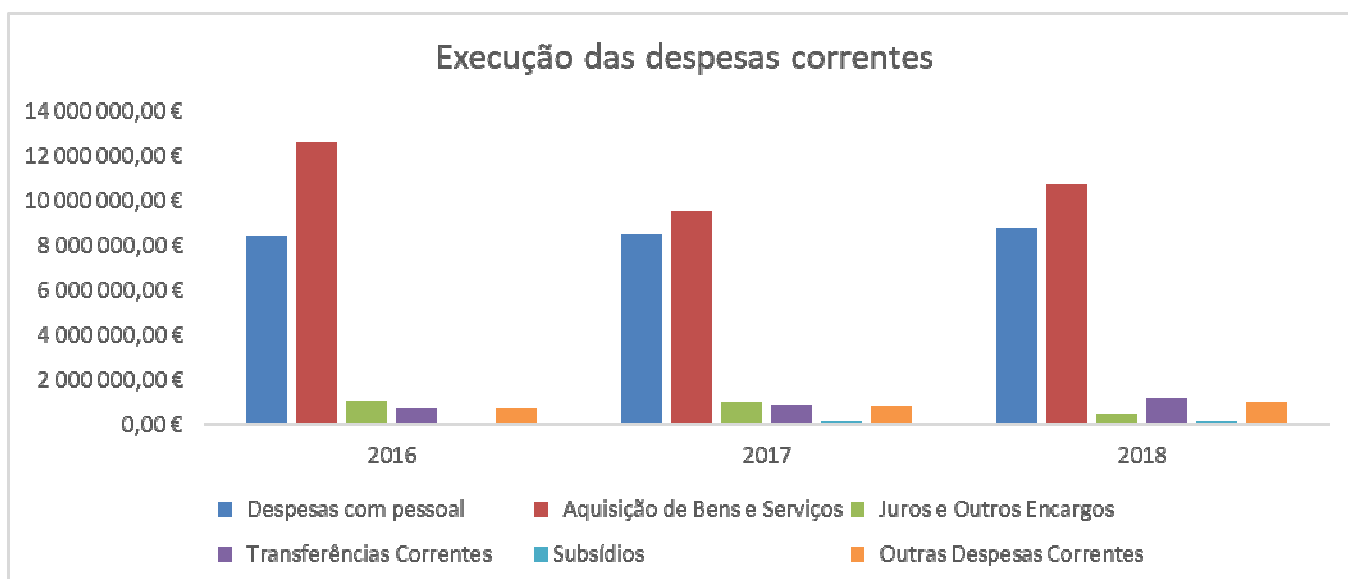
Tendo em conta as componentes da despesa (Corrente e Capital), a seguir se traduz, em termos gráficos, o seu comportamento e evolução no período de 2016 a 2018:

Evolução da Despesa Global



5.3.1 - Evolução dos agregados da Despesa Corrente

Natureza da Despesa			
correntes	2016	2017	2018
Despesas com pessoal	8 462 110,62 €	8 497 041,32 €	8 797 454,65 €
Aquisição de Bens e Serviços	12 619 132,87 €	9 526 454,86 €	10 724 874,00 €
Juros e Outros Encargos	1 069 170,96 €	1 004 409,68 €	476 508,94 €
Transferências Correntes	711 561,63 €	886 885,62 €	1 151 753,34 €
Subsídios	28 824,00 €	117 439,98 €	117 877,59 €
Outras Despesas Correntes	741 121,84 €	817 650,43 €	982 350,50 €
Total	23 631 921,92 €	20 849 881,89 €	22 250 819,02 €

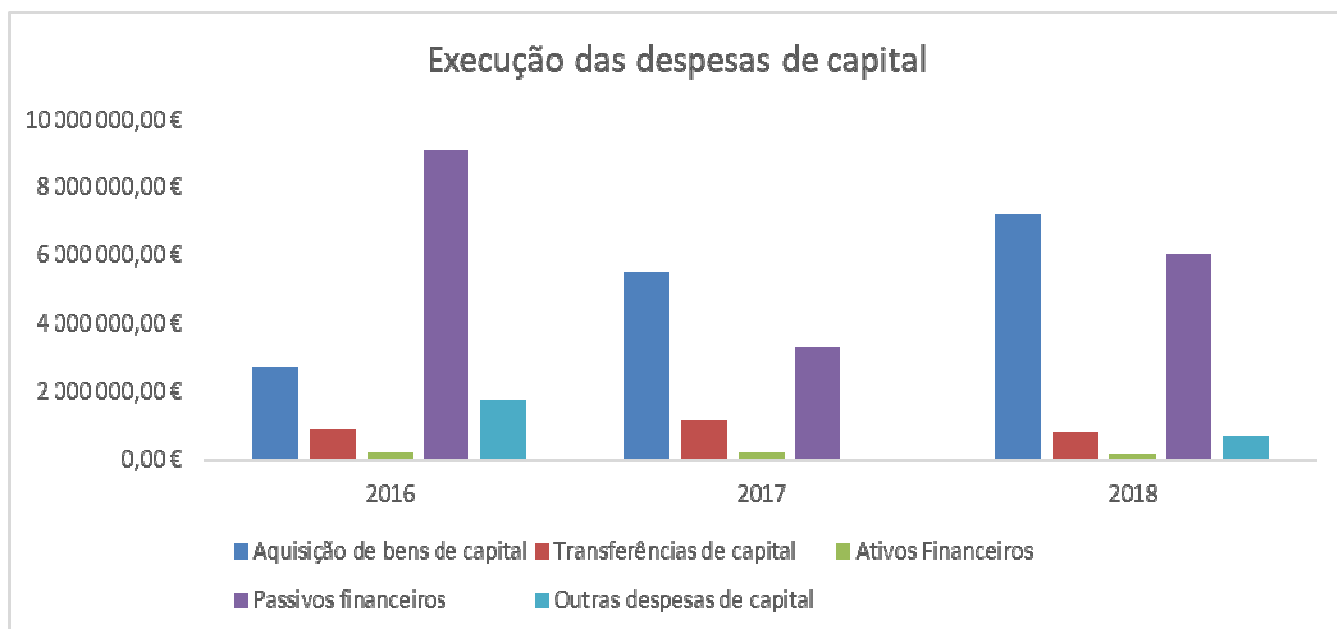


Pela análise do quadro e gráfico, verifica-se um aumento no pagamento de “Despesas com pessoal”, de **3,54%**, em “Aquisição de bens e serviços”, de **12,58%**, “Transferências correntes” em cerca de **29,86%**, “Subsídios”, em **0,37%** e “outras despesas correntes”, de **20,14%**.

Por outro lado, verifica-se um decréscimo da despesa executada, face ao exercício anterior, de **-52,56%**, em “Juros e Outros Encargos”.

5.3.2 – Evolução dos agregados da Despesa de Capital

Natureza da Despesa			
despesas de capital	2016	2017	2018
Aquisição de bens de capital	2 717 961,86 €	5 499 939,18 €	7 195 947,44 €
Transferências de capital	876 358,46 €	1 112 962,50 €	785 844,11 €
Ativos Financeiros	199 222,00 €	199 222,00 €	149 416,50 €
Passivos financeiros	9 055 693,16 €	3 299 042,29 €	6 044 818,65 €
Outras despesas de capital	1 742 270,83 €	2 500,00 €	693 638,58 €
Total	14 591 506,31 €	10 113 665,97 €	14 869 665,28 €



Pelos dados apresentados, verifica-se uma subida de **30,84%** dos valores pagos em “Aquisição de Bens de Capital”, face ao ano anterior e uma diminuição de **-29,39%** no capítulo “Transferências de Capital” e de **-25,00%** em “Ativos Financeiros”, o qual traduz os valores resultantes da obrigatoriedade prevista na Lei nº 53/2014, de 25 de agosto, a qual veio a aprovar o regime jurídico de recuperação financeira municipal, ao regulamentar o Fundo de Apoio Municipal (FAM), tendo o Município efetuado a realização de capital, no valor de **149.416,50€**, resultante do somatório das duas prestações pagas em junho e dezembro de 2018.

Lei nº 53/2014, de 25 de agosto

“O regime de recuperação financeira municipal tem em conta as especificidades de cada município e baseia-se no princípio de repartição do esforço entre os municípios, os seus credores e o Estado e na prevalência de soluções encontradas por mútuo acordo entre o município, os credores municipais e o FAM. O n.º 1 do artigo 17.º do RJRFM, estipula que o capital social do FAM é de €650.000.000, sendo que o n.º 2 dispõe que a contribuição dos municípios é de 50% desse valor, ou seja, €325.000.000.

No n.º 3 do supra mencionado artigo está prevista a fórmula de cálculo para apurar, com base na contribuição global dos municípios (€325.000.000), o montante imputável a cada um deles, que foi, entretanto, comunicado àquelas entidades pela Direção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto no art.º 17º, n.º 4, do RJRFM. O capital social do FAM é representado por unidades de participação a subscrever e realizar pelo Estado e pelos municípios (art.º 17º, n.º 1, do RJRFM). De acordo com o previsto no n.º 1 do art.º 19.º a realização do capital será efetuada em 7 anos, com início em 2015, em duas prestações anuais a realizar nos meses de junho e dezembro. As transferências deverão ser efetuadas diretamente ao Fundo de Apoio Municipal, para uma conta específica para o efeito.

Os “Passivos Financeiros” registam um acréscimo de **83,23%**, resultante do pagamento integral e antecipado dos empréstimos contratualizados pela MARC, S.A., na sequência de processo de internalização no Município.

Em “Outras despesas de capital” regista-se um acréscimo muito significativo decorrente do pagamento de encargos no âmbito do ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, tendo sido efetuado um pagamento relativo à 9ª prestação, no valor de **365.886,97€** e outra adicional e última prestação no valor de **321.555,26€**, referente ao processo expropriativo nº 283/08.8TBCHV (FRANCISCO DOS REIS BASÍLIO E OUTROS).

Em termos totais, verifica-se um acréscimo de **47,03%** no pagamento de despesas de capital face ao ano de 2017.

5.3.3 – Grau de Execução da Despesa

Despesas Correntes

A estrutura e a execução da Despesa Corrente encontram-se representadas no seguinte quadro, onde podemos analisar o peso das suas componentes e respetiva execução.

Importa efetuar uma análise da despesa na ótica económica com referência às suas componentes mais significativas, efetuando uma comparação entre os valores orçamentados e os executados, permitindo examinar o nível de realização das despesas e apurar eventuais desvios.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Despesas com Pessoal	9 115 828,23 €	36,24%	8 797 454,65 €	39,54%	-318 373,58 €	96,51%
aquisição de Bens e serviços	12 874 805,42 €	51,18%	10 724 874,00 €	48,20%	-2 149 931,42 €	83,30%
Juros e Outros encargos	500 856,81 €	1,99%	476 508,94 €	2,14%	-24 347,87 €	95,14%
Transferências Correntes	1 391 919,01 €	5,53%	1 151 753,34 €	5,18%	-240 165,67 €	82,75%
Subsídios	157 396,76 €	0,63%	117 877,59 €	0,53%	-39 519,17 €	74,89%
Outras despesas Correntes	1 114 206,78 €	4,43%	982 350,50 €	4,41%	-131 856,28 €	88,17%
TOTAL	25 155 013,01 €	100,00%	22 250 819,02 €	100,00%	-2 904 193,99 €	88,45%

“Despesas com Pessoal” – representam cerca de **39,54%** da despesa corrente total executada, atingindo uma execução de **96,51%**;

- Este agrupamento é composto pelas seguintes componentes: “Remunerações Certas e Permanentes”, com uma execução de **6.627.904,38€**, registando um ligeiro acréscimo de **3,24%** face ao ano anterior; “Abonos Variáveis e Eventuais”, o qual totaliza um valor de **200.542,46€** traduzindo um acréscimo de **23,17%** e “Segurança Social”, o qual engloba também a ADSE, atingindo **1.969.007,81€**, tendo sofrido um acréscimo de **2,84%**.

“Aquisição de Bens e serviços” – este agrupamento representa **48,20%** da despesa total corrente executada, registando uma execução de **83,30%**, num total de despesa paga de **10.724.874,00€**, superior em **12,58%**, face a 2017.

- Neste agrupamento, a “Aquisição de Bens” atingiu **4.078.182,28€** de execução, superior em **26,59%**, face ao ano anterior, enquanto que em “Aquisição de Serviços”, foi executado um total de **6.646.691,72€**, superior em **5,42%**, face ao exercício anterior, destacando-se neste subagrupamento as despesas realizadas com “Encargos das instalações – Eletricidade”, “Transportes” e “Trabalhos Especializados – Recolha de Resíduos Sólidos Indiferenciados e Tratamento e Recolha Seletiva de Resíduos Sólidos”;

“Juros e outros encargos” – esta componente traduz **2,14%** da estrutura da despesa corrente total executada, alcançando uma execução de **95,14%**;

- Neste agrupamento destaca-se a componente “Juros da dívida pública”, a qual diz respeito aos encargos financeiros de empréstimos bancários contratualizados.

“Transferências Correntes” – representam **5,18%** da despesa corrente total executada, tendo alcançado uma execução de **82,75%**;

- Este agrupamento é composto por transferências efetuadas pelas componentes “Administração Local” – Freguesias, tendo sido executado um valor de **144.046,26€**, superior em **73,18%**, face a 2017; “Instituições Sem Fins Lucrativos”, com uma execução de **847.473,97€**, superior em **22,51%**, face ao exercício anterior e “Famílias”, com um montante executado de **104.431,69€**, na qual se enquadram os programas ocupacionais, registando uma subida de **4,17%**.

“Subsídios” – traduzem cerca de **0,53%** da despesa corrente total executada e alcançaram uma taxa de execução de **74,89%**, domiciliando o pagamento decorrente da atribuição de bolsas de estudo ao ensino superior e o apoio à produção pecuária.

“Outras despesas correntes” – Representam **4,41%** da despesa corrente total executada, com uma execução de **88,17%**.

Despesas de Capital

O quadro seguinte permite observar a desagregação das Despesas de Capital, indicando para as respetivas dotações orçamentais, o volume da despesa paga e respetiva taxa de execução do ano económico em análise.

Composição	orçamento final a)	%	Execução b)	%	Desvio b) - a)	Grau de execução
Aquisição de bens de capital	13 646 484,15 €	63,20%	7 195 947,44 €	48,39%	-6 450 536,71 €	52,73%
Transferências de capital	935 500,00 €	4,33%	785 844,11 €	5,28%	-149 655,89 €	84,00%
Ativos Financeiros	199 722,00 €	0,92%	149 416,50 €	1,00%	-50 305,50 €	74,81%
Passivos Financeiros	6 116 530,08 €	28,33%	6 044 818,65 €	40,65%	-71 711,43 €	98,83%
Outras despesas de capital	693 955,26 €	3,21%	693 638,58 €	4,66%	-316,68 €	99,95%
TOTAL	21 592 191,49 €	100,00%	14 869 665,28 €	100,00%	-6 722 526,21 €	68,87%

As importâncias contabilizadas como pagas totalizaram **14.869.665,28€** em “Despesas de Capital”, superiores em **47,03%**, face a 2017, revelando uma taxa de execução de **68,87%**.

A “Aquisição de Bens de Capital” – onde estão incluídas os terrenos e obras públicas – apresenta uma taxa de execução de **52,73%**, representando **48,39%** da execução da despesa de capital, traduzem um acréscimo de **30,84%**, face ao ano anterior.

As “Transferências de Capital” obtiveram uma execução de **84,00%**, representando **5,28%** do total da despesa de capital, destacando-se, pela sua expressão financeira, as transferências efetivadas para as Juntas de Freguesia, ao abrigo de Protocolos celebrados, num total de **617.212,50€** e para as Instituições sem Fins Lucrativos (Associações de Bombeiros e Centros Sociais), num total de **158.500,00€**.

Em “Ativos Financeiros”, foi pago o montante de **149.416,50€**, referente à realização de capital do Fundo de apoio Municipal, calendarizado para 2018, representando cerca de **1,00%** da despesa de capital executada e **74,81%** de taxa de execução.

O grau de execução dos “Passivos Financeiros” atingiu uma taxa de **98,83%**, representando cerca de **40,65%** da despesa de capital executada.

“Outras despesas de capital”, alcançou uma execução de **99,95%**, representando cerca de **4,66%**, da despesa total executada, enquadrando-se, nesta sub-rubrica, os pagamentos referentes aos encargos com amortização de capital do ACORDO DE REGULARIZAÇÃO DE DÍVIDA RESULTANTE DAS EXPROPRIAÇÕES LITIGIOSAS NO QUADRO DO PROGRAMA POLIS EM CHAVES, cuja natureza não se enquadra em Passivos financeiros, por não configurar um empréstimo de médio e longo prazo.

Transferências Correntes e de Capital para as Juntas de Freguesia - 2018

Juntas de Freguesia	Protocolos de delegação de competência da Lei 75/2013, de 12 de setembro	
	Corrente	Capital
Junta de Freguesia de Redondelo	9 367,76 €	12 000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Maria Maior	62 931,00 €	
Junta de Freguesia de Cimo de Vila Castanheira	650,00 €	11 000,00 €
Junta de Freguesia de Santo Estêvão	7 025,00 €	14 000,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia	850,00 €	
Freguesia de Santa Cruz/Trindade e Sanjurge	6 727,00 €	38 587,50 €
Junta de Freguesia de Lamadarcos		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Anelhe	375,00 €	11 000,00 €
Junta de Freguesia de Faiões		20 000,00 €
Junta de Freguesia de Nogueira da Montanha		12 000,00 €
Junta de Freguesia de Moreiras		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilela Seca		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilarelho da Raia		13 000,00 €
Junta de Freguesia de S. Pedro de Agostém	15 219,09 €	32 000,00 €
Junta de Freguesia de Vila Verde da Raia		22 500,00 €
Junta de Freguesia de Curalha		11 000,00 €
Junta de Freguesia de Calvão e Soutelinho da Raia		11 500,00 €
Freguesia de Águas Frias		17 000,00 €
Junta de Freguesia de Oura		14 000,00 €
Freguesia de São Vicente		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Sanfins da Castanheira		10 000,00 €
Freguesia de Soutelo e Seara Velha		12 000,00 €
Junta de Freguesia de Santa Leocádia		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilas Boas		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Loivos e Póvoa de Agrações	18 394,08 €	17 000,00 €
Junta de Freguesia de Tronco		10 000,00 €
freguesia de Oucidres e Bobadela - Planalto de Monforte	13 434,33 €	10 000,00 €
Junta de Freguesia de Bustelo	925,00 €	12 000,00 €
Junta de Freguesia de Mairos	925,00 €	10 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilar de Nantes	1 025,00 €	47 000,00 €
Junta de Freguesia de Vilela do Tâmega		10 000,00 €
Junta de Freguesia de Outeiro Seco		21 500,00 €
Freguesia de Vidago, Arcossó, Selhariz e Vilarinho das Paraneiras	2 165,00 €	45 000,00 €
União de Freguesias de Madalena e Samaiões	2 908,00 €	32 625,00 €
Junta de Freguesia de Travancas e Roriz		13 000,00 €
Junta de Freguesia de Santo António de Monforte		10 500,00 €
Junta de Freguesia de Eiras, S. Julião e Cela		22 000,00 €
Junta de Freguesia de Valdanta	1 125,00 €	35 000,00 €
Total	144 046,26 €	617 212,50 €

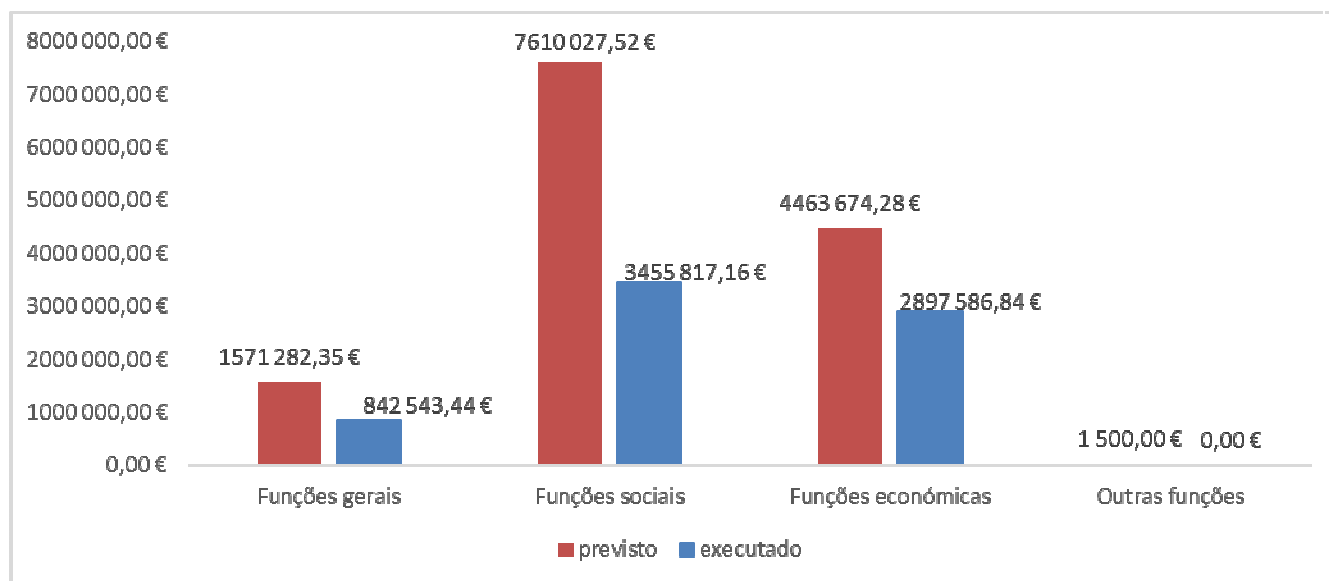
5.4 – Análise das Grandes Opções do Plano

A execução das Grandes Opções do Plano traduz o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal, e apresenta-se organizado por objetivos, programas, projetos e ações.

Este documento constitui um instrumento fundamental em termos de desenvolvimento estratégico do Município e inclui o Plano Plurianual de Investimentos, o qual, sendo um documento previsional que especifica a atividade autárquica em matéria de investimentos, de horizonte móvel de quatro anos, inclui todos os projetos e ações a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pelo Município, discriminando a respetiva previsão de despesa.

Refira-se que o nível de execução nos diversos objetivos/programa totalizou **74,15%** nas Funções Gerais, **74,01%** nas Funções Sociais e **62,62%** nas Funções Económicas, conforme o gráfico a seguir apresentado:

PPI – Previsto versus Executado



O quadro que a seguir se apresenta demonstra a estrutura do Plano Plurianual de Investimentos (PPI) por objetivos, comparando os valores orçados finais com os efetivamente executados, evidenciando quais as subfunções que mais contribuíram para o grau de execução total de **68,98%**.

RESUMO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS									
Entidade: Município de Chaves		Período: 01/01/2018 a 31/12/2018			Ano Contabilístico: 2018				
Programa	Descrição	MONTANTE PREVISTO			MONTANTE EXECUTADO			% Exec. Fin. Anual (a)	% Exec. Fin. Global (b)
		Ano	Anos Seguintes	TOTAL	Anos Anteriores	Ano	TOTAL		
1.	FUNÇÕES GERAIS	1 571 282,35 €	2 521 543,28 €	4 092 825,63 €	8 478 943,61 €	842 543,44 €	9 321 487,05 €	53,62%	74,15%
1.1.	SERVIÇOS GERAIS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	1 382 381,28 €	2 520 543,28 €	3 902 924,56 €	8 395 024,05 €	669 006,17 €	9 064 030,22 €	48,40%	73,70%
1.1.1.	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1 225 111,79 €	1 769 013,68 €	2 994 125,47 €	7 837 987,43 €	665 419,06 €	8 503 406,49 €	54,31%	78,50%
1.1.2.	ADMINISTRAÇÃO GERAL, TERMAS	157 269,49 €	751 529,60 €	908 799,09 €	557 036,62 €	3 587,11 €	560 623,73 €	2,28%	38,25%
1.2.	SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	188 901,07 €	1 000,00 €	189 901,07 €	83 919,56 €	173 537,27 €	257 456,83 €	91,87%	94,02%
1.2.1.	PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	188 901,07 €	1 000,00 €	189 901,07 €	83 919,56 €	173 537,27 €	257 456,83 €	91,87%	94,02%
2.	FUNÇÕES SOCIAIS	7 610 027,52 €	7 149 472,66 €	14 759 500,18 €	28 727 946,55 €	3 455 817,16 €	32 183 763,71 €	45,41%	74,01%
2.1.	EDUCAÇÃO	850 572,51 €	590 136,33 €	1 440 708,84 €	2 340 441,06 €	705 516,98 €	3 045 958,04 €	82,95%	80,56%
2.1.1.	ENSINO NÃO SUPERIOR	850 572,51 €	590 136,33 €	1 440 708,84 €	2 340 441,06 €	705 516,98 €	3 045 958,04 €	82,95%	80,56%
2.3.	SEGURANÇA E ACÇÃO SOCIAIS	319 846,48 €	250 625,00 €	570 471,48 €	150 611,00 €	62 826,86 €	213 437,86 €	19,64%	29,60%
2.3.2.	ACÇÃO SOCIAL	319 846,48 €	250 625,00 €	570 471,48 €	150 611,00 €	62 826,86 €	213 437,86 €	19,64%	29,60%
2.4.	HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLECTIVOS	4 890 182,44 €	4 615 380,57 €	9 505 563,01 €	13 312 187,98 €	2 614 853,97 €	15 927 041,95 €	53,47%	69,80%
2.4.1.	HABITAÇÃO	89 991,37 €	1 902 429,18 €	1 992 420,55 €	20 334,58 €	16 551,11 €	36 885,69 €	18,39%	1,83%
2.4.2.	ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	1 786 715,98 €	941 351,39 €	2 728 067,37 €	5 725 925,04 €	489 698,79 €	6 215 623,83 €	27,41%	73,52%
2.4.3.	SANEAMENTO	1 666 386,22 €	490 000,00 €	2 156 386,22 €	3 762 643,70 €	1 075 983,77 €	4 838 627,47 €	64,57%	81,75%
2.4.4.	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	1 213 364,87 €	1 281 600,00 €	2 494 964,87 €	2 866 550,07 €	994 195,67 €	3 860 745,74 €	81,94%	72,01%
2.4.6.	PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO NATUREZA	133 724,00 €	- €	133 724,00 €	936 734,59 €	38 424,63 €	975 159,22 €	28,73%	91,10%
2.5.	ACÇÕES CULTURAIS RECREATIVAS E RELIGIOSAS	1 549 426,09 €	1 693 330,76 €	3 242 756,85 €	12 924 706,51 €	72 619,35 €	12 997 325,86 €	4,69%	80,39%
2.5.1.	CULTURA	1 133 454,08 €	1 088 561,26 €	2 222 015,34 €	10 844 144,47 €	27 209,51 €	10 871 353,98 €	2,40%	83,20%
2.5.2.	DESPORTO RECREIO E LAZER	415 972,01 €	604 769,50 €	1 020 741,51 €	2 080 562,04 €	45 409,84 €	2 125 971,88 €	10,92%	68,55%
3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS	4 463 674,28 €	14 385 868,33 €	18 849 542,61 €	23 828 031,16 €	2 897 586,84 €	26 725 618,00 €	64,91%	62,62%
3.2.	INDÚSTRIA E ENERGIA	509 544,86 €	2 079 207,34 €	2 588 752,20 €	4 501 015,48 €	24 284,71 €	4 525 300,19 €	4,77%	63,83%
3.2.1.	ENERGIA	497 209,86 €	2 079 207,34 €	2 576 417,20 €	4 486 724,41 €	13 949,71 €	4 500 674,12 €	2,81%	25,58%
3.2.2.	ACTIVIDADE INDUSTRIAL	12 335,00 €	- €	12 335,00 €	3 634 291,07 €	10 335,00 €	3 646 626,07 €	83,79%	99,95%
3.3.	TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3 840 543,02 €	11 955 660,99 €	15 796 204,01 €	16 103 876,83 €	2 869 594,88 €	18 973 471,71 €	74,72%	59,48%
3.3.1.	TRANSPORTES RODOVIÁRIOS	3 840 543,02 €	11 955 660,99 €	15 796 204,01 €	16 103 876,83 €	2 869 594,88 €	18 973 471,71 €	74,72%	59,48%
3.4.	COMÉRCIO E TURISMO	113 586,40 €	351 000,00 €	464 586,40 €	3 223 138,85 €	3 707,25 €	3 226 846,10 €	3,26%	87,50%
3.4.1.	MERCADOS E FEIRAS	85 710,00 €	350 000,00 €	435 710,00 €	3 223 138,85 €	3 707,25 €	3 226 846,10 €	4,33%	88,19%
3.4.2.	TURISMO	27 876,40 €	1 000,00 €	28 876,40 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
4.	OUTRAS FUNÇÕES	1 500,00 €	180 000,00 €	181 500,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
4.3.	DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	1 500,00 €	180 000,00 €	181 500,00 €	- €	- €	- €	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL:		13 646 484,15 €	24 236 884,27 €	37 883 368,42 €	61 034 921,32 €	7 195 947,44 €	68 230 868,76 €	52,73%	68,98%

Relativamente às **Funções Gerais**, a subfunção que obteve maior execução foi:

- “*Serviços Gerais de Administração Pública*” com **669.006,17€**, ou seja, **9,30%** do Total da Despesa do PPI executado, verificando-se um decréscimo do montante executado de **20,94%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Sociais**, as Subfunções que mais contribuíram para a execução do PPI, foram:

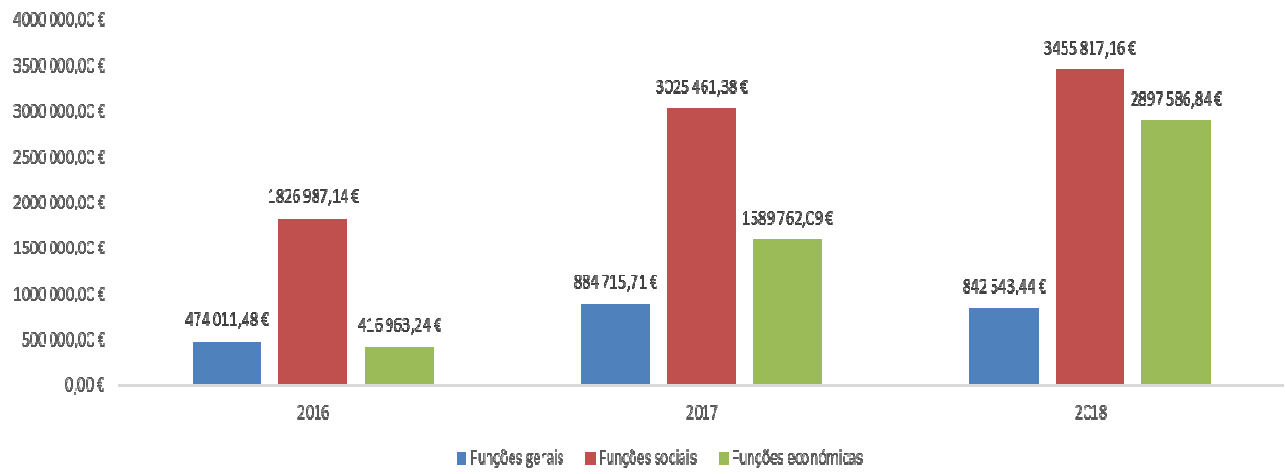
- “*Habitação e Serviços Coletivos*”, apresenta uma execução de **2.614.853,97€** e representa **36,34%** da despesa executada do PPI, verificando-se um acréscimo do montante executado, de **9,69%** face ao ano anterior;

No âmbito das **Funções Económicas**, a Subfunção que mais contribuiu para a execução do PPI, foi:

- “*Transportes e Comunicações*”, reflete uma execução de **2.869.594,88€**, traduzindo **39,88%** do total de despesa executada no PPI, denotando-se um acréscimo de **93,50%**, face a 2017.

O nível de execução global das GOP’S, atingiu uma taxa de **68,98%**, face ao valor previsto, superior em **1,74%**, em relação a 2017, traduzido no seguinte gráfico:

EVOLUÇÃO DAS GOP'S POR FUNÇÕES



5.5 – Indicadores de Natureza Económico-financeira e de Resultados

Os indicadores/rácios de gestão e de atividade consistem numa ferramenta tradicional de gestão e num instrumento de apoio aos gestores e consubstanciam-se em coeficientes ou índices cujos valores constituem uma via de análise sintética das diversas áreas e atividades afloradas.

Todos os aspetos referenciados no presente Relatório de Gestão são fundamentados por coeficientes, apresentando-se um capítulo de Rácios de estrutura, financeiros e de eficácia que traduzem em termos evolutivos o desenvolvimento das competências e atividades municipais, na prossecução do interesse público, tendo em vista a satisfação das necessidades coletivas das populações relacionadas com as funções gerais, sociais, económicas e outras atribuídas pelo Município.

1 - Índice de Cobertura Global das receitas e das Despesas	2016	2017	2018
Receita Total / Despesa Total	103,94%	104,06%	110,27%
Receita Corrente / Despesa Corrente	116,38%	130,53%	138,05%
Receita de Capital / Despesa de Capital	79,17%	30,65%	59,50%
Passivos Financeiros (Receita) / Despesa Total	16,36%	0,00%	7,94%
Receitas Próprias / Despesa Total	61,47%	37,35%	47,90%
Fundos Municipais (Correntes e Capital) / Despesa Total	35,30%	36,31%	37,95%
Transferências da Administração Central / Despesa Total	39,87%	41,06%	48,61%
Receitas Cobradas Localmente / Despesa Total	23,36%	21,61%	53,11%
2 - Estrutura da Receita	2016	2017	2018
Receitas Próprias / Receita Total	59,14%	35,94%	43,54%
Receitas Cobradas Localmente / Receita Total	22,48%	20,79%	48,28%
Impostos Diretos / Receita Total	14,29%	15,15%	16,30%
Fundos Municipais / Receita Total	33,96%	34,94%	34,50%
Transferências da Administração Central / Receita Total	38,36%	39,51%	44,19%
Transferências da administração Local / Receita Total	0,49%	0,30%	0,42%
Passivos Financeiros (Receita) / Receita Total	15,74%	0,00%	7,22%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Receita Total	3,10%	3,60%	8,50%
Venda de Bens e Serviços Correntes e de Investimento / Receita Total	14,61%	14,18%	13,44%
3 - Estrutura da Despesa	2016	2017	2018
Despesa de Capital / Despesa Total	38,17%	32,66%	40,06%
Investimento em Bens de Domínio Privado / Despesa Total	5,39%	8,55%	7,19%
Investimento em Locação Financeira / Despesa Total	0,33%	0,41%	0,33%
Aquisição de Bens de Capital / Despesa Total	7,11%	17,76%	19,39%
Transferências de Capital / Despesa Total	2,29%	3,59%	2,12%
Pessoal / Despesa Total	22,14%	27,44%	23,70%
Pessoal (Remunerações Certas e Permanentes) / Despesa Total	16,61%	20,73%	17,86%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes / Despesa Total	33,01%	30,77%	28,89%
Serviço da Dívida / Despesa Total	26,49%	12,97%	16,71%
Amortização de Empréstimos / Despesa Total	23,69%	10,65%	15,78%
4 - Grau de Financiamento do Investimento	2016	2017	2018
Fundos Municipais de Capital / Investimento (PPI)	42,24%	21,68%	16,69%
Venda de Bens de Investimento / Investimento (PPI)	2,46%	3,27%	3,54%
Transferências da Administração Central e Local / Investimento (PPI)	567,82%	287,53%	253,13%
Transferências Correntes e de Capital Obtidas no âmbito da EU / Investimento (PPI)	45,31%	26,04%	48,23%
Passivos Financeiros (Receita) / Investimento (PPI)	230,09%	0,00%	40,94%
5 - Grau de Cobertura da Despesa	2016	2017	2018
Receita Corrente / Despesa de Investimento	94,29%	269,09%	206,58%
Receita de Capital / Despesa de Investimento	39,61%	30,65%	59,50%

VI – Desempenho Económico – Financeiro

6.1 – Balanço

As demonstrações financeiras foram elaboradas com respeito pelos princípios contabilísticos definidos no POCAL, em especial o princípio do Custo Histórico, que determina que os registos contabilísticos devam basear-se em custos de aquisição ou produção.

Esta limitação determinada pelo aludido critério valorimétrico origina que o valor patrimonial do balanço, essencialmente no que ao Ativo imobilizado respeita, não represente o valor real ou de mercado, ou mesmo de reposição, sendo o valor registado, claramente subavaliado.

É expressamente referido no POCAL que, como regra geral, os bens do imobilizado não são suscetíveis de reavaliação, salvo se existirem normas que a autorizem e que definam os respetivos critérios de valorização, que neste momento não existem.

O Balanço apresenta a posição do Património do Município, no momento do encerramento, dividindo-se em Ativo, Fundos Próprios e Passivo, desenvolvidos, cada um deles, em agrupamentos que representam elementos patrimoniais homogéneos:

- O Ativo reconhece os bens e direitos, assim como os possíveis custos diferidos;
- O Passivo reconhece as obrigações e os proveitos diferidos;
- Fundos Próprios – consistem na diferença entre o Passivo e o Ativo.

Estrutura Patrimonial - 2018			
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Imobilizado	274 999 374,30 €	Património	66 614 924,27 €
		Ajust partes de capital empresas	4 445 393,68 €
total amortizações	-113 100 980,36 €	Reservas legais	1 307 309,28 €
		Reservas Livres	6 251 805,55 €
		Subsídios	565 558,09 €
		Doações	382 752,80 €
total de provisões	-17 188 236,37 €	Reservas decorrentes de transferências de ativos	4 272,00 €
Existências	204 120,22 €	Resultados transitados	9 720 624,42 €
		Resultado Líquido	5 722 666,88 €
		Fundos próprios	95 015 306,97 €
Dividas de terceiros	20 481 835,06 €	Provisões para riscos e encargos	974 628,68 €
		Dividas a terceiros - mp	19 138 586,90 €
Disponibilidades	5 811 208,57 €	Dividas a terceiros - cp	13 376 263,28 €
Acréscimos e diferimentos	7 931 048,42 €	Acréscimos e diferimentos	50 633 584,01 €
		total do passivo	84 123 062,87 €
Ativo Líquido	179 138 369,84 €	Passivo + F.P	179 138 369,84 €

Pela análise do quadro apresentado verifica-se o apuramento de um resultado líquido positivo, de **5.722.666,88€**, superior em **76,75%**, face ao exercício anterior.

Verifica-se que, do total de amortizações acumuladas, regista-se um valor de amortizações de do exercício em **5.609.354,59€**, e uma variação patrimonial bruta positiva de **3.776.111,85€**.

Indicadores do Balanço

Estrutura do Ativo	2016	2017	2018
Ativo fixo / Ativo total	93,38%	93,38%	90,38%
Ativo circulante / Ativo total	12,68%	12,68%	14,79%
Estrutura do Passivo	2016	2017	2018
Passivo longo prazo / Passivo total	30,14%	26,27%	22,75%
Passivo curto prazo / Passivo total	8,09%	16,87%	15,90%
Passivo longo prazo / Passivo curto prazo	372,33%	155,71%	143,08%
Índice de Autonomia Financeira	2016	2017	2018
Fundos próprios / Ativo total	52,22%	50,32%	53,04%
Empréstimos MLP / Ativo total	17,95%	17,06%	16,92%
Património / Ativo total	39,42%	37,46%	37,19%
Índice de Liquidez Geral	2016	2017	2018
Ativo circulante / Passivo circulante	327,93%	151,86%	198,09%

➤ Ativo

Inclui os bens e direitos do Município, bem como os acréscimos e diferimentos – (acréscimos de proveitos e custos diferidos) e encontra-se estruturado em três grupos:

- Ativo Imobilizado, composto pelos elementos do património do Município que apresentam carácter permanente e não destinados a venda – Bens de Domínio Público; Imobilizações Incorpóreas; Imobilizações Corpóreas e Investimentos Financeiros;
- Ativo Circulante, representa os bens e os direitos cuja realização deve ter lugar no próprio exercício e é composto por três grupos – Existências, Dívidas a Receber e Disponibilidades;
- Acréscimos e Diferimentos, designadamente os Acréscimos de Proveitos que constituem proveitos a reconhecer no próprio exercício, ainda que não tenham documentação vinculativa e cuja receita só venha a obter-se em exercícios posteriores, e os Custos Diferidos, que compreendem às despesas ocorridas no exercício, cujos custos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de Proveitos			
Natureza	2016	2017	2018
Resultam de Proveitos a reconhecer no próprio exercício, entre eles:			
- Rendas de Concessão	0,00 €	0,00 €	323 137,54 €
- Imposto Único de Circulação	71 754,72 €	65 068,41 €	59 240,07 €
- Imposto Municipal s/Transações Onerosas	153 977,52 €	96 832,60 €	83 345,30 €
- Imposto Municipal s/ Imóveis	187 820,29 €	26 373,65 €	62 903,07 €
- Derrama	1 588,81 €	1 000,37 €	6 269,04 €
- Rendas e Alugueres (mercado municipal; pavilhão desportivo; piscina municipal)	1 613,77 €	1 843,17 €	1 761,36 €
- Renda de ocupação/Instalação antena do telhado MARC	0,00 €	412,04 €	0,00 €
- Faturação Águas (entidades públicas) Dez.	15 800,34 €	21 574,98 €	25 009,58 €
Licença de urbanização e infraestruturas urbanísticas	0,00 €	1 906,11 €	0,00 €
Protocolo Iberdrola 2017	0,00 €	141 005,50 €	0,00 €
- Faturação Águas (entidades não públicas) Dez.	370 311,93 €	370 640,24 €	386 391,97 €
- Fundos Municipais (Participação Fixa no IRS)	1 244 466,00 €	1 365 426,00 €	1 342 912,00 €
- Transportes escolares	0,00 €	0,00 €	0,00 €
- Parque Eólico de Mairós	1 302,53 €	1 674,84 €	1 404,98 €
- Aproveitamento Hidroelétrico do Rio Alvadia	19 800,00 €		
- Taxa de ocupação de espaço público (2016 e 2017)	513 594,88 €	5 766 038,74 €	5 493 683,26 €
- Acordo de cooperação de educação pré-escolar 2018	0,00 €	0,00 €	123 540,53 €
- Apoio ao funcionamento das equipas de sapadores florestais - 2018	0,00 €	0,00 €	18 000,00 €
- Outros Acréscimos de Proveitos	1 320,92 €	0,00 €	2 373,75 €
Total	2 583 351,71 €	7 859 796,65 €	7 929 972,45 €

Custos Diferidos			
Natureza	2016	2017	2018
Compreende os custos que devam ser reconhecidos no exercício seguinte:			
- Seguros	1 720,77 €	1 344,36 €	1 075,97 €
Total	1 720,77 €	1 344,36 €	1 075,97 €

➤ Passivo

O passivo representa as obrigações presentes do Município e provenientes de acontecimentos passados.

Em 2018, a sua estrutura resultou nas seguintes componentes:

- Provisões para Riscos e Encargos;
- Dívidas a Terceiros a Médio e Longo Prazo (Empréstimos Bancários; Fornecedores C/C; Outros Credores [FAM]);
- Dívidas a Terceiros a Curto Prazo - Fornecedores de Imobilizado e Conta Corrente;
- Estado e Outros Entes Públicos (Operações de Tesouraria) e Outros Credores (resultam nas cauções e garantias bancárias, subsídios a outras entidades e reconhecimento do capital em dívida do Acordo e Regularização de dívida celebrado com o Estado Português decorrente das Expropriações litigiosas no quadro do Programa Polis em Chaves);
- Acréscimos e Diferimentos – Acréscimos de Custos, que dizem respeito a custos a reconhecer no próprio exercício, ainda que sem documentação vinculativa, mas cuja despesa só venha a incorrer em exercícios posteriores e Proveitos Diferidos, que compreendem as receitas ocorridas no exercício ou em exercícios anteriores, cujos proveitos devam ser reconhecidos nos exercícios seguintes.

Acréscimos de custos			
Natureza	2016	2017	2018
resulta dos custos a reconhecer no próprio exercício:			
- Remunerações a liquidar	1 043 587,46 €	1 073 104,58 €	1 157 488,10 €
- Juros a liquidar	35 593,27 €	11 642,73 €	3 061,82 €
- Outros Acréscimos de custos (Faturação de Janeiro 2019 referente a consumos de Dez/2018)	301 033,19 €	299 475,71 €	338 119,50 €
- Seguros a liquidar	12,10 €	16,67 €	23,30 €
Total	1 380 226,02 €	1 384 239,69 €	1 498 692,72 €

Proveitos Diferidos			
Natureza	2016	2017	2018
-IPLB	483 038,72 €	479 594,67 €	476 150,64 €
-Serviços e fundos autónomos	24 626,86 €	22 574,62 €	20 522,38 €
- Outros (OE)	4 050,00 €	3 600,00 €	3 150,00 €
- FEDER	40 492 583,41 €	40 703 219,50 €	42 389 207,51 €
- FEADER	152 146,99 €	148 980,49 €	145 813,99 €
- FEOGA	122 775,20 €	110 070,79 €	97 366,38 €
- POLIS	4 666 820,53 €	4 366 959,95 €	4 067 140,51 €
-Internalização MARC	0,00 €	1 994 797,29 €	1 925 788,52 €
- OUTROS PROVEITOS DIFERIDOS (Rendas de habitação e outros)	10 966,73 €	10 768,36 €	9 751,36 €
Total	45 957 008,44 €	47 840 565,67 €	49 134 891,29 €

➤ Fundos próprios

Traduz a posição financeira do município (ativos menos passivos).

Englobam o património, bem como as reservas e os resultados do município e desagregam-se em:

- Património;
- Ajustamentos de partes de capital em empresas;
- Reservas;
- Resultados Transitados,
- Resultado Líquido do exercício.

6.2 - Demonstração de Resultados

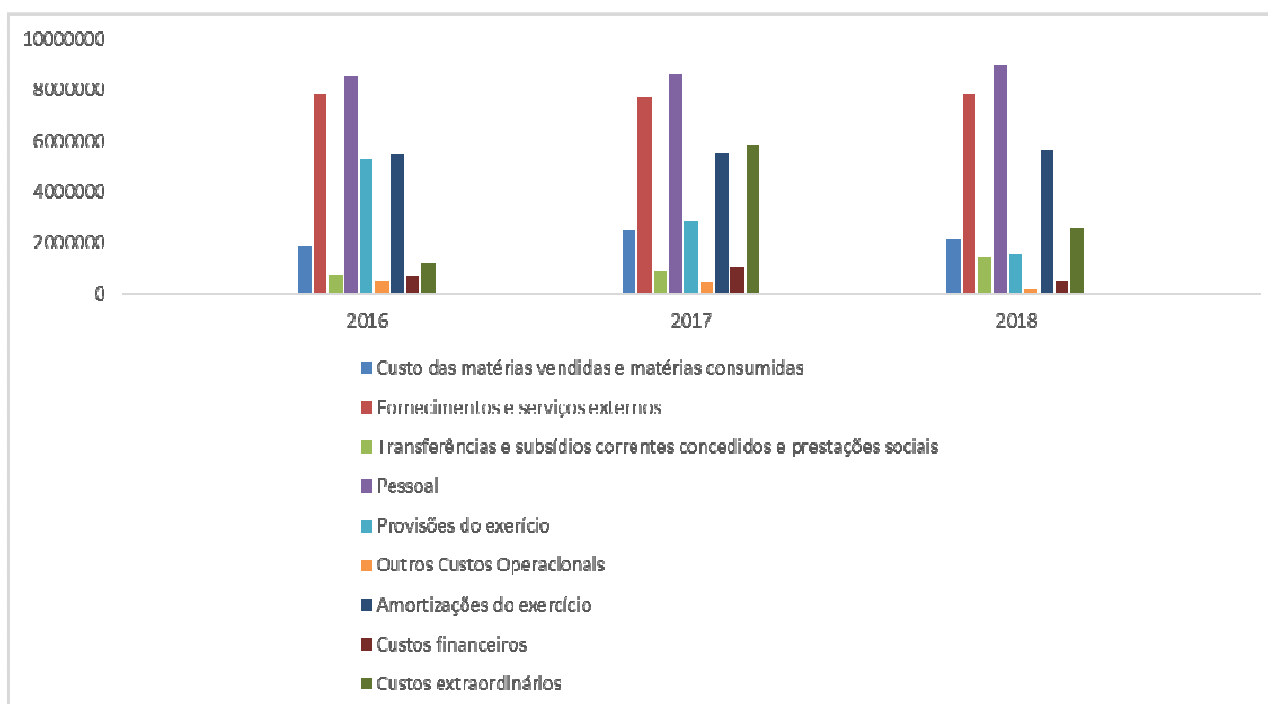
Este mapa contabilístico apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) do Município durante o exercício, permitindo avaliar a aplicação dos resultados.

No que respeita à atividade desenvolvida ao longo do exercício, verificou-se um total de Custos no montante de **30.797.359,22€** e de Proveitos no valor de **36.520.026,10€**, inferiores em **-12,9%** e **-5,4%**, respetivamente, face ao exercício de 2017.

Apurou-se um Resultado Líquido de **5.722.666,88€**, traduzido nos seguintes quadros:

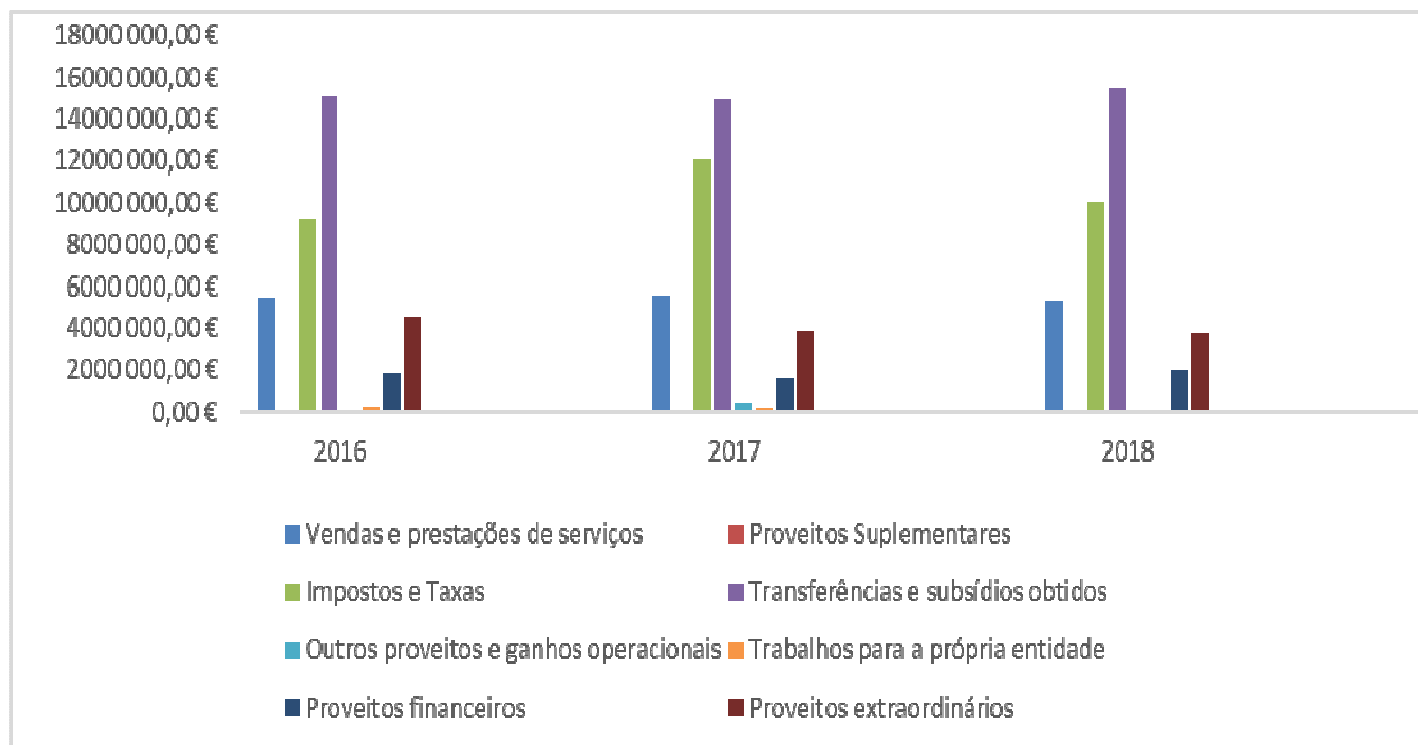
Atividade	2016		2017		2018	
	valor	%	valor	%	valor	%
Custos e Perdas						
Custo das matérias vendidas e matérias consumidas	1 837 193,42 €	5,74%	2 513 067,09 €	7,10%	2 178 965,15 €	7,08%
Fornecimentos e serviços externos	7 825 786,63 €	24,45%	7 704 961,12	21,78%	7 812 604,60 €	25,37%
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	766 149,48 €	2,39%	887 588,02	2,51%	1 464 645,96 €	4,76%
Pessoal	8 503 872,45 €	26,57%	8 612 866,92	24,34%	8 958 834,90 €	29,09%
Provisões do exercício	5 264 639,39 €	16,45%	2 825 797,11	7,99%	1 551 188,35 €	5,04%
Outros Custos Operacionais	481 675,55 €	1,51%	460 832,41	1,30%	197 281,19 €	0,64%
Amortizações do exercício	5 474 592,95 €	17,11%	5 505 457,27	15,56%	5 609 354,59 €	18,21%
Custos financeiros	652 052,45 €	2,04%	1 037 399,35	2,93%	479 263,55 €	1,56%
Custos extraordinários	1 197 599,53 €	3,74%	5 830 835,52	16,48%	2 545 220,93 €	8,26%
Total	32 003 561,85 €	100,00%	35 378 804,81	100,00%	30 797 359,22	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos custos:



Atividade	2016		2017		2018	
	valor	%	valor	%	valor	%
Proveitos e ganhos						
Vendas e prestações de serviços	5 484 893,33 €	15,10%	5 518 363,54 €	14,29%	5 294 803,04 €	14,50%
Proveitos Suplementares	389,98 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	
Impostos e Taxas	9 136 146,64 €	25,15%	12 100 866,60 €	31,34%	9 991 206,42 €	27,36%
Transferências e subsídios obtidos	15 024 636,09 €	41,36%	14 893 324,50 €	38,57%	15 416 567,55 €	42,21%
Outros proveitos e ganhos operacionais	18 430,26 €	0,05%	437 333,99 €	1,13%	28 268,71 €	0,08%
Trabalhos para a própria entidade	286 427,43 €	0,79%	196 449,30 €	0,51%	105 840,17 €	0,29%
Proveitos financeiros	1 863 891,02 €	5,13%	1 639 135,82 €	4,24%	1 974 299,56 €	5,41%
Proveitos extraordinários	4 508 678,87 €	12,41%	3 831 050,33 €	9,92%	3 709 040,65 €	10,16%
Total	36 323 493,62 €	100,00%	38 616 524,08 €	100,00%	36 520 026,10 €	100,00%

A seguir se reflete em termos gráficos, a evolução dos proveitos:



6.3 – Proposta de Aplicação do Resultado Líquido de Exercício

De acordo com as Demonstrações Financeiras do ano de 2018, o Resultado Líquido do Exercício totaliza **5.722.666,88€**, valor que se encontra evidenciado tanto no Balanço como na Demonstração de Resultados.

Assim, nos termos do estipulado no ponto 2.7.3, do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei nº54-A/99, de 22/02, a Câmara Municipal propõe a seguinte aplicação de resultados:

“2.7.3 - Resultado líquido do exercício

2.7.3.1 - A aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo.

2.7.3.2 - No início de cada exercício, o resultado do exercício anterior é transferido para a conta 59 «Resultados transitados».

2.7.3.3 - Quando houver saldo positivo na conta 59 «Resultados transitados», o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

a) Reforço do património;

b) Constituição ou reforço de reservas.

2.7.3.4 - É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido.

2.7.3.5 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.”

1º Que o Resultado Líquido do exercício no valor de **5.722.666,88€**, seja transferido para a conta “59 – Resultados Transitados”;

2º Que seja constituído o reforço anual da conta 571 – “Reservas Legais” no montante de **286.133,34€**, correspondente a 5% do Resultado Líquido do exercício.

VII – Apuramento da dívida total

Após procedimentos de encerramento de exercício – art.º 52, lei 73/2013, de 3 de setembro

DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO DE CHAVES							
LIMITE DA DÍVIDA TOTAL	TOTAL DE DÍVIDAS A TERCEIROS	CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT. PART.	DÍVIDA TOTAL	DÍVIDA TOTAL EXCLUINDO NÃO ORÇAMENTAIS	MONTANTE EM EXCESSO	MARGEM ABSOLUTA	MARGEM UTILIZÁVEL
(1)	(2)	(3)	(4) = (2) + (3)	(5)	(6) = (5) - (1), SE (5) > (1)	(7) = (1) - (5), SE (5) < (1)	(8) = (7) * 20%
01/01/2018							
41 888 893,19 €	38 092 173,11 €	16 697,44 €	38 108 870,55 €	35 691 309,35 €		6 197 583,84 €	1 239 516,77 €
	31/12/2018						
	32 514 850,18 €	33 125,75 €	32 547 975,93 €	30 236 829,82 €		11 652 063,37 €	2 330 412,67 €
VARIACÃO DA DÍVIDA (%)						-15,28%	
VARIACÃO DO EXCESSO DA DÍVIDA (%)							
MARGEM DISPONÍVEL POR UTILIZAR						6 693 996,30 €	
NOTA: VALOR "CONTRIBUIÇÃO SM/AM/SEL/ENT.PART." INCLUI OS DADOS DAS ENTIDADES QUE DISPONIBILIZARAM INFORMAÇÃO ATÉ À DATA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS: APMCH; ANMP; AMAT; QUALIFICA; CIM-AT; FLAVIFOMENTO; VIDAGUSTERMAS							
Artigo 52.º - LIMITE À DÍVIDA TOTAL							
1 - A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.				41 888 893,19 €	cumprido a: 31/12/2018		
2 - A dívida total de operações orçamentais do município engloba os empréstimos, tal como definidos no n.º 1 do artigo 49.º, os contratos de locação financeira e quaisquer outras formas de endividamento, por iniciativa dos municípios, junto de instituições financeiras, bem como todos os restantes débitos a terceiros decorrentes de operações orçamentais.							
3 - Sempre que um município:							
a) Não cumpra o limite previsto no n.º 1, deve reduzir, no exercício subsequente, pelo menos 10 /prct. do montante em excesso, até que aquele limite seja cumprido, sem prejuízo do previsto na secção iii;				não aplicável			
b) Cumpra o limite previsto no n.º 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20 /prct. da							
4 - Para efeito de responsabilidade financeira, o incumprimento da obrigação prevista no número anterior é equiparado à ultrapassagem do limite previsto no n.º 1, nos termos e para os efeitos da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, aprovada pela Lei n.º 98/97, de 26 de agosto.				Cumprido	margem disponível por utilizar =		6 693 996,30 €
5 - Sem prejuízo do disposto no número seguinte, para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios							
a) O valor dos empréstimos destinados exclusivamente ao financiamento da contrapartida nacional de projetos com participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) ou de outros fundos de apoio aos investimentos inscritos no orçamento da União Europeia; e							
b) O valor das subvenções reembolsáveis ou dos instrumentos financeiros referidos no n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.				não aplicável			
6 - Para efeitos do disposto no número anterior, no caso de existirem diferentes fontes de financiamento reembolsáveis pelos municípios, a não relevância para efeitos do apuramento da dívida total dos municípios é na proporção dos montantes obtidos no âmbito do Decreto-Lei n.º 159/2014, de 27 de outubro.							

Pela análise do quadro supra, salvaguardando a possibilidade de existência de contributos provenientes do SEL que possam, eventualmente, provocar oscilações aos resultados, ainda que ténues, pode verificar-se um decréscimo da dívida total, de **-15,28%**, no exercício de **2018**, evidenciando o esforço desenvolvido pelo município, na redução da dívida acumulada, apesar do reconhecimento, em 2017, da faturação emitida pela empresa Águas do Norte e que se encontrava em litígio, no TAF de Mirandela e que, atualmente, veio a ser regularizada, mediante a celebração de Acordo de regularização de dívidas, por um período de 25 anos, ao abrigo das disposições previstas na LOE e no Decreto-lei 5/2019, de 14 de janeiro.

VIII – Passivos Contingentes

De acordo com o artº46 da Lei 73/2013, de 3 de setembro é obrigatória a divulgação dos passivos contingentes, ou seja, de obrigações presentes (legal ou construtiva) como resultado de acontecimento passado e que ainda não sejam dívida e que não tenham sido reconhecidas como provisões por não ser possível prever se irá conduzir a um pagamento e ou estimar o seu valor).

Por responsabilidades contingentes (ou “passivos contingentes”), entende-se:

“As responsabilidades contingentes são as possíveis obrigações que resultem de factos passados e cuja existência é confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade, ou obrigações presentes que, resultando de acontecimentos passados, não são reconhecidas porque:

a) Não é provável que um exfluxo de recursos, que incorpora benefícios económicos ou um potencial de serviço, seja exigido para liquidar as obrigações; ou,

b) O montante das obrigações, não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.”

As responsabilidades contingentes não são evidenciadas no balanço, mas devem ser divulgadas em relatório e/ou notas. Os tipos comuns de responsabilidades contingentes incluem garantias e os resultados de disputas legais.

Mapa de Passivos- Responsabilidades Contingentes A identificação e descrição das responsabilidades contingentes a que se refere a alínea a), do nº 1, artigo 46º, , Lei nº 73/2013, de 3 de Setembro	
I - processos Judiciais em curso: Faturação do grupo AdNorte, emitida ao Município e domiciliada em processos judiciais, no valor de 1.949.257,36€, (valor que contempla faturação de mínimos e juros de mínimos) Segundo o princípio da prudência, foram constituídas provisões de 50% sobre o montante em dívida, resultando um total provisionado de 974.628,68€ Total= 974.628,68€	
II - Contratos-promessa celebrados com a REFER e tendo como objeto a "Compra e venda de bens futuros sob condição Resolutiva" : Estação de Vidago= 96.806,78€; Apeadeiro da Fonte Nova = 223.286,00€; Estação de Chaves = 218.763,97€. Total =538.856,75€	
III - Contrato de Concessão de utilização de bens de domínio público ferroviário, celebrado com a REFER, por 25 anos, c/ possibilidade de renovação a cada 5 anos: a) renda anual nos dois primeiros anos do contrato (2011 e 2012) = 2.591,50€; b) a partir do 3º ano e segs. = 5.183,00€+25.919,00€ ; c) valores de renda sujeitos a atualização anual (IPC), a partir do 6º ano. (Geração da obrigação a partir da intervenção destinada à execução da "ECOPISTA Chaves -Vidago") Total = 84.098,00€	
IV - Processos expropriativos = Rodovia de Acesso prioritário - A24/Hospital - troço 1 e 2 - Mário Araújo Marracho - Procº 499/12.2TBCHV = 415.263,33€; Rodovia de Acesso prioritário - A24/Hospital - lanço 3 - Mário Araújo Marracho - Procº 913/13.0TBCHV= cerca de 320.740,90€ Total = 736.004,23€	
total:	2.333.664,83

IX – Perspetiva Futura

Face à análise efetuada e demonstrada, a qual traduz a evolução da posição económica e financeira do Município, verifica-se que o desempenho da atividade municipal durante 2018 foi positivo, tendo ficado evidenciada a estratégia adotada de reponderação das prioridades municipais, na estabilidade da despesa pública, no esforço na arrecadação de receita municipal, sem que tenham sido adotadas medidas que causem impacto nos rendimentos da população do concelho.

O Quadro comunitário Portugal 2020 evidenciou uma melhoria do nível de execução no ano em análise, sendo que em 2019 terá um impulso significativo, com as aprovações que se avizinhavam, relativamente aos projetos objeto de candidaturas e, bem assim, com o encerramento e conseqüente produção de relatórios finais em projetos em fase de conclusão.

O Município de Chaves irá pautar-se pelo cumprimento das regras quanto aos limites da dívida total e quanto à obtenção de um grau da execução orçamental da receita total, não inferior a 85%, exigido pela lei 73/2013, de 3 de setembro e da redução dos pagamentos em atraso, nos termos legais (inferiores a 90 dias), sendo que último reporte da DGAL – 4º Trimestre 2018, traduz um **PMP de 129 dias**, resultante dos motivos expostos na análise setorial produzida no presente relatório.

O Município enriqueceu o seu património, prestou serviços de qualidade aos cidadãos e realizou obra significativa, visível, útil e sustentável.

Chaves, 10 de abril de 2019